Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.402 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1928 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O Chile, principalmente na região do sul, foi sacudido por um violento terremoto

Houve grande numero de desabamentos e é incalculavel o numero de victimas

Os primeiros mortos conhecidos

SANTIAGO, 1 (U. P.) — Segundo noticias particulares, ainda não confirmadas até ás 18 horas, o numero conhecido de mortos era de 287, dos quaes 100 em Talca.

SANTOS DUMONT

O grande brasileiro chegará amanhã, pela manhã, estando-lhe preparada enthusiastica recepção popular

Santos Dumont

Para ser recebido pelo povo, genuinamente pelo povo e pelas classes que o representam nas suas varias divisões sociaes, chega amanhã ás terras patrias o illustre brasileiro Alberto Santos Dumont, descobridor unico da dirigibilidade e por isto cognominado o "Pae da Aviação".

Deste modo, quando o sr. Washington Luis estiver regressando *cansado*, como annunciou, das manobras navaes, e desembarcar cercado do officialismo e em desconhecimento dos habitantes da cidade, a quem elle não interessa, o glorioso brasileiro que tem elevado o nome do paiz no exterior verá que os seus concidadãos sabem fazer justiça aos que são realmente grandes.

Varias instituições até aqui deram sua adhesão á homenagem que se prepara, o que trará á animação popular um maior brilho, e a população do Rio, como sempre, representando o sentir da nação, saberá honrar o patricio cuja maior gloria o esforço de pseudo precursores da aeronautica não conseguiu diminuir.

Santos Dumont, numa prolongada ausencia em que se achou do Brasil, que elle vem rever para matar saudades, esteve num recanto europeu, onde montou sua residencia e sua officina, a trabalhar pelo nosso renome, que tanto já lhe deve, e na sua bagagem traz, afim de possivelmente mostrar aos brasileiros, dois novos inventos, cujo exito o seu saber assegura. Deste modo, ainda em terras extranhas, mas que lhe são caras, elle prestou mais esse serviço á patria, que lhe reconhece o valor e está disposta a não admittir fantasias que possam eclipsar o feito que tornou conhecido o descobridor da navegabilidade do mais leve e do mais pesado que o ar.

O PARTIDO DEMOCRATICO E O GLORIOSO AVIADOR

Os membros do Partido Democratico do Districto Federal que faziam parte da commissão de homenagens a Santos Dumont enviaram hontem, ao prefeito Prado Junior, presidente de honra dessa commissão, a seguinte carta:

"Informados de que a presença de membro do Partido Democratico do Districto Federal na commissão de homenagens a Santos Dumont está ameaçando prejudicar o lado official das manifestações que vão ser prestadas ao grande brasileiro, afastando das mesmas algumas altas autoridades federaes na presumpção de que a permanencia de representantes do Partido Democratico dá-lhes um caracter politico ou partidario, temos a honra de apresentar a v. ex. as nossas demissões dos cargos que occupamos na referida commissão.

Quando, numa reunião da commissão executiva do Partido Democratico do Districto Federal nasceu a idéa de fazer uma consignação nacional a Santos Dumont, para demonstrar que o Brasil continua a considerar o pioneiro da aviação, foi immediatamente accentuado e publicado por todos os jornaes que esta manifestação teria caracter puramente patriotico, e que a ella não se animaria nenhum espirito de partidarismo, incompativel com o objectivo civico que visava. Demonstraram irrefutavelmente essa intenção os convites feitos a v. ex. como prefeito desta capital, para acceitar a presidencia de honra da commissão organizadora, e ao exmo. sr. ministro da Viação para presidir á sessão solemne que se realizaria no Theatro Municipal, bem como a propria composição dada á commissão, cuja maioria é totalmente estranha áquella agremiação politica. Demonstrou-o tambem o programma dos festejos que foi depois assentado, onde nunca figurou qualquer manifestação de caracter politico.

Como estas provas entretanto, ao que parece, não são sufficientes, [illegible] o retiro de nossa commissão.

Nem por isso, deixaremos de prestar ao grande brasileiro, que soube honrar o nome de sua patria, a homenagem que merece. Os filiados e os membros do directorio do Partido Democratico do Districto Federal comparecerão ás manifestações populares que serão prestadas ao glorioso aviador.

Affastamo-nos porém da commissão organizadora, para que os elementos officiaes [illegible] possam adherir ao mesmo patriotico movimento, dando-lhe a conveniente representação governamental.

Certos de que v. ex. comprehenderá os motivos elevados que nos movem a assumir esta attitude, apresentamos a v. ex. os nossos protestos de perfeita estima e profunda consideração. — (ass.) Paulo de Castro Maya — J. A. de Mattos Pimenta — Leonidio Ribeiro."

Rio, 1º|12|28.

Ao senador Carlos Cavalcanti, presidente do Aero Club Brasileiro, os referidos membros do Partido Democratico dirigiram a seguinte carta:

"Tendo renunciado aos cargos que occupavamos na commissão de homenagem a Santos Dumont pelos motivos expostos na carta endereçada ao presidente de honra da commissão, aqui junta por copia, rogamos a v. ex. na dupla qualidade de presidente do Aero Club Brasileiro e presidente effectivo desta commissão a tomar as providencias que lhe parecem acertadas afim de que sejam assentados as providencias que lhe parecem acertadas afim de que sejam assentados ultimos detalhes da recepção a Santos Dumont que não deve ser prejudicada por este pequeno incidente.

Junto enviamos o programma das homenagens que havia sido assente na ultima reunião, afim de que a commissão resolva as alterações que julgar convenientes.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de estima e consideração. — (ass.) Paulo de Castro Maya — J. A. de Mattos Pimenta — Leonidio Ribeiro."

O BRASIL E A CONFERENCIA AERONAUTICA DE WASHINGTON

A attitude de abstenção tomada pelo governo

Em circulos bem informados, falava-se, hontem, que o Brasil, que anteriormente se manifestara disposto a tomar parte na Conferencia Aeronautica, a reunir-se proximamente em Washington, deliberou definitivamente não comparecer mais áquelle certamen.

Essa decisão teria sido assentada em virtude do facto de figurar no programma da Conferencia uma commemoração especial do vôo dos irmãos Wright, na Carolina do Sul. Não é que possa haver de nossa parte qualquer animosidade no caso, mas o Brasil, comparecendo á Conferencia, poderia parecer que sanccionava a duvida, porventura existente, da prioridade que cabe a Santos Dumont na solução do problema do mais leve e do mais pesado que o ar.

Decidindo abster-se do congresso de Washington, o Brasil terá assumido uma attitude perfeitamente digna e em correspondencia com o legitimo e verdadeiro sentimento popular.

Soubemos, ainda, á ultima hora, que o governo brasileiro já teria transmittido á nossa embaixada nos Estados Unidos a sua decisão de não tomar parte na Conferencia.

O PROGRAMMA OFFICIAL DA RECEPÇÃO

Os membros do Partido só renunciaram depois de terem organizado, com os seus collegas de commissão, o seguinte programma de recepção, que é o definitivo:

I — **Escolta de aeroplanos** — Esquadrilhas de aviões do Exercito e da Marinha e aviões civis das Companhias Aeropostale, Syndicato Condor e Empresa de Transportes Aereos irão ao encontro do "Cap Arcona" fóra da barra, escoltando-o até o ancoradouro.

II — **Chegada á bahia Guanabara** — Na Guanabara, irão a bordo os membros da commissão saudar Santos Dumont. Numerosas embarcações de clubs nauticos e lanchas particulares acompanharão o vapor até o Cáes.

III — **O desembarque** — Ao atracar o "Cap Arcona" na praça Mauá, Santos-Dumont será recebido pelo prefeito da cidade, e pelas delegações do Senado, Camara, Conselho Municipal e de todas as associações e clubs que adheriram ás homenagens, tocando nessa occasião diversas bandas militares que acompanharão depois o cortejo.

IV — **A recepção popular** — Terá logar na praça Mauá a recepção popular para a qual a commissão conta com o comparecimento de todos os brasileiros que se orgulham da gloria do grande inventor patricio.

V — **O cortejo** — Santos Dumont, no automovel do prefeito, acompanhado pela massa popular, bandas de musica e todas as delegações percorrerá a avenida Rio Branco, em grande cortejo, até a avenida Almirante Barroso, indo por essa avenida até a futura praça do Castello.

VI. — **Inauguração da avenida Santos Dumont** — A grande avenida que parte da praça do Castello em direcção á praça Mauá, será inaugurada com o nome de "Santos Dumont", conforme deliberação do Conselho Municipal, [illegible] o discurso official da commissão organizadora.

VII — **Prosseguimento do cortejo** — Seguirá pela avenida Santos Dumont até a rua Santa Luzia, dirigindo-se pela avenida Rio Branco e avenida Beira-mar, até o Hotel Gloria, onde Santos Dumont será hospede da commissão.

Appello á população — A commissão organizadora pede ao commercio e á industria que se associem ás homenagens, afim de que seus empregados e operarios possam prestar homenagem a Santos Dumont comparecendo ao seu desembarque na praça Mauá e acompanhando o cortejo até a avenida Santos Dumont.

Outrosim roga a todos os moradores de casas por onde passar o cortejo que embandeirem suas fachadas e façam cair flores á passagem do grande brasileiro.

[illegible] do Casino Beira Mar foi posto á disposição das familias da commissão organizadora e das delegações que desejam assistir dalli ao desfile do cortejo.

A IMPRENSA DE PARIS E O NOSSO COMPATRIOTA

Paris, 1 (A. A.) — Os jornaes se tem referido aos preparativos, organizados na capital brasileira, para a recepção do glorioso inventor Santos Dumont, que viaja no "Cap Arcona" com destino ao Rio, onde deve chegar segunda-feira proxima.

Noticiando essas homenagens, fazem commentarios em torno da personalidade do grande brasileiro, recordando que Paris teve a fortuna de servir de scena para as suas primeiras experiencias e para a sua memoravel descoberta do "mais pesado que o ar", que sagrou Santos Dumont como o verdadeiro pioneiro da navegação aerea moderna, antecedendo-se ás famosas proezas dos norte americanos irmãos Wright, e confirmando, dessa maneira, para o Brasil, a gloria iniciada com Bartholomeu de Gusmão, de ser o paiz bandeirante do ar.

Do modo especial salienta-se o facto de ser Santos Dumont, sem deixar de ser um perfeito filho do Brasil, um filho tambem da França, onde o seu espirito se crystalisou, talhando-o para a immortalidade.

UMA ADHESÃO DA U. E. DO COMMERCIO

Recebemos a seguinte carta:

"Exmos. srs. — Ignorando o appello feito pela Commissão official dos festejos em homenagem ao eminente brasileiro Santos Dumont, no sentido de ser apenas iniciado o trabalho nos estabelecimentos commerciaes e industriaes desta cidade, depois do meio dia, na proxima segunda-feira, appello publicado pelos jornaes da tarde de hoje, a directoria da União dos Empregados do Commercio solicitou ao commercio a suspensão do trabalho uma hora antes da chegada do glorioso precursor da aviação mundial e o seu reinicio, duas horas após.

Concordando, porém, com a medida solicitada pela mesma Commissão, no sentido de ser apenas iniciado o trabalho em geral, nos estabelecimentos commerciaes e industriaes, depois das 12 horas, a directoria da União applaude muito vivamente esta providencia, tornando sem effeito o seu appello anterior, e prestigiando-o, que permittirá aos auxiliares do commercio prestar o seu concurso ás grandes homenagens que o povo do Rio de Janeiro tributará ao pioneiro da navegação aerea.

Agradecendo muito vivamente a vv. exclas. a publicação das presentes linhas, a directoria da União dos Empregados do Commercio tem a honra de apresentar-lhes as melhores expressões da sua mais elevada consideração e respeitosa estima. — Alfredo Teixeira, presidente."

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO E AS HOMENAGENS AO AVIADOR SANTOS DUMONT

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, recebeu da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, o seguinte officio:

"Illmos. srs. directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Cumpro o agradavel dever de accusar o recebimento do vosso officio datado de 30 de novembro proximo findo, no qual solicitaes a nossa intervenção junto ás classes de empregadores, afim de que os empregados no commercio possam tomar parte na recepção que será feita ao grande brasileiro Santos Dumont por occasião do seu regresso á Patria.

Respondendo, tenho a declarar-vos que a directoria desta sociedade, sente-se muito satisfeita em collaborar, [illegible], no sentido de abrilhantar essas mesmas manifestações, [illegible] e tambem para attender ao vosso justificado appello, fez inserir no "Jornal do Brasil" e "A Noite", um appello aos nossos associados commerciantes.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a.), J. P. de Magalhães, presidente."

A ADHESÃO DO CENTRO TRASMONTANO

O officio enviado á commissão organizadora das homenagens a Santos Dumont:

O Centro Trasmontano, que vê sempre, com sympathia, [illegible] vem communicar-vos [illegible] Santos Dumont [illegible] "navegação aerea". Com os protestos de elevada consideração da directoria. — (a), A. Mario Gomes, presidente.

A HORA DA CHEGADA DO "CAP ARCONA"

Segundo informações colhidas na companhia, o "Cap Arcona", em que viaja Santos Dumont, deve entrar no porto ás 9 horas, atracando ao mesmo ás 10 horas no Armazem 18 do Cáes do Porto.

A ADHESÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio, [illegible] 28 de novembro as homenagens que deverão ser tributadas ao glorioso precursor da aviação mundial, Santos Dumont, deliberou ainda solicitar ao commercio geral a suspensão dos seus trabalhos [illegible] afim de que os seus auxiliares possam tomar parte nas demonstrações de apreço ao homenageado.

As sirenes das fabricas e das redacções dos jornaes, far-se-ão ouvir uma hora antes do desembarque, a pedido da "U. E. C."

A Directoria da União dos Empregados do Commercio, [illegible] aviação mundial, afim de que avisem os estabelecimentos commerciaes das immediações das mesmas para a suspensão do trabalho, de conformidade com o appello feito previamente.

As redacções dos jornaes, attendendo ao mesmo appello, farão tocar as suas sirenes, prestando-se a informar pelo telephone ou um noticiario prévio a hora exacta do desembarque.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

O general Moreira Guimarães, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, por designação do respectivo presidente, sr. conde de Affonso Celso, representará a tradicional associação no desembarque do grande brasileiro Santos Dumont.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, general Moreira Guimarães, designou os socios effectivos almirante J. M. Monteiro, dr. Carlos Domingues e dr. Carlos G. Bittencourt, para representarem a mesma douta associação no desembarque de Santos Dumont.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, representada por toda a sua actual directoria, comparecerá ao desembarque do glorioso aviador Santos Dumont. A Associação executando uma antiga proposta do consocio Aurelio de Britto fará inaugurar em sua séde o retrato do pae da aviação, realizando uma sessão solenne.

APPELLO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL AO POVO

E' este o appello dirigido ao povo pela Liga da Defeza Nacional:

"Brasileiros! O culto da patria é principalmente o culto dos seus grandes homens. São indignos della os que se quedam indifferentes á passagem do heróe que a eleva. Toda a virtude, a intelligencia, a energia, de que parcelladamente é capaz cada individuo de uma nação, se concentram e explendem nos grandes nomes que a representam.

Deve aportar a esta cidade, em 3 de dezembro proximo, uma das mais puras glorias brasileiras — Santos Dumont. [illegible] Brasileiros! Palmas, vivas! A multidão em peso no cáes e na avenida para victoriar o maior brasileiro vivo!

A consagração da brasilidade deve ser dos seus excelsos representantes!"

APPLAUSOS AO APPELLO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Enviaram calorosos applausos á Liga da Defeza Nacional, em virtude do patriotico appello por ella lançado ao povo, afim de que compareça no desembarque de Santos Dumont, e declararam que estarão a postos, para tomar parte nas homenagens a serem prestadas, entre outras, as seguintes associações:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, o Instituto Muniz Barreto, [illegible] Federação Brasileira para o Progresso Feminino, Sociedade União dos Foguistas, Centro Academico Hahnemanniano, Escola de Medicina e Cirurgia [illegible] Collegio Altivo, de São Gonçalo, Estado do Rio.

A Liga fará representar por sua Commissão Executiva.

O NOVO GOVERNO MEXICANO

Como ficou definitivamente constituido o gabinete do presidente Portes Gil

MEXICO, 1 (U. P.) — O gabinete do presidente Portes Gil ficou assim composto: Interior, Pascual Ortiz Rubio, embaixador no Brasil; Guerra, general Joaquim Amaro; Exterior, Estrada; Industria, Causaranc. Esses tres já occupavam as suas respectivas pastas. Agricultura, Marte Gomez, presidente da Camara dos Deputados; Communicações, Javier Sanchez Mejorada; Thesouro, Luis Montes de Oca, que já occupava a pasta; Educação, Padilla. Procurador Geral da Republica, Enrique Medina.

A ITALIA AGITADA CONTRA A FRANÇA NO CASO DE DI MODUGNO

Como commenta o veredicto francez a imprensa fascista que apoiou os assassinos de — Matteotti —

Roma, 1 (U. P.) — O jornal "L'Impero" suggere que todos os italianos, particularmente os veteranos de guerra, que foram condecorados pela França, devolvam as suas condecorações, em signal de protesto contra o veredicto da justiça franceza, proferido no caso do anti-fascista Di Modugno e contra outros casos em que os assassinos de fascistas ou de sympathisantes com o fascismo têm sido tratados brandamente pelas autoridades francezas, quando não absolvidos pelos jurados francezes.

O jornal salienta que a situação creada pelo veredicto proferido a respeito de Di Modugno não é daquellas que se desfaçam com entrevistas rhetoricas ou com discussões amistosas...

A suggestão de "L'Impero" foi decorrente do exemplo do coronel Rasponti, mutilado em um braço na guerra e que escreveu uma carta ao presidente da França, sr. Doumergue, annunciando-lhe que o veredicto o induzia a "arrancar do peito as condecorações que conquistára na frente franceza, lutando pela defesa da França".

Roma, 1 (U. P.) — O "Osservatore Romano", commentando o veredicto da justiça franceza, no caso de Di Modugno, diz: "Foram dois annos de prisão, porque se tratava de um crime politico. Houvesse o crime sido commettido por outro motivo, a condemnação teria sido por um tempo muito maior. Isto, porém, não offende menos do que as violencias e muitos crimes impunes das modernas tyrannias".

O "Osservatore" compara os dois annos de prisão de Di Modugno com os vinte de madre Conceição, no Mexico, desapprovando a decisão da justiça de Paris.

Roma, 1 (U. P.) — O reitor da Universidade de Roma, sr. Frederico Milosevich, attendendo a um pedido dos estudantes, decidiu dar uma sala para conferencias de sciencia politica, consagradas á memoria do conde Nardini.

A VISITA DO SR. HOOVER A' AMERICA LATINA

Vae ser feita pelo presidente eleito dos Estados Unidos uma excursão pelo rio colombiano Guayas

Bordo do "Maryland", 1 (U. P.) — Pelo radio — Este encouraçado está fazendo uma média horaria de quinze nós. Ao meio dia de hontem achava-se a 270 milhas da ilha de Puna, onde o sr. Hoover e comitiva se passarão para bordo do cruzador americano "Cleveland", afim de fazer uma excursão a Guayaquil pelo rio Guayas.

Guayaquil, 1 (U. P.) — A manifestação de sympathia feita hoje ao sr. Hoover e á sua comitiva é a maior até agora realizada neste paiz. Uma multidão immensa estendia-se ao longo da margem do rio e nos andares altos das casas, acclamando enthusiasticamente o presidente eleito dos Estados Unidos e saudando-o com os chapéos. As ruas foram patrulhadas pela tropa e pelos bombeiros voluntarios.

O cruzador "Cleveland" ao chegar, içou a bandeira equatoriana trocando as saudações de estylo com as fortalezas de terra.

Os navios que se achavam no porto fizeram soar as sereias, produzindo um ruido ensurdecedor. O sr. Hoover e sua comitiva foram acompanhados pela multidão pelas ruas até a residencia do presidente.

Washington, 1 (U. P.) — O representante do sr. Hoover deu á publicidade o texto do discurso pronunciado pelo presidente eleito dirigindo-se ao presidente Ayosa. O sr. Hoover disse: "A verdadeira democracia não é nem pode ser imperialista." Accrescentou que qualquer vantagem apparente da guerra mundial era illusoria. Salientou que eram incalculaveis as perdas soffridas pelas nações neutras como pelas belligerantes.

Guayaquil, 1 (U. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos sr. Hoover desembarcou nesta cidade, ás 2 horas e trinta minutos, sendo recebido pelos membros do gabinete. Uma multidão calculada em 75.000 pessoas assistiu ao desembarque occupando uma extensão de duas milhas ao longo do porto.

Foi preso na França um italiano implicado na aggressão ao marquez de Murro

Saint Raphael, França, 1 (U. P.) — Foi preso aqui o carniceiro italiano de nome Enrico Seamborini, que é apontado como tendo ligação com o ataque levado a effeito contra o consul italiano nesta localidade, marquez de Murro, facto occorrido a 22 de agosto do corrente anno.

O DESASTRE DE ALVERCA

Ficaram horrorosamente mutilados os cadaveres das duas victimas

Lisboa, 1 (U. P.) — Causou profunda consternação o desastre de Alverca. Os cadaveres dos aviadores ficaram horrorosamente mutilados e serão depositados na igreja de Santo Antonio de Lisboa.

Lisboa, 1 (U. P.) — O balão captivo que se desprendera hontem do aerodromo de Alverca, em seguida ao desastre de aviação, já conhecido, foi encontrado e recolhido pelo vapor inglez "Entreprise", a 22 milhas a oéste do cabo Espichel, tendo todos os seus instrumentos intactos.

Angora ratifica o tratado — italo-turco —

Angorá, 1 (U. P.) — A Assembléa Nacional ratificou o pacto italo-turco.

Um incendio destróe uma fabrica de polpa de Kristiansund

Copenhague, 1 (U. P.) — Verificou-se um incendio na fabrica de polpa de madeira de Kristiansund, morrendo quatro operarios e ficando muitos feridos. Os prejuizos são avaliados em um milhão e meio de corôas.

AS INUNDAÇÕES NA BELGICA

Cinco mil soldados empenhados na reparação dos diques na região de Antuerpia

Bruxellas, 1 (U. P.) — As inundações na região de Antuerpia estão augmentando. Cinco mil soldados estão occupados na reparação dos diques. A Cruz Vermelha está auxiliando vinte mil pessoas sem tecto. Os prejuizos são calculados num milhão de libras.

JORGE V

E' agora de plena tranquillidade a situação no palacio de Buckingham

Londres, 1 (U. P.) — A' uma hora e meia da manhã de hoje, a United Press foi informada do Palacio de Buckingham de que o estado do rei Jorge V continuava inalteravel e que tudo estava tranquillo no quarto do enfermo.

Roma, 1 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publica uma nota, dizendo:

"Sabemos que o Papa tem sido continuamente informado do estado de saude do rei Jorge, por intermedio do cardeal Bourne, e tem sempre pedido ao mesmo prelado que transmitta ao rei os seus melhores desejos pelo prompto restabelecimento de sua magestade. Sabemos, tambem, que a rainha tem demonstrado a sua satisfação pelo interesse revelado pelo Papa."

Dar-es-Salaam, 1 (U. P.) — Annunciou-se que o principe de Gelles embarcará no "Entreprise" immediatamente após a sua chegada, que se dará hoje ou amanhã.

UM INCIDENTE INTERNACIONAL EM PERSPECTIVA ?

Segundo um jornal de La Paz, varios argentinos fizeram avançar em territorio boliviano os marcos de fronteira

La Paz, 1 (U. P.) — O jornal "El Norte" annuncia saber que os marcos da fronteira boliviano-argentina foram destruidos por elementos argentinos, que os fizeram avançar duas leguas dentro do territorio da Bolivia.

O serviço postal S. Francisco-Los Angeles-Buenos Aires

Nova York, 1 (U. P.) — O Departamento dos Correios annuncia que a Pacific-Argentine-Brazil Line, de São Francisco, foi o unico concorrente ao contrato de dez annos para o serviço postal maritimo de São Francisco-Los Angeles-Buenos Aires.

O LOCK-OUT DO RUHR

Foi acceito como arbitro, pelos industriaes, o ministro do — Interior —

Berlim, 1 (U. P.) — Os industriaes do Ruhr declararam acceitar o ministro do Interior, sr. Severing, como arbitro e sujeitar-se á sua decisão, na questão do "lock-out" dos operarios metallurgicos.

O CHILE FOI SACUDIDO POR UM VIOLENTISSIMO TERREMOTO

Toda a região sul do paiz foi attingida, havendo grandes damnos materiaes — e muitas mortes —

Na Argentina a terra tambem tremeu e houve um cyclone

Santiago, 1 (A. A.) — Registrou-se na madrugada de hoje um importante tremor de terra que abrangeu toda a região do sul, causando grandes prejuizos.

Segundo informações obtidas no Ministerio da Guerra, varios edificios publicos e particulares foram damnificados, desabando alguns, principalmente em Talca, onde o phenomeno se fez sentir com mais intensidade e produzindo maiores damnos. Na mesma localidade ha outros edificios que foram de tal modo damnificados que será necessario demolil-os.

Os carabineiros estão a postos, mantendo a ordem, e evitando a pilhagem e o saque, auxiliando, ao mesmo tempo, a procura de cadaveres entre as ruinas.

O general Blanco, ministro da Guerra, partiu em avião para aquella localidade, para dirigir os serviços de salvamento.

O sr. Conrado Diaz Gallardo, ministro das Relações Exteriores, annunciou ter sido ordenada a partida de um cruzador do porto de Talcahuano, com destino a Constitucion, levando tropas e material sanitario, além de viveres destinados ás victimas e aos sem tecto. Seguiram tambem para Chillan local attingido pelo phenomeno os aviadores militares Marin, Jusseff e Acuña.

O correspondente de "El Mercurio" em Curicó communicou áquelle jornal que ha cerca de cem casas destruidas naquella localidade, principalmente no bairro nordeste, onde é activa a pesquisa de cadaveres.

As estações de Quinta e de Tinguiririca foram destruidas, havendo nellas cinco mortos.

O sr. Diaz Gallardo acha-se em communicação telegraphica constante com o presidente Ibañez, que se acha em Temuco.

Santiago, 1 (U. P.) — O ministro da Guerra partiu de aeroplano esta manhã ás 9 horas e 45 minutos com destino a Talca, afim de examinar os effeitos do tremor de terra.

Foi declarado o estado de sitio nessa cidade. Os soldados patrulham as ruas da localidade.

Em consequencia do forte terremoto de hontem á noite morreram numerosas pessoas ficando muitas outras feridas.

Os damnos materiaes em Talca e em Chillan são muito importantes.

Santiago, 1 (U. P.) — Noticia o "Diario Illustrado" que foram fuzilados em Talca dois individuos por serem surprehendidos saqueando as ruinas.

O general Ibañez presidente da Republica partiu em trem especial de Temuco para Talca.

O senador Opazo que acaba de regressar de Talca declarou que essa cidade assim como Curicó acham-se completamente demolidas.

O Ministerio da Guerra annunciou que o numero de mortos em Talca era de 40 e de 200 o dos feridos.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Communicam de Mendoza que hontem á noite sentiu-se forte tremor de terra, causando grande panico á população.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Cordoba que a região de Moldes foi varrida por forte cyclone que causou grandes prejuizos, ficando feridas diversas pessoas. As communicações acham-se interrompidas.

Santiago, 1 (U. P.) — Segundo uma noticia publicada pelo jornal "La Nacion", ainda não confirmada, em consequencia do tremor de terra quebrou-se o dique de Barahoma na mina de El Tenente, morrendo dezesete pessoas. Tambem morreram cinco em Pelequen.

DOIS NOVOS COLLABORADORES DA ENCYCLOPEDIA BRITANNICA

Gene Tunney escreverá sobre o box e o governador Al Smith sobre Nova York

Nova York, 1 (U. P.) — Annuncia-se que o ex-campeão mundial de box, Gene Tunney, contribuirá com um artigo a respeito do pugilismo para a decima quarta edição da Encyclopedia Britannica. O sr. Alfred Smith escreverá para a mesma encyclopedia um artigo a respeito de Nova York.

RUIU O PHAROL DO CORONEL

Morrem duas pessoas e quatro — são salvas —

Concepcion, Chile, 1 (U. P.) — Ruiu o pharol que se erguia ao largo da costa de Coronel.

Em consequencia desse desastre, morreu afogado um homem, e um outro foi recolhido em estado grave ao hospital, onde falleceu depois.

Com os soccorros mandados urgentemente puderam salvar-se ainda quatro pessoas.

O "CHIEF MAQUILLA" EM PERIGO

Tres outros navios estão ao seu lado promptos a soccorrer os tripulantes ameaçados

Seattle, 1 (U. P.) — Informações recebidas pelo radio, dizem que tres navios estão ao lado do "Chief Maquilla", promptos a trasladar para seu bordo os quarenta e seis tripulantes do navio em perigo, se isto se tornar necessario.

Foi morto no tribunal o assassino do ministro albanez na Tchecoslovaquia

Praga, 1 (U. P.) — O assassinio de Zena Bey, ministro albanez na Tcheco-Slovaquia, foi vingado hoje, quando o seu antigo creado Ayo, matou a bala o assassino Alkibiad Bebi, durante o julgamento e feriu o correspondente do "Piccolo" de Trieste e interprete italiano.

O COMPLOT DE PORTUGAL

Seu objectivo era depor o general Carmona

Madrid, 1 (U. P.) — Noticias confirmadas de Lisboa dizem que o complot descoberto na quarta-feira ultima tinha o objectivo de fazer cair a dictadura do general Carmona.

Além dos cabeças, a policia prendeu tambem o juiz Antonio Dias quando estava sentado na cadeira no tribunal e mais treze deputados. Todos serão deportados para as colonias

O NAUFRAGIO DO "VESTRIS"

Nem a carga fôra mal distribuida nem havia contrabando de armas e munições — a bordo —

Nova York, 1 (U. P.) — Terminou o inquerito para apurar as responsabilidades no naufragio do "Vestris". O procurador dos Estados Unidos, sr. Tuttle, disse que, de accordo com os depoimentos colhidos, não ficaram provados os boatos de que a carga do navio fôra mal distribuida, sendo isso causa principal da catastrophe, de que o navio conduzia armas e munições de contrabando ou que os proprios proprietarios aqui tinham sido avisados do perigo em que se achava o vapor antes do primeiro pedido de soccorro. Accrescentou que os resultados serão apresentados ao Congresso e ao secretario do Commercio para os devidos fins.

Nova York, 1 (U. P.) — Depondo no inquerito do "Vestris", que hontem se encerrou, o primeiro official do vapor "Montoso" declarou que passou a cerca de seis milhas daquelle paquete no dia 12 de novembro, quando se deu o desastre e se achava sómente a cerca de 45, quando foi enviado o primeiro pedido de soccorro, que o "Montoso" não apanhou por não ter radio a bordo.

A terra tremeu no Chile

Santiago, 1 (U. P.) — Foi sentido aqui, cinco minutos depois da meia-noite, um fortissimo tremor de terra, que poz em medo e panico os habitantes.

OS PRECA'ÇOS DA GLORIA

(Alberto Rego Lins)

Os exaggeros do patriotismo excluem, muitas vezes, o sentimento de justiça nas relações entre os povos. Não é facil o estabelecimento de fronteiras nos desvarios das paixões que geram heroismos e sancionam iniquidades.

Quando o patriotismo aprecia os factos scientificos ou a contribuição dos paizes cultos para a obra da civilização, encarada como patrimonio commum da humanidade, reivindica, quasi sempre, o melhor quinhão de glorias para a nação que lhe empresta intensidade e vibração.

A affirmativa de que a sciencia não tem patria não se ajusta convenientemente á realidade. A generalização dos beneficios das conquistas scientificas não suffoca a vaidade dos que pensam ser seus depositarios unicos.

Até certo ponto, o orgulho nacional parece explicavel. Ninguem póde negar aos que se julgam mais civilizados a primazia que se arrogam no concerto mundial. A vangloria cega-os. Não está muito longe da realidade aquelle exaltado patriota italiano que, segundo uma anecdota conhecida, descobrira o pensamento e o sangue da Italia em tudo quanto encontrára no Brasil. Italianizando os nomes das celebridades brasileiras, conseguira o esforçado linguista radicar os ancestraes daquellas na peninsula onde repousa o berço da latinidade.

O nativismo implica tambem a indisposição e antipathia contra tudo que não procede da mesma terra. Apresenta não raro faces perigosas. Offerece, em todo o caso, singularidades pittorescas em seus excessos ou transbordamentos.

Quando o Brasil quebrou a sua neutralidade, durante a guerra europea, certo barbeiro jacobino de Porto Alegre declarava-se partidario apaixonado da mudança dos nomes estrangeiros dados ás localidades gaúchas. Os proprios santos eram visados pelo seu irreconciliavel nacionalismo. Elle prometteu recorrer ao agiologio para dar substitutos, com certidão de nascimento no paiz, a S. Leopoldo, Santo Angelo, S. Luiz, Sebastião e S. Lourenço. Rejubilára-se ao saber que S. Sepé era de linhagem brasilica.

Os truncamentos da historia e a creação de mythos, entre nós, para a glorificação de épocas e individualidades sem relevo, denunciam uma das facetas dessa mentalidade particularista.

As nações participam, em larga escala, desse mal. Vê-se, por exemplo, o que occorre presentemente em relação ao nascimento de Colombo. A Hespanha e a Italia disputam-se calorosamente essa fortuna.

Aos povos da America é indifferente a nacionalidade do grande navegador. O acontecimento não soffre, em suas proporções, com a troca da patria do revelador do Novo Mundo. "O descobrimento, como diz Teran, será sempre um gesto eminentemente latino, ainda que Colombo tenha visto a luz na Syria ou na Irlanda. A Italia será sempre a promotora original do achado das Indias".

O mais interessado na sua propria nacionalidade deveria ser Colombo. E elle sempre se disse genovez: *"Di quella città di Genova io sono uscito e nella quale nacqui"*.

O seu descendente, o duque de Veragua, affirma igualmente que o seu excelso antepassado nasceu em Genova.

Não é isso motivo para que varias cidades e villorios italianos reivindiquem um direito attribuido, por Christovão Colombo, á rainha dominadora da Liguria.

Intitulam-se simultaneamente berços do intrepido descobridor do novo continente: Bugiasco, Finale, Cogoletto, Quinto, Nervi, Savona, Palestrella, Arbizzoli, Cosseria, Val d'Oneglia, Castel di Cuccaro, Piacenza e Pradello. Ha ainda quem o declare inglez ou suisso, porém os hespanhoes é que mais se empenham em contestar aos genovezes o titulo de compatriotas de Colombo.

O debate, nesse terreno, continúa ainda animado. Comtudo, a documentação trazida a publico não resolve as duvidas.

A imaginação dos defensores da these hespanhola supprime as omissões e deficiencias dos textos. Celso Garcia de la Riega assevera que Colombo nasceu em Pontevedra, provincia de Gallisa. Aquelle persistente investigador dá noticia da existencia de uma familia Colon na referida provincia gallega. De uma ordem de pagamento de 24 maravedis, emanada do Conselho de Pontevedra, em 29 de julho de 1577, a um individuo de nome Colonon e a um outro chamado Fonterosa, concluiu o quando genealogista iberico pela relação de negocios entre ambos e pela união matrimonial de um certo Domingos Colon com Susana Fonterosa, dois nomes que coincidem com os dos paes do venturoso marcante italiano.

Como Colon fosse commerciante e Susana Fonterosa descendesse de israelitas ou de christãos novos, Christovão Colombo, receoso, por certo, de incorrer na pécha de plebeu ou na suspeita de infidelidade, allegara a nacionalidade genoveza, muito favorecida pela fama de seus navegadores ao serviço de Hespanha.

A razão dessa preferencia é muito fraca. Colombo podia dizer-se nascido em Portugal, cujas emprezas maritimas attestavam o vigor e a fortuna de seus marinheiros.

O investigador soccorre-se ainda do "valor lexico de algumas phrases" de Colombo para provar a sua origem gallega.

Colombo deu á ilha de Cuba o nome de Malsi, que se deve ler Mas si. Ora, mas si, em gallego, significa é verdade. Ahi está um argumento em favor de Pontevedra...

Ao descrever o seu desembarque nos tropicos, emprega o descobridor uma expressão corrente do dialecto da Gallisa: "ten o sol aspeto". Accresce mais que Colombo, segundo os partidarios das opiniões de Riega, não deixou herdeiros na Italia. O unico que appareceu, disputando o opulento morgadio do navegante morto, não provou o seu parentesco. Chamava-se o intrujão Balthazar Colombo, e pertencia ás familias Cuccaro e Conzano.

[illegible] Valentin Leverrier, reitor da Universidade de Santiago.

Os que defendem a italianidade da alma do heroico genovez apoiam-se, com fundadas razões, na prova psychologica. A controversia prosegue, sem que nenhuma das partes agora tenha contribuido com argumento decisivo de Colombo, allás constante [illegible] a nacionalidade genoveza de Colombo.

O "pioneiro da navegação aerea" não tem, como o superhomem italiano, quem lhe negue, com tamanho ardor, a nacionalidade que, de direito e de coração, invoca. Ha, entretanto, quem lhe conteste a gloria, do seu descobrimento. Santos Dumont correu o perigo de ser despojado, pelo menos na parte norte do continente, da prioridade nos estudos e experiencias de que lhe corresponde na solução do problema da locomoção no espaço. A America do Norte reclama para Wilbur e Orville Wright o que não, em boa consciencia, damos ao nosso patricio. A julgamento do que se tem dito, acerca do invento da dirigibilidade e das experiencias de Santos Dumont, seria elle o primeiro que effectivou, ao ar livre, o vôo mecanico [illegible] quem a sua gloria que nos pertence.

Não teve, porém, em ser aceita a sua invenção, pelo nosso patricio, a [illegible] do nosso Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Seu nome raramente é lembrado. Comquanto a experiencia feita da sua "Passarola" de vôo fosse realizada, no palacio da Casa da India, em 1709, os irmãos Montgolfiers, que se elevaram, em globo, cheio de ar quente em 5 de junho de 1783, figuram ainda em livros notaveis como precursores da aerostação.

A primeira prova publica de Wilbur Wright foi em 8 de agosto de 1908. Executou-a na França. Em 1907 guardava ainda o mais completo sigillo dos seus estudos, ao passo que Santos Dumont, já havia obtido os mais completos exitos nas ascenções realizadas com os seus dirigiveis e em lugares publicos.

A boa memoria dos contemporaneos desses triumphos retumbantes do illustre patricio prestam-lhe a melhor das homenagens, que é a de com um auxilio para restabelecer a verdade na historia da navegação aerea.

Para ler no bonde

Communicam da ilha Grande que o presidente da Republica lá se encontra, tendo comido um lauto almoço a bordo do "Minas Geraes".

Se houve almoço e o homem fartou-se, não ha duvida: s. ex. está mesmo em manobras na ilha...

* * *

No projecto da nova lei de Fallencias, em andamento no Senado, ha um capitulo sobre Fallencia em geral.

Provavelmente, a do regimen ha de ser examinada com especial cuidado, pois os legisladores são responsaveis pela situação da massa, em liquidação.

* * *

"Não querendo o governo receber ao grande Santos Dumont, o povo decidiu ir buscal-o a bordo, afim de acclamal-o no seu regresso á patria."

(Dos jornaes.)

Pela gloria que em si traz
No enthusiasmo fremente,
Elle lucrou muito mais,
Estando o governo ausente.

* * *

Os sismographos do Observatorio registraram, na madrugada ultima, um violento abalo sismico, que durou horas.

O Tigre, que já foi engenheiro do serviço, nos declarou que o abalo se ligava á excursão, á Ilha Grande, do "Braço Forte", de quem a terra tem um medo que se pélla...

* * *

"O deputado Oscar Fontenelle apresentou um projecto mandando ensinar ás creanças de sete annos os segredos, etc., etc."

(Noticiario.)

Que horror! Contar aos pequenos
A verdade desses actos,
Sem um só disfarce ao menos!...
Onde estás tu, Mello Mattos!...

Protesto de sargentos do Exercito e prisões em Deodoro

Hontem, pela manhã, verificaram-se, em Deodoro, reclamações acaloradas de sargentos do Exercito contra o fechamento do portão da estação daquelle suburbio.

A directoria da Central mandára cercar, com tela de arame, a estação, collocando, á porta de passagem apparelhos registradores, transpostos mediante pagamento do ingresso.

Como medida preventiva, foram collocados, nas immediações, soldados de policia, cuja presença, ao que parece, foi interpretada como affronta ou desafio aos militares do Exercito.

E estes, que estavam habituados a utilizar-se do pateo da estação como ponto de recreio, manifestaram seu desagrado e lavraram seu protesto.

Verificaram-se prisões, effectivadas com certo alarde demonstrativo de força e prepotencia, o que mais ainda irritou os sargentos.

A ESQUADRA REGRESSARA' HOJE AO NOSSO PORTO

Angra dos Reis, 1 (*Do correspondente*) — A partida da esquadra para esta capital está marcada para hoje. Distribuidos pelo couraçado "Minas Geraes" e pelos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", seguem 320 aspirantes, que acabam de concluir o curso na escola daqui.

Noticias da Guerra

Segue para Cruz Alta, em gozo de férias, o capitão Oceano Americo Formel.

— Falleceu em Cruz Alta o musico auxiliar Manoel Rodrigues.

— Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco o 3º sargento Manoel José da Silva.

— Obteve dez dias de dispensa do serviço o sargento auxiliar de escripta José de Camargo.

Mais um processo arranjado contra o coronel Sinezio

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Guerra, em virtude de parte que lhe foi enviada pelo commandante da Escola Militar, de haver o professor daquella escola, coronel Sinezio de Farias, insultado aos alumnos, [illegible] o ministro remetteu a s. ex. esse documento [illegible] justiça militar, que por sua vez as mandou com vista ao 3º promotor, dr. Oscar dos Santos, que offereceu denuncia contra o alludido professor.

O auditor dr. Orlando Silva, recebendo a denuncia, marcou o dia 8 do corrente para o inicio do summario de culpa.

A lei infame e a condemnação do «Correio da Manhã»

Os nossos prezados collegas do "Diario Carioca" publicaram, em sua edição de hontem, a seguinte nota:

"O juiz substituto da 3ª vara federal condemnou os nossos collegas do "Correio da Manhã" Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha, no processo que lhes moveu, pelo supposto crime de calumnia, o general de mãos limpas, sr. João Gomes.

Um paiz, como o nosso, dominado pelo despotismo dos governos, que se exerce com uma imprudencia crescente, graças á dispersão da resistencia moral do povo, que ainda não tem o civismo e o espirito de sacrificios necessarios para responder com a violencia ás brutalidades da tactica politica que o escraviza — a grande voz da imprensa é a ultima que se faz ouvir, clamando no deserto e é uma esperança, ao menos, um signal de vida na estagnação da sociedade inerte e submissa. O instincto de conservação dos politicos, foros no seu egoismo, creou, na lei infame, o instrumento capaz de amordaçar as ultimas velleidades daquella resistencia.

Por maior que tenha sido a evolução industrial da imprensa na civilização moderna, é facto que subsistem, no fundo dessa terrivel profissão, os compromissos moraes com o publico que lhe dão o unico caracter digno da magistratura que se exerce quotidianamente perante a consciencia popular, e de um sacerdocio perenne, cujos canones se inspiram no patriotismo, no amor á liberdade e no culto do direito.

A legislação infame não constitue apenas um instrumento de vingança armado contra as vozes que affrontam os odios dos poderosos do dia, contrariando-lhes os interesses, mas representa uma "chantage" permanente sobre a consciencia dos jornalistas, ameaçados e intimidados pela affrontosa iniquidade das condemnações que se multiplicam.

Quem ousará dizer que os redactores do "Correio da Manhã", denunciando um escandalo innominavel, que cada vez mais se alastra — essa miseria da divida fluctuante, das despesas que não se apuram, das responsabilidades que não se definem — tiveram o intuito de calumniar esse ou aquelle individuo com o fim de os prejudicar pessoalmente, quando notoriamente do que se occupavam era de defender o Thesouro e a moralidade publica attingida pelo cynismo endurecido dos "mãos limpas" que não querem prestar contas? Pois então, quem merece ir para a cadeia, o que se alapardou com o dinheiro do Thesouro ou o homem de jornal que, no cumprimento de seu dever, denuncia os desmandos e os crimes e pede que se ajustem as contas dos que dispuzeram dos dinheiros publicos! Que ganancia pessoal, que lucro, que vantagem terá o jornalista, incorrendo na ira dos poderosos, defendendo a causa publica, para que a justiça o venha enquadrar na figura criminosa dos que calumniam por interesse e venha contradictoriamente offerecer um "bill" de indemnidade ao verdadeiro réo encapado no manto de victima innocente?

Não ha legalidade e, sobretudo, não ha justiça sem moralidade.

O jornalista desinteressado, que denuncia por dever profissional, que arrosta a furia dos senhores do paiz, para dizer a verdade necessaria á formação da consciencia civica da Nação, não póde ser confundido com o criminoso vulgar, que age unicamente inspirado nos appetites de seus instinctos. A iniquidade da lei é uma affronta permanente á sensibilidade publica. E cada sentença iniqua que abre as portas da cadeia ao jornalista que accusa, coroando de rosas os "mãos limpas" que não se defendem, é mais uma prova da ignobil perversão de uma sociedade, cuja incomparavel hypocrisia criou um systema de confusão proposital, proprio para alliviar os verdadeiros criminosos, que encontram nos sophismas das formulas judiciarias, de um lado, o lenitivo para a condemnação publica em que incorrem, por outro, a satisfação de uma vingança que os envenena."

O "Globo", que tambem se tem salientado na critica aos escandalos da famigerada divida fluctuante, sob o titulo e sub-titulos *Aspectos da lei infame* — "Foram condemnados os directores" — *Aspectos da lei infame* — "Fohomenagem *ás mãos limpas* do regimen bernardesco", assim se manifestou sobre o nosso caso:

"A "lei infame", que tantos motivos nos tem offerecido a que julguemos o regimen republicano uma triste farça, desde o governo Epitacio Pessoa, pelo menos, acaba de nos offerecer um novo exemplo de miseria. Nossos collegas do "Correio da Manhã", a exemplo do que têm feito todos aquelles que não andaram compromettidos nos mysterios do governo Bernardes, criticaram os "generaes de mãos limpas", citando, de raspão, o caso do general João Gomes, que commandou os mercenarios do bernardismo no norte. Cogita-se dum general que o governador do Piauhy, á data, accusou energicamente na sua mensagem e que até hoje não retrucou. Ao que parece, o general João Gomes tem mesmo o privilegio das complicações esquisitas. Ha pouco tempo houve duvidas ácerca dum processo de requisições, feito por elle, no norte, ao tempo da "defesa da legalidade" por conta dos "avisos reservados" extrahidos ás subserviencias do Banco do Brasil. O general João Gomes, chamado ao gabinete do ministro, verificou que sua assignatura tinha sido falsificada nos documentos, conforme disse e foi acceito. Ainda não se decidiria coisa alguma a respeito e os autos do processo das requisições alludidas desappareceram, sem que até hoje exista noticias delles... Propicio a casos o general João Gomes entendeu de chamar á barra da justiça os nossos collegas Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha, directores do "Correio da Manhã", que alludira a um dos muitos casos em que o nome daquelle general apparecia. Correu o pleito. Hontem um juiz substituto, em sentença rapida, condemnou aquelles jornalistas. De que modo? Obstando todos os elementos de prova, na defesa que os accusados produziram. Para que o publico julgue os tramites lamentaveis do processo basta ler o que o "Correio da Manhã" narra hoje, nestes termos:

"Realmente os principaes elementos foram negados ao "Correio da Manhã" para provar os factos imputados á conducta daquelle e de outros militares. Na primeira audiencia protestámos por exames nos livros do Banco do Brasil, diligencia em seguida solicitada. Negou-a o juiz sob o fundamento de que a pericia só caberia se fossem recusadas certidões. Foram então requeridas certidões áquelle instituto de credito que exigiu, para fornecel-as, requisição judicial. Obtida esta, o banco fugiu pela evasiva de carecer autorização do ministro da Fazenda. Este secretario d'Estado respondeu ao pedido allegando que, tratando-se de um estabelecimento autonomo, não lhe cabia ordenar o fornecimento das certidões reclamadas. Em tal conjunctura, o juiz abriu vista do processo ao procurador criminal, que offereceu logo suas allegações finaes. Não nos conformámos. Insistimos pelas certidões ou pelo exame dos livros. E ao invés de, como ordena a propria "lei infame", fazer sobrestar o processo até que esse ponto primordial da controversia fosse esclarecido, o juiz preferiu lavrar logo sentença condemnatoria contra nós."

Será mesmo um juiz o exator da justiça que procede de tal modo? A "lei infame", nascida no sitio do governo Epitacio e sanccionada no sitio do governo de Bernardes, foi feita apenas para acautelar os procedimentos illicitos dos politicos. Não se cogita de defender o general João Gomes, no caso. Trata-se de intimidar as criticas, que não permittiram até agora que o caso da "divida fluctuante", com seus beneficiarios de "mãos limpas" e outros, fosse sepultado no silencio. No numero dos jornaes que tem trazido a publico, pelas orelhas os que andaram mergulhados nos mysterios da "divida fluctuante", o "Correio da Manhã" se conta como um bom batalhador. Terá notado o general João Gomes o parecer da instrucção que lhe attribuiram? Se não notou ainda a conducta do juiz, que negou as provas, apressando-se numa substituição para lavrar a sentença condemnatoria, fará por provar o que se passa, agora, que a "lei infame" é de molde a exigir a confederação de todos os patriotas.

Então os criminosos em flagrante delicto, os cumplices, os capangas, os beneficiarios, os "mãos limpas", os mandantes e mandatarios de crimes politicos e todos os magnatas que desfrutam postos concedidos pelas fraudes, recorrem á "lei infame". Por intermedio de substituições sybillinas collocando como juizes aspirantes que nomearam empregos, o governo se atola nos processos, e consegue negar justiça a quem o pede. Esse caso do Banco do Brasil, em face dos "avisos reservados", vale por todas as demonstrações. Vale a pena insistir? O povo, que é juiz incorruptivel, que julgue. Sua sentença — essa, sim! — é energica, serena e inappellavel. E é isso que nos anima, na luta desegual com adversarios que não prezam as regras cavalheirescas da lealdade."

Dos *Ecos e Novidades* d'*A Noite*:

"A condemnação dos directores do "Correio da Manhã", os nossos confrades Pinheiro da Cunha e Paulo Bittencourt, pelo juiz substituto da terceira vara federal, comporta differentes commentarios sobre a iniquidade da lei, a nullidade do processo, e a pessima fórma por que tem o governo collocado a questão dos generaes, que prestaram serviços no passado quatriennio. Deante de impugnações do Tribunal de Contas, gerou-se um ambiente commum de desconfiança e de suspeitas. As duvidas eram justificadas pelo presupposto do acerto daquella decisão. Iniciado o debate na imprensa, com as necessarias reservas, o governo não consentiu na defesa pessoal dos referidos militares. Essa defesa lhes era imprescindivel, para comprovarem o seu procedimento e esclarecerem todos os episodios em que intervieram, e as despesas effectuadas nos termos das instrucções. Não era possivel a permanencia de uma suspeita, que mancharia os galões de officiaes superiores, aos quaes confiára a nação a vigilancia das instituições.

Com egual estranheza, houve ordens decisivas, para que os generaes não esclarecessem a sua attitude, nem a parte que lhes coubera, nos incidentes relatados. A obra de uma disciplina mal comprehendida produziu desde logo, os inconvenientes de uma questão, que continuava insoluvel, no pretorio da imprensa e da opinião popular.

Nessa emergencia, os nossos confrades do "Correio da Manhã" provocaram, por todas as fórmas, a explicação do caso sendo afinal, colhidos por uma lei inconstitucional, que lhes aponta o presidio. E' doloroso assim se proceda em um paiz cuja Carta principal consagra a responsabilidade dos funccionarios e a publicidade de seus actos. De um equivoco lamentavel, decorreram essas consequencias, pela incomprehensão dos verdadeiros aspectos do caso e da melhor formula de resolvel-o."

Sob a epigraphe *A condemnação dos directores do "Correio da Manhã"*, os nossos collegas da "Esquerda" publicaram os seguintes commentarios:

"Os directores do "Correio da Manhã" estão sendo processados pelo general João Gomes Ribeiro Filho, um dos muitos "defensores da legalidade" que o governo passado guindou ás culminancias da hierarchia militar.

O motivo da querella, toda gente o sabe — o "Correio", fazendo-se éco de uma opinião geral, verberou o procedimento do sr. João Gomes, accusando-o de ter recebido dos cofres publicos uma avultada somma de que nunca prestou contas a ninguem.

De como correu o feito, tambem não se ignora — a prova das accusações, sempre difficil nesse terreno, teve, ainda, a cercal-a, nos ultimos momentos, a má vontade symptomatica do Banco do Brasil por cujo intermedio, teria sido feita a entrega do dinheiro, recusando-se a certificar o facto com os detalhes que se faziam necessarios á prova da excepção.

Deante dessa attitude, que todos os jornaes noticiaram, estabelecendo-se um verdadeiro jogo de empurra entre aquelle famoso instituto de credito e o Ministerio da Fazenda, era geral a convicção de que o processo ficaria suspenso até que o Banco ou o ministro se resolvessem a solucionar o impasse, certificando o que lhes fôra requerido pela defesa.

Assim, pelo menos, determinava a lei que fosse feito, não sendo possivel sophismar a natureza de repartição publica que tem o Banco do Brasil.

Mas somos o paiz das eternas surprezas.

E hoje se sabe que o juiz substituto da 3ª vara federal, por onde corre o processo, resolveu condemnar, por sentença de hontem, os srs. Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha como incursos no grão médio do artigo 315 do Codigo Penal modificado pelo dec. 4.743 de 1923, á pena de 1 anno e 3 mezes de prisão cellular e multa de 6:251$000...

Só os termos dessa condemnação mostram que lhe faltou, evidentemente, o equilibrio, que deve presidir ás decisões judiciaes.

E longe de aggravar a situação dos réos, parece-nos que a favorece consideravelmente.

Porque o exaggero, o excesso, o abuso, têm essa propriedade singularissima comsigo.

Desservem á causa a que se devotam com tão extrema solicitude.

O Supremo tem-se revelado sempre liberal em materia de condemnação de imprensa.

Ainda ha poucos dias, reformando um accordão tortuoso do Tribunal de Justiça de São Paulo, estendeu as impunidades da lei Gordo a uma hypothese comprehendida no espirito do decreto, mas que se não continha expressamente na letra do seu texto.

E' de esperar, portanto, que a demasia da sentença proferida hontem contra os directores do "Correio da Manhã" não lhe passe desapercebida.

Mesmo sendo da lavra do sr. Waldemar Moreira, que allia a qualidades innegaveis de intelligencia e de cultura, a de ser genro do ministro Geminiano da Franca..."

(0572)

O CASO DA TELEPHONICA

A Light não pretende indemnisações

A' margem das discussões sobre o caso da Telephonica, surgiu o boato, que se alastrou pelos meios forenses, de que a Light, considerando segura a sua victoria, no pleito judicial com a Prefeitura, reunia desde já

Sr. Sylvester.

elementos para reclamar judicialmente da municipalidade uma avultada indemnização pelos prejuizos soffridos com a demanda actual.

Deante desses boatos, que, se confirmados, mereciam a mais cabal reprovação, tivemos ensejo de ouvir hontem, sobre o assumpto, o vice-presidente da Light, sr. Sylvester, que nos fez a seguinte categorica declaração:

"A noticia é de todo inveridica. Nunca pensámos em qualquer indemnização. E o illustre sr. prefeito está informado disto. A companhia, no uso de um direito que o Brasil assegura a todos que habitam o seu territorio, pleiteia perante o Supremo Tribunal a restauração do seu contrato de 1923. Obtido isto, que lhe parece de inteira justiça, a companhia se dará por satisfeita e passará a cumprir o contrato, sem cogitar de qualquer outra demanda."

Essa declaração não deixa duvidas sobre este ponto da questão.

(Editorial de "A Noite", de 1 de dezembro de 1928).

(0592)

GENERAL MIGUEL COSTA

Faz annos hoje o grande soldado da Revolução

No seu honroso exilio, onde curte com altivez as saudades da patria distante, o general Miguel Costa faz annos hoje.

Essa data do bravo official que se empenhou na luta armada contra os arruinadores da nação, até ao ultimo momento, é das mais gratas para todos os bons brasileiros, que pronunciam o nome desse nobre concidadão com um justissimo orgulho.

Perseguido por um governo divorciado do povo e que, na convicção do poder dos seus decretos inocuos, lhe retirou até os direitos de cidadania, Miguel Costa, nesta data, sabe que tem no coração dos brasileiros um logar de que não o tiram os odios impotentes dos poderosos a prazo.

A organização da bibliotheca e dos archivos do Itamaraty

A 19 de janeiro do anno proximo passado, installaram-se, no Itamaraty, sob a direcção do sr. Mario de Araujo, os serviços de organização da Bibliotheca e dos Archivos daquelle ministerio.

Perto de dois annos decorridos, estão já terminados os trabalhos no que se refere á Bibliotheca, mas ainda vão proseguindo, no que diz respeito aos Archivos, cujas fichas, catalogos, etc., são de mais demorada elaboração.

Procurando resolver concomitantemente, o problema da installação appropriada dos referidos serviços, o ministro das Relações Exteriores incumbiu, em tempo, o Instituto Central dos Architectos do Rio de Janeiro de realizar um concurso de anti-projectos, que com effeito se realizou, em outubro do anno passado.

Para a execução do projecto, classificado em 1º logar, foi aberta, recentemente, concorrencia publica.

Hontem, assignou-se o contrato, na fórma da lei, com os concorrentes que apresentaram proposta de preço inferior. A fiscalização, de accôrdo com o estipulado no edital do concurso de projectos, está confiada aos architectos premiados no dito concurso.

As obras terão começo immediatamente em seguida ao registro do contrato pelo Tribunal de Contas, já se tendo dado inicio a trabalhos preparatorios.

A situação do Brasil em face de duas instituições internacionaes

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores foi scientificado de que a Repartição Internacional do Trabalho, tendo recebido, opportunamente, a contribuição do Brasil, lhe reconheceu, expressamente, os direitos e obrigações decorrentes do seu caracter de membro da mesma organização.

Relativamente á Côrte Permanente de Justiça Internacional a situação do Brasil acha-se tambem definida. O ministro das Relações Exteriores acabou de receber uma nota do sr. Hammarskjold, *greffier* da Côrte, sobre remessa de publicações do referido instituto, da qual constam estas palavras: "O Brasil tendo ratificado, a 1 de novembro de 1921, o protocollo de assignaturas a que se acha annexado o Estatuto da Côrte, continúa membro da organização que póde ser considerada como constituida pelos Estados que acceitaram definitivamente o dito estatuto".

Habeas-corpus prejudicado

Foi julgado prejudicado pelo juiz da 5ª vara criminal o "habeas-corpus" em que José Maria Lourenço allegava prisão illegal por parte do 23º districto policial.

De São Paulo

O PALACIO DA VIAÇÃO

(*Da nossa succursal, em data de 30*)

As repartições publicas de São Paulo, acompanhando, aliás, o que se verificava com o palacio do governo e com o edificio do congresso, velhos casarões, inadequados aos fins para que são utilizados e incompativeis com o progresso do Estado e o adeantamento da capital, estavam, ou estão ainda, quasi todas mal alojadas.

O palacio do governo e o do Congresso vão ser construidos de fórma a reparar a falha sensivel apresentada por São Paulo já dois edificios condignos para séde do governo e do poder legislativo. A secretaria da agricultura e a da fazenda possuem edificios proprios, mais ou menos satisfatorios. A secretaria da viação, creada pelo sr. Julio Prestes do desdobramento feito da secretaria da Agricultura e da ampliação de varios departamentos administrativos, é que se encontra mal acommodada, parte no edificio da Agricultura e varios departamentos alojados em casas de aluguel. Além do desconforto que essa circumstancia trás, ha que considerar tambem o dispendio enorme resultante dos alugueis, em regra caros, pois o Estado é um locatario do qual os locadores procuram tirar o maximo proveito possivel.

Pensando em tudo isso é que o governo do Estado se resolveu a estudar a fórma melhor de resolver o problema. E em adeantada construcção já vae o edificio que se destinará a ser o palacio da Viação, o predio onde se concentrarão todos os departamentos subordinados á secretaria de que é titular o dr. José Oliveira de Barros.

Um capitalista e fazendeiro paulista, sr. Carlos Leoncio de Magalhães, promptificou-se a construir o edificio desejado, feito a proposito, em vinte mezes, pelo qual o governo pagará o aluguel de 77 contos, recebendo, porém, uma opção dando-lhe direito, por tres annos, a adquirir o palacio. Para venda, o preço será de 8.250:641$718, sendo o respectivo pagamento feito em 120 prestações mensaes que incluirão amortização e juros, na importancia de 110:472$700.

O arranha-céo, que se encontra á altura do quinto andar mais ou menos, está sendo construido na rua do Riachuelo, esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no local onde existiu o Forum Criminal, incendiado por occasião da revolta de 1924 terá onze pavimentos e reunirá todas as directorias e repartições dependentes da secretaria da Viação, repartição de aguas, estradas de rodagem, commissão de saneamento, commissão de portos, etc.

São autores do projecto e o estão executando os engenheiros Siciliano e Silva.

O edificio terá todas as installações modernas, será dotado de conforto, salas amplas, corredores amplos tambem, predominando em tudo uma nota distincta de sobriedade.

As obras foram iniciadas a 18 de maio ultimo e, de accordo, com o projecto, deverão estar concluidas dentro de vinte mezes.

UM VIOLENTO ABALO — SISMICO —

Do gabinete do director interino do Observatorio Nacional, recebemos a seguinte communicação:

"Os sismographos do Observatorio registraram esta madrugada um violento abalo sismico, cuja duração foi de varias horas. Ulteriormente, serão fornecidas informações mais amplas.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: RP1, ás 4,50 da madrugada; RP3, ás 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; SP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás [illegible] horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas; NP4, ás 8 horas, LP2, ás [illegible] horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30; RP4, ás 8,40 e SP2, ás [illegible],40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, [illegible],30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, [illegible] horas da noite; S2 de Lafayette, ás [illegible] horas da noite e S4, de Entre Rios, ás [illegible],40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP[illegible] circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurante e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; [illegible] da tarde (A 3). A's 2 horas (A [illegible]) aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde [illegible],30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite (Feriados e sanctificados) — 6 horas, [illegible],30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,[illegible] da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 [illegible] horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — [illegible] horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã, 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas, circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, [illegible] terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde [illegible] 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,3[illegible], [illegible],00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,[illegible] da manhã vae ao Alto, caso tenha de passageiros e o de 2 horas da tarde caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a maio e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macuco e Portella; expresso diario, ás [illegible] horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,[illegible]0. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas seguintes:

Illuminação Publica; Observatorio Astronomico, Inspectoria de Navegação; Avulsas da Viação; Estatistica Commercial; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias; Secretaria da Fazenda; Aposentados da Fazenda.

PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Directorias de Instrucção Publica e de Estatistica e Almoxarifado Geral, Rapidos: Instrucção Publica, Estatistica, Patrimonio, Almoxarifado, Deposito Central, Bibliotheca, Escola Dramatica, Theatro Municipal, Directoria de Obras, inclusive titulados e titulados da Limpeza Publica.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Araraquara", para Bahia e Recife, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Cap Norte", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Almeda", para Madeira, Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Manáos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Arlanza" e "Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Maisonette; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Anaximandro; promptidão no Posto Maritimo, sargento Luar; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, 2º tenente Gomes; medico de dia, 1º tenente dr. Lobo; medico de emergencia, dr. Alvaro; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam, os commandantes das estações de Humaytá, Campinho e Posto Maritimo.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 58, rua Uruguayana n. 111, praça Tiradentes n. 76 e rua dos Andradas n. 75.

S. JOSE' — Rua S. José ns. 61 [illegible]

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 16, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua da Lapa n. 35, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua das Laranjeiras n. 213, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 808 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 27, rua General Pedra n. 88, rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e avenida Lauro Muller n. 252.

GAMBOA — Rua Pedro Alves n. 239, rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Macedo Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 26 e 238.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua São Luiz Gonzaga ns. 66, 81 e 248, rua Escobar n. 66 e rua Bomfim n. 161.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua José Vicente n. 100 e rua Barão de Mesquita ns. 588 e 986.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164, rua do Mattoso n. 210 e rua Haddock Lobo n. 461.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Izidro n. 21.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 159, rua Lins de Vasconcellos ns. [illegible] e 136, rua Lucilio Lavo n. 106 e avenida Suburbana n. 1.215.

INHAUMA — Rua Assis Carneiro n. 20, rua Maria Passos n. 114, rua Engenho de Dentro n. 39, praça do Encantado n. 40, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa, n. 137, rua José dos Reis n. 39, rua Goyaz n. 762 e rua Glaziou n. 78.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua 4 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Vaginia n. 4 (Penha) e rua Grão Magrico n. 56 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 96, Estrada Engenho Novo n. 55, rua Coronel Tamarindo n. 596 e rua João Vicente n. 019.

CAMPO GRANDE — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1 e rua Ferreira Borges n. 8.

O reconhecimento dos intendentes cariocas

A ida dos elementos da corrente do criterio politico ao gabinete do prefeito provocou forte discussão!

A nova sessão preparatoria ao reconhecimento dos intendentes cariocas decorreu num ambiente de calma, mas a reunião immediata, do Poder Verificador, em que se debateu o caso da ida dos elementos da corrente do criterio politico ao gabinete do sr. Prado Junior, para propor-lhe a troca do diploma operario pelo "Orçamento da fome", foi bastante agitada. O sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna para inicialmente, formular vehemente protesto contra as fraudes eleitoraes e o alistamento clandestino. Referindo-se ao juiz eleitoral, taxou-o de "galopim politico", apontando-o como principal culpado das folhas do alistamento, comquanto houvesse quem disso divergisse, acreditando-se "doutores e até theologos eleitoraes".

O sr. Mauricio de Lacerda, a seguir, inquiriu do presidente se já haviam os deputados Salles Filho e Bergamini sido convidados para depor perante o Poder Verificador sobre as fraudes e o alistamento clandestino de Santa Cruz.

O relator do pleito informou que os convites já haviam sido remettidos.

Passou o sr. Mauricio de Lacerda, depois, a contar, como geralmente, se faz o eleitor: — o politico dispende dinheiro em alistamento e elle, grato, pelo menos da primeira vez, suffraga-lhe o nome. Lamentou que alguns "chefetes de parochia" e "cabos" alistem duzentos, trezentos eleitores para, depois, na inconsciencia desses, negocial-os quasi que "a tanto por cabeça".

O sr. Mauricio de Lacerda, reporta-se, depois, á visita feita pelos doze intendentes, filiados á corrente do criterio politico, ao gabinete do prefeito, para propor-lhe a troca do diploma do representante operario pelo orçamento para o exercicio de 1929 conforme — assignalou o orador — toda a imprensa noticiou e o proprio jornal actualmente dirigido pelo relator do pleito — sr. Ferdinando Labouriau. Extranhou que 12 diplomados, que não são bem ainda intendentes, pois nem reconhecidos foram, e não constituem maioria, procurassem o prefeito para propor-lhe uma negociação que, realmente, não podiam levar a termo, porque — accentuou — se elle só puzera abaixo a proposta orçamentaria do prefeito, imagine-se a sua acção, ao lado da dos democratas e communistas, que em hypothese alguma poderiam concordar com uma lei de meios de majorações tão exageradas.

Em certa altura, indaga o orador, como reivindicar o direito de o Poder Verificador, contra a Junta Apuradora, sobrepondo-se-lhe, se os proprios elementos que assim entendem são os que vão depol-o nos tapetes da Prefeitura aos pés do chefe do executivo municipal!? Com vehemencia, affirma que os "doze da Inglaterra" municipaes, não poderiam commetter "a vileza de levar, em uma salva de prata, a cabeça do Minervino de Oliveira, em troca de um orçamento da fome, da vergasta e da ladroeira!" E o proprio prefeito isso recusára — assignalou — rejeitando a proposta ignominiosa.

O sr. Mauricio de Lacerda terminou dizendo que a "degola" do intendente operario seria o decreto de morte para a politica profissional, tal a intensidade com que repercutiria em todos os comicios cariocas, e que as correntes novas ganharão de qualquer fórma, ou com o reconhecimento ou com a depuração.

A FALA DO LEADER DOS "DOZE"

O sr. Nelson Cardoso, "leader" da corrente do criterio politico, respondeu ao sr. Mauricio de Lacerda, dizendo que a visita ao prefeito fôra meramente de cortezia, de cordialidade, e que as informações colhidas pela imprensa não "exprimem a verdade".

Quando o orador declarou que não se tratára, na visita, de negociações de um diploma pelo orçamento, o sr. Philadelpho de Almeida aparteou:

— Isso é uma ignominia!

E o sr. Mauricio de Lacerda retrucou:

— Ignominia de quem a pratica e não de quem a diz.

O sr. Nelson Cardoso, aproveitando estar na tribuna, pediu uma devassa nos arraiaes do sr. Cesario de Mello "para se verificar que ali não havia fraude, nem alistamento clandestino, como de ha muito se affirma".

O sr. Mauricio de Lacerda interveiu:

— Mas quem affirmou, pela primeira vez, tal coisa, com citação de nomes, foi o sr. Mario Piragibe, agora na sua corrente...

O SR. LABOURIAU PELA QUARTA VEZ NA TRIBUNA

Foi terceiro orador do dia o sr. Ferdinando Labouriau, para lamentar que "um vespertino roseo, cujo director "vive" pelas secretarias do Estado", o accusasse de occupar a tribuna a todo momento e sem proposito algum, quando só o fazia nas occasiões em que era forçado, para resolver questões que lhe encaminhava o proprio presidente.

Continuando, o sr. Labouriau, falando agora não como relator, mas como director do "O Imparcial", affirmou que representava a verdade a noticia publicada sobre a visita dos doze diplomados ao gabinete do prefeito, pois depositava toda confiança na pessoa que a redigira.

Os debates, começam, então, a agitar-se e os apartes ao orador multiplicavam-se. O sr. Mauricio de Lacerda perguntava ao sr. Nelson Cardoso se era verdadeira ou não a noticia publicada no jornal dirigido pelo intendente democrata. O sr. Nelson redarguia que não, isto é, que na visita dos "doze" não se tratára nem da degola do sr. Minervino de Oliveira, nem do orçamento. O sr. Labouriau, a um aparte mais aspero, declarou que não poderia deixar de ser precipitada a visita dos doze diplomados, que ainda não eram intendentes, pois só o seriam depois de reconhecidos. Se ainda não eram, de facto, intendentes — como correm pressurosos ao gabinete do prefeito para receber instrucções?

O orador extranhou que uma simples palestra levasse, não um, dois, ou tres, mas um grupo, doze cidadãos, collectivamente, ao gabinete do governador da cidade.

Os membros da corrente da "degola" estavam aturdidos.

O intendente democrata asseverou que só rectificaria o seu jornal se os interessados, sob palavra de honra, contradissessem a noticia.

Ouviram-se palmas.

Deante das perguntas incisivas dos srs. Mauricio de Lacerda e Ferdinando Labouriau os elementos da corrente do criterio politico não puderam sustentar o debate e entraram a centralizar-se.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu um exemplar do matutino dirigido pelo intendente democrata e poz-se a lel-o, palavra por palavra, para que os da corrente adversa apontassem os pontos da noticia que julgavam inexactos. Quando o sr. Mauricio de Lacerda leu: "Em reunião secreta, uma duzia de intendentes negocia suas consciencias", o sr. Nelson Cardoso aparteou:

— V. ex. sabe que eu seria incapaz de semelhante coisa!

O sr. Mauricio de Lacerda retrucou:

— Diga-me com quem andas e...

O sr. Pacho de Faria, intervindo no debate, desmentiu o "leader" da sua corrente, ficando, então, esclarecido que o prefeito não convocaria o Conselho este anno e que os "doze" haviam ido ao gabinete do prefeito hypothecar-lhe solidariedade da maioria que não possuem no momento, e suggerir-lhe a troca do orçamento pelo diploma operario, offerta que o prefeito recusára formalmente. Momento houve em que o sr. Labouriau teve necessidade de obrigar o sr. Pacho de Faria a retirar a expressão "mentirosa" dada á noticia do seu jornal, appellando para o sr. Philadelpho de Almeida, da propria corrente cesarista.

UMA FORTE DISCUSSÃO

O ultimo orador a falar foi o sr. Costa Pinto. Quando proferia as ultimas palavras, dizendo que estivera no gabinete do prefeito, o sr. Jeronymo Penido disse que o orador não precisava dar aquella satisfação, uma vez que toda a gente o julgava incapaz da infamia de rasgar um diploma de operario. O sr. Philadelpho de Almeida, indignado, observou:

— Então é infamia rasgar um diploma?

E, levantando-se, foi tomar satisfações do sr. Jeronymo Penido. Travou-se forte discussão. Os animos mostraram-se exaltados e os contendores mantinham attitudes ameaçadoras. O sr. Corrêa Dutra, calmo, dizia para os circumstantes:

— Essa gente daqui é valente!

A CONTRA-CONTESTAÇÃO DO SR. MINERVINO DE OLIVEIRA

O intendente operario diplomado pelo segundo districto, cujo reconhecimento ainda periga, apresentará, na sessão de hoje, do Poder Verificador, a sua contra-contestação á contestação do sr. Carreiro de Oliveira.

Foram inauguradas hontem as placas da rua Dr. Octavio Kelly

O homenageado recebeu significativa manifestação de apreço

Ao alto, o dr. Octavio Kelly, ouvindo um dos oradores. Em baixo, uma das placas inauguradas

Por iniciativa da directoria da Associação do Fôro do Districto Federal, foi levada á effeito, hontem á tarde, uma manifestação de apreço ao dr. Octavio Kelly, por occasião da substituição das placas da rua "30 de Abril", que fica entre ás ruas Conde de Bomfim e Washington Luis, pelas da — "Rua Dr. Octavio Kelly". Cerca das 4 horas da tarde, com a chegada do homenageado e de sua esposa, teve inicio a manifestação. O local já estava repleto de amigos e admiradores do dr. Octavio Kelly. Annotámos entre os presentes, o ministro Leoni Ramos, o Conselho Municipal, representado pelos intendentes Labouriau, Dormund Martins, Jeronymo Penido, Costa Pinto e Mario Barbosa, deputado Antonio Penido, dr. Léo de Alencar, representando o ministro da Justiça, dr. Manoel Antonio Teixeira Junior, representando o dr. Jorge Americano, procurador geral do Districto, deputado Manoel Reis, representando o dr. J. J. Seabra, numerosas commissões de lojas maçonicas, inclusive da Fratellanza Italiana e Luiz de Camões, advogados e representantes da imprensa, além de elevado numero de familias e grande massa popular. Em nome da commissão promotora da homenagem, constituida do coronel Hamilcar Machado, dr. Alvarenga Fonseca, e Germano de Moraes, falou o segundo, justificando a homenagem e os serviços que o dr. Octavio Kelly vinha prestando. O dr. Evaristo de Moraes falou em nome da Associação do Fôro, encarecendo os serviços que á causa publica, á verdade e á justiça vinha o dr. Octavio Kelly prestando com a maior serenidade e independencia, do que deu provas exhuberantes na apuração do ultimo pleito municipal, demonstrando-se uma garantia da liberdade. O sr. Augusto Lima, em nome da commissão, offertou á sra. Octavio Kelly uma corbeille de flores.

Em nome do Conselho Municipal, falou o dr. Dormund Martins, seguindo-se com a palavra o dr. Drummond Alves, que, em nome da Loja Maçonica Luiz de Camões, offertou tambem, uma linda corbeille de flores, agradecendo os serviços que o dr. Kelly, vinha prestando á ordem maçonica; o dr. Joaquim Abilio Borges apresentou saudações á justiça dignamente representada pelo homenageado e o dr. Francisco Prado, secretario geral do Grande Oriente, em nome da velha e secular instituição, saudou o seu grão mestre, pela homenagem que acabava de receber da cidade. A convite da commissão executiva, o dr. Murio Cardim, que representava o prefeito municipal, descerrou as duas placas de bronze do lado da rua Conde de Bomfim, que se achavam cobertas por pequenas bandeiras brasileiras, e rodeadas de flores naturaes, ouvindo-se vibrantes salvas de palmas. Foi, por isso, que o dr. Octavio Kelly pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"A cerimonia da inauguração de hoje, meus amigos, em tudo [illegible] a sua significação e finalidade [illegible] para mim o maior triumpho que poderia aspirar na trajectoria de minha vida de magistrado. [illegible] desde o tempo em que, ao deixar os bancos academicos, [illegible]

[illegible] zelando pela causa publica, pelas idéas da nacionalidade, pelos homens [illegible] do direito alheio [illegible] na pratica, muitas vezes, [illegible] interesse da collectividade, preceitos representativos impostos pelas leis [illegible] equilibrio e conservação social. [illegible]

Sempre comprehendi a magistratura como uma força sadia e vital da sociedade, agindo para o bem, nunca para o mal, exercitando-se para conter, desenvolvendo-se para corrigir e multiplicando-se em amparar [illegible] recido, não pune pelo gozo de alardear poderio ou autoridade, senão pelo dever de reprimir as infracções. E fazendo-o, orienta o seu predominio pela tendencia para a bondade, não se distanciando o magistrado do homem, mas identificando-se quanto possivel com o ambiente, fugindo ás impressões malsãs que o cerquem e comprehendendo o meio social, em que vive, tal como elle é e não como se pretenda que seja. Entre os antigos, moldava-se o juiz á semelhança dos deuses, receiando-se no seu trato o mesmo rigor colerico, que poderia advir de um irritado pronunciamento da divindade pagã. No conceito moderno, porém, é elle o homem, que embora empunhando a espada symbolica dos gaulezes, della só se serve, como expressão de obediencia, no manejo da qual procura ferir, sem impeto, reflectidamente, espiritualizado na equidade e buscando tornar menos duradouros os golpes, esquecidos os males ou attenuados os seus effeitos. Se, exercendo a magistratura sob tal aspecto, quiz a generosidade dos altos poderes da administração e da politica dar-me a insigne distincção de esculpir o meu nome nesta rua, e a vossa bondade meus amigos, perpetual-o no bronze, nos seus muros, as artisticas placas, que vêm de ser inauguradas, eu me sinto orgulhoso de tão desvanecedores julgamentos, que mais me estimularão nos annos que me restam para não desmerecer dos conceitos expressos, de modo tão lisonjeiro e captivante, na indicação do Conselho e no decreto do Executivo, e que a presença de tantos amigos mais avulta e enaltece, maxime quando nada tenho para retribuir senão as seguranças do meu desvelo pelos reclamos nacionaes, a dedicação e o esmero no julgamento dos vossos direitos e uma parte ideal do meu já velho coração.

Agradecendo a collaboração que á solennidade prestaram, com a sua adhesão, o exmo. sr. ministro da Justiça, pelo seu representante neste acto, e o eminente prefeito a quem a cidade já deve o seu retorno á phase maravilhosa das realizações, que lhe abriram as avenidas e os majestosos parques, redimindo-lhe os conceitos de insalubridade que a isolavam do turismo, iniciativa que ha de ser continuada pelo seu intenso proposito de melhoral-a e de servil-a, e ao Conselho Municipal, lidima representação das forças politicas do Districto, os illustres e altos representantes dos poderes federaes e locaes, membros de corporações, e especialmente á Associação do Fôro, promotora dessa festa, aos brilhantes oradores que nella se [illegible] amigos [illegible] e o seu [illegible] senhoras, da referencia [illegible] desejo [illegible] enthusiasmo como in[illegible] grande [illegible] conservação e [illegible] nacionalidade [illegible] vossos [illegible] disputar, [illegible] egual[illegible] nas ou[illegible] se educação [illegible] e na oração [illegible] destina[illegible] sua na[illegible] de seus [illegible] ser a grandeza [illegible]

Este discurso despertou geraes applausos. O dr. Octavio Kelly depois [illegible] as familias [illegible] inaugural das placas da rua Dr. Octavio Kelly.

O DESPEITO LEVOU-A AO CRIME

Uma operaria aggrediu outra a faca

Hontem, pela manhã, nos armazens de café da rua Coronel Pedro Alves n. 98, de propriedade da firma Pinto Lopes & Cia., verificou-se uma scena de sangue, [illegible] todas as empregadas que all trabalham.

A operaria Lydia Antonia das Dores, residente á travessa Santo Antonio s/n, em Cordovil, ali trabalha ha bastante tempo. [illegible]

[illegible] Terror da Favella [illegible] no morro [illegible]

Habeas-corpus denegado

O juiz da 1ª vara criminal negou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de José Antonio do Monte, que allegava prisão illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

MAIS UM ABSOLVIDO

Foi absolvido, hontem, pelo juiz da 4ª vara criminal, Alvaro Franco da Rocha, da accusação que lhe era imputada, de haver desviado uma menor.

Colhido por um automovel

Na estação de Senador Vasconcellos, um automovel atropelou Celestino Teixeira, de 54 annos, casado, morador á rua Industrial nº 67 em Bangu'.

A victima soffreu fractura de varias costellas e outros ferimentos de natureza grave pelo corpo.

Foi medicado na Assistencia do Meyer e, em estado grave, recolhido no Hospital de Prompto Soccorro.

O projecto que manda electrificar a Estrada de Ferro de Paranaguá

Curityba, 1 (A. B.) — O projecto do deputado Lindolpho Pessoa, apresentado á Camara Federal, que manda electrificar a Estrada de Ferro de Paranaguá, foi muito bem recebido nos circulos economicos desta capital.

CAIXA ECONOMICA DO POVO

Realmente este é o titulo que muito merecidamente deveria dar-se á conceituada Instituição de Credito, Banco de Espanha e Brasil, sita á rua da Candelaria n. 21.

Este acreditado estabelecimento bancario, que já conta com quasi oito annos de existencia na nossa praça, póde ser, hoje, considerado como verdadeira caixa economica do povo.

As suas contas correntes "particulares" a juros de 8 % ao anno, além de ser um estimulo ao desenvolvimento da economia popular, muito auxilia ao pequeno depositante, não sómente pelo facto de usufruir bôa renda para as suas economias, como pela vantagem de poder dispôr de seu capital em qualquer momento sem mais tramites que a apresentação de um simples cheque.

A futura séde do Banco á rua 1º de Março, canto de Rosario, cuja construcção será iniciada dentro em breve, ficará magnificamente situada e com todas as commodidades para o publico.

E tudo isto tem sido feito sem o apparato dos grandes reclames e só com a obra perseverante de uma orientação criteriosa, elevada e beneficiosa para o publico.

Os depositantes dos suburbios pódem utilisar-se para maior commodidade dos serviços da nossa Agencia n. 1, installada ha mais de seis annos, na estação do Meyer. (0944)

Não procedia a denuncia

O juiz da 5ª vara criminal julgou, hontem, improcedente a denuncia que apontava Francisco Raschelli como vendedor de cocaina.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O «Correio da Manhã» iniciou um grande concurso popular - Um valioso e artistico premio para o vencedor

Iniciámos hontem o grande concurso do mais completo aviador brasileiro, organizado de accôrdo com a firma Ernani Figueira & C., que offerece ao vencedor uma rica medalha de ouro, brilhantes e platina.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicámos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

1ª APURAÇÃO

		votos
Mario Barbedo.....	Militar	14
Gervasio Duncan...	"	5
Godofredo F. Farias	"	2
Djalma Petit	"	2
Newton Braga	"	1
Mario Santos......	"	1

A RELAÇÃO DOS AVIADORES

Publicaremos terça-feira uma lista completa de todos os aviadores brasileiros, militares e civis, fornecida gentilmente pelo Aero-Club Brasileiro, para que o publico possa conhecer o nome de todos os que podem ser votados neste concurso.

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________

Militar ou Civil ? ______________

TRIBUNAL DO JURY

Está marcada para amanhã a primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury, do corrente mez.

AS SOLDADAS DO PESSOAL DO LLOYD BRASILEIRO

Providencias da nova directoria

A actual administração do Lloyd vae aos poucos pondo em evidencia as irregularidades e injustiças da gestão Cantuaria. E' do tempo do commandante Cantuaria, por exemplo, a proposta de soldadas da frota, desmembrando-se em soldadas, gratificações e representações Então o pessoal embarcado apresentava-se recebendo, na realidade, uma infima paga, uma vez que as partes dadas como gratificações e representações eram, de ordinario, sacrificadas á directoria. A proposito, o actual director technico do Lloyd acabe de determinar medidas que importam em sanar taes irregularidades E' assim que baixou a seguinte proposta de soldada da frota:

Segundo as classes a, b, c, e d — commandantes: 1:800$000, 1:500$000, 1:200$000 e 1:000$000.

Immediatos: 1:000$000, 900$000, 800$000 e 650$000.

Primeiros Pilotos: 650$000, 600$000, 550$000 e 500$000.

Segundos e terceiros pilotos: 500$000 450$000, 430$000 e 430$000.

Terceiros Pilotos sem carta: 300$000, 300$000, 300$000 e 300$000.

Chefes de machinas: 1:200$000, 1:000$000, 900$000 e 750$000.

Segundos machinistas: 750$000, 700$000, 600$000 e 500$000.

Terceiros machinistas: 500$000, ... 450$000, 430$000 e 430$000.

Quarto, quinto e sexto machinistas 400$000, 400$000, 400$000 e 400$000.

Electricistas e artifices: 300$000, 250$000 e 250$000.

Commissarios: 650$000, 600$000 ... 500$000 e 400$000.

Primeiros sub-commissarios: 400$000 400$000, 400$000 e 400$000.

Segundos sub-commissarios: 400$000 e 400$000.

1º radio: 500$000, 450$000, 430$000 e 400$000.

2º radio: 400$000, 400$000, 400$000 e 400$000.

Quando ao quadro do pessoal, eis a nova proposta de soldadas:

Segundo as classes a, b, c, e d: mestre, 320$000; carpinteiro, 300$000; marinheiro fiel, 280$000; marinheiro, 250$000; moço, 180$000; cabo foguista, 280$000; foguista, 250$000; carvoeiro, 200$000; 1º cozinheiro (classes a, b, c e d), 400$000, 350$000, ... 300$000 e 250$000; 2º cozinheiro,.... 250$000, 220$000, 200$000 e 180$000; 3º cozinheiro, 200$000 e 180$000; ajudante de cozinha, 150$000; padeiro, 220$000; ajudante de padeiro, 180$000; paioleiro, 180$000; copeiro, 180$000; camareira, 150$000; taifeiro, 150$000; confeiteiro, 220$000.

O director commercial, por outra parte, tomou providencias de grande alcance justiceiro.

A gestão passada do Lloyd creou uma situação imposta de debito para o pessoal. O sr. Amantino Corrêa mandou cancellar esses debitos, lançando-os na conta lucros e perdas. A proposito, ainda mereceu registro as seguintes medidas determinadas pelo director technico:

1º — As soldadas serão integraes, ficando abolidas as gratificações e representações.

2º — A contabilidade regulará os debitos que os tripulantes têm ou vierem a ter na fórma das instrucções do director commercial.

3º — O Departamento de Navegação classificará os navios por classes de accordo com as instrucções do director technico.

4º — Ficam abolidas as percentagens.

5º — As soldadas não soffrerão desconto quando os navios estiverem em obras, mas as lotações serão alteradas de accordo com as necessidades.

A REUNIÃO DO GABINETE ITALIANO

Roma, 1 (U. P.) — Na reunião de hoje do gabinete, o presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, referindo-se á situação internacional, disse que actualmente domina o desejo de chegar-se a um accordo com a Allemanha sobre as reparações, sobre cujo assumpto a posição da Italia está claramente definida.

A proposito do caso Modugno, o sr. Mussolini disse:

"O sentimento nacional soffreu grave lesão em virtude da sentença que quasi absolveu o assassino de um velho e fiel servidor do Estado, um antigo representante consular da Italia. O governo comprehende a indignação e a emoção do povo italiano e observa com satisfação que as demonstrações dos estudantes realizam-se com perfeita disciplina.

O sr. Mussolini fez observar que todos os indicios demonstram a melhora da situação economica, registrando-se um augmento no movimento dos portos e da estradas de ferro e do consumo da electricidade. O numero de desempregados é mais reduzido e registram-se menos fallencias, o que se deve attribuir á estabilização geral da economia italiana.

Annunciou o sr. Mussolini que a Academia italiana será inaugurada no dia 27 de outubro de 1929 e que o primeiro dos trinta academicos de que se comporá essa corporação será nomeado no dia 21 de março proximo.

Accrescentou o chefe do governo que á despesa autorizada de 58 milhões de liras para a reorganização da Universidade de Bolonha, deve-se augmentar a de 180 milhões de liras para as obras do porto de Genova.

O GOVERNO FRANCEZ ESTA' FORTE

Mais uma moção de confiança em torno dos orçamentos

Paris, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou mais uma moção de confiança no governo, por 440 votos contra 140, ao rejeitar a exigencia de um côrte de dez milhões no orçamento do ministerio do Interior.

Paris, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da guerra, sem emendas importantes.

O QUE HOUVE NO SENADO

Transcripto nos "Annaes" o discurso do professor Miguel — Couto —

O sr. Azeredo pediu, hontem, a transcripção, nos "Annaes" do Senado, do discurso proferido pelo prof. Miguel Couto na solennidade ante-hontem effectuada em sua honra na Faculdade de Medicina.

Justificando esse pedido, o senador matto-grossense teve opportunidade de traçar o elogio daquelle professor, cuja bondade exalçou com enthusiasmo, revelando que elle não fazia parte do Senado tão sómente porque o seu caracter o impedira de acceitar a offerta que lhe fôra feita nesse sentido.

A requerimento do sr. Gilberto Amado, foi nomeado o sr. Marins Camaro para a vaga aberta na commissão de Diplomacia com a morte do sr. Baptista Accioly.

Na ordem do dia foram approvadas varias materias em 2ª discussão e rejeitado um véto do prefeito opposto a uma resolução que mandava reintegrar differentes funccionarios municipaes demittidos pelo prefeito Sá Freire.

Esteve reunida a commissão incumbida da reforma da lei de fallencias, que discutiu e approvou os arts. 80 a 103, quasi todos constantes do substitutivo apresentado pela Associação Commercial de S. Paulo.

Na proxima reunião, os commercialistas entrarão na parte mais curiosa da reforma, aquella que diz respeito á concordata.

A commissão de Finanças assignou parecer sobre as emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Marinha, tendo merecido voto favoravel aquella que manda o governo despender 400 contos com a construcção de um pharól nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O "Belle Isle" traz mais alguns emigrantes para o — Brasil —

Lisboa, 1 (U. P.) — O paquete "Belle Isle" levou para o Brasil 109 immigrantes portuguezes.

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceu nesta capital o campeão de cyclismo Antonio Soares Junior.

Lisboa, 1 (U. P.) — Acha-se gravemente doente o sr. Jayme Magalhães Lima.

Lisboa, 1 (U. P.) — Realizou-se nesta capital o funeral dos aviadores Santos Leite e Salgueiro Valente, que esteve muito concorrido, assistindo ao mesmo representantes do governo, companheiros de arma, uma delegação da esquadra franceza e povo.

Lisboa, 1 (U. P.) — A Sociedade Protectora dos Animaes realizou na séde da Sociedade Nacional de Bellas Artes um sarão em homenagem ao embaixador do Brasil.

Lisboa, 1 (U. P.) — O general Carmona offereceu no Palacio de Belém um banquete em homenagem ao almirante Ledo, commandante da esquadra franceza. Assistiu ao mesmo o ministro da França.

Lisboa, 1 (U. P.) — Os jornaes publicam artigos elogiosos commemorando a independencia de Portugal, figurando entre elles um nobilissimo artigo do ex-presidente Aontonio José de Almeida, incitando os portuguezes a amar Portugal independente.

Lisboa, 1 (U. P.) — O general Carmona acompanhado de membros do governo, depôz flores no monumento dos restauradores de Lisboa. A guarda de honra foi prestada por forças do exercito e da marinha.

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceram em Pontesor o delegado Manoel Godinho e em Eiras o advogado Francisco Pinto Coelho.

Lisboa, 1 (U. P.) — Reune-se terça-feira proxima a Associação Commercial de Lisboa para apreciar a circular que as companhias de navegação distribuiram no Brasil acerca dos roubos de mercadorias portuguezas exportadas para aquelle paiz.

Lisboa, 1 (U. P.) — O sr. Robert Williams convidou o presidente Carmona a ir a Angola e ao Congo Belga. Se o sr. Carmona acceitar o convite, a viagem se realizará na proxima primavera.

Lisboa, 1 (U. P.) — Chegou ao Tejo uma chalupa procedente de Hamburgo e tripulada sómente por Herr Muller.

Habeas-corpus prejudicado

Em face das informações recebidas, o juiz da 1ª vara civel julgou prejudicado o "habeas-corpus" em que Eduardo Augusto Lopes e outro allegavam constrangimento illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

FORAM DENUNCIADOS

O promotor em exercicio no juizo da 3ª vara criminal denunciou, hontem, Jorge Pereira Brasil como tendo desviado uma menor, e João Carlos como tendo praticado o crime de imprudencia.

NÃO FOI RESPEITADA A SEMANA INGLEZA...

Mas a manobra premeditada pela Camara não vingou !

Contra as velhas praxes, houve, hontem, sessão na Camara. Foi preciso, para isso, infestar, escandalosamente, a lista da porta, a qual, á abertura dos trabalhos, accusava o comparecimento de 80 deputados, quando no recinto não havia mais de 20...

Não houve oradores no expediente.

Faltando numero para as votações, o sr. Luzardo discorreu sobre o projecto autorizando o executivo a dispender até reis ... 8.000:000$000, para intensificar o combate ás seccas do Nordeste. O representante gaucho fez uma analyse severa dos desmandos governamentaes, extranhando, por sua vez, a incoherencia da Camara. Ha tempos, rejeitára um requerimento de informações do sr. Assis Brasil, sob o fundamento de que se não fazia sentir o flagello das seccas no Nordeste. No emtanto, agora, vinha confessar a existencia das seccas e votava para seu combate a avultada somma de 8.000:000$000! Quando a Camara se mostrava sincera?

Nessa corrente de idéas, o orador proseguiu por algum tempo, quando foi forçado a interromper suas considerações, por já, segundo annunciou a Mesa, haver numero para as votações.

Foi, então, julgado prejudicado, após falarem os srs. Dodsworth e S. Filho, o requerimento pedindo a volta ás commissões de Instrucção e Saude Publica, o projecto tornando obrigatoria a realização de conferencias hygienicas nos estabelecimentos de ensino secundario. E isso porque as emendas, que lhe foram apresentadas, determinam a sua volta áquellas commissões.

Foi rejeitado o requerimento solicitando informações sobre officiaes do Exercito a serviço da Policia Militar.

O parecer reconhecendo deputado o ex-governador Moreira da Rocha, soffreu ampla discussão. O sr. Dodsworth rompeu os debates. Não conhecia o parecer, nem o voto em separado. Tinham sido incluidos, de surpreza, em ordem do dia. E o orador se extendeu em considerações, forçando o relator a prestar, por apartes, alguns esclarecimentos.

Os srs. Luzardo e Salles Filho tambem analysaram o parecer, criticando a fraude deslavada que imperara no Ceará. O representante carioca foi mais candente na sua critica, accentuando quanto nociva fôra para o Ceará a administração do sr. Moreira da Rocha, considerado por todos como protector de cangaceiros. O sr. Alvaro de Vasconcellos saiu, por vezes, em defesa do seu constituinte, o que levou o sr. Salles Filho a extender a sua analyse aos actos da gestão do candidato, verberando-os com energia.

Em seguida, o parecer foi approvado, sendo o sr. Moreira da Rocha proclamado deputado.

Foi, depois, concedida urgencia, a requerimento do sr. Luz Pinto, para o projecto creando o Instituto de Expansão Commercial. Houve longa discussão em torno do assumpto. O sr. Dodsworth fez ligeiras considerações contrarias á medida, por consideral-a um luxo superfluo e que só servirá para aquinhoar filhotes e afilhados politicos...

O sr. Luzardo, que se seguiu com a palavra, dissertou na mesma corrente de idéas, observando que se desejava crear uma verdadeira "embaixada de ouro"... A seguir, o orador divagou sobre os actos da administração, criticando-os. Frisou a casmurrice do sr. Washington Luis, teimando em não conceder a amnistia, para satisfação de seus odios, quando o paiz por ella anceia e a reclama incessantemente. Censurou tambem a inercia do Congresso, sujeitando-se a todas as vontades e caprichos do governo, muito embora, em muitos casos, os congressistas sejam pessoalmente contrarios ás medidas impostas.

O orador foi apoiado, em successivos apartes, pelo sr. Dodsworth, emquanto o sr. S. Filho tentava justificar a pasmaceira legislativa. O sr. Luzardo permaneceu uma hora na tribuna esgotando o prazo regimental, sendo as suas palavras finaes de combate decidido á creação do Instituto, por inutil á expansão de nossas riquezas. Um representante de Pernambuco, succedeu-o com a palavra, para fazer uma esfarrapada defesa dos actos governamentaes, falando até o final da sessão.

Embriagou-se e promoveu — um conflicto —

José Augusto de Oliveira, foguista da padaria situada á rua da Assembléa n. 9, de propriedade da firma Francisco Ribeiro & Cia., hontem, ao entrar naquelle estabelecimento para trabalhar, devido a achar-se um tanto alcoolisado, poz-se a discutir com alguns seus companheiros, provocando-os.

Chamaram o guarda civil n. 410, Olympio Cardoso, que o intimou a acompanhal-o á delegacia local. O foguiero, longe de obedecel-o, atirou-se sobre elle e aggrediu-o á socos. O guarda defendendo-se, apanhou uma barra de ferro e feriu-o na cabeça.

Intervieram varios empregados da padaria, os quaes, auxiliando o policial, prenderam o desordeiro, que foi levado á delegacia do 5º districto, onde o autuaram.

Uma victima da lei de imprensa que deve a pena diminuida

S. Paulo, 1 (A. B.) — O Tribunal de Justiça, apreciando a appellação-crime, interposta pelo sr. João Castaldi, director do vespertino "A Capital", contra a sentença do juiz da 1ª instancia, que o havia condemnado, apezar da exhaustiva documentação em seu favor, á pena de seis mezes de prisão e á multa de 6:000$000 resolveu dar provimento, em parte, diminuindo para dois mezes de prisão e 1:000$000 de multa.

O querelado affirma ter apresentado mais de 150 documentos officiaes, devidamente legalisados em prol da sua causa. Apezar disso, o Tribunal, com excepção do voto do ministro Martins de Menezes, deu sentença ainda condemnatoria, se bem que mais benigna.

O sr. Castaldi está disposto a recorrer da sentença, indo mesmo ao Supremo Tribunal Federal.

O SR. HOOVER NO EQUADOR

Guayaquil, 1 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Ayora ao receber o presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Hoover, abraçou-o saudando-o em hespanhol. O sr. Hoover e os membros da comitiva, chegaram depois de assistirem a uma parada das forças da repartição do chefe da zona militar, que foram recebidos pelos membros do gabinete. Em seguida, dirigiram-se á legação dos Estados Unidos.

O presidente Ayora em seu discurso deu as boas vindas ao presidente eleito, dizendo:

"A vossa visita demonstra que tendes uma alta concepção da significação das boas relações de amizade e de cooperação que devem unir as Americas para attingir o maior progresso continental."

O sr. Hoover respondendo elogiou o adiantamento dos paizes americanos e a experiencia que inspira fé e confiança, no futuro. Referindo-se á guerra mundial, disse que a multitude de problemas na vida economica do mundo é tal que só perdas podem advir da destruição, mas dez annos são 1 minuto na historia das nações. O mundo em conjunto, restabelece-se rapidamente dos effeitos da destruição e uma volumosa onda de prosperidade que agora avança deante de nós, não deixará de dar seus abençoados proveitos a esta Republica.

VENDO FANTASMAS

Uma simplicidade que causa grande alarma

Não ha cousa que tenha dado origem a tão alarmantes conjecturas como aquella molestia chamada pelos medicos "cardialgia", e pelos leigos, "ardencias na bocca do estomago". Algumas pessoas — as mais nervosas — tomam isso como symptomas inequivocos de uma ulcera ou como precursores de um ataque de appendicite. Outras as menos nervosas, limitam-se a diagnostical-o como "gazes do estomago". E o peor, no caso destas ultimas, não é que o acreditem e sim que se medicam de accordo fazendo uso de um remedio — o bicarbonato de sodio — contra cujo abuso os medicos não se tem cançado de falar.

A tal "cardialgia", na realidade, não é senão um dos symptomas da "hyperchloridia". Isto é quando o estomago produz mais acido chloridrico do que é necessario para uma digestão normal. A maneira logica de se remediar esta condição é tomar um alcalisante que neutralise e concorra para a eliminação dos acidos. O que para tal aconselham os medicos é uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS", depois das refeições. E, por falar em acidos não sabem as senhoras mães que o habito de se misturar agua de cal ao leite da mamadeira é a reminiscencia de uma época em que ainda não se entendia muito de hygiene infantil? A sua acção sobre os acidos é insignificante e além disso, este liquido altera o sabor e a côr do leite. Eis o motivo porque os hygienistas modernos condemnam a agua de cal e aconselham, em seu logar uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS" addicionada á primeira mamadeira que se dê á creança de manhã. (19441)

O CHEFE DA NAÇÃO ASSISTIU, HONTEM, Á PHASE FINAL DAS MANOBRAS DA ESQUADRA, NA ILHA — GRANDE —

S. ex. inaugurou o novo trecho da estrada de ferro entre Angra dos Reis e Barra Mansa

Conforme noticiamos, o presidente da Republica, acompanhado do ministro da Marinha de todos os membros da sua casa militar e de outras pessoas, foi, hontem, á Ilha Grande, onde assistiu á phase final das manobras da esquadra, que ali se encontrava em exercicios.

O chefe da Nação viajou no cruzador "Rio Grande do Sul", no qual embarcou, com sua comitiva, ás 5 horas da manhã de hontem, tendo sido recebido a bordo desse vaso de guerra pelos chefes do Estado-maior da Armada e da Missão Naval Norte-Americana.

Terminados os exercicios da esquadra, o sr. Washington Luis desembarcou em Angra dos Reis, tendo visitado a Escola de Grumetes, cujas dependencias todas percorreu.

S. ex. regressou por terra, procedendo, assim, á inauguração de um novo trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Angra dos Reis e Barra Mansa.

Vem do Amazonas para servir na Delegacia Geral do Imposto de Renda

Pelo ministro da Fazenda foi designado o sr. Amadeu de Souza Mello, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, para o logar de chefe de secção da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

O TERREMOTO DO CHILE

Santiago, 1 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que a aldeia de Barahone ficou inundada em consequencia de destruição do dique de Bradecos. Calcula-se em 45 o numero de mortos.

Santiago, 1 (U. P.) — As primeiras noticias ainda não confirmadas procedentes de Chillan, publicadas pelo jornal "La Nación", que recebera telegrammas dessa localidade, dizem que o numero de mortos é de 17 e o de feridos de 40.

Annuncia o ministro da Guerra, ter-se quebrado o dique de Coya em Curico, não havendo detalhes sobre o numero de victimas.

Calcula-se em 200 o numero de mortos e feridos entre os passageiros do primeiro trem do sul que em consequencia do terremoto soffreu um sinistro entre Talcafone e Curico.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1858 C. Redacção 3698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Franklin da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Octavio Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A selecção do pessoal politico

Acabo de percorrer a lista dos varios ministerios que tem havido em Portugal, nestes dezoito annos de regimen republicano. A maneira porque, durante este periodo, se fez o recrutamento do nosso pessoal politico, confirma, em todos os seus pontos, as conclusões a que chegou Desmolins, no seu admiravel livro *A' quoi tient la supériorité des anglo-saxons*, ao estudar o "Parlamento profissional" nos paizes a que Trouville chamou de "formação communitaria". Confirma essas conclusões, e fornece-nos elementos para conclusões novas. [illegible] sobre o assumpto.

Como é natural numa republica parlamentarista, os detentores do poder executivo (excepção feita, é claro, dos periodos anormaes de dictadura revolucionaria) têm saido, na sua grande maioria, do Parlamento. Foi, em geral, de entre os parlamentares — deputados e senadores — que em Portugal se escolheram sempre os ministros republicanos; e, por conseguinte, os elencos ministeriaes reflectiram, na sua constituição, os defeitos de constituição dos Parlamentos de que provinham. Ora, o nosso Parlamento, que herdou todas as caracteristicas das antigas Camaras monarchicas, com um pouco menos (justo é accentual-o) de elevação e de eloquencia, não constituiu nunca, como succede nos paizes de formação particularista e na Grã-Bretanha, por exemplo — a "representação natural" da nação, quer dizer, a expressão das suas forças vivas, das suas energias productoras, dos seus interesses fundamentaes: a industria, o commercio, e, sobretudo, a agricultura, "substractum de populações fortemente adstrictas ao sólo e ás tradições patrias" (palavras de Desmolins). Foi, pelo contrario, um Parlamento artificial, em que dominavam o funccionalismo publico e as profissões liberaes — medicos, advogados, engenheiros — que, em suma, um Parlamento parecido, á semelhança da França (embora o sr. George Noblemaire affirme que o Palais Bourbon é hoje, em materia de competencias, uma opulenta "carte d'échantillons"), dum vicio originario que [illegible] a sua autoridade e a sua estabilidade. Saidos das maiorias parlamentares defeituosamente constituidas, os governos foram forçosamente defeituosos como ellas. Nestes quasi vinte annos de regimen republicano — exactamente como nos [illegible] annos de vida constitucional [illegible] — não se encontram nos elencos ministeriaes portuguezes, a não ser por excepção, os agricultores, os commerciantes, os industriaes, as entidades de quem directamente depende o desenvolvimento economico e, por conseguinte, social, do paiz. Pelo contrario, quem vêmos nos successivos governos da Republica? Medicos, engenheiros e advogados. Quer dizer: precisamente os individuos, ou melhor, as profissões que menos representam o complexo dos interesses vitaes do paiz; os homens que [illegible] com as perturbações da ordem politica e da ordem social; que menos indicados se encontram para [illegible] no vasto e intrincado jogo da riqueza, porquanto, podendo embora conhecel-os [illegible] doutrinario, não o conhecem no terreno das realidades.

Tivemos nos governos, disse eu (não falando já nos militares) sobretudo medicos, engenheiros e advogados. Mas o que é mais curioso é que tivemos governos de medicos, governos de engenheiros e governos de advogados, o que imprimia aos gabinetes em que predominava uma physionomia politica especial. Não deixa de ser interessante apreciar os elementos que cada profissão, em cada um destes casos, traz para o exercicio das funcções ministeriaes. A formação mental do [illegible] é a formação [illegible] de quem convencionámos chamar politica. [illegible] o que é senão um aspecto exterior, e, verdadeiramente, [illegible] jurídica é [illegible] para quem tem de interpretar e de fazer executar as leis; o habito da palavra e a pratica da tribuna facilitam a acção do ministro, especialmente perante o Parlamento; entretanto, devemos confessar que o essencial para o homem de Estado não é conhecer as leis, mas conhecer os problemas; e que se póde ser um grande estadista sem se possuir a qualidade, tão grata aos latinos, de falar bem. Tambem não ha duvida de que o engenheiro possue o sentido de certas realidades que profissionalmente o interessam, e o espirito de methodo e de ordem que, em geral, é proprio dos mathematicos; mas é um especialista, um unilateral, carecendo, quasi sempre, da maleabilidade indispensavel para governar. Quanto ao medico, não se comprehende bem que relações possa haver entre a sua preparação profissional e o exercicio da funcção politica. A formação mental do medico é nitidamente opposta á do homem de governo. As proprias attitudes psychologicas creadas pela profissão — o excesso de espirito critico, o pessimismo funccional, o horror das multidões — são contrarias á verdadeira mentalidade politica, caracteristicamente "sthenica". Diz Desmolins, com a sua habitual elegancia, no livro a que já alludi: *"Serait-ce que la profession de médecin développe des aptitudes particulières pour soigner le corps social? Avec la meilleure volonté, on n'aperçoit guère de rapport entre la thérapeutique médicale et la thérapeutique sociale"*. Entretanto, os medicos estão largamente representados no pessoal politico dos paizes néo-latinos; e, no que respeita a Portugal, muitos medicos têm feito parte dos governos da Republica, desde o governo provisorio (1910), que contou [illegible] entre outros dois; chegando a haver um ministerio (gabinete presidido pelo professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Augusto de Vasconcellos) em que todos os ministros eram medicos — menos um.

Pretendo eu, porventura, concluir que os advogados, os engenheiros e os medicos, simplesmente porque o são, se tornam máos politicos? De modo nenhum. Seria tirar das minhas palavras uma conclusão forçada. As considerações que acabo de produzir reportam-se impessoalmente ás profissões, e não, é claro, aos homens que servem, nos quaes frequentemente concorrem meritos e aptidões que transcendem os limites da sua acção profissional. Basta citar um nome, entre tantos outros: Clemenceau, [illegible], que foi, na hora mais grave da Grande Guerra, é medico — e isso não o impediu de salvar a França. Conheço, em Portugal, parlamentares e estadistas que em qualquer paiz seriam notaveis, e que são medicos, engenheiros ou advogados [illegible]. Ainda ha pouco tempo esteve no Brasil um medico eminente, que é um dos maiores parlamentares portuguezes: Egas Moniz. O que eu desejo accentuar, confirmando, com os factos politicos do meu paiz, observações que já outros antes de mim fizeram, é que esses [illegible] de governo — que, de facto, são — não foram seleccionados dentre os elementos que representam as grandes forças nacionaes productoras de riqueza — os agricultores, os industriaes, os commerciantes — e que esses elementos, essenciaes na vida da nação, constituem, [illegible] o pessoal politico dos Parlamentos nos paizes neolatinos, e designadamente em Portugal, uma infima minoria da representação parlamentar. Tem-se falado muito, e com fundados motivos, na decadencia da instituição do Parlamento; esta decadencia provém, não da carencia de valores politicos, mas dos defeitos organicos da propria instituição, dos vicios fundamentaes do suffragio, da falsificação do verdadeiro espirito democratico, da falta, emfim, da "representação natural" da nação — das suas forças vivas — que seria, por si só, a garantia da sua efficiencia, da sua estabilidade e do seu prestigio. O que eu lamento não é, rigorosamente, que os medicos, os advogados, os engenheiros exerçam o poder, porque muitas vezes o têm exercido bem — mas que o poder politico seja recrutado entre os elementos que menos representam os interesses nacionaes na sua expressão vital e estructural, e, por conseguinte, entre aquelles que menos "sentem", menos "vivem", e menos conhecem os problemas que a esses interesses estão ligados. [illegible] as instituições parlamentares, em Portugal, na França, na Hespanha, na Italia, [illegible] deste erro fundamental, que é preciso corrigir, para que as instituições gloriosamente perdurem.

No caso especial de Portugal, de que me venho occupando, dá-se, quanto á representação das varias profissões liberaes nos successivos governos republicanos, uma particularidade interessante. Os dezoito annos de regimen podem, sob este aspecto, dividir-se em tres periodos: o periodo em que predominaram os advogados; o periodo em que predominaram os medicos; e o periodo em que predominaram os engenheiros. Cada um destes periodos possue uma physionomia politica nitidamente differenciada, [illegible] que lhe foi attribuida pelo elemento profissional que nelle predominou. O predominio dos advogados corresponde á primeira phase da Republica, que foi a phase de renovação juridica e de preoccupações oratorias, a phase legislativa e tribunicia, cujo maior representante foi o sr. dr. Affonso Costa. O predominio dos medicos corresponde ao segundo periodo da vida da Republica, caracterizado pelo excesso de espirito critico, pelo pessimismo essencial, pelo brilho duma particular dialectica, dubitativa e ironica: foi a phase do dr. Antonio Camacho e dos seus amigos. Ao terceiro periodo, de tendencias mais accentuadamente constructivas — periodo em que ainda hoje nos encontramos — corresponde o predominio dos engenheiros, [illegible] os grandes problemas [illegible] economicos. São engenheiros, numa grande parte, os homens que [illegible] maior notoriedade dos ultimos annos: Sidonio Paes, Antonio Maria da Silva, Tamagnini Barbosa, Cunha Leal, para só falar do periodo anterior á Dictadura; engenheiros ainda, algumas das personalidades de maior relevo no periodo da Dictadura; engenheiros, ainda, [illegible], no momento presente, [illegible] á frente do Estado. Advogados, medicos, engenheiros, deram-nos tres estados successivos da evolução da Republica, nestes agitados dezoito annos: a phase juridica; a phase critica; a phase economica doutrinaria. Sinceramente desejo, como portuguez, que aos advogados, aos medicos e aos engenheiros, succedam os agricultores, os commerciantes e os industriaes, para que a vida da nação possa entrar numa nova phase, que não ha de ser certamente mais brilhante, mas que ha de ser com certeza mais fecunda: a das realizações.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 2 ás 16 horas do dia 3: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. [illegible]

O inquilinato e o coração da vida

Tendo voltado á commissão competente, do Senado, em virtude da emenda do sr. Frontin, o projecto sobre o inquilinato, seria de toda opportunidade chamar a attenção dos membros da referida commissão para o [illegible] que hontem publicámos, e pelo qual se verifica a relação entre a crise da subsistencia, em 1921, quando appareceu aquella medida de emergencia, e a de hoje.

Bem sabemos que são inuteis as tentativas para metter em cabeças duras, por estarem empenhadas na idéa fixa de que vae tudo bem no melhor dos mundos possiveis — conveniencia dos que vivem á tripa forra! — a prova mathematica e irrefutavel de que a população carioca luta com as mesmas difficuldades de ha 6 ou 7 annos, agravadas por factores em que entram [illegible] dos governos e a vileza official do cambio.

Faltava ainda alguma coisa, que está em caminho: o cynico deferimento á ganancia dos magnatas da industria. A prorogação do inquilinato attenuaria, em parte, as calamidades que [illegible], por lhe serem indifferentes as provações populares. Da nota que hontem inserimos se infere tambem que o sensivel augmento do imposto predial contribuiu para [illegible] taxação predial. Não adeanta, porém, collocar esses [illegible] deante dos olhos da gente que [illegible] a só enxergar muito bem os seus interesses e de quem manda [illegible] tanto que, [illegible] nada vêem, até [illegible] de rastros...

Manobra condemnavel...

A maioria da Camara, em fins da sessão legislativa, anda alarmada com a acção fiscalizadora da Esquerda. Nem por outra razão se explica a sessão de hontem, fugindo ao respeito de uma velha praxe, [illegible] em linguagem de gyria, se chama rasteiro. [illegible] melhor define a attitude dos responsaveis pela direcção politica da casa, que se deixaram levar pelos conselhos [illegible] sempre em alardear serviços ao governo, para garantia de [illegible] Velho Mundo, á custa do Thesouro...

E' [illegible] expediu, ante-hontem, á noite, telegrammas aos membros [illegible] pedindo o comparecimento [illegible] á Camara. Nada se teria a dizer se o sr. Villaboim fizesse outro tanto em relação ás bancadas da Esquerda. Quando muito, ter-se-ia a lamentar sua cortezia. Não o fez, entretanto. E porque? Simplesmente porque, fiado na praxe da semana ingleza, contava com a ausencia certa da opposição, circumstancia que lhe permittiria a passagem, sem exame, dos varios projectos, alguns de intuitos duvidosos, que figuram na ordem do dia!...

E' esse aspecto que mais torna condemnavel o procedimento do guia dos trabalhos da Camara. E não se [illegible] deixar de registral-o, porque isso dá uma idéa exacta do que será, este anno, apezar da vigilancia dos escassos elementos independentes, o tumultuar das votações ao apagar das luzes...

Residencia de verão...

Noticiou-se que o sr. Washington Luis não iria veranear este anno em Petropolis. Publicou-se depois que a ilha do Rijo, onde [illegible], a "macaca" do sr. Bernardes, estava sendo preparada para as delicias de verão do inquilino do Cattete. Finalmente, os jornaes officiosos [illegible] a versão referente á ilha.

Agora, o que se sabe é que o sr. Washington adquiriu um bello e confortavel palacete em Santa Thereza, em cujas dependencias estão sendo realizadas obras de cuidadosa pavimentação.

Santos Dumont e o officialismo

E' esperado amanhã Santos Dumont. O glorioso brasileiro, que em toda parte do mundo civilizado recebe as mais enthusiasticas e expressivas homenagens, deverá ser acolhido aqui pelo povo, que mais uma vez demonstrará o seu civismo. A's festas que foram preparadas para o desembarque do genial inventor não se associa o elemento official. Tanto melhor. Tornar-se-ão mais expressivas, mais eloquentes, mais sinceras as manifestações que se lhe fizerem, traduzindo o puro sentimento da alma popular, isenta da contaminação da hypocrisia official.

A venda do Amazonas

Já commentámos, quanto bastasse para comprehensão da indecente venda de um Estado ao governo da União, esse escandaloso caso do endosso federal para o Amazonas contrair um emprestimo que, além de arruinar aquella unidade, [illegible], não deverá produzir somma inferior a 40 mil contos. Vale a pena, porém, insistir no assumpto. O sr. Ephigenio Salles [illegible] o povo do extremo norte. Pela clausula terceira, do vergonhoso contracto, nenhum futuro governo amazonense será capaz de salvar financeiramente a unidade federativa agora entregue a um homem que não é filho da terra, e por isso não lhe quer com verdadeiro amor.

Em garantia da responsabilidade da União, para esse indecoroso e ruinoso emprestimo, o Amazonas, por intermedio do governo que o vende, perde completamente o direito a todas suas rendas, actuaes e futuras, provenientes de taxas ou impostos creados por suas leis ou oriundos de [illegible] de qualquer outro emprestimo externo ou interno.

Mas não é tudo, porque outras tres clausulas, decorrentes da terceira, rebaixam o Amazonas [illegible], pelas condições estabelecidas para a execução do [illegible] contrato. [illegible] Não existe hoje nenhum Estado da Federação, ainda aquelles mais sacrificados e mais deprimidos pelas administrações escandalosas, que se sujeitaria a esse extremo de abjecção para fugir ás avarias grossas dos respectivos thesouros.

Mas o sr. Ephigenio não mercadeja apenas a autonomia, [illegible] a dignidade do Amazonas; vende-lhe o Acre, por um preço que [illegible] a convicção com que os amazonenses reivindicaram [illegible] sobre o malaventurado territorio. Quem poderá depois salvar o Amazonas, retirando-o do abysmo em que o lança o governo guindado pela politicagem á cadeira daquella malfadada presidencia?

Cuidado com elles!

O sr. Nelson Cardoso, intendente diplomado, aproveitando-se da reunião de hontem, no Conselho, para a verificação de poderes dos futuros edis, declarou, em discurso, não serem [illegible] do prefeito. [illegible] de cordealidade, no correr da qual se tratou exclusivamente do caso.

Que caso teria sido esse? De nossa parte, escrevemos hontem que os imminentes legisladores da cidade tinham ido suggerir ao sr. Prado Junior a convocação immediata e extraordinaria do Conselho, em troca da qual elles lhe dariam recursos financeiros para os serviços da Prefeitura, majorando de 10 % o imposto de licenças e de 20 % o de transmissão de propriedade de immoveis. Isso tudo, é claro, conduzindo no bojo interesses sordidos da politicagem habitual.

O prefeito recusou, [illegible] a suggestão. [illegible] extraordinaria. Não se [illegible] os visitantes planejavam. Foi a sua [illegible].

O sr. Nelson Cardoso contestou. [illegible] Pois bem: [illegible] uma simples palavra de confirmação [illegible] mandato popular.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

O governo não cumpriu o que prometteu a respeito do augmento dos vencimentos de todos quantos dedicam o seu labor quotidiano ao serviço do Estado. No projecto que o sr. Manoel Villaboim, de accordo com elle, segundo a propria confissão do *leader*, apresentou á commissão de Finanças da Camara, e por esta immediatamente assignado, o accrescimo que se offerece é de 100 °/° *sobre os vencimentos dos funccionarios publicos civis, contados sobre os estipulados no anno de 1914*. Já hontem, reproduzindo trechos da mensagem do sr. Washington Luis, de 3 de maio do corrente anno, lida ao Congresso, mostrámos como ella se encarregou de se contradizer, evidenciando a sua odiosa má vontade para com aquelles que são, em resumo, os que verdadeiramente fazem mover a machina da administração, tocada, do alto, pelas mãos inhabeis e atrabiliarias dos estadistas improvisados.

O presidente da Republica, embora insinuando aos que trabalham para a Nação que se fossem occupar em outros affazeres antes e depois do expediente nas repartições, sustentou que, entre 1914 e 1927, se firmou uma differença no custo da vida de 150 °/°, para mais, em réis. E explicava, no seu estylo arido, soporifero: "Quer dizer que, o que custava um, em 1914, custa hoje dois e meio e, quem naquelle tempo ganhava 100$000, deverá ganhar hoje 250$000." Era preciso, pois, resolver-se o "reajustamento economico" do funccionalismo, "a partir de 1914".

Vê-se quanto o governo era e é sincero. O augmento proporcionado é irrisorio e chega a ser provocador da paciencia vitalicia da classe numerosissima. O sr. Washington Luis, rico e bem pago pelo Thesouro, cuja carreira politica tem sido a de um feliz aproveitador de excellentes e rendosos empregos publicos, eleitoraes ou não, não sabe, nem póde saber, o que é carestia de vida. Não póde comprehender, por exemplo, que as utilidades que o povo adquiria, ha quatorze annos atrás, por um preço, são as mesmas que custam, hoje, mais do dobro, principalmente de 1927 para cá, com o que o cambio se aviltou e a moeda se depreciou de maneira alarmante, graças á criminosa obstinação de um plano financeiro de estabilização que está levando o paiz á miseria e ao desespero. Os 100 °/° por elle reservados ás afflicções do funccionalismo, quando os seus presidenciaes vencimentos foram majorados em muito, muitissimo mais, assumem o caracter de uma esmola que humilha.

O funccionalismo é tambem consumidor. Esse augmento, com certeza, não lhe bastará nem para attender ás extorsões, em virtude da revisão parcial das tarifas em andamento, que, de futuro, lhe farão irremediavelmente os plutocratas dos tecidos, associados ao governo, seu protector, e aos tubarões da famigerada advocacia administrativa.

O paragrapho 2º do artigo 1º do projecto fala que "os cargos creados de 1914 serão assemelhados pelo governo, quanto aos vencimentos, aos equivalentes já existentes na época da creação. Na meia-lingua da redacção o termo *assemelhados* é susceptivel de duvidas, pois o autor da iniciativa não tornou claro o seu pensamento. O Tribunal de Contas costuma, de accordo com a lei, recusar registro a todo credito que não esteja clara e lealmente especificado.

Foi para chegar a esse resultado que o sr. Washington, ha dois annos, promette o chamado reajustamento ao custo da vida. De negaça em negaça, de sophisma em sophisma, de protelação em protelação, zombando da resignação dos opprimidos, acabou ostensivamente com um augmento ridiculo e esquecendo os mensalistas e diaristas, que tambem servem ao Estado e soffrem privações talvez mais angustiosas. Esses não mereceram a caridade de ser contemplados, continuando a via-dolorosa que já vêm palmilhando.

Conta-se que o feroz Tamerlão, após ter invadido e devastado uma parte da Russia, ergueu a sua barraca de vencedor numa das *steppes* mais proximas do acampamento dos seus guerreiros. Ao lado, levantou uma especie de torre, de onde um escravo, todos os dias, á hora certa, soprando uma tuba, annunciava aos reis e aos povos da terra que podiam almoçar, *pois Tamerlão já havia almoçado*.

O sr. Washington Luis lembra, de certa fórma, o rei barbaro. Recebendo os seus subsidios nababescos, bem vestido e melhor alimentado, provador de vinhos finissimos, farto de almoços e jantares por toda a parte onde exhibe a sua risonha physionomia, ordenou agora ao legislativo que avisasse aos pobres funccionarios publicos civis que, de janeiro em deante, as coisas melhorarão um pouco, porque elle já está mais do que beneficiado.

O sr. Gordo é tenaz

Tem dado que falar a pressa do sr. Adolpho Gordo em fazer passar, quanto antes, no Senado, o projecto que revoga a lei do inquilinato. Emendado pelo sr. Paulo de Frontin, esse projecto voltou, como se sabe, á commissão de Constituição e Justiça, e é ali, na proxima terça-feira, que deveria, em sessão, ser distribuido ao relator, para que este, então, na outra reunião, trouxesse o seu parecer, e, assim mesmo, andando com pressa, sabido que raramente se relata numa sessão o que se recebeu na outra.

Pois o sr. Adolpho Gordo, com surpreza de seus proprios collegas, e contrariando todo esse cerimonial, já mandou levar para a sua residencia a papelada do inquilinato e depois de amanhã, ao invés de distribuir a emenda, levará logo, promptinho, o seu parecer...

O autor da lei de imprensa, como se evidencia, está ancioso por ver os senhorios, de lança em riste, augmentando os preços dos alugueres, [illegible] gente na rua, da noite para o dia... Não fosse o sr. Gordo um homem rico e não estivesse tão acima das contingencias da vida material...

E' bom não esquecer...

Está em projecto a electrificação da Estrada de Ferro do Paraná, obra que levará enormes beneficios á prospera unidade da Federação, além de servir-lhe como mais um indice de progresso, collocando-a em pé de egualdade com o Estado de São Paulo, onde já de ha muito trafegam trens electricos e acima da capital da Republica, que, desde a agitação tellurica epitaciana, [illegible].

E' o projecto acima vale a pena assignalar tambem o custo do melhoramento planejado. Calculam-no em 20.000 contos de réis, o que chega a ser surprehendente, quando o sr. Epitacio, para tentar a mesma coisa e a realizar, no trecho da capital do Brasil, desta capital até Barra do Pirahy, contraiu um emprestimo de 25 milhões de dollars, somma que, convertida pelo proprio cambio epitaciano, mantido por Bernardes e estabilizado pelo sr. Washington, corresponde, na nossa moeda, a 190.000 contos!

Por 190.000 contos — de cuja applicação não se deu jámais uma explicação, séria ou mesmo menos séria, que fosse acceitavel — o Rio de Janeiro não póde livrar-se da calamidade dos "pingentes" nem do desmantelo da ferrovia official. Por vinte mil contos o Paraná vae ter uma das mais uteis estradas que o Brasil possue.

Entretanto, o sr. Epitacio ainda passeia, lampeiro, pelo velho mundo, com ajudas de custo, além dos "vencimentos inconstitucionaes accumulados", pagos, recebendo que elle é o agiota Dillon Read e o pobre povo desta terra despoliciada o comilão dos dollars que, como na burleta glorificadora do poltrão de Viçosa, *ninguem não viu*...

Desrespeito ao Supremo Tribunal Federal

Um telegramma da capital de Goyaz annuncia que o presidente do Tribunal de Justiça do Estado negou cumprimento á ordem de *habeas-corpus*, concedida, pelo Supremo Tribunal Federal, ao juiz Jarbas de Castro. Este magistrado "communicou immediatamente o facto ao presidente do Supremo Tribunal Federal".

Qualquer que seja o dispauterio, levado á conta da justiça goyana, é força acceital-o como verdade. O que occorre, presentemente, nos dominios do caiadismo transcende dos limites do bom senso. O virus da politicagem já contaminou tudo. E, para que o caiadismo possa garantir os seus privilegios feudaes contra a opinião liberal do Estado, introduziu-se na magistratura goyana um crescido numero de juizes facciosos.

O desrespeito á decisão do Supremo Tribunal Federal parte de um dos membros da côrte de justiça local, favorecido pela protecção dos Caiados. E' um magistrado á feição da politiquice da familia feliz que se apossou de Goyaz. Sua mentalidade guarda o ranço do partidarismo sertanejo, odiento e feroz.

Como se trata de uma desobediencia ao mais alto tribunal da Republica, é de se esperar que este use de sua autoridade para conter a rebeldia da justiça goyana.

O exemplo do Mexico

Não deve ficar perdido na tela do noticiario o telegramma em que uma agencia estrangeira de informações nos dá conta dos algarismos que a estatistica enfileirou para resumir o que foram os quatro annos de administração do general Calles, que ante-hontem passou a chefia do governo mexicano ao sr. Portes Gil.

Como se sabe a grande nação azteca viveu um largo periodo de convulsões e os homens que na actualidade enfeixam nas suas mãos o contrôle politico do paiz conquistaram o dominio que exercem nos campos crepitantes e incertos de uma luta civil. Esse mesmo Calles teve de lutar com um movimento sério, o qual, em dado momento, fez sairem sublevadas dos seus quarteis varias unidades do exercito nacional. Teve, em face de tal situação, de adoptar medidas que lhe grangearam as antipathias do mundo civilizado, cujos cabellos se encrisparam com a sorte dada aos chefes militares que contra elle se levantaram. Comtudo, póde governar, póde administrar. Durante os seus quatro annos de governo não pediu um real ao estrangeiro, tendo, antes, devolvido aos banqueiros de Nova York quarenta milhões de pesos de anteriores compromissos. Creou escolas em maior numero do que promettera na sua plataforma de candidato e, tambem, construiu estradas de rodagem, uma das quaes, em vias de conclusão, mede 1.240 kilometros. E culminando tudo isso, como uma demonstração de respeito a si mesmo como homem e como chefe de Estado e ao povo que o elegeu, ultimamente prendeu e processou o chefe de sua casa militar como contrabandista.

Passem os olhos pelas columnas da imprensa mexicana e verifiquem se nellas apparecem quaesquer noticias de divida fluctuante, se nellas se levanta qualquer accusação contra qualquer chefe de exercito que com os seus soldados haja operado contra os rebeldes que o governo Calles teve de combater. Lá, como aqui, existe um banco do governo, o Banco Nacional do Mexico, creação ainda de Calles. Indaguem se desse estabelecimento saiu, por processos que não possam ser explicados ao publico, qualquer quantia para qualquer commandante de columna legalista. Quando o ex-supremo magistrado mexicano teve conhecimento do escandalo em que se envolvia o chefe de sua casa militar, não lhe concedeu o ramo de oliveira da honestidade. Deu-lhe a sorte a que alludimos.

Aqui, quando uns raios de sol puderam penetrar as sombras da caverna de Ali-Babá e os jornaes que nunca se curvaram á peita bernardista pediram aos generaes commandantes de columnas chamadas legalistas que prestassem suas contas, afim de que não pudessem pairar duvidas sobre a applicação dos dinheiros que receberam, acharam elles isso, com duas unicas honrosissimas excepções, um supremo desaforo, uma infracção a leis penaes.

Não se fale em Exercito

Porque não podia retel-o, mas depois de commetter a illegalidade de identifical-o, a policia soltou o ex-alumno Emygdio Miranda, que retivera sob o pretexto de estar armado.

Durante a sua incommunicabilidade, as autoridades da 4ª delegacia auxiliar o interrogaram, e, como não tinham a que se pegar, pediram-lhe uma prova de idoneidade. O detido, tirando do bolso uma carteira de identidade da propria policia, exhibiu-a, e o delegado recusou:

— Isto não serve. Mostre outra qualquer prova.

Emygdio apresentou uma carta do general Luiz Carlos Prestes, dando-lhe representação commercial aqui no Rio. Essa carta foi recusada...

E então, o preso declarou que poderia citar uma porção de officiaes do Exercito...

Não concluiu. O delegado pareceu sacudido por uma subita explosão. Ficou de todas as côres, quiz gritar e não pôde: — *Gente* do Exercito não servia!...

E para obviar, Emygdio Miranda mandou arranjar uma carta de um commerciante...

Falta agua na Hospedaria de Immigrantes

A Hospedaria de Immigrantes, na Ilha das Flores, luta, ha quatro mezes, com o flagello conhecidissimo dos cariocas — a falta dagua. E' de ver o prejuizo que acarreta para os serviços semelhante situação, num estabelecimento que abriga sempre grande numero de pessoas. A falta não provém, todavia, da escassez do indispensavel liquido; se os habitantes da Ilha das Flores soffrem o supplicio da séde é porque ha longo tempo jaz em abandono dentro de uma catraia, á beira da praia, o encanamento mandado comprar por bom dinheiro na Allemanha. Desse desmazelo tem resultado duplo prejuizo: a inutilização de material adquirido por alto preço e a permanencia de uma situação afflictiva, que estaria já resolvida se a administração da Hospedaria se preoccupasse com o bem estar dos seus jurisdiccionados.

O voto dos militares e funccionarios

A Constituição estendeu muito o suffragio eleitoral e a capacidade para o exercicio do mandato electivo. O grão de instrucção dos brasileiros, a dessiminação das populações num vasto territorio e a falta de ardor civico não eram de molde a que o suffragio universal désse bons resultados. Fallindo, pela incapacidade do meio, a Republica apresenta essa coisa engraçada: Camaras que não foram eleitas, mas designadas; eleitos que não são conhecidos dos eleitores. Nos logares do sertão, quando a eleição é feita de verdade, os eleitores votam sem saber em quem. A chapa lhes é dada pelo chefe politico, contendo nomes que elles nunca ouviram pronunciar. Nem sequer têm a curiosidade de lel-a. Votam com a docilidade e inconsciencia de carneiros.

Nos centros populosos, mesmo, um grande numero de eleitores levam inconscientemente a cedula á urna. Constituem elles uma especie de propriedade dos cabos eleitoraes, que os vendem aos candidatos. Na ultima eleição para deputado, na séde do governo federal, surgiu eleito um cidadão, que não constava sequer que fosse candidato. Não precisou elle alistar eleitores, pedir votos, espalhar manifestos, com o retrato, fazer *meetings*. Silenciosamente, venceu sem combate. Algumas dezenas de contos de réis valem uma cadeira no Congresso Nacional...

A falta de partidos, por falta de idéas, poderia ser remediada por um artificio legislativo.

Pensa o dr. Lopes da Cruz que a lei eleitoral deveria exigir que o cidadão, ao alistar-se, declarasse a qual partido estava filiado. Isto forçaria a creação de partidos politicos e ao mesmo tempo forneceria o meio de se conhecer o que constitue *maioria* e *minorias*, afim de ser obedecido o preceito constitucional que manda garantir a representação destas. Não sómente as praças de pret, mas todos os militares deveriam ser inalistaveis e inelegiveis.

Esta providencia preservaria as forças armadas do contacto da politica, ao qual ellas perdem a disciplina e o espirito nacional. O militar não deve pertencer a nenhum partido, porque a sua funcção não é de tomar parte nas agitações eleitoraes, mas a de garantir a ordem e o imperio da lei. Aquelles que se desvairam nos meandros da politica se tornam inuteis para o serviço das armas. Ficam eunuchisados e pervertidos.

A politica republicana tirou dos quarteis alguns moços que percorreram toda a carreira militar, fazendo parte das camaras ou exercendo a administração civil. Ha nisto alguma coisa de ridiculo e deshonesto.

Muitos outros têm soffrido perseguições e preterições, pelo facto de se extremarem nas lutas eleitoraes. Um exercito de politicos será sempre faccioso e constituirá um perigo para a tranquillidade nacional.

O marechal Deodoro, conta o sr. T. Monteiro, num dos seus livros, morreu convicto disto, depois de experimentar as consequencias damnosas da paixão politica nas forças armadas. Os funccionarios publicos, tambem, não deveriam ter direitos eleitoraes, por fazerem parte da administração, por serem orgãos auxiliares do governo. Para que este possa realizar o seu programma, é preciso que não encontre adversarios politicos entre os seus empregados. Não póde o governante ter confiança naquelles cujos votos lhe foram contrarios, cujas idéas politicas se oppõem ás suas.

Não é de bom effeito, não impressiona bem, ver-se em repartições publicas funccionarios se manifestarem abertamente contra o governo. Nas épocas de agitação eleitoral, como se deu ha poucos annos, houve em muitas repartições manifestações collectivas de solidariedade a um dos candidatos. Muitos desses exaltados foram mais tarde perseguidos ou preteridos pela intolerancia da administração, cujo advento elles combateram.

Os funccionarios constituem a melhor clientela, a força eleitoral dos politicos profissionaes dos grandes centros urbanos. Elles, como os militares e operarios, são explorados pelos cabos eleitoraes e candidatos, que tudo promettem, sem poder cumprir.

O desejo de agradar a essas classes faz com que frequentemente, no Congresso e no Conselho, sejam apresentados os projectos mais inconvenientes aos interesses da nação e do Districto. A eleição de um funccionario torna-o, em regra, um homem perdido para a administração. Afastado de seu emprego, para as lutas da politicalha, para as fraudes das eleições e dos alistamentos — pois o politico brasileiro é conscientemente fraudulento — acostumando-se com todas as transigencias, farejando a popularidade, cortejando a uns e a outros, fazendo o sacrificio de principios moraes, sondando a direcção dos ventos favoraveis, soffrendo injurias, desattenções e repulsas, sempre com o sorriso satisfeito dos cortezãos, esse egressado da mesa do trabalho, quando volta a ella, é um homem deturpado, desilludido, revoltado. Perdeu o habito do trabalho methodico, esqueceu o regulamento — o Korão dos funccionarios — não sabe mais informar os papeis, é, emfim, um farrapo humano.

A nação nada ganhou com a collaboração legislativa desse escripturario. Pelo contrario, perdeu.

Naturalmente queremos nos referir ao homem vulgar, porque do funccionalismo podem surgir individualidades energicas, combativas e fortes, cuja experiencia e cujo talento serão utilmente aproveitados. Esses, em qualquer funcção, se sentirão bem e mudando de uma para outra ou voltando á antiga, a ellas se adaptam facilmente.

Para elles, o emprego publico é um ambito muito estreito e se quizerem uma arena de actividade mais ampla, mais tumultuosa, mais brilhante, como é a politica, não precisarão estar ligados ao Thesouro. Ficarão assim mais independentes e não infringirão os principios da disciplina administrativa, nem poderão mais tarde soffrer dissabores.

A politica não é isto que anda por ahi, mesquinhamente entendida, mas uma sciencia de applicação, que tem o fim directo e elevado de satisfazer as necessidades da vida collectiva.

Intelligencia, sentimento, actividade são, pois, os elementos, as propriedades ou as forças, que a humanidade põe em campo para realizar a boa direcção do governo das sociedades politicas.

Abilio de Carvalho

No mundo politico

Impressões da Camara

Por inspiração do secretario da presidencia da Camara, premeditam, na surdina, um golpe contra a acção fiscalizadora da opposição. Desejam, realizando sessão de surpresa, "matar" electricamente as proposições constantes do avulso, uma vez que se contava como certa, fiados na velha praxe da semana ingleza, a ausencia da minoria...

De nada valeu, entretanto, o infestamento escandaloso da lista. O sr. Luzardo compareceu, sabedor que foi dos rumores da manobra. Resultado: o representante gaúcho falou, e com outras adhesões, póde evitar o truc...

✚

O sr. Henrique Dodsworth foi um dos mais efficientes collaboradores da acção do sr. Luzardo. O representante carioca parecia mordido de cobra... Adheriu ao movimento fiscalizador da minoria, debatendo da tribuna assumptos que iam passando inteiramente desconhecidos do plenario e que, em seu bojo, carregam um verdadeiro oceano de incertezas...

Um deputado paulista observava, numa roda, que o sr. Dodsworth não gostára do "rabo de arraia" que lhe passára, no tocante aos vencimentos do funccionalismo, o *leader* da maioria. Este mostrára accentuadas sympathias pelo sr. Penido, avisando-o da apresentação do projecto, emquanto guardava silencio, mesmo para os membros da commissão de Finanças...

✚

Os financistas, a partir de amanhã, vão reunir-se, diariamente, até ao final da sessão legislativa. E' uma praxe velha e que se explica pela necessidade da commissão emittir parecer sobre a avalanche de proposições que o Senado costuma enviar á Camara ao apagar das luzes... As reuniões effectuar-se-ão, sempre, após as votações em plenario.

✚

... e do Senad

O sr. Azeredo fez, hontem, um discurso inspirado, sobre a personalidade do professor Miguel Couto. Mostrou que o conhecido mestre da medicina era um homem de caracter, dando, como prova disso, dois exemplos curiosos, a saber: primeiro, que elle não tinha querido ser prefeito do Districto Federal na famigerada presidencia Bernardes, e, segundo, que, apezar das insistencias, não havia concordado em tomar a cadeira que hoje é occupada, no Senado, pelo sr. Mendes Tavares.

Realmente, são duas demonstrações positivas, e, bem examinadas, mostram, em verdade, que o sr. Miguel Couto andou muito bem quando não se quiz polluir ao contacto daquelle indigno governo.

O sr. Azeredo disse mais que a "politica era uma actividade onde predominavam a calumnia e a injuria" e que, portanto, não seria a carreira melhor para o sr. Miguel Couto, cujo espirito caridoso e simples forçosamente haveria de sentir-se vexado ao contacto das realidades partidarias.

✚

O sr. Marins Camargo começou a ser senador este anno. Não obstante, já pertenceu á commissão de Justiça e Legislação e hontem passou a ser membro da de Diplomacia e Tratados, onde ficará effectivo.

O sr. Carlos Cavalcanti, quando ouviu o presidente nomear o seu collega, virou-se para elle, muito admirado, e indagou:

— Ora essa, compadre, v. agora vae ser diplomata?

E o sr. Marins:

— Sei lá, compadre. Se fui nomeado, tenho que ser mesmo...

✚

A commissão encarregada de fazer a reforma da lei de fallencias está trabalhando activamente, depois que recebeu ordens superiores.

Na proxima semana, ella concluirá o seu serviço, remettendo-o depois ao plenario, onde elle soffrerá apenas uma discussão. Até o fim do anno, se o governo fizer força, a nova lei poderá ser definitivamente votada e sanccionada.

A parte referente ás concordatas conterá dispositivos que garantam o mais possivel a estabilidade do commercio.

O minimo da porcentagem para as concordatas, na lei actual, é 30 %. Na lei nova, será 50 %.

✚

O pleito do Paraná

Reuniu-se, hontem, a commissão de Poderes da Camara. O sr. Albertino Drummond leu parecer sobre o pleito do Paraná. O representante mineiro critica a acção da junta apuradora, annullando varias secções, por falsidade das firmas dos eleitores, quando, a seu ver, não o podia fazer, e conclue mandando reconhecer o candidato diplomado, sr. João Moreira Garcez.

O parecer foi assignado pela commissão.

✚

A successão em Goyaz

Ha quem affirme que o senador Ramos Caiado, sentindo difficuldades para levar á presidencia seu sobrinho e genro, Caiado de Castro, ensaia um golpe que julga capaz de lhe satisfazer os caprichos. O plano consiste em não apresentar candidato até á ultima hora, evitando assim uma luta prematura e desnorteando a opposição.

Desde já, porém, aconselhou os chefes municipaes que votem no sr. Lincoln Caiado. A candidatura será apresentada, officialmente, nas vesperas do pleito.

✚

Eleições paulistas

SÃO PAULO, 1 (A. A.) — A junta apuradora das eleições estaduaes finalizou hontem os seus trabalhos de apuração das eleições de 30 de outubro ultimo, para preenchimento da vaga de senador estadual. E' o seguinte o resultado: Meira Junior, 149.326 votos; Luiz Carlos Prestes, 2.201; Rubião Meira, 1.334.

✚

Os Caiados contra a justiça

GOYAZ, 1 (A. B.) — Causou grande sensação nesta cidade o facto de haver o presidente do Tribunal de Justiça do Estado negado cumprimento ao *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal a favor do sr. Jarbas de Castro, juiz de direito da 2ª vara da capital.

O sr. Jarbas de Castro communicou immediatamente o facto ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

✚

Sonhos... ingenuos

Ha muitas esperanças grandiosas nas humildes consciencias dos nossos politicos da maioria. As combinações da futura chapa, que vão apparecendo, estão a alimentar curiosas espectativas. No Senado, note-se, por exemplo, que o grande cuidado do sr. José Augusto é pedir a um e outro que "não inclua seu nome em combinações precipitadas". Parece que o ex-chefe politico do Rio Grande do Norte, hoje simples soldado do sr. Lamartine, sempre espera ser o companheiro de chapa... do futuro.

A Vida Social

O Sacrificio pela Belleza

Os processos ultimamente adoptados pelas mulheres para emmagrecer têm tomado proporções verdadeiramente assustadoras. Quando estão quasi acostumadas a não comer, acontece com ellas esse caso simples que aconteceu áquelle famoso cavallo do inglez: morrem. Ellas, entretanto, não são culpadas. Victimas do meio, intoxicadas por suggestões alheias, aprendem tudo o que não presta, como as creanças. Suicidio por amor, o lysol, é bonito! Pois tome lysol. Deixar de comer está nos livros do destino. Aquella maravilha humana que se chamou Barbara La Mar, com os seus grandes olhos sonhadores e a sua cabeça de madona de Carlo Dolci, não morreu para emmagrecer? Que querem mais?

Culpemos a civilização que transformou a indole das creaturas, como alterou os costumes e mudou a physionomia das cidades.

Morria-se, antigamente, de amor. Hoje o amor que tem por scenario as praias de banho, os campos de tennis e polo, enche as mulheres de uma saude physica invejavel. Engordam com o primeiro "flirt". Os namorados quando percebem a deformidade, torcem o rosto e vão passando, vão passando em busca de outras mais magras, mais ageis, mais esbeltas, por que as mulheres gordas — convém confessar — tomam um grande espaço nessa habitação collectiva que é a alma humana.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Anatole France começa a se tornar legendario em Touraine, como foi antigamente Rabelais.

Já a boa gente dos bairros pobres e dos campos o designa simplesmente pelo seu prenome, familiarmente: Anatole.

Um mecanico conta que varias vezes elle se entretinha a conversar com gente de condição humilde nos albergues da aldeia ou pelas ruas da cidade. Um dia mostraram-lhe um homem que passava, de ar abatido e triste.

— Ali vem um marido enganado, disseram-lhe. E elle sabe disso, como todo o mundo.

— Oh, meu amigo! — gritou Anatole, batendo-lhe no hombro. — Isso não tem importancia alguma. Eu proprio já fui o que tu és. E nem por isso deixei de passar bem. Que prejuizo experimentas de tua desgraça? Nenhum. Isto te levará algum pedaço da calça?

E o mecanico, relatando o caso, observava:

— Não é profundo?

Ha mais de duas horas elle esperava o encontro que ella lhe havia marcado. Os minutos, as horas, passavam-se interminavelmente. Ella não apparecia e elle, andando a passos largos pela pequena e encantadora "garçonnière" parecia um leão na jaula, e começou a imprecar injurias amargas contra a bem amada. Sôa uma campainha. Será ella? Não? Sim! E' ella. O encontro é um tanto frio.

— Oh, você...

Ella gentil:

— Desculpa-me, querido. Vejo que estou um pouco atrazada...

— Um pouco?!...

— Olha, eu não posso usar relogio. Quebram-se todos! Por isso, naturalmente...

Deante de tanta inconsciencia, a colera suavisa-se, e é com um sorriso resignado que elle pergunta:

— Então, dá-me licença de offerecer-lhe um calendario?...

Tableau!

Os jornaes de ...-Pesth acabam de annunciar com certo escandalo que em algumas regiões da Hungria, as creanças são vendidas como se fossem cordeirinhos...

Existe ali, como em toda parte, gente pobre que possue muitos filhos. Ha tambem pessoas ricas que não têm nenhum rebento. Uns e outros dirigem-se ás agencias especiaes de traficantes que despacham as creanças demais com proveito dos que não as possuem, mediante, está visto, uma pequena commissão, a qual é geralmente de cincoenta pengoes por creança de tres annos, menino ou menina, e de cem pengoes pela de cinco annos...

Parece que semelhante negocio é bastante remunerador, a julgar pelo numero de agencias que existem. Não é para admirar, portanto, que haja tão grande numero de singulares commerciantes, não sendo reconhecidos pela Justiça (e não faltava mais nada que fossem!) não pagam imposto algum nem empatam capital...

Para o album de Mademoiselle...

ARIA NOCTURNA

[illegible]

RAYMUNDO CORREIA.

Conclusão de curso

A senhorita Isaura Pires da Motta, filha do sr. Eugenio Machado Xavier da Motta, director da União dos Empregados do Commercio, acaba de concluir com notas distinctas os cursos de theoria e solfejo do Instituto Nacional de Musica, tendo merecido felicitações dos seus professores e condiscipulos, os quaes acompanham com sympathia a brilhante formação da joven musicista brasileira.

— No proximo dia 7, ás 8,30 da noite, no edificio do Internato, á Avenida Ruy Barbosa n. 12, realiza-se a ceremonia da entrega dos diplomas ás alumnas que acabam de terminar o curso da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

Os medicos de 1903

Os doutores em medicina formados em 1903, resolveram festejar com solennidade o 25º anniversario de formatura. Em reunião hontem realizada foi constituida uma commissão composta dos drs. Custodio Fernandes, Raul Leitão da Cunha, Carlos Loureiro, Alfredo Egydio, Octacilio Pessoa, Alvaro Dias e Cristiano Filho, para dar cumprimento áquelle auspicioso desejo. Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1903 formaram-se noventa e seis medicos, dos quaes se destacam numerosos que occupam logar de destaque na administração publica, no magisterio e na clinica quer nesta capital, quer nos Estados, e dos quaes poucos falleceram. As adhesões devem ser dirigidas á commissão para a rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado.

Collação de grão

Collam grão, hoje, os bachareis em sciencias e letras da turma deste anno do Collegio Pedro II, realizando-se na mesma occasião a entrega dos premios aos alumnos que os mereceram durante o periodo lectivo que acaba de terminar. A cerimonia terá logar ás 2 horas da tarde, no edificio do Externato, á rua Marechal Floriano.

— Faz annos amanhã o dr. Jacques Raymundo, professor da Escola Normal, do Collegio Pedro II e da Escola de Marinha Mercante.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, antigo negociante desta capital.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Castorina, filha do sr. Pedro Coque.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Guiomar Niemeyer da Silva Lima, esposa do dr. Octavio da Silva Lima.

— Faz annos hoje d. Hilda Miranda, esposa do coronel Antonio Miranda.

Natalicios

Faz annos hoje Acyline Rocha, um dos mais capazes auxiliares das nossas officinas graphicas, nas quaes, como em todas as demais secções do "Correio da Manhã", conta em cada companheiro um amigo, graças ao seu espirito de camaradagem. Por ser domingo, o dia do seu anniversario estará livre das manifestações de affecto de todos nós, ás quaes, entretanto, não teve como fugir, pois hontem mesmo recebeu elle por antecipação, todos os abraços que lhe estariam reservados para hoje, se a data não coincidisse com um dia de folga.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Tercio Costa Netto.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Enné Parreiras, esposa do sr. Oscar Leonidas de S. Parreiras.

— Faz annos hoje o dr. Oscar Godoy.

— Faz annos hoje o dr. Cicero de Faria, chefe do telegrapho da Central do Brasil.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Hormezinda Figueira, filha da professora d. Lucinda Baptista Figueira.

— Passa amanhã o da senhorita Sylvia Gama, filha do sr. Oscar de Almeida Gama.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a senhorita Gerúta Araujo, filha do finado general Alcino de Araujo.

— Faz annos amanhã d. Alice Pacheco, esposa do capitão Pacheco Junior.

— Faz annos amanhã d. Léa de Azevedo Silveira, esposa do deputado Bahia da Silveira, presidente da Caixa Social.

— A' menina Elza, filha do dr. Manuel Gomes Tarlé, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã o sr. Carlos Zimmermann, guarda-livros.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio d. Marietá Gomes de Pinho, esposa do sr. Luiz Gomes de Pinho.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Mercedes Salgado Bello, esposa do sr. Alvaro Gomes.

— Commemora hoje a sua data natalicia e de casamento, d. Virginia Costa Leite, esposa do dr. Annibal Costa Leite.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Alberto Borgerth, chefe de clinica medica do Hospital de Prompto Soccorro e conceituado operador nesta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Fernando Capanema, do alto commercio da praça desta capital. Por este motivo, receberá em sua residencia os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o coronel Fernando Pinto Correia, funccionario da Secretaria da Escola Normal.

— Passa hoje o natalicio do tenente Fabiano Pinto Correia, conferente de armazem do Caes do Porto.

— Faz annos hoje d. Alexandrina Maria da Costa Neves.

— Pela passagem de seu anniversario, será muito cumprimentado por seus amigos, o sr. Arthur Balthazar da Silveira, capitalista na Bahia, ora nesta cidade a passeio.

E NOS AVILTAM PERANTE O MUNDO!

Mr. N. D. Bastick, Rio de Janeiro.

I have pleasure in enclosing photographs kindly handed to me by Mr. A. Duchfield, our São Paulo Manager. These were taken during one of the ordinary routine trips of a São Paulo traveller in the interior, and well illustrate the difficulties experienced in getting round with a motor car.

September, 1928 B. A. T. BULLETIN 167

The first picture is a good example of the ancient and modern, showing oxen being harnessed to a car in difficulties on a country highway; the second shows a more or less similar occurrence, but in this case the car shown is not one of our own; the third was taken at a point where the highway completely ceased and our traveller has embarked his car on a railway wagon in order to reach his destination. Possibly a similar state of affairs to that depicted ...

... the fourth picture has been familiar to people at home during the floods, but ... would be exceptional ... not so in the ... photograph was taken ... in the backgrounds and which in England ... the name of road.

A "Gazeta dos Tribunaes", de 30 de novembro ultimo, publicou o seguinte:

"E' da maior opportunidade, nesta conjunctura em que os pregoeiros e advogados da manufactura estrangeira atiram pedras contra o governo do Brasil porque num acto de verdadeiro patriotismo procura elevar as tarifas alfandegarias, para, assim, deter a excursão da producção estranha com que se pretende afogar a industria nacional; é da maior opportunidade a divulgação do vilipendioso "cliché" que representa uma pagina edificante do n. 4 do "B. A. T. Bulletin", onde collabora o sr. Bastick, subdito inglez e contador da Companhia Souza Cruz, empresa estrangeira, mas com denominação nacional, que em nosso paiz explora a industria do fumo.

Numa épocha de verdadeiro renascimento, em que o governo da Republica não mede esforços nem sacrificios para rasgar o territorio nacional de grandes estradas de rodagem por onde possam circular as nossas riquezas economicas, sendo innegavel que as estradas já construidas e que podem dignamente hombrear com as grandes estradas estrangeiras, não comprehendemos que os humildes companheiros daquelle subdito não encontrem nenhum motivo significante para fazer a nossa propaganda negativa no estrangeiro senão com o que nos commette e com o que nós, infelizmente, mostramos nestas nossas columnas para tornar patente, com factos e não com palavras, que aquelles que nos exploram, drenando insaciavelmente as riquezas do Brasil, desde o seu coração, são no exterior os progoeiros do seu derrotismo, do seu descredito e de seu vilipendio!...

Attente o sr. presidente da Republica e attentem quantos realmente se desvelam e se interessam pela sorte e pela grandeza do Brasil para esse painel degradante em que somos exhibidos no estrangeiro.

Quando não nos amesquinham com os açoites do vilipendio e da calumnia, essas almas denegridas, em troca das franquias inegualaveis que a nossa terra como nenhuma outra lhes outorga sem lhes pesquizar a origem, nos reservam com carinho paineis despreziveis como esse que serve de ensinamento e advertencia, porque retratam fielmente o caracter de seus inspiradores.

Numa terra incomparavel, em que os encantos e as preexcellencias da natureza se alçaram ás mais luminosas e excelsas eminencias da belleza e do assombro, e onde um povo hospitaleiro, laborioso e amigo vibra um coração em que a bondade e a liberalidade correm parelhas com a grandeza de seu immenso territorio, é incomprehensivel que esse pessimo subdito inglez, contador da Companhia Souza Cruz, não deparasse, na myopia de sua ingratidão ou na cegueira de seu odio, senão esse degradante panorama de chifres, carros e bois para exhibir no estrangeiro o Brasil."

(0953)

Festivaes

Approxima-se o dia em que serão entregues os premios ás vencedoras do concurso de belleza promovido pela Empresa Cinematographica Americana, do Cine Jovial.

O jury conferiu á vencedora do 1º premio um lindo relogio de ouro da marca "Vulcain".

Do programma constarão se são to-

tarde, preço, e na téla um esplendido drama em 12 actos.

... que se realizará no dia 12 do corrente, será abrilhantado por duas orchestras.

A ornamentação está a cargo do cenographo Gaspar Alves.

Noivados

Contratou casamento o sr. José Egberto da Silva Ferreira, filho da viuva d. Maria Clementina da Costa Pereira, com a senhorita Vicentina de Oliveira Guimarães, filha do sr. Manoel Camillo de Oliveira Guimarães e d. Palmyra Martins Guimarães.

Baptisados

Realizou-se na residencia do commandante Arthur Monteiro Guimarães e de d. Hercilia dos Santos Guimarães, no dia 27 do mez passado, o baptisado dos seus interessantes filhos Arthur e Hercilia. Serviram de padrinhos da menina, d. Eduarda Monteiro Guimarães e o sr. Antonio Guimarães, e do menino d. Maria Martins e o sr. Antonio Ferreira Martins.

Casamentos

Casou-se hontem o capitão dr. José Catheiros dos Santos, ajudante do Arsenal de Guerra, com a senhorita Ruth de Araujo Castro, filha do capitalista sr. Mario Sergio de Castro.

Os actos civil e religioso realizaram-se com pompa, na residencia dos paes da noiva.

— Realiza-se no proximo dia 8 do corrente, o enlace da senhorita Leonor Ribeiro dos Reis, filha da viuva Reis, com o sr. Domingos da Costa Magalhães, do commercio desta capital. A cerimonia civil será realizada á 1 hora, na 6ª pretoria, e a religiosa na residencia da tia da noiva, á rua Dois de Dezembro n. 148, sobrado.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Sylvia Eugenia de Oliveira Barbosa, filha do sr. Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, funccionario do National City Bank, com o dr. Jorge Alberico de Souza da Silveira, filho do sr. Ferdinando Alberico de Souza da Silveira, ha pouco fallecido e tambem ex-funccionario daquelle Banco.

Viajantes

Pelo "Cap. Arcona", que entrará no nosso porto amanhã, é esperado nesta capital o sr. Heinrich Carl Stoelting, alto funccionario da Companhia Hamburgueza Sul Americana. O sr. Stoelting, que viaja em companhia de sua senhora, será recebido no Cáes do Porto por varios amigos e admiradores, membros da colonia allemã e representantes do commercio desta capital.

— Chegam amanhã da Europa, onde foi a passeio, o sr. Cesar Augusto Borges Palhares, chefe da firma Teixeira Borges & Comp., e sua familia.

Chá dansante

Realiza-se hoje nos salões do Club de S. Christovão, das 17 ás 23 horas, o chá de despedida da orchestra typica de tangos Andreoni.

A festa promette brilho fóra do commum, porque além de um serviço completo de "buffet", e ornamentação, tocarão durante as dansas seis orchestras, as American Jazz, High Life Band, Brasilian Devil's, a typica argentina Iris, um conjunto typico brasileiro, e finalmente a orchestra Andreoni, que se fará acompanhar do Principe Azul, o cantor de tangos que mais successo obteve em Buenos Aires, e que tendo chegado ante-hontem daquella capital, estreará nessa festa.

Reuniões

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 156, sobrado, a primeira reunião da novel associação denominada Centro dos Jovens Anti-Imperialistas. Farão estudantes de diversos estabelecimentos de ensino e operarios.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Fonseca Telles n. 140, falleceu ante-hontem d. Carlota Carreiro, viuva do sr. Ernesto Augusto Carreiro, progenitora do sr. Servulo Carreiro, da Companhia Sul America e irmã do sr. Cesar Sampaio Araujo, chefe da casa Arthur Napoleão. O enterro realizou-se hontem, ás 4 1/2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu subitamente, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Pereira Vianna, o sr. René Weol, socio da Sociedade Chimica Brasileira Limitada, tendo sido o seu cadaver removido hontem mesmo para o necroterio, para autopsia, e de onda, hoje á tarde, sairá o enterro.

Missas

Reza-se amanhã, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia mandada rezar em intenção da alma de d. Floriscena Cunha Campos Ratto.

GENTE — Seculo XX!!

CAMARADAS dos dias que correm, de bengalinha retorcida, calças largas bigodinho minusculo e cas[illegible] pescadoxas;

BONEQUINHOS de cerebro ôco, mas occupado no horario do chá dansante do Copacabana e da "Hora de Arte" no villino da prima Mariolina e da "discuse" X;

PEQUENAS — "pippermint", gabys de neffs e "lamé", cabellos oxigenados, de pés electricos, eternamente ligados ao nervosismo do mais recente e bulliçoso "charleston";

MELINDROSAS que devoram, deliciadas, os romances daquelle escriptor atrevido e fumam cigarrilhas importadas do Cairo, chegam á casa depois da chegada do leiteiro e do padeiro e sabem coisas que os "basbaques" da Avenida não sabem...

GENTE — Seculo XX!! Gente feita de Radio e de Jazz!!

"Garotas Modernas"

(OUR DANCING DAUGHTERS)

JOAN Crawford — Anita Page — Dorothy Sebastian
— tres estouteantes "casos sérios" — e
JOHN Mack Brown — Nils Asther e outros

NO **RIALTO**

Amanhã

Apresentação, tambem, da "Série do enygma" n. 4 do CONCURSO "QUEM?" continuando em exhibições a "Série" n. 3.

DEZEMBRO

o mez das Festas

Para as suas compras deste mez não se esqueça da

A' Paulicéa

a casa que vende sempre mais barato

Vejam amanhã as novas exposições de

Novidades de verão

SEDAS MODERNAS E TECIDOS FINOS DE ALTA — MODA —

2 — Largo S. Francisco — 2

Mez das festas!!! Quer comprar? Não tem dinheiro?

Procure "A Compensadora" que lhe proporcionará os meios para comprar "á dinheiro" os artigos do Parc-Royal, Casa Guida, Casa Cruz, Casa Souza Baptista e muitos outros importantes estabelecimentos com que a Empreza tem contractos, acceitando o reembolso em pequenas parcellas a Longo Prazo. O mais vantajoso systema de Vendas á Prestações.

"A COMPENSADORA"
6 RUA DA CARIOCA 6
2º andar — Elevador
C. 1179
PEÇAM PROSPECTOS

COM A VIAÇÃO EXCELSIOR

Recebemos hontem uma reclamação acerca do gesto pouco delicado de um motorista da Viação Excelsior, que trabalha na linha "Theatro Municipal-Leopoldina".

Em companhia de sua familia, o sr. Isolino Moutinho embarcou num omnibus que faz o percurso do theatro municipal á Estrada de Ferro Leopoldina.

Tomando-o no Municipal, na esquina da rua Machado Coelho deu signal para que o vehiculo parasse. O motorista fez uma parada tão rapida, que não deu tempo sequer a que o sr. Isolino saltasse e muito menos sua familia. O sr. Isolino fez-lhe ver que era preciso ter mais cautela, pois que com a sua pressa só poderia dar causa a um accidente.

O motorista, nº 242, entrou a insultar o passageiro numa linguagem baixa, dirigindo-lhe toda sorte de impropérios, chegando a ameaçal-o de aggressão.

Depois disto o sr. Isolino foi á Leopoldina e procurou saber de um dos empregados que alli ficam a quem devia dirigir-se. Este respondeu-lhe com evasivas, evidentemente se furtando a dar qualquer informação. Vendo que nada conseguia, veiu á nossa redacção, onde nos expoz o que ahi ficou dito.

Deixamos esse caso aos cuidados do superintendente daquelle serviço, sr. Wooley, que saberá, por certo, fazer com que este chauffeur saiba dispensar aos passageiros que serve a devida attenção e respeito.

SABONETE **SANITOL** LIMPA E AFORMOSEA A PELLE

(18041)

O sr. Antonio Carlos chegou a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — Em carro especial ligado ao primeiro nocturno, chegou a esta capital o presidente Antonio Carlos, acompanhado de sua familia, do commandante Oscar Paschoal, do dr. Abilio Machado, e dos deputados José Bonifacio, Ribeiro Junqueira e Bolivar Moreira, tendo sido recebido, ao desembarcar, por elevado numero de amigos, admiradores e familias, tocando no acto uma banda de musica.

Nervos Calmos

— Boas côres
— Sangue Rico
— Cerebro lucido
— Musculos rijos
— Bom appetite
— Estomago perfeito
— Boa nutrição
— Actividade physica e mental

dependem da escolha de um bom remedio.

Vigonal é o fortificante que aconselhamos.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. Preço, 8$.

Alvim & Freitas — S. Paulo (18074)

Publicações a pedido

O CASO DO INSTITUTO B. CONSTANT

Apezar de não gostar de intervir em questões alheias, não posso desta vez, furtar-me ao desejo de responder a Luiz Magno de Gregorio Andrade *"do Instituto B. Constant"*.

Parece-me que esse Luiz Magno de Gregorio Andrade é o mesmo que conheci na Bahia, frequentando as casas de jogo, dissipando o dote de sua mulher no Club Euterpe, onde era conhecido por *"batedor de chaveco"* e assiduo frequentador do *"Cabaret"* donde quasi sempre saia acompanhado com damas duvidosas.

Esse de Gregorio Andrade, se bem me recordo, parece ter sido delegado nesta capital, no periodo do *"calamitoso de Viçosa"* e se não me engano, nessa época elle aproveitara-se do sitio e da rôlha na imprensa para mandar prender as *"lindas madamos da zona duvidosa"*, das quaes conseguia á força algumas cositas e ainda arrancava dinheiro.

Certa vez esse Gregorio Andrade assignou uma promissoria de 500$, dinheiro usurpado á uma de suas victimas. Quando terminou o sitio a Pelaca entregou o documento a um advogado, que, sabendo que elle ia ser resgatado por pessoa extranha ao caso, mandou chamar Andrade e a promissoria foi resgatada por este.

Não sou physionomista, porém Andrade *"ou outro individuo muito parecido com elle"*, está sempre no Bar Nacional com uma pyramide de rodas de papelão accusando o desapparecimento de 6 e mais *"Martinis"* e quasi sempre quando se levanta da mesa léva a *"esquerda em frente"*.

Por falar em *"esquerda"*, lembrei-me da entrevista do professor Figueiredo em a "Esquerda", terá Andrade lido essa entrevista?

Como é que Andrade, cuja redacção tanto se assemelha á do Officio do Director Eduardo Vasconcellos, e até na maneira de illudir tanto se approximam, falou ridicularizando sobre o unico concurso em que foi examinador o professor Figueiredo, do qual saiu victorioso o professor João Ignacio da Fonseca??

Que este projecto, os ex-directores e actuaes mestres agradeçam a Andrade este trecho:

"O I. Benjamin Constant, que agora atravessa uma época de florescencia na cultura moral (sic) *e intellectual* ministrada a seus educandos cégos, representado "NO" seu corpo docente e discente etc."

O professor Figueiredo não precisa que Andrade faça sua biographia; esse professor nunca pretendeu ser examinador; as tres candidatas é que requereram ao sr. presidente da Republica sua inclusão na mesa, e como sendo elle examinador não poderia dar seu voto a todas tres, é claro que se ellas tomaram tal deliberação é porque tinham confiança no saber e honradez do citado professor.

Se Andrade lesse a "Esquerda" de 16 do corrente ficaria sabendo que o director é que tinha uma candidata, uma *"bahiana"* que fez uma vergonhosa prova escripta.

Andrade, aprenda a ler e fuja de escrever como Vasconcellos, não tome por modelo seu Officio publicado, e quando quizeres arengar diga asneiras, porém não sejas mentiroso.

Quem te conhece é que não te compra.

ANTONIO NASCIMENTO
"Croupier" do Club-Euterpe da Bahia.

Exmo. sr. dr. fiscal federal de Clubs de Mercadorias no Estado de São Paulo

Diz Francisco Gallaço, commerciante, residente no municipio de Padua, Estado do Rio, que tendo-se inscripto em a "Casa Financial", sociedade que opera no Estado de São Paulo e nos demais com club de sorteios, e acontecendo já ter pago os 40 % e todas as quotas subsequentes, como determina o art. 11 do regulamento da mesma, para a acquisição de uma escrivaninha americana n. 98 do valor de 580$000, já são decorridos 8 mezes sem que o referido objecto lhe tenha chegado ás mãos.

Vem assim pedir a v. s. que com zelo, competencia e escrupulos, exerce as funcções do cargo de fiscal, interceder junto á "Financial", para que lhe seja entregue o objecto em questão, o que, aliás, seria desnecessario se não fôra o descaso inconcebivel da mesma, quanto ao direito insophismavel do reclamante.

Rio, 30|11|1928. — *Dr. Lopes da Silva.*

PROTECCIONISMO CRIMINOSO

Acho graça nos argumentos adduzidos pelos fabricantes de tecidos em defesa do augmento das tarifas, sobretudo quando se referem a grande importação de tecidos da Inglaterra.

Como representante geral que já fui (não o sou mais desde 1924, quando o negocio de importação de tecidos aggravou-se, tornando-se mão negocio não sómente para o importador como para o agente representante) de uma grande casa americana e de varias firmas inglezas de tecidos, posso assegurar-lhe que essa importação representa hoje uma fracção de menos de um por cento do tecido produzido no paiz. Ainda mais, varios fabricantes inglezes desde varios annos que invertem capitaes em fabricas de tecidos no Brasil, do que resulta para o paiz dois grandes prejuizos — 1º) a diminuição nas rendas alfandegarias pelo que deixa de entrar no paiz; e 2º) os lucros exhorbitantes auferidos no paiz são immediatamente enviados aos seus accionistas no exterior e o que aqui fica são as migalhas pagas aos infelizes operarios e que mal lhes chegam para matar a fome. O que estou dizendo é repetido pelos directores e gerentes destas fabricas e que por cima ainda taxam a nossa politica de "stupidity of the Brazilian Government" ou seja a estupidez do governo brasileiro.

A importação de tecidos no Brasil é feita hoje por meia duzia de firmas, emquanto ainda ha quatro annos atrás o numero de importadores era quatro vezes maior e, está ahi a razão pela qual os poucos que importam, e que se contam nos dedos da mão, não podem manter advogados que lhes defendam a causa.

Agora o ponto mais importante a que quero chegar é o seguinte:

A actual crise de tecidos é motivada unica e exclusivamente pelo excesso de producção, que não póde ser absorvida pelo infeliz consumidor brasileiro por ser o seu preço alto e a capacidade acquisitiva deste muito baixa. Isso quer dizer que estivessem os salarios em relação ao custo da vida, o que hoje é excesso seria amanhã falta e o operario, empregado de commercio, ou que outro seja, em logar de duas camisas, tres pares de meias, dois lençóes, quatro lenços, etc., teria tres ou mais vezes estes artigos de uso forçado, pois o que se vê hoje não só por todos os Estados (eu os conheço bem) senão aqui na capital da Republica, é uma multidão de remendados, descalços, pois o pouco que ganham mal lhes chega para matar a fome.

Como representante que fui, ainda ha poucos annos atrás, de uma importante casa de tecidos germano-americana com grandes escriptorios na cidade de Nova York, tive opportunidade de viajar durante muitos mezes nas cinco republiquetas da America Central (como aqui chamam) (em quasi todas ellas eu fui o primeiro *brasileiro* que tiveram ensejo de conhecer) e lhe asseguro que apezar das lutas em que se debatiam naquella occasião, jamais cheguei a vêr tanta miseria, tanta penuria, tanta falta de asseio, tanta enfermidade, tanto desanimo, tanta humildade como no meu querido Brasil e aqui mesmo no Rio de Janeiro.

Recordo-me que ao partir de São Salvador me foi pago pelo Banco Salvadorenho duzentos dollares em moedas de ouro para despesas de viagem até Nova York e como a moeda nacional ou pesos salvadorenos estivesse acima do par, tive uma difficuldade dos diabos em trocar parte do dinheiro na occasião por papel-ouro nacional, pois não havia escassez do papel-moeda (chamo papel-ouro, mas para o mesmo não havia fundo conversivel no Banco mas não havendo ainda lá a doença dos emprestimos, a exportação sendo muito superior á importação, havia o desequilibrio a que alludo) como ninguem gostaria de receber uma coisa pesada para trocar por outra leve, perdendo ainda na differença de cambio. Por isso nesse particular as coisas lá eram muito melhores quando aqui comparava a debacle da baixa do cambio.

O brasileiro que teve occasião de conhecer de perto outros paizes da America Latina, experimenta uma impressão de verdadeira tristeza senão de choque ao encarar as nossas condições de vida. Aqui no Brasil, nas fabricas, etc., estampando bem salientes os traços de uma existencia de penuria, de soffrimento, de quasi ausencia dos mais pequenos objectos hoje de estrictamente necessarios a manutenção do organismo em condições toleraveis de vida.

Hoje em dia não se vê senão nas residencias de alto luxo (talvez do Brasil) certas installações sanitarias decentes, pois até toalhas e papel sanitario é uma excepção excepcional nos cafés, e mesmo em boas casas de familia, a roupa de cama é cada vez mais ordinaria e cara (eu conheço muito tecidos e posso dizer) cortinas de chitão, pannos para mesa, etc. porque o que se póde fabricar de mais inferior para enfrentar as tarifas brasileiras e a alfandega e a indefesa do brasileiro, é TRES VEZES MAIS CARA que nos Estados Unidos (eu posso fallar porque conheço muito bem lá e aqui), o sabão é considerado artigo de luxo e assim por diante. A proposito de sabão basta citar-lhe o habituado que todos sabem puros e sem perfume (eu aqui fabricados atacam muitas vezes a pelle) e são quasi sempre grosseiramente perfumados) importei na mesma occasião para os tempos de escassez de sabão, com barras de sabão que me custaram nos Estados Unidos 43$ ou sejam cinco dollars (cinco cents por barra) e aqui depois de tres mezes, com as despesas e abonos da alfandega, foi despachado mediante o pagamento de [illegible] sellos, direitos, despesas de mais de 300$000 ou seja 700 % sobre o custo original.

Por isso não é para admirar que nos lavatorios dos grandes e pequenos restaurantes e hoteis dos Estados haja sempre empilhadas varias barras de sabão ao alcance de quem delle se quer utilizar, quando aqui o proprietario de restaurante que tentasse fazer isto teria a sua pequena stock de sabão e isto porque afinal a honestidade é, ás vezes, mais fraca que a necessidade.

Poderia citar outras observações, mas acho que basta o que acabo de dizer e somente espero que este nosso Brasil, tão inimigo do povo brasileiro do erro em que vive, esteja sempre ou pae da patria felizes que o povo tanto entre [illegible]

Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que os solteiros adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas; eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphiliti[illegible]

colonias estrangeiras da Africa haja só uma linha divisoria — o oceano e a diversidade de idioma.

Eu poderia ainda referir aos contrabandos avultadissimos que desde longa data e até hoje estão augmentando a fortuna de muitos dos nossos patriotas e defensores da industria nacional (alguns com fabricas-camouflage) mas aqui prefiro ficar por hoje.

E' em pagamento do trigo, dos cereaes, do ferro, do carvão de pedra, da gazolina, etc., que se vae o nosso dinheiro, que aqui poderia ficar se se explorassem estas fontes admiraveis e não em pagamento de alguns milhares de metros de tecido inglez (e que ainda alegra a vista da infeliz mulher brasileira e que na falta de outros encantos gosta de conversar sobre a belleza do padrão de um côrte de voile que comprou) que ainda importamos.

MATTOGROSSENSE

A EFFICIENCIA DO ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Bahia, 13 de Novembro de 1928 — Sr. Secretario da Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro.

Attenciosas saudações.

Immensamente satisfeito com os magnificos resultados que venho obtendo com o extraordinario systema de ensino adoptado nessa Escola, hoje, que tão proximo me encontro, do termino do curso que em boa-hora escolhi, cumpro o dever de vos transmittir o meu grande contentamento e a minha humilde opinião sobre a mesma Escola.

A attenção cuidadosa que é dedicada aos alumnos, os livros fornecidos, o diminuto preço estipulado para cada curso e OS EXCELLENTES RESULTADOS OBTIDOS, além da commodidade do estudo sem prejuizo de empregos ou quaesquer cargos que se exerçam, são o bastante para attestar e proclamar o MELHOR, o methodo de ENSINO POR CORRESPONDENCIA, tão bem desenvolvido por essa Escola.

Penso que, bem diffundido pelo Paiz o conhecimento deste systema de ensino, em pouco tempo o numero dos que desejam estudar, ultrapassará toda a expectativa, e os louros para o renome do nosso Brasil seriam para compensar sobejamente todos os favores que o governo achar por bem, dispensar á nossa Escola Livre de Engenharia.

Autorizando-vos a fazerdes desta o uso que vos convier, apresento os meus sinceros agradecimentos a essa utilissima Instituição e subscrevo-me, V. alumno Atto e Obrº ALCEBIADES CALMON DE PASSOS.

Major Commandante do Corpo de Bombeiros de Força Publica do Estado da Bahia.

Reconheço a firma do Sr. Alcebiades Calmon de Passos. Em testemunha da verdade.

Bahia, 13 de Novembro de 1928. Eduardo de Lacerda, Tabellião). (Firma no Tab. F. Hermes).

NOTA — Enviam-se, sob pedido, prospectos dos cursos de commercio, engenharia e agricultura, mantidos sob o systema de CORRESPONDENCIA, e estudareis em qualquer parte do Brasil.

PEDIDOS com 1$000 em sellos para o porte registrado, á Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, Praça Tiradentes, 39 — RIO.

UM BOM INTERNATO ?

O do Collegio Sylvio Leite em Petropolis satisfaz aos mais exigentes. Excellente clima de altitude. Ausencia de diversões nocivas ao estudo. Predio especialmente construido para o fim. Cursos officializados. Conducção de alumnos entre Petropolis e Rio em auto-omnibus do Collegio. Matriculas nesta cidade na séde do collegio, Rua Mariz e Barros n. 258.

(0193)

HYDROCELE

Orchites e tumores do testiculo. Tratamento sem operação pelo Dr. Leonidio Ribeiro, Gonç. Dias, 51, 3 ás 4.

(D 29670) 6

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 37.

(17885)

Coqueluche ? ANTIFERINUS

Cura rapidamente. Preparação em tintura ou tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José, 75 — Rio.

Escola Polytechnica

Realizam-se amanhã, 3, as provas escriptas das cadeiras de Chimica organica, Chimica inorganica e Construcção. O ponto será dado ás 10 oras da manhã.

POLVILHO AZEDO (Mineiro)
Rua Uruguayana — N. 130

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 75 — Rio. — VIDRO, 2$000.

COM A SAUDE PUBLICA

Os moradores da rua Coronel Pedro Alves, no trecho comprehendido nos predios ns. 1 a 51, reclamam das autoridades sanitarias uma providencia contra uma vala alli existente ha cerca de 8 mezes, que é um verdadeiro fóco de mosquitos.

MALA REAL INGLEZA

O novo e luxuoso paquete motor **ASTURIAS**

32.000 TONELADAS DE DESLOCAMENTO
22.500 TONELADAS DE REGISTRO

Sahirá em 5 de dezembro de 1928, para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

Rio-Paris em 13 dias pelos luxuosos paquetes-motores: ASTURIAS e ALCANTARA

Passagens e informações:

Avenida Rio Branco, 51 - 55

ROYAL MAIL LINE

A posse do novo inspector — de vehiculos —

No salão principal da Inspectoria de Vehiculos, tomou posse ás 3 horas da tarde, do cargo de chefe daquella dependencia da policia o dr. Armando Bernardes.

Assistiram á cerimonia o chefe de policia e todos os funccionarios da chefatura.

O substituto do sr. Zuma's Bonoso, que é sobrinho do fallecido chefe daquella repartição dr. Domingos Bernardes, entrou logo após, no exercicio do seu novo cargo.

Não comprem bilhetes das Loterias do Natal

Sem que façam uma visita no "Ao Mundo Loterico — r. do Ouvidor, 139 — que será este anno o maior vendedor das sortes grandes — provando, assim, a efficacia da sua propaganda. Não confundir: só bilhetes com o cliché impresso em tin[illegible] ta vermelha[illegible] e mais dez [illegible] naes d uplos além dos fi[illegible] naes de todos os planos de todas as lote rias. Amanhã 20 Contos por 2$000; meios 1$, dezenas segui das ou sortidas a 20$ e cente[illegible] nas de 01 a 00 por duzentos mil réis; 200:000$ em 8 premios eguaes por 30$, fracções 3$ e 150:000$ por 40$; fracções 4$. Depois d'amanhã, nova série de enveloppes "Mascotte" com os dous numeros em cada bilhete, contendo duas sortes grandes ou sejam 45:000$ por 3$600, meios de 1$ e 800 réis e dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 16$000; 200:000$ em 2 premios por 30$, fracções 3$ e mais 100 Contos por 30$, fracções 3$. Sem demora, pois, deveis tentar a sorte só no "Ao Mundo Loterico" onde os bilhetes são acompanhados de uteis e interessantes brindes, como sejam: canetas, folhinhas Agenda com dinheiro (surpreza), e o "Sabonalça" (Sabonetes com alça), que contém "Libras e meias Libras esterlinas". Notas do Thesouro e ainda um lindo Samba (musica de João da Gente). NATAL: dia 21, E. do Rio — 200:000$ por 16$, meios 8$ e fracções 800 réis; dia 22, C. Federal — 500:000$ por 56$, meios 28$, fracções 2$800; dia 24 — 2.000 Contos por 600$, meios 300$, fracções 30$; dia 24 — 150:000$ por 40$; fracções 4$; dia 26 — 500 Contos em 10 premios de 50 Contos, inteiros 80$, meios 40$000, fracções 8$000; dia 28 — Dous mil contos, por 600$000, fracções 30$000 e 5ª feira, 3 de janeiro, monumental plano(Dous mil contos de réis, jogando apenas 8 mil bilhetes, distribuem 80 % em premios e ainda mais 10 finaes duplos fóra do plano da propria loteria de 300$ cada um. Bilhete inteiro 600$, meios 300$ e fracções a 30$.

No "Correio da Manhã" sahem diariamente publicadas as listas officiaes das loterias da Capital Federal e do Estado do Rio, constando das mesmas os finaes que tambem constam no roda-pé das listas que serão remettidas no mesmo dia da extracção a todos os freguezes. "Nota importante: Todos os Snrs. sub-Agentes, cambistas e revendedores podem adquirir, para serem revendidos, bilhetes com dous numeros em cada, de todas as loterias da Capital Federal e do Estado do Rio — sendo desta pelo seu custo real e daquella accrescidas apenas de 30 réis em cada fracção, nas loterias diarias conforme as ordens de extracções expedidas pelo "Ao Mundo Loterico" — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa Postal, 2.005 — rua do Ouvidor, 139. — Rio.

(593)

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 2 horas da manhã os Bombeiros sairam para a rua Jorge Rudge n. 11, onde se originara um principio de incendio, sem maiores consequencias.

UM HOMEM

Só tem a consciencia plena de ter cumprido o seu dever, depois de haver feito um

SEGURO DE VIDA

para a sua familia

NÃO FAZEL-O — é uma crueldade
ADIAL-O — é uma leviandade que põe os entes queridos em constante ameaça de pobresa ou miseria.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros de vida, fundada em 1896 segura a vida do chefe assegurando o futuro da esposa e dos filhos

Optimas condições — Liquidações rapidas por fallecimento e *em vida* do segurado

Sorteios trimestraes em dinheiro

Av. Rio Branco, 125 — Edificio proprio

Agencias em todo o Brasil

Paludismo, Maleitas, Febres

E' seu infallivel remedio: Café quinado Beirão; mesmo em doentes cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

Usa-se em Licor ou Pilulas. (14149)

Ultimas do sport

BOX

Annibal Fernandes venceu Joe Walls

As lutas hontem realizadas tiveram o seguinte resultado:

Tito Gomes x Fernando Ribeiro, amadores. Empate.

Isidro Sá x João Maximo amadores. Ganhou Isidro Sá por pontos.

Luiz Barbosa x Joaquim Reis. Ganhou aquelle por ponto.

Luiz Galhardi x Waldemar Januario. Venceu este k.o. no 2º round.

Virgolino de Oliveira x Angel Sobral. Venceu Virgolino aos pontos.

Annibal Fernandes x Joe Walls. 10 rounds. Venceu Annibal por pontos.

CIRCO OLIMECHA

Rua Conde Bomfim n. 379 — PRAÇA SAENZ PENA
EMPRESA ANTONIO FERRAZ

HOJE — 2 grandiosos espectaculos — HOJE

A's 2 3|4 — Ultima Matinée com todas as novidades da Companhia Olimecha — Successo de Humberto com seus bonecos e o Juquinha. Verdadeira fabrica de gargalhadas. Surpresa pela trinca do Riso THOME' — MAYTACA e VANZETI

A'S 8 3|4 — A'S 8 3|4 Espectaculo com programma completamente novo — Successo dos melhores SALTADORES do mundo e do homem ventriloquo que fará as delicias da funcção. Finalizará o espectaculo com uma engraçada peça verdadeira novidade. Rir — Rir a mais não poder

ULTIMA HORA

René Weil

A Sociedade Chimica Brasileira Limitada, seus socios e empregados, communicam a infausta noticia do subito fallecimento do seu inesquecivel amigo RENE' WEIL, occorrido hontem á tarde, em sua residencia.

O enterro sahirá hoje á tarde do Necroterio da Policia, para onde foi transportado o corpo afim de autopsia.

(D [illegible])

Amanhã Estreiam — NO — ODEON

O NOTAVEL PRIMEIRO BAILARINO

e as celebre e formosissimas

10 BAILARINAS 10

~MORRIS~

~GIRLS~

Inegualaveis interpretes de dansas modernas e fantasistas que durante mezes foram o encanto artistico dos theatros parisienses

CASINO DE PARIS

PALACE THEATRE

AMBASSADEURS

FOLIES BERGERES

Encanecida

Por que,

quando existe uma loção capaz de restituir ao cabello branco sua côr primitiva, louro, castanho ou preto? As Cans significam renunciamento, velhice prematura; e fazel-as desapparecer e um dever para V. Ex.

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" proporciona-lhe o meio efficaz de conseguil-o.

"CARMELA" applica-se ao pentear-se como uma loção. Garantimos que é completamente inoffensiva. Não mancha nem suja.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Preço Vidro 11.000 reis. Vidro duplo 20.000 reis

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna, 65 — J. L. CONDE & Cia. — RIO DE JANEIRO

A crise da manufactura textil estudada em um relatorio

S. Paulo, 1 (A. B.) — O Centro de Finanças e Tecelagem de São Paulo acaba de publicar o seu relatorio annual, em que estuda a crise da manufactura textil. Segundo esse documento, a elevação das taxas aduaneiras não é medida que por si só possa resolver a situação. E' preciso que ella seja completada com a prohibição expressa de importação de novas machinas textis.

Essa opinião do Centro se baseia no facto de, segundo affirma, existir neste momento perfeito equilibrio entre a producção e o consumo, equilibrio esse que será irremediavelmente rompido, se o nosso surto textil não for sustado durante algum tempo.

Duas pessoas apanhadas — por auto —

Quando atravessava a praça Tiradentes, Manoel Ribeiro Junior residente á rua Chaves Faria nº 84, foi victima de um auto, que lhe produziu fractura na perna direita. A Assistencia soccorreu-o.

Manoel Silva, residente á rua Itapagipe nº 77, foi tambem, na rua acima apanhado por um auto. Recebendo forte pancada na cabeça, sobreveiu-lhe uma commoção cerebral, sendo soccorrido pela Assistencia.

COM VISTAS A' PREFEITURA

E' preciso acabar com os cães da rua Mundo Novo

Os moradores da rua Mundo Novo, bem como os enfermeiros da casa de saude dr. Eiras, que fica nas suas proximidades, estão privados de dormir e expostos, os primeiros principalmente, a ser atacados pelos cães vagabundos, em grande quantidades, que infestam aquelle trecho.

Ha uma postura municipal que determina a não permanencia de cachorros na rua, sejam elles abandonados ou não.

Ha uma postura que isso determina, mas os encarregados de cumpril-a não observam as suas obrigações, de modo que os transeuntes e habitantes da rua Mundo Novo ficam expostos aos incisivos dos molossos e os doentes e convalescentes da casa de saude alludida, necessitados de repouso aos ganidos mais que quaesquer outros, não podem conciliar o somno, devido, o á canzoada infernal daquelles animaes vagabundos.

Urge que a Prefeitura acabe com tal anomalia, pois, do contrario, os prejudicados se verão na contingencia de fazer grandes caçadas de rua, de rua de uma capital que se diz civilizada...

Falleceu sem assistencia — medica —

Accommettido de um mal subito, do coração, falleceu, hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 53, o negociante Reny Zell, francez, solteiro, de 52 annos de edade.

Scientificadas da triste occurrencia, as autoridades do 6º districto policial compareceram ao local e, depois de cumpridas as devidas formalidades, foi o cadaver removido para o necroterio.

CINEMA OLYMPIA

HOJE — AMOR ATE' A MORTE grandioso film em 10 actos, com Rod La Rocque; CIRCO ZOOLOGICO, hilariante comedia da Metro, em 2 actos. Amanhã: RAMONA, 8 actos, com Dolores del Rio; DEVOÇÃO, super-drama da Paramount, com Bessie Lowe. (D 32999)

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — V. 3289

DOIS AMANTES, com Ronald Colman e Vilma Banky e GATO FELIX, desenho. Só na Matinée PELLE MYSTERIOSA, 7º e 8º episodios. Matinée ás 2 e 4 horas. (8765)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, n. 69 Phone V. 1404

HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

Um Reporter de Saias

com BEBE' DANIELS

"A Horda Vermelha"

com KEN MAYNARD

"A TEIA DE ARANHA"

(2º episodio — Só na Matinée)

Amanhã:

DEUSES, HOMENS e FE'RAS com HELEN KUERTY

AVENTURAS DE UM COMETA com DOROTHY MAKAILL

(D 30937)

CINEMA NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria 335 Telephone Sul — 0072

HOJE — Ultimo dia !...

EM MATINE'E E SOIRE'E

Meninas Namoradeiras

8 actos, Programma Matarazzo, com MARY MAC AVOY e CONRAD NAGEL

"BELLA CRIMINOSA"

6 actos — Programma Serrador com DOROTHY SEBASTIN e PAT O' MALLEY

CASAR E' BOM

2 actos Fox Imperial Comedy

FOX NEWS

Actualidade

Na Matinée o 1º episodio do emocionante film em series — CASA DOS MYSTERIOS — e um film de desenhos animados Amanhã e depois: "Cantando Veem, Cantando Vão", com Richar Dix; "Calsas da Mocidade", 6 partes, com Dorothy Sebastian. Programma Serrador.

LYRICO

Amanhã

Dois collossos em um só programma como nunca houve no RIO DE JANEIRO.

A queda da monarchia austriaca

10 PARTES

Uma das mais empolgantes paginas da historia moderna do depois da guerra. O romance de amôr da archi-duqueza Victoria — O triumpho da democracia embora sob as vistas de passageiras dictaduras e

OS INCENDIARIOS DA EUROPA

12 PARTES

A producção que custou á fabrica 8.000.000 de dollars.

O maior film da historia moderna no mundo inteiro! A familia imperial fuzilada! LENINE! A REVOLUÇÃO! Os festins e as orgias da aristocracia!

Hor: 1, 2,40; 4,30; 6,10; 7,40 e 9,20.

Casa Gallo

...A DA ASSEMBLEA — Ns. 59 e 61 — (esquina de Quitanda) Tel. C. 0086

CALÇADOS DE LUXO

Pelo menor preço

FORMA ARGENTINA

PARA VERÃO

Modelo Ramon Novarro

52$ Confecção esmerada, mão, linda combinação branco e verniz branco e chromo marron e chromo bêje com chromo marron.

GRANDE VARIEDADE EM FORMAS E MODELOS

Pedidos do interior mais 2$500 por par, para porte do Correio. (893)

Falleceu subitamente

Quando se entregavam ao serviço de descarga de um vapor, hontem, no Caes do Porto, o estivador João Ignacio do Nascimento, de 50 annos e residente á rua Jogo da Bola n. 97, foi atacado de um mal subito, tendo morte immediata.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

VAE FECHAR!

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE JOIAS DO ANNO

2.000:000$000 DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE PARA VENDER EM POUCOS DIAS!

ALGUNS EXEMPLOS:

Pulseiras com brilhantes, de 25$ a	12:000$000
Anneis com brilhantes, de 100$ a	24:000$000
Anneis de ouro, desde	15$000
Anneis de fantasia, desde	$500
Medalhas, Santas, desde	1$000
Collares de fantasia, ultima moda	5$000
Jarras de crystal, desde	9$000
Caixas de pó de arroz, artisticas, com guarnições de bronze, a	15$000
Idem, fantasia, a	9$200
Collares de perolas, com lindos fechos	10$500
Soutoirs de perolas pesadas, a	18$500
Serviços para toilette, em crystal, desde	215$000
Abat-jours para mesa de cabeceira, artigo finissimo, desde	88$000
Pulseiras de fantasia e escravas, desde	4$500
Relogios de ouro para senhora	52$000
Despertadores desde	11$900
Quadros com santos desde	3$500
Faqueiros completos desde	10$000
Crucifixos desde	4$500
Botões, de punho, modernos	1$000
Porta-notas, guarnições de ouro	13$200
Jardineiras de crystal, grandes	35$000
Cigarreiras desde	8$500

Grande quantidade de joias objectos de arte, crystaes e outros artigos

VENHAM COMPRAR !

122-OUVIDOR-122

(Junto á Avenida)

Um brinde de T. L. Wright & Cº ao "Correio da Manhã"

Acompanhadas de uma carta affectuosa, recebemos da firma T. L. Wright tres carteiras para chaves, que essa firma está distribuindo a titulo de reclame dos seus automoveis Hudson-Essex.

Os apparelhos cinematographicos « KININO »

são os mais recommendaveis para uma boa projecção em casa da familia. São proprios para qualquer film de perfuração commum.

MANEJO FACIL, LIGAÇÃO PRATICA COM QUALQUER FIO CONDUCTOR. NÃO HA PERIGO DEVIDO A' AUSENCIA DE LUZ ABERTA.

Preços e outros informes:

LUIZ GRENTENER

(Urania-Film)

Rua Senador Dantas, 91

Caixa Postal 2971

RIO DE JANEIRO

CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO PREÇO

A MAURITANIA

Avenida Passos, 109 TELEP. NORTE 7615

Iniciou a sua grande venda extraordinaria de Dezembro

FORMA INGLEZA — 40$8

Elegantes e solidos sapatos em côr naco azeitona, com linda guarnição de chromo marron.

O mesmo modelo em naco azeitona, com guarnição de verniz preto.

Alpercata em vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS

De 18 a 26 6$000; De 27 a 32 7$000; De 33 a 40 (senhoras) 9$000

O mesmo modelo em verniz preto: De 18 a 26 5$000; De 27 a 32 7$500; De 33 a 40 8$500

MODELO JOHN BARRYMORE (Exclusive) — 55$

em chromo marron e naco beje; em branco e preto; branco e marron e todo de verniz, 55$000

FORMA ARGENTINA — 40$

Superior sapato em chromo preto, francez, sola resistente e bom acabamento.

O mesmo modelo em chromo marron.

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Pelo Correio mais 2$000. Pedidos a A. J. DA SILVA FERRAZ — AVENIDA PASSOS, 109 — RIO. (573)

Nada mais agradavel e attrahente para um marinheiro audaz, do que percorrer os mares, as mais diversas nações do globo... até encontrar a noiva que o renda á força de seus encantos e subtil artificio...

AMANHÃ NO CINEMA PATHÉ

Victor McLaglen

— "el gran capitan de "SANGUE POR GLORIA" — dá-se agora ao luxo e prazer de ter

Uma noiva em cada porto

(A Girl in Every Port)

Leila Hyams

Natalie Joyce

Elena Jurado

Dorothy Matews

e uma centena de noivas mais nesta deliciosa alta comedia de HOWARD HAWKS para a FOX FILM

LOUISE BROOKS

o ultimo amor — a noiva franceza

MARIA ALBA,

— "OLHOS QUE GEMEM"

em "FRUCTOS DA E'POCA"

flor que perturba na noiva sul-americana

— E —

ROBERT ARMSTRONG

SUA ULTIMA AVENTURA DE AMOR

com "VERA SCHMITERLOEW" "CARMEN BONI" e GUSTAV FROEHLICH

"QUE VEJO, MEU DEUS! TITIA QUERENDO BEIJAR MEU MARIDO! ESTAREI SONHANDO?..."

Mary depois de se ter casado com o joven astronomo não se lembrou que tinha uma tia riquissima.

Quando verificou que se esquecera de participar o casorio á tia Yvonne, combinou com o esposo um estratagema que resolvesse sua complicada situação.

Mas no melhor da festa as coisas tomaram um rumo original que por pouco resultava em tragedia...

UM ESPIRITUOSO FILM ARTISTICO DE GRANDE SENSAÇÃO

Complemento: UFA JORNAL Nº 53 (Corridas fluviaes — manobras militares. Dia Catholico em Magdeburgo). — A comedia "CIRCULO DO CASAMENTO" em 2 partes.

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, BOTAFOGO, TIJUCA, R. DA CARIOCA e H. LOBO.

PROGRAMMA UFA URANIA

-Boos-

Amanhã no GLORIA

Radio moderno

Communicamos aos senhores amadores que a Installadora, acaba de receber 10 novos typos de receptores de Radio-Electricos, entre os quaes o celebre "ERLA" os que funccionam sem baterias, apenas ligados ao circuito de illuminação. Aconselhamos aos amadores de bôa musica, estes apparelhos os quaes são vendidos por preços modicos, na rua Uruguayana N. 150.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting, o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Concerto da Sorveteria Alvear sob a direcção do professor Antonio Alvaro Marti e discos variados nos intervallos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,55 — Programma de discos variados.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, do tenor Albenzio Perrone, do cançonetista Pedro Ramos e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 1 e 30 m.

A's 4 horas — Concerto de musicas diversas no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Oliveira Braga, sra. Rogerio Guimarães, João Pernambuco, Ary Kerner de Castro, Pedro Ramos, Manoel Raposo e professor Mario de Azevedo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Carmen Eiras, sr. Reis e Silva e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Audição de composições do maestro J. Octaviano com o concurso da senhorita Elzy Alvarenga, sr. Newton Braga e o autor.

Sociedade Radio Educadora do Brasil. (Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma do studio:

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

A CIDADE E OS SEUS — ENCANTOS —

A inauguração das novas installações do Café e Bilhares — Vista Alegre —

Com a inauguração, hontem, do Café Bilhares Vista Alegre, de propriedade do antigo e conceituado negociante senhor Arthur Norton Gonçalves, o Rio de Janeiro ganhou um dos mais lindos e bem montados estabelecimentos no seu genero.

Presentes innumeras familias, negociantes e representantes da maioria dos nossos jornaes, teve inicio ás 13 horas o acto inaugural, ouvindo-se por esta occasião innumeras saudações ao iniciador de tão importante emprehendimento. O estabelecimento, montado a capricho, nada lhe falta. Nota-se em tudo a preoccupação maxima do seu proprietario no asseio e hygiene do mesmo.

As decorações internas do novel estabelecimento dão um aspecto agradabilissimo. Dispondo de magnifico salão de bilhares, salão reservado para "lunchs", uma cosinha de primeira ordem, destinada a refeições ligeiras, o Café e Bilhares Vista Alegre será doravante o ponto preferido pelas pessoas que gostam de jogar uma partida de bilhar ou de saborear uma boa chicara do bom café.

O sr. Arthur Norton Gonçalves, muito attencioso para com todos os seus convidados, offereceu uma farta mesa com finos doces e champagne. Emprehendimento como este é digno de todo louvor e nós não regateamos nossos applausos ao feliz iniciador de tão grande progresso. (589)

STORES A 12$000

ORNAMENTAÇÕES, TOLDOS, CAPAS E CAPOTAS

Casa Nino — Senador Dantas, n. 95. Tel. C. 1729 Orçamentos gratis (D 23643)

Eliminador Secco

RCA

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & C.ª

Rua General Camara, 65 — Rio de Janeiro

TEL. N. 2675

PALACIO THEATRE (Tel. C. 0838)

HOJE HOJE

Em matinée ás 2 3|4 e em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

apresenta

M. PINTO

pela

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

MARGARIDA MAX

em

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

a grandiosa revista-féeria

Agua de Coco

O espectaculo mais deslumbrante do Rio de Janeiro

A revista de maior luxo pelo melhor conjuncto

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

AMANHÃ em Primeiras representações AMANHÃ

ás 7 3|4 e 9 3|4 — apresenta M. PINTO pela Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

a interessantissima revista com enredo, original de GASTÃO TOJEIRO, o mais popular dos nossos auctores

Bonecas da Avenida

UM EXITO INCOMPARAVEL D'ESTA COMPANHIA

BRAZILINA (protagonista) .... MARGARIDA MAX

Seu Euzebio — Juvenal Fontes | F. Lacraeira — Luiza del Valle | Dr. Silverio — Augusto Annibal

Helena Troya ... Antonia Othelo; Madame Zuleika .. Carmen Dora; Tenente Armando — Eugenio Noronha; Dr. Tancredo .... Armando Braga; Genesio ....; Diva ....; Avenida, Illusão .. — Leopoldo Prata, Gina Gomes, Rosita Rocha

Tomam parte em diversos papeis: Luiz Barreira, Francisco Alves, Pedro Dias, Salvador Paoli, Noemia Santos e TODO O MAGNIFICO CONJUNCTO

POLTRONAS..... 5$000

FERIDO EM UM DESASTRE — DE AUTO —

O chauffeur José Antonio de Oliveira, morador á rua Dr. Bulhões n. 84-A, dirigia, hontem, o automovel de praça, n. 1066 quando, na rua Dias da Cruz este se chocou com um bonde da linha Piedade.

Do desastre resultou sair o motorista ferido na cabeça, sendo medicado no posto de Assistencia do Meyer.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de G. Flora & Cia., credores da quantia de 31:8..., o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Antunes Barcellos & Mezenes, estabelecida á rua Haddock Lobo n. 452. O termo legal foi fixado a partir do dia 21 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. Foi nomeada syndica a credora Sociedade Anonyma Michelin. A reunião de credores foi designada para o dia 2 de janeiro entrante.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo á falta de apoio na concordata, decretou hontem a fallencia da firma Santos Loureiro & Cia., estabelecida á rua Bella de S. João n. 380. O termo legal retrotraiu ao dia 1 de setembro ultimo, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios. Foram nomeados syndicos os credores Barbosa Albuquerque & Cia. A reunião de credores está marcada para o dia 28 do corrente.

— Foram nomeados syndicos da fallencia de Augusto Ferreira Vaz, que se processa no juizo da 3ª vara civel, os credores Miguel Luz & Cia.

— O juiz da 3ª vara civel nomeou syndico da fallencia de Giãa & Bastos o credor Banco do Brasil.

— Para desempenhar as funcções de syndicos da fallencia de Leitão & Silva, o juiz da 4ª vara civel nomeou a firma credora Figueiredo Caminha & Cia.

— Em substituição, foram nomeados da fallencia de Carlos Alberto de Araujo, que corre pelo juizo da 5ª vara civel, os credores Alves Leite & Cia.

CONCORDATA

A firma Delphim Fortes & Cia., estabelecida com o commercio de ferragens á rua da Quitanda n. 163, impetrou, no juizo da 3ª vara civel, a sua concordata preventiva, para o pagamento de 21 °|° aos seus credores, em tres prestações e nos prazos de 12, 18 e 24 mezes, a contar da sentença homologatoria. O passivo desta firma, conforme balanço junto aos autos, é da avultada quantia de 2.724:091$750.

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente mez:

Em ouro.	158:556$337
Em papel.	169:483$514
Total.	328:039$851
Em egual periodo de 1927.	454:089$571
Differença a maior em 1928.	126:049$720

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação s/café:

Arrecadação do dia 1	70:981$800
Em egual periodo do anno passado. . . .	57:026$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".

De Glasgow e escs., vapor inglez "Raeburn".

De Recife e escs., vapor nacional "Ibiapaba".

De Porto Arthur, vapor americano "Shwandole".

De Genova e escs., vapor italiano "Duilio".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquicê".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".

Para Santos, vapor nacional "Almirante Jaceguay".

Para Dakar, vapor grego "Artemisia".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Ramillas".

Para Santos, vapor nacional "Rio Amazonas".

Para Recife e escs., vapor nacional "Belém".

Para Santos, hiate nacional "Maria".

A PRAÇA

A firma Delage, Figueira & Cia., estabelecida nesta praça á rua dos Ourives nº 13 communica á praça desta Capital e ás do interior que por mutuo accordo entre os socios retira-se da sociedade pago e satisfeito de seus haveres comprehendidos Capital e Lucros e socio solidario Julio Delage, ficando o activo e passivo da firma a cargo dos outros socios que continuarão a explorar o mesmo ramo de commercio nesta praça sob a razão social de ERNANI FIGUEIRA & CIA., da qual farão parte os socios remanescentes da firma Delage, Figueira & Cia., conforme alteração de contracto levado a registro na Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1928

DELAGE, FIGUEIRA & CIA.

De accordo:

Julio Delage
Ernani Figueira & Cia

DECLARAÇÕES

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma completamente montada recentemente, com machinismo absolutamente novos.

O Estabelecimento acha-se completamente desembaraçado e conta com um regular numero de optimos clientes.

Trata-se á Rua General Camara n. 137, Sobrado. (D 32811)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

— AVISO —

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro avisa ao publico que a S. A. "VIAGENS INTERNACIONAES" á rua 13 de Maio Nº 64-A (Lyceu de Artes e Officios), Tel. Cent. 1381 - 1382, está devidamente autorizada a vender passagens nos seus vapores, pelos preços das tarifas em vigor. (D 32902)

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

Convoco a Assembléa Geral para eleição da Directoria, para sabbado, 8 de Dezembro, das 10 ás 20 horas. — Luiz Carpenter, presidente. (D 33643)

DECLARAÇÃO

Ao commercio e a quem interessar participamos que, desta data em diante, deixou de ser nosso empregado e interessado, o Sr. José Manoel de Sá Borges.

Rio, 30 de Novembro de 1928. — Cunha Soares & Cia. (D 33849)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Cheibub & Cia., negociantes em São João de Muquy, declaram a esta e demais praças com quem tiveram transacções commerciaes que da data de 23 de outubro do anno corrente, transferiram livre e desembaraçados de quaesquer onus, o seu estabelecimento commercial ao sr. Miguel Ayub. São João de Muquy, 23 de Novembro de 1928. — Cheibub & Companhia. Confirmo a declaração acima.

São João de Muquy, 23 de Novembro de 1928. — Miguel Ayub. (D 33315)

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME & CIA.

AVISO

De ordem do Snr. Vice-Presidente convido os Snrs. associados, reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 4 de Dezembro, ás 18 horas, 1ª convocação, 18 1|2, 2ª convocação.

ORDEM DO DIA:

Será o assumpto para que foi solicitada por um abaixo assignado.

Rio, 1 de Dezembro de 1928. — 2º secretario, Adão Duarte de Oliveira. (D 32919)

SOCIEDADE C. DE R. L. COMMERCIO DE CARNES VERDES

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 18 dos estatutos, convida-se os Snrs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da noite á Rua Luiz de Camões n. 36, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal. (D 32871)

HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS
AGRADECIMENTO

Querendo tornar publico o seu agradecimento aos srs. A. Viegas, administrador, drs. Aginaga e Garcia, enfermeira chefe, serventes e todos os empregados que attenderam á Maria Costa Moutinho, fallecida naquelle hospital, pelo zelo e dedicação que lhe dispensaram, apertam-lhes as mãos penhoradamente agradecidos e eternamente reconhecidos. — Sylvio Moutinho e Alfredo Costa. (D 33680)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Av. 15 de Novembro, 264
PETROPOLIS

Funccionarão de Dezembro a Março, para alumnos extranhos, cursos extraordinarios da segunda época:

de admissão;
do curso seriado;
de preparatorios.

Superior clima de altitude — Ausencia de diversões nocivas ao estudo. Conducção de alumnos entre Petropolis e Rio em autoomnibus do Collegio.

Matriculas desde já na séde do collegio, Rua Mariz e Barros n. 258. (193)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se urgente, a 3:000$000 o metro de frente, optimo lote á rua Sattamini e Avenida Trapicheiros — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0544)

Club dos Democraticos

Rua do Passeio n. 62

ASSEMBLÉA GERAL
(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os associados quites a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, para tratar dos seguintes assumptos:

1º — Eleição de 15 membros effectivos do Conselho Deliberativo;
2º — Leitura, discussão e approvação dos Estatutos, complemento das Bases Fundamentaes;
3º — Carnaval;
4º — Interesses sociaes.

Castello, em 1 de dezembro de 1928. — *P. Vasconcellos*, secretario geral.

ANNUNCIOS

TIJUCA — PREDIO

Vende-se magnifica vivenda. Rua Rego Lopes, junto a Conde de Bomfim, moderna, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, porão habitavel, centro terreno, negocio de verdadeira oportunidade. Preço 100:000$000, vale pelo menos. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0544)

Copacabana — Bungalow

Vende-se, urgente, na rua Rainha Elizabeth, proximo ao posto 6, lindo predio novo com 4 quartos, 2 salas e todas as dependencias usuaes, inclusive garage. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (0544)

LARANJEIRAS

Vende-se lindo palacete moderno, centro terreno com garage, 2 pavimentos, 5 quartos, amplas salas, varandas e terraços. Luxo, conforto e preço convidativo. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0544)

COPACABANA — TERRENO

Rua Souza Lima, com 15 metros de frente, plano, com bom fundo e preço muito vantajoso. Informa Casa Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (0544)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se, lindo, acabado de construir e ainda não habitado; 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 quartos de creado, além de garage. Preço 70:000$000. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (0544)

PREDIOS — TERRENOS

Pretende comprar? Nossos corretores podem offerecer-lhe sem qualquer onus para V. S. justamente aquillo que procura. Deixe a sua encommenda pelo telephone Norte 2358. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0544)

AOS SAPATEIROS

A casa SILVA BRAGA, á rua Senhor dos Passos, 116, avisa que recebeu nova marca de sola, e preço de pasmar e as miudezas a troco de pechincha. (D 33671)

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se na Salão Bella Napoli, á rua Senador Euzebio n. 220. Attende-se a qualquer hora. (D 33665)

FURNISHED ROOM

To let one well furnished room for gentleman. Apply to Senr. Ayub, Barata Ribeiro, 293 — Copacabana. (D 33675)

CASA A' VENDA — IPANEMA

Vende-se uma acabada agora, com todo conforto, riquesa, jardim na frente e grande quintal, com jardim na frente e grande quintal. Tem sala de jantar, visita, gabinete, hall, copa, dispensa e cozinha. Em cima 4 quartos, banheiro completo e terraço na frente. Fóra tem quarto de creados e garage, com tanques, banheiro e W. C. á rua Redentor n. 241. Tratar com o proprietario, á Avenida Rainha Elisabeth n. 126. — Phone 1457. (D 32982)

COPACABANA

Aluga-se com contrato o predio da rua Francisco Octaviano n. 44, que póde ser visto todos os dias. Tratar com o inquilino ou á rua Sete de Setembro n. 213. CASA OSWALDO CRUZ — PHONE CENTRAL 4677. (0547)

CASA COM ARMAZEM

Aluga-se uma boa casa para familia com tres quartos, duas salas e com optimo armazem na frente, á Avenida rua Mem de Sá. Trata-se no numero 486, Todos os Santos. (0586)

AUTOMOVEL

Vende-se um optimo automovel "SUMBEAN", typo sport, proprio para passeio de gosto. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 34. "Agencia dos Automoveis Reo". (0588)

APPARTAMENTO CONFORTAVEL

Aluga-se á rua Paulo Frontin n. 10 A., optimo appartamento para familia. Possue boa sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e independente. Chaves no local; trata-se no LAR BRASILEIRO, á rua Ouvidor, esquina da rua da Quitanda. (0586)

ALUGA-SE — RUA BANDEIRANTES 62

Confortavel casa em centro de jardim, de dois pavimentos e com accommodações modernas, para familia de tratamento. Chaves por favor, no numero 64. Trata-se no LAR BRASILEIRO — Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda. (0586)

PREDIOS — RENDA

Vendem-se urgente, dois predios novos, com 2 quartos, 2 salas e dependencias usuaes além de bom terreno. Preço 28:000$000 cada um. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de São Pedro, 72. (0544)

THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se lindo predio moderno, centro de optimo terreno, 5 minutos da estação do Alto, 5 quartos, 3 salas, jardins, horta, pomar, tanque de natação, garage e cocheiras. Preço de opportunidade 60:000$, facilitando-se grande parte. Detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72 ou phone Theresopolis 43. (0544)

PENSÃO THEREZINHA

Avenida Passos, 46, sobrado. Acceita pensionistas por 120$; só almoço, 65$; á mesa, 2$500. Horario: das 10 ás 13 e das 5 ás 8 horas. (D 32972)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL
DITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, vermelho, acajú, com henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corte "A la garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos tal do, Vende-se "Henné". Trata-se a domicilio. Rua Luiz de Camões n. 151. Mme. Augusta. (D 32975)

SUMPTUOSA MORADIA A' VENDA

Dois lindos e artisticos pavimentos com elevador, garage, dois banheiros e vitraux, madeiras do Pará, portas embutidas, grande terreno. Proprio para familia de tratamento. Está vasio e prompto a ser habitado. Rua Professor Gabizo n. 135, H. Lobo. (D 32974)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se em boas condições o predio de 2 andares da rua Buenos Aires n. 125, quasi esquina da rua Uruguayana. Chaves na mesma casa. — Não tem luvas. (D 32988)

APPARTAMENTO

Aluga-se um composto de um salão e um quarto de frente, com ou sem mobilia e optima pensão, a pessoas distinctas, á rua do Rezende n. 35 A, 2º andar. Tel. Norte 0128. (D 32990)

ALUGA-SE

Esplendido sobrado com ou sem mobilia, na rua S. Francisco Xavier numero 393, por preço modico. (D 32994)

CONCERTA E LUSTRA

Empalha, e reformam-se moveis e colchões, na rua Frei Caneca n. 309. (D 32995)

MOVEIS

A CASA S. JOSÉ, vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, pelo melhor preço, á rua FREI CANECA numero 309. (D 32995)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se em casa de familia de todo o respeito, optima sala mobilada, com ou sem pensão, á casal de tratamento. Rua Domingos Ferreira, 170. Tem telephone. Unico inquilino. (D 32998)

Brinquedos baratissimos !

Linda variedade. Procurar CIB — Rua General Camara, 129, 1º andar. (D 32979)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se, preços modicos, com elevador. Rua da Carioca n. 41. (D 32977)

VICTROLA ORTOPHONICA

Portatil, ultimo modelo, custou 420$, vendo por 300$ com 20 discos por 390$000. Rua Conde Baependy n. 48. (D 33657)

22 — Marquez de Abrantes

Grande sala com sacadas, (lado da sombra), optima pensão; banheiro quente. (D 33.666)

VICTROLAS — FESTAS

Queréis comprar Victor, orthophonica, typo armario, qualquer modelo, absolutamente novas, por preço e condições que lhe vantajosas que nenhum outro poderá. Aceitai-se como parte de pagamento qualquer apparelho de outras marcas. Escreva hoje mesmo para a Caixa n. D. 32983, neste jornal. (D 32983)

AINDA O DINHEIRO

Ternos de Roupa Gratis...!
Calças de casimiras Gratis...!

O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 54, sobrado, a prestações semanaes de 10$, e com direito a sorteios diarios, communica a seus freguezes prestamistas os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...! fornecendo ainda aos sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, mais uma calça de casimira inglez, fora os sorteados nos pleis ternos gratis...! e os sorteados na 45ª, que é a ultima, dois ternos de roupa, tendo um gratis...! ou o terno e que tem direito e o dinheiro...! (0956)

OURO
pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixellas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc. a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 3 contos e o quilate B. Prata moeda 50 °|° e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas. — THESOURO DO CASTELLO, 9 — Uruguayana — 9 (Proximo a Carioca) (D 32721)

ROUPAS DE CAMA E MESA

O mais completo sortimento aos menores preços, recebeu das fabricas a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

PREDIO

Vende-se em hasta publica, no dia 11 do corrente, na 2ª Vara de Orphãos, no edificio do Foro, á rua D. Manoel, o predio da rua Jeronymo de Lemos n. 50, Villa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, tendo ainda fóra 2 bons e novos commodos e 2 outros regulares. O terreno mede 9,50 ms. de frente por 51 metros de fundos, achando-se a parte dos fundos toda arborizada com arvores fructiferas. O referido predio está avaliado em Rs. 35:000$000, sendo esta a 2ª praça, podendo o mesmo ser visto em qualquer dia. (D 33.645)

LINHOS PUROS

As melhores qualidades de linhos e cambraias e artigos para enxovaes encontrareis no Catran Irmãos. Importação directa, preços minimos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar, junto á "A Noite". Tel. Central 5396. (D 32908)

RETALHES DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões, 12.

CASA — COPACABANA

Aluga-se a confortavel casa mobiliada, por seis mezes; trata-se á rua Ipanema n. 1885. (D 31852)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma na rua Buenos Aires numero 93, com 4 annos de contrato. (D 31845)

CASA NA TIJUCA

Traspassa-se o contrato da casa da rua Pirahy n. 49, em centro de terreno, cinco quartos, duas salas, copa e cozinha. Aluguel 700$000. Pode ser vista das 9 horas em deante. (D 33654)

URCA — 18:000$000

Vende-se lote magnifico, a dois passos do mar. — Ourives n. 11, 3º andar. Telephone Norte 3978. (D 33657)

DISCOS PARA LIÇÕES DE — INGLEZ —

Vende-se um jogo em segunda mão. Cartas para O. A. nesta redacção. (D 32930)

ARAME GALVANIZADO

Vende-se proprio para cercas de 15 a 20 toneladas. Trata-se: Avenida Rio Branco ns. 69|77, 2º andar, com o sr. Tavares, das 10 ás 12 horas em deante. (D 32931)

BOM PREDIO PROXIMO DA — CIDADE —

Aluga-se o da rua Benjamin Constant n. 102. Trata-se na rua do Rosario n. 79, sobrado, com A. Vieira & Cia. Limitada. (D 32933)

CHRYSLER

Vende-se um automovel desta marca, quasi novo, por preço convidativo; facilita-se o pagamento. T. L. Wright & Cia. Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 142. (0551)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma moça para serviço de escriptorio, com bons conhecimentos de portuguez, francez ou inglez. Para tratar, rua dos Ourives, 5, sobrado, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. (D 32920)

MANICURE

Traspassa-se um gabinete montado, á rua da Assembléa n. 121, 1º andar, com telephone, elevador, etc. (D 32921)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 32823)

PALACETE PARISIENSE

Alugam-se dois bons quartos a familia de trato, predio com grande jardim optimo para creanças. — Laranjeiras n. 21. (D 32923)

SITIO

Vende-se proximo Nictheroy, local saudavel e fresco, bonde á porta, excellente agua, casa todas commodidades. Rosario, 81, das 3 ás 5. (D 33660)

TERRENOS BARATOS

Desde 12:000$000 lote 10 x 25 ms., frente para rua particular, entrada pela rua Pedro Americo n. 140, onde se informa. Linda vista sobre a entrada da barra. (D 32911)

OURO
6$000

Brilhantes 5 contos o K. platina 40$, prata antiga 1$000 á 3$000, prata moeda 70 °|° e 300 °|° agio moedas de ouro antigas 10$ g. collecções de moeda e joias com brilhantes a "Casa Roberto" paga mais 50 °|° que outros compradores. "Casa Roberto" 1º de Março, 43. (D 32247)

LINHOS BELGAS

Os melhores linhos, puro, de todas as côres e larguras; não comprem sem ver os preços da casa Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone CENTRAL 5396. (D 32908)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos, desde 200$000, com collocação. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara ns. 238 e 240. (D 31865)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos na arte de dar acabamento á borda de materiaes de calçado e semelhantes, privilegiados pela patente n. 13.664, da qual é concessionaria a dita Companhia. (D 31848)

APRAZIVEL VIVENDA

Vende-se, de construcção moderna, dois pavimentos, tres excellentes dormitorios, sala de banho completa e demais dependencias, quartos fóra para empregado, centro de terreno, grande pomar, entrada para automovel, á rua Mearim n. 19, transversal á de Grajahú. Aberta diariamente; tratando-se á rua Gustavo Sampaio n. 146, Leme — Telephone SUL 1233. (D 32893)

BOM PIANO

Vende-se um de bom autor, caixa de jacarandá, cepo de metal e de bonito formato, motivo de embarque para Europa. R. Bento Lisboa, 56, Cattete. (D 32924)

LINHO PURO PARA NOIVAS

Todas as noivas devem visitar a casa de Catran Irmãos, para ver as grandes variedades de tecidos de puro linho de todas as larguras. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396. (D 32908)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, recemreformados, muito claros e arejados, servidos por elevador, desde 180$000, á rua São Pedro n. 88, a dois passos da Avenida Rio Branco; tratar no 1º andar. (D 32886)

CASA — ALUGA-SE

Vende-se para pequena familia, na avenida da rua Torres Homem n. 87, por 150$ mensaes; chaves na casa n. 1. (D 32969)

LANCHA

Compra-se uma para fazer reboque; carta a K. L. K., no escriptorio deste jornal. (D 32968)

MEDICO

Consultorio já installado em ponto optimo, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar no local das 5 ás 6 horas. (D 32962)

Vae veranear em Petropolis ?

Nós lhe transportamos os seus moveis, barato e garantido. Largo do Rosario n. 3, telephone Norte 2498. (D 32956)

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

De predios em qualquer ponto, assim como: pagamento parte á vista; tira-se croquis e orçamentos e tambem emprestimos sobre hypothecas, á rua Municipal, 4, 1º andar, sala 3. Phone Norte 6226. (D 32957)

COMMERCIO E INDUSTRIA

Firma estabelecida em optimo ponto, com propaganda feita, precisa de um socio com 40 ou 50 contos, solidario ou commanditario. — Informações por favor com o sr. Nogueira, á rua Municipal, 20 — 1º andar. (D 32958)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (D 32949)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sa, 100. CASA BANCARIA. (D 32952)

CASA EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; terreno de 22 x 66, todo plantado e arborizado, com agua e luz, á rua Jeronymo Pinto n. 146, transversal á rua Pinto Telles. (D 32944)

CASA EM PAYSANDU'

Aluga-se mobilada. — RUA DA QUITANDA numero 57. (D 32934)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se um lindo bungalow com ou sem mobilia; tem lindos panoramas, bem em frente á nova Estrada Rio-Petropolis, á rua Coronel Veiga, 424. Trata-se na mesma a qualquer hora. (D 32935)

ESTABULO

Vende-se um por 17:000$000, sendo 10:000$000 á vista e 7:000$000 a prazo, com bom contrato, boa renda, 14 vaccas de raça, boa zona. Negocio urgente. Tratar: Rosario, 89, 1º, sala 2. (D 32938)

QUARTO

Com ou sem pensão, aluga-se um com 2 janellas de frente, em casa grande e de pequena familia, a rapazes distinctos, a um minuto da Praça Saenz Penna, á rua Barão de Mesquita numero 232, esquina da rua Major Avila. (D 32875)

APPARTAMENTOS

Alugam-se á rua VISCONDE RIO BRANCO numero 33. (D 32885)

FRIBURGO

Vende-se um grande predio de cantaria, em centro de terreno com 90 por 500 metros de fundo, um verdadeiro sanatorio, no centro da cidade, preço de occasião; trata-se á rua Sete de Setembro n. 12 — Nova Friburgo. (D 31856)

DINHEIRO — HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro ou mesmo nos suburbios. Adeanta dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (Edificio Almeida Rabello), com ALEXANDRE. (D 32891)

LOTES DE TERRENOS...

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preços e condições vantajosas. Tratar-se no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana n. 104, 4º andar. (D 31855)

RADIOTELEGRAPHIA

Precisa-se de pessoas que queiram aprender radiotelegraphia, afim de exercerem esta profissão. Rua S. Pedro, 37, sobrado, das 19,30 ás 21 horas. (D 31867)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, completamente novo, negocio urgente. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (D 32897)

CAMINHÃO FIAT

Vende-se um em perfeito estado, á rua da Misericordia n. 48, onde se trata. (D 32895)

ALUGA-SE

o magnifico predio da rua Ramon Franco n. 91 — seis quartos, salas, dependencias, garage, quarto de creados, etc. Trata-se: Rua da Alfandega, 26. Telephone Norte 1363. — Chaves: Avenida Pasteur n. 214. (D 32899)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o fornecimento das machinas de puxar córtes de calçado na fórma, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 12.640, da qual é concessionaria a dita Companhia. (D 31548)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4107. (D 32900)

CHOCARAM-SE OS AUTOS

Tres victimas

Na rua São Francisco Xavier, proximo á avenida Maracanã, chocaram-se, hontem, os auto-caminhões ns. 958, de propriedade de José Corso e 3.024, da firma Mestre & Blatgé, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas João Corso, que tinha por ajudante o seu irmão Constantino Corso, e Adriano de tal.

O do n. 958 transportava uma mudança da rua Maxwell n. 206 para a estação de Thomaz, viajando no vehiculo o dono dos moveis Hildebrando Jubilado, sua esposa Ottilia Francisca Jubilado e um filho do casal, Helio, de um anno de edade.

Os dois autos se chocaram com certa violencia, sendo os referidos passageiros atirados ao solo. Foram os unicos a soffrer as consequencias do desastre. Hildebrando ficou com contusões no rosto; Helio teve um pequeno arranhão na perna direita; e Ottilia, a que mais soffreu, ficou com contusões pelo corpo e seccionamento dos tendões do pulso esquerdo.

O chauffeur Adriano foi preso e levado para a delegacia do 15º districto, cujas autoridades abriram inquerito para apurar a responsabilidade da occurrencia; o outro fugiu.

As tres victimas receberam curativos no Posto Central de Assistencia.

O MERCADO DO CACÃO

São Salvador, 1 (A. A.) — Na abertura hontem, da Bolsa de Mercadorias o cacão bom, disponivel, foi cotado a 18$200 para dezembro, sendo o "regular", para o mesmo mez, cotado a 17$200.

No fechamento, o cacão bom disponivel para dezembro e janeiro foi cotado a 18$300, e o "regular" para os mesmos mezes, a 17$500.

O café não foi cotado.

... referendar as affirmações do representante gaúcho na Camara Federal.

Ao que se affirma, o sr. Getulio Vargas entendeu-se com o sr. Borges de Medeiros, enviando instrucções ao sr. João Neves da Fontoura para resolver o caso, sem desgostar o sr. Flores da Cunha, mas tambem sem dar ás suas palavras um cunho official. Sabemos que tudo isso deve ser feito com a maxima habilidade, pois que o governo do Estado e o chefe do P. R. R. não querem melindrar o deputado da fronteira, apenas mostrando que peccou por excesso de linguagem.

Ao atirar nos urubús feriu uma creança

O guarda do Matadouro de Santa Cruz, Manoel Severino, hontem, nas proximidades daquelle estabelecimento, quando atirava sobre um grupo de urubu's, errou o alvo, indo um dos projectis attingir o menor Antonio, de 4 annos de edade, filho de Antonio dos Santos.

O menino ficou ferido na cabeça, sendo conduzido para a cidade de trem, e, no Posto Central de Assistencia, convenientemente medicado.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

As attracções do Jardim Zoologico

Realizar-se-á hoje no Jardim Zoologico, o festival em favor da Escola Domestica Christo Redemptor, abrilhantado pela banda do Centro Musical 17 de Julho.

Além dos numeros do programma que já publicamos, haverá as diversões permanentes no Zoologico, como carrousel, aeroplanos, aranha que fala, jacaré mysterioso, com mimos para creanças, barcos, jumentos para passeio, etc.

A's 3 horas, torneio de tiro ao alvo, com inscripções até á hora do inicio.

Em vista da enorme acceitação obtida, ficam no Jardim por alguns dias mais, a interessante novilha de 7 pernas, o maior phenomeno dos ultimos tempos, que é vista sem repugnancia nem má impressão.

E' um animal curiosissimo, que merece ser visto.

Notas Religiosas

CONFRARIA DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Ficam avisados todos os confrades que a communhão mensal desta Confraria, será hoje, primeiro domingo do mez, na missa de 8 horas, e a Hora Santa terá logar na quinta-feira, dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite.

O director lembra a todos os confrades o comparecimento ás novenas preparatorias da festa da padroeira da parochia, que entrará ás 9 1|2 horas da noite, em ponto.

A guarda do Santissimo será de accordo com a pauta affixada no local do costume.

VENERAVEL ODREM TERCEIRA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Bôa Morte fará celebrar, com toda a solennidade, no proximo dia 8 de dezembro, a festa da sua excelsa padroeira, N. S. da Conceição, ás 11 horas da manhã. A's 8 horas da noite haverá um Te-Deum Laudamus.

N. S. DA CONCEIÇÃO

Em Jeronymo de Mesquita, no proximo dia 8 de dezembro haverá uma festa em louvor á N. S. da Conceição, que obedecerá o seguinte programma:

1º — As 9 1|2 horas da manhã será celebrada pelo vigario Alfredo Machado uma missa na capella da Companhia Materiaes de Construcção.

2º — A's 4 horas da tarde sairo da capella, da C. M. C., o andor com N. S. da Conceição, que percorrerá as ruas principaes de Mesquita, inclusive a Villa Santa Theresinha.

3º — Terminadas as solemnidades religiosas, dar-se-á inicio ao leilão de prendas.

4º — A's 6 1|2 horas far-se-á a tocata magnifica da banda de musica da Companhia Materiaes de Construcção e dirigida pelo maestro Fradique Lobo.

N. B. — Acceitamse prendas para o leilão.

Isenção de direitos para instrumentos technicos de engenharia

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da embaixada do Japão, concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para cinco caixas contendo instrumentos technicos de engenharia, agronomia e chimica do sr. Tomeziro Abe, chefe do corpo de engenheiros agronomos e chimicos da Companhia Nambei Takisshoku Kabushiki Kaisha (South America Land, Development Joint Stock, Ltd.) a installar-se no Pará.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL...

...e um homem de lingua solta

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Ainda não se acalmou nos circulos politicos da capital a emoção causada pelo discurso do senhor Flores da Cunha, no almoço offerecido em homenagem ao directorio do Partido Republicano Paulista.

E' certo que o prestigioso deputado gaúcho não falou em nome do Partido Republicano Riograndense, não compromettendo assim o seu Estado na proxima luta eleitoral, em virtude da successão presidencial.

Uma versão corrente e apresentada como a mais plausivel é a de que se trata de uma verdadeira cilada, armada pelos perrepistas ao governo gaúcho. Contava-se, em S. Paulo, com o temperamento ardoroso do senhor Flores da Cunha, pouco habil em materia de dissimulação. Uma vez ditas as palavras que pareciam ligar o Rio Grande do Sul a S. Paulo, o governo gaúcho se viria na contingencia ou de desautorar o deputado Flores da Cunha, o que iria, seguramente, desgostar um dos politicos mais populares do Estado, e crear, talvez, no seio do Partido qualquer descontentamento, ou então calar. Esta ultima solução equivaleria a referendar as affirmações do representante gaúcho na Camara Federal.

A BAIXEZA DA POLITICAGEM

Mandou para Cuyabá a falsa noticia da morte do senador Pedro Celestino

Cuyabá, 1º (A. A.) — O "O Democrata", em sua edição de hontem, publicou o seguinte:

"Um telegramma hontem recebido pelo presidente do Estado e procedente do Rio, noticiou haver fallecido na Capital Federal, no dia 17 deste, victima de um ataque de uremia, o senador Pedro Celestino. Esse despacho telegraphico estava assignado por "Clovis" e não deixou duvida tratar-se daquelle senador.

Não querendo, entretanto, acceitar á primeira vista como verdadeiro tal despacho, s. ex. aguardou até meia noite a confirmação dessa noticia, que foi a essa hora reaffirmada por outros despachos de egual procedencia e levando a mesma assignatura, destinados a Rio Grande e Aquidauana e dirigido ao filho e genro daquelle senador, respectivamente srs. Itrio Corrêa e José Alves Ribeiro Filho.

Immediatamente transmittiu o presidente Mario Corrêa telegramma de condolencia á familia do senador Pedro Celestino, tendo na manhã seguinte tomado providencias de caracter official, decretando luto por oito dias e suspensão de expediente de todas as repartições publicas.

Todavia, extranhando o governo do Estado a falta de communicação da bancada, tomou a iniciativa de solicitar do chefe do Districto Telegraphico noticias da veracidade do lamentavel communicado, e, em data de hontem foi transmittido a essa autoridade pelo dirigente da estação de São Paulo, o seguinte recado, que fôra enviado pela estação telegraphica do Senado Federal, pelo respectivo encarregado: "O senador Pedro Celestino compareceu hoje ao Senado. Goza perfeita saude — *Encarregado*."

A' vista desse desmentido de cunho official e da ausencia de outras noticias confirmativas desse acontecimento, que viria trazer intensa magua para o nosso Estado, não podemos deixar de desprezar a infausta nova que nos vinha acabrunhando, para nos congratular com o Estado e o povo matto-grossense pelo facto de poder ainda tributar ao illustre politico as homenagens a que tem incontestavel direito.

Resta-nos silenciar ante a monstruosa vileza do espirito que gerou tamanha infamia, lançando aos paes e filhos do illustre parlamentar, a dôr immensa de uma perda irreparavel".

O governo do Estado solicitou medidas energicas junto ao ministro da Viação no sentido de ser apurada a responsabilidade do autor de tão hedionda torpeza.

O Touring Club e a visita do presidente Hoover ao Brasil

A directoria do Touring Club do Brasil enviou ao embaixador dos Estados Unidos o seguinte officio:

"Exmo sr. Edwin Morgan — D. d. embaixador dos Estados Unidos da America do Norte. —

Tenho a honra de levar ao elevado conhecimento de v. ex. que a directoria do Touring Club do Brasil resolveu, na sua ultima sessão, manifestar o seu immenso regosijo pela proxima vinda a esta capital do eminente estadista americano mr. Herbert Hoover, d. d. presidente eleito da grande Republica irmã, hypothecando a sua inteira adhesão a todas as manifestações que muito cordealmente estão sendo promovidas para a recepção de tão illustre personalidade, cuja visita concorrerá extraordinariamente para estreitar de modo ainda mais positivo e altamente eloquente os laços de sincera amizade e de indestructivel solidariedade que sempre uniram as duas maiores nações do continente americano.

Queira sr. embaixador, acceitar os protestos do maior apreço e da minha mais distincta consideração. — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente".

A divida fluctuante da Parahyba tambem vae ser liquidada

Parahyba, 1 (A. B.) — Entrou em vigor a lei que autoriza o Estado a liquidar a divida fluctuante com o restante das apolices do emprestimo popular que foi lançado no Rio para a construcção da rêde de esgotos desta cidade.

As apolices serão entregues ao typo de 90 e aos juros de 6 % recebiveis semestralmente, para o que se farão dois sorteios ao anno, dando direito ao resgate ao par dos premios de 57:000$, 30:000$, dois de 5:000$, dois de 2:000$, dois de 1:000$ e dois de 500$000.

FALLECIMENTO EM MINAS

Juiz de Fóra, 1 (A. A.) — Falleceu, nesta cidade, a senhorita Maria Seixas, filha do sr. Ernesto Seixas, alto funccionario do Telegrapho Nacional.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O SEXTO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os jogos semifinaes de hoje — Pará-Paraná — x — Bahia-Rio

Estamos no penultimo domingo da temporada de football nacional, no dia exactamente em que se vão definir e classificar os adversarios para a prova final. Os vencedores do hoje serão os finalistas de domingo proximo. Os resultados são dois pontos de interrogação, embora estejamos de certo modo convictos de que os cariocas vão ganhar os bahianos. Em football é sempre muito arriscado affirmar, mas não temos duvida em dizer que os cariocas não podem perder os seus adversarios campeões do nordeste. A menos que o football da Bahia tenha progredido de modo espantoso, a ponto de se equivaler, em technica, aos campeões brasileiros, o que não é impossivel, mas é muito difficil, não temos nenhum constrangimento em prever a victoria do team carioca.

Póde não vencer com a facilidade que a sua indiscutivel ascendencia technica permitte e autoriza, porque a equipe que vae jogar não representa o expoente do football no Rio, mas, comtudo, deve ganhar. Não nos queiram mal os bahianos por esta dose de franqueza.

Os paranaenses vão encontrar no team do Pará a mesma ou maior resistencia do que domingo passado. Um match durissimo para ambos. Em continuando a fazer a temperatura escaldante dos ultimos dias, os paraenses, mais habituados á região tropical, devem levar uma accentuada vantagem na resistencia physica. Mesmo sem essa circumstancia, o jogo vae ser muito difficil para os campeões do sul. Não se póde negar que os paranaenses têm uma technica individual mais apurada, os seus jogadores são mais peritos no manejo e dominio da pelota, mas todas essas qualidades não provaram bem na frente da energia desconcertante das paraenses. Se os paranaenses puderem applicar na acção conjuncta do team as suas boas e reconhecidas qualidades individuaes, terão vencido as melhores probabilidades de vencer, mas jogando o football desordenado de domingo passado, é certo que a victoria lhes será extremamente difficil. Os paraenses têm uma excellente defesa e um ataque por vezes fulminante.

OS TEAMS

Salvo alterações de ultima hora, pouco provaveis, os teams de hoje serão estes:

Cariocas — Amado (Flamengo); Helcio (Flamengo) e Pennaforte (America); Nascimento (Fluminense), Floriano (America) e Fortes (Fluminense); Paschoal (Vasco), Nilo (Botafogo), Russinho (Vasco), Arthur (São Christovão) e Theophilo (São Christovão).

Paraenses — Seabra (Paysandú); Aristeu (União) e Milton (Paysandú); Vivi (Remo), Sandoval (Paysandú) e Marituba (Paysandú); Cobrador (Paysandú), Secundino (Remo), Mesyr (Remo), Marinheiro (Remo) e Moraes (Paysandú).

Paranaenses — Budant (Paraná); Cuica (Curityba) e Pizana (Curityba); Contim (Britannia); Ninho (Curityba) e Corruira (Curityba); Laudelino (Curityba), Marreco (Athletico), Emilio (Curityba), Stacco (Curitiba) e Motta (Athletico).

Bahianos — Del Vecchio (Victoria); Silvino (Ypiranga); Roberto (Bahiano de Tennis), Paula Santos (Botafogo) e Silvano (Botafogo); Sandoval (Ypiranga), Manteiga (Botafogo), Gambarota (Bahiano de Tennis), Mario Seixas (Bahiano de Tennis) e Bayma (Bahiano de Tennis).

OS JUIZES

Do match cariocas e bahianos o juiz será o sr. Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. C.

O juiz do match Pará-Paraná será o sr. Carlos Santos.

*

O SCRATH OFFICIAL DA 2ª DIVISÃO DE FOOTBALL

Realizando-se, hoje, domingo, 2 do corrente, ás 9.30 horas da manhã, no campo do Syrio Libanez A. C., mais um ensaio preparatorio entre dois combinados formados por amadores pertencentes á 2ª divisão de football, para escalação do "scratch" que representará essa divisão no jogo preliminar do campeonato brasileiro de football, marcado para o dia 9, a Amea solicita o prompto comparecimento 15 minutos antes da hora marcada, dos seguintes amadores:

Do Bomsuccesso F. C.: — Ary Kerner Penna Firmo Filho, Edmundo Alvarenga, Heitor Neves, Ernesto Lima, Lucio de Almeida, Eurico Teixeira, Antonio Maia Filho e João de Almeida.

Do Carioca F. C. — José Alvares Dias, Djalma Alves e Alvaro Pereira da Costa.

Do S. C. Mackenzie — Walter Marcilhas da Silva e Athayde José de Sant'Anna.

Do Olaria A. C. — Aggeu Vieira da Silva, Antonio Vieira de Souza e Francisco Campos.

Do Confiança A. C. — Carlos de Carvalho e Jorge Azevedo.

Do S. C. Everest — Armando de Almeida e Alfredo Corpusik.

Do São Paulo-Rio F. C. — Oswaldo Vieira da Cunha e Lucio Lanzelotti.

Para esse treino os amadores deverão comparecer devidamente uniformizados, sendo effectuado sob a direcção do sr. Manoel Caballero.

*

INVEJADOS SEMPRE !

IGUALADOS NUNCA ! (91)

*

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

O presidente do conselho de julgamentos da Amea, convoca os membros desse conselho, para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, dia 4 do corrente, ás 4.30 horas, afim de se tratar do seguinte:

a) — Julgamento do processo n. 25 — Recurso do Villa Isabel F. C. contra o acto da commissão executiva, que, na conformidade do artigo 88 dos estatutos, mandou que o mesmo club disputasse uma eliminatoria de football contra o vencedor do torneio da 3ª divisão;

b) — Discussão e approvação do regimento interno do conselho.

*

O COMBINADO JOSE' DE ALENCAR VAE OFFERTAR UMA TAÇA AO MENDES S. C.

Indo o combinado José de Alencar, hoje, á Mendes, defrontar, a convite, as esquadras do Mendes S. C., para que fique perpetuada a lembrança dessa excursão, o combinado adquiriu custosa taça que com os dizeres relativos ao acontecimento será offertada áquelle sympathico club.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A realização do grande premio Henrique Possolo

Devemos ter hoje, no hippodromo do JoJckey-Club, uma das melhores tardes deste final de temporada. Disputa-se naquella pista um classico de boa dotação, o grande premio Henrique Possolo, de 15:000$000 ao ganhador e no qual, na occasião opportuna, foram confirmadas dez inscripções, sendo certo que pelo menos de uma está seguramente desfalcado, com o embarque da egua Tenebreuse para São Paulo em um dos dias da semana que acaba de findar. Restam nove, dos quaes se destacam Franco, Tyta, Frivolo e Tops, sendo favorito o primeiro. O filho de Alsaciana, cujas bondades parece ter herdado, encontra-se neste momento em perfeito estado, recommendando-se não só por isso, como pelas suas duas ultimas performances, derrotando na primeira o potro Congo para na segunda, produzida ha quinze dias apenas, empatar com esse filho de By Jingo, á preferencia que lhe dão. Seu mais sério adversario, a egua Tyta, acaba de regressar de São Paulo, onde produziu uma série de performances sem successo. E' certo que na Taça dos Productos essa pensionista da Coudelaria Paula Machado, runner up da ganhadora, deixou a regular distancia aquelle neto de Inspector, sendo certo que em tal opportunidade não havia ainda esse cavallo attingido o apuro em que hoje se encontra, assim como tambem não se sabe se as condições daquella filha de Sin Rumbo são neste momento tão boas como quando de sua apresentação no compromisso a que alludimos. E' verdade que vae correr em parelha com Tops, o que é seguramente uma vantagem, mas esse potro, que só appareceu em fins de setembro, nada produziu até agora digno de nota, como tambem nada digno de nota se conhece com relação a Frivolo, cujos galopes preparatorios para a carreira de hoje não foram, entretanto, máos. Comtudo, não acreditamos que esse cavallo possa derrotar Franco, nem mesmo Tyta ou Tops. Resta um concorrente que não se deve perder de vista — a egua Grinalda, cujas condições de entrainement são realmente muito boas, não se devendo tomar na menor consideração sua performance de ha sete dias, quando foi derrotada de um extremo a outro por Tagalle, uma egua apenas veloz e de classe apenas soffrivel. A filha de Kitchener, que na pista do Jockey-Club produziu a melhor carreira de sua primeira campanha, derrotando, entre outros, Tiara, se não nos enganamos, certo que em 1.000 metros, mas com espantosa facilidade, será hoje dirigida a bridão por um jockey affeito a esse regimen, o que sem duvida influirá favoravelmente sobre sua acção.

Têm, pois, os espectadores uma boa carreira em perspectiva, como muito tamb. a resultará as denominadas Ganypló, em 1.200 metros, que porá em presença Spahis, que volta a ter a direcção de J. Escobar, At Meidan, Middle West, Balila, Dolly e Suganette; Sucury, em 1.800 metros, que será disputado por Electrico, Ravissant, Galaor, Rigo e Ultimatum, e Ousada, na mesma distancia, que offerece margem para o reapparecimento de Enervante ao lado de Dark Eyes, Balila, Maranguape, Gimone e Suganette.

No grande premio Henrique Possolo são estas as montarias e cotações:

Invernal, 54 ks. — N. Pires	70
Frivolo, 52 ks. — A. Feijó	50
Franco, 54 ks. — D. Suarez	16
Rapido, 52 ks. — O. Maria	80
Grinalda, 52 ks. — F. Biernaczky	60
Pardal, 54 ks. — W. Siqueira	60
Thesouro, 52 ks. — Duvidoso correr	120
Tops, 54 ks. — M. Verdejo	40
Tyta, 52 ks. — L. de Souza	30
Tenebreuse, 52 ks. — Não correrá	—

Como mais provaveis vencedores indicámos os seguintes concorrentes:

Le Grand Môme — Aldeano — Rizière.
Big Ben — Arbitragem — Nilo.
Graciosa — Intrepido — Lulito.
Gladiador — Tieté — Valete.
Desejado — Siléa — G. Capitan.
Enervante — Dark Eyes — Suganette.
Franco — Tyta — Grinalda.
Ravissant — Electrico — Galaor.
Doly — At Meidan — Spahis.
Gentleman — Souakim — Lugo.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

*

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem o seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait apenas de Sans Tache, Zig e Patife.

Transporte de animaes

O transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Elat, Conde, Secretario e Itaquera.

A's 2 horas — Electrico e Edison.

O embarque dos animaes será na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario de seus auto-omnibus directos para o hippodromo: Partidas da Praça Mauá: 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 1.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30 e 13.40, havendo elevado numero de autos extraordinarios ao terminar a reunião.

(19620)

A grande marca de vinho nacional !... cuja qualidade e pureza são garantidas por

que são os seus unicos importadores.

Pedidos pelos phones CENTRAL 0801 E 0543

REMO

UM MEMBRO DO CONSELHO DE JULGAMENTO PERDE O MANDATO

O dr. Rodrigo Octavio, membro do conselho de julgamento da Federação do Remo, acaba de perder o mandato por ter faltado a tres sessões consecutivas daquelle conselho.

*

AS ELIMINATORIAS DE HOJE DA FEDERAÇÃO, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Serão realizadas hoje na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, as eliminatorias entre as diversas guarnições de amadores da Federação do Remo, para escolher a representação carioca do remo, no campeonato brasileiro.

O programma é o seguinte:

Primeira das provas, — Arthur Repsold. — Juizes de partida: commandante Irineu Ramos Gomes e Antonino Coriolano. — Juizes de chegada: João Alves de Moura, Gastão Ladeira e Antonio de Souza Braga.

Primeira prova — A's 9 horas — Skiffs a um remador — 2.000 metros.

1 — Guy — C. R. Guanabara — Remador: Mario Tomassini. — 4 — Carlito — C. R. Guanabara — Remador: Henrique Tomassini. — 3 — Raul Campos — C. R. Vasco da Gama — Remador: Antonio Rebello Junior. — 5 — Miraluz — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Francisco Gomes Marinho.

Segunda prova — A's 9.30 horas — Outriggers a 4 remadores — 2.000 metros — 5 — Bandeirante — Guarnição official — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Carlos Castello Branco, Tito Malta, Claudionor Provenzano e Joaquim da Silva Faria.

1 — Internacional — C. Internacional de Regatas — G. R. Gragoatá (mixta) — Patrão: Newton de Paiva; remadores: José Garcia Carneiro, João Francisco de Castro, Mario Salazar e Carlos Réa da Fonseca.

3 — Luziadas — C. R. do Flamengo — C. R. Guanabara (mixta). — Patrão: Abner Trajano; remadores: Francisco Gomes Marinho, José Rodrigues Mó, José Pichler e Carlos Roberto Schneeweiss.

2 — Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis; remadores: Marino Tolentino de Carvalho, Carlos Alberto da Rocha Faria, Oscar Borgerth Teixeira e Lauro Ramalho.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

O projecto de inscripção

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo é este o projecto de inscripção:

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 10:000$000 — Animaes de qualquer paiz, excluidos os vencedores desse grande premio e dos officiaes em 1928. (Tabella IX).

Premio Criação Brasileira (9ª prova) — 1.609 metros — 5:000$ Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos. (Pesos da tabella.)

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, inclusive os de 3 annos sem victoria no paiz e que não estejam inscriptos na prova Criação Brasileira. Pesos, cavallos 53 e eguas 51.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. (Pesos especiaes.)

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. (Pesos especiaes.)

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. (Pesos especiaes.)

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes.)

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes.)

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. (Pesos especiaes).

As inscripções serão encerradas terça-feira, 4 do corrente, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções dos animaes allistados no grande premio Dois de Agosto, e no classico Criação Brasileira.

*

TERMINOU A PENA DE OLDEMAR LACERDA

Terminou, hontem, a pena de seis annos e meio de prisão, imposta a Oldemar Maria de Lacerda, por ter praticado o crime de falsidade.

O juiz da 1ª vara civel, por onde correu o processo, mandou pol-o em liberdade.

Victima de uma quéda, falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hontem, o pintor Manoel da Costa Maciel, de 30 annos, residente á rua Camerino n. 201, em consequencia dos graves ferimentos que recebeu na quéda de que foi victima, conforme noticiámos, quando trabalhava sobre um andaime nas obras do predio da rua Marquez de Abrantes n. 219.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Providencias do ministro da Fazenda sobre a navegação aerea

O ministro da Fazenda recommendou aos inspectores da Alfandega que seja prestado todo auxilio ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, que superintende a aviação civil e commercial no paiz, não só na parte relativa á fiscalisação que lhe incumbe exercer, como particularmente no encargo que lhe cabe, de estimular e amparar as iniciativas em prol do desenvolvimento da navegação aerea no Brasil.

Foi prorogado o prazo para cobrança da taxa do saneamento

Attendendo ao que propoz o director da Recebedoria do Districto Federal, o ministro da Fazenda prorogou até 20 do corrente o prazo para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno.

COM A BOCA NA BOTIJA

A creada deu o alarma e os nocturnos o prenderam

Tendo embarcado com sua familia, para a Europa, o fazendeiro paulista, sr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, deixou a sua residencia, á rua São João Baptista n. 80, sob a guarda de duas creadas.

Sabendo disso, o larapio Accacio Moreno da Rocha, ali foi hontem, pela madrugada, e arrombando uma janella do predio, nelle penetrou.

Quando "agia", porém, foi presentido por uma das empregadas, que, fazendo um grande alarido, attraiu a attenção dos guardas nocturnos de ns. 5 e 30, os quaes, correndo ao local, prenderam o ladrão em flagrante.

Levado para a delegacia do 7º districto Accacio foi autuado, sendo mettido, depois, no xadrez.

Isenção para doze volumes destinados a um novo consul americano

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de direitos na Alfandega de Victoria, de 12 volumes com comestiveis, louças e moveis destinados á primeira installação, no Estado do Espirito Santo, do novo consul americano Roberto J. Clark.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Claudio Baptista, Eduardo Gueylhard, Anthero Mendes de Campos Amaral, Miguel Osorio de Almeida, Armando Braga Rodrigues Pires, Antonio José da Costa, Manoel Moreira, Henrique Nunes de Figueiredo, Viriato Germano do Nascimento Netto e Antonio Ramalhoto.

Prova pratica — João Rosa da Silveira e Ignacio Vaz Parada.

Prova regulamentar — Olgerio Tostes Malta e Gustavo Paulo da Silva.

Turma supplementar — Heitor Arantes Nogueira, Arthur Breves, Dorsalino Luiz Manso e Leandro dos Santos Porto.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Albino Antonio Ferreira, Bertolino dos Santos, Plinio do Amaral Segurado Pinto, Nair de Almeida, Manoel Albino Barbosa, João Pereira Cicio Calheiros, Octavio Garcia, Kurt Leisster, Avelino José Esteves e Ernesto Torres.

Prova regulamentar — José Garcia de Castro e Heitor Vicente Santoro.

Turma supplementar — Amadeu Amandio Sampaio e Agostinho da Silva Santos.

Infracções do dia 30:

Desobediencia ao signal — Omnibus 195 — P. 914 — P. 955 P. 1089 — P. 1319 — P. 1326 — P. 1528 — C. 2253 — P. 2778 — C. 152 — P. 3671 — P. 4090 — P. 4947 — P. 4986 — P. 5020 — P. 6628 — P. 6729 — P. 7825 — P. 8212 — P. 7011 — P. 7906 — P. 8212 — P. 9607.

Excesso de velocidade — C. 12 Omnibus 215 — Omnibus 268 — Omnibus 318 — P. 612 — P. 1088 C. 3097 — C. 3425 — C. 3939 C. 4095 — P. 7622 — P. 7777 P. 7847 — P. 9798 — P. 10.640.

Desobediencia ás ordens de serviço — Omnibus 217 — P. 8618.

Interromper o transito — Carga 188.

Contra mão — C. P. 205 — P. 8625 — P. 8598 — P. 8022.

Estacionar em logar não permittido — C. 337.

Descarga livre — C. 440.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 801 — P. 2873 — P. 6880 — P. 8512 — P. 8714.

Desobediencia para accender as lanternas — P. 1461 — C. 2744 — P. 6017.

Meio fio e o bonde — C. 1898 P. 9108.

Trafegar fóra da hora — Carga 2678.

Fazer uso de pharol — Particular 3366.

Formar linha dupla — Particular 4093 — P. 7843.

VICTIMA DE HORRIVEL — DESASTRE —

Com a cabeça esmagada sob a roda de um omnibus

Filho de um trabalhador humilde, o pobre pequeno, embora tivesse apenas 12 annos, já auxiliava seu pae. Moravam em tosco casebre no alto do morro de Mangueira, de onde, todas as manhãs, muito cedo, desciam para a luta pela vida.

O pae, Fortunato Gonçalves, que é carregador, seguia para sua ardua labuta e elle, que se chamava Eliezer, lá ia para a fabrica de vidros de José Scarrone, em Villa Isabel, onde era empregado.

Tinha além disso, o desventurado Eliezer, a seu cargo, fazer as compras para casa, antes de ir para a fabrica e foi quando se destinava a esse afazer, que a morte o ceifou de maneira horrivel.

Com o cabaz na mão, saira o pequeno de casa e se encaminhava para a feira livre que se realizava na rua de d. Luzia. Caminhou longo trecho da rua S. Francisco Xavier, pela calçada e ao chegar em certo ponto, pouco distante da rua d. Zulmira, procurou atravessar aquella via publica.

Não viu, porém, o auto omnibus nº 161, da linha de avenida 28 de Setembro, da Empreza Excelsior que dirigido pelo chauffeur Manoel Machado se approximava em carreira vertiginosa, e, colhido pelo pesado vehiculo teve morte tragica.

O chauffeur, procurando evitar o desastre, freiou o auto. Esse seu gesto, porém, que de nada serviu em tal sentido, pois Eliezer não deixou de ser victimado, acarretou ainda, para tornar o accidente mais impressionante, a circumstancia terrivel de ir o vehiculo parar exactamente sobre o desgraçado menino, com uma das rodas da frente, que o colheu pela cabeça, esmagando-a.

Tomados de profunda emoção, os populares que assistiram ao doloroso accidente, acercaram-se do local em grande confusão, nada fazendo, entretanto, pelo infeliz, visto verificarem logo a sua morte.

A Assistencia seria inutil para o caso, sobre o qual só á policia cumpria agir, e esta, ali estava representada por um soldado, que se communicando com as autoridades do 15º districto, pôl-as a par do occorrido.

Estas, entretanto, demoraram-se longamente em providenciar e o resultado foi que aquelle quadro horrivel, ali permaneceu ás vistas do publico durante largo tempo, pois que o chauffeur, que poderia ter feito o omnibus recuar, fugiu, aproveitando-se da confusão, e o soldado não permittia que ninguem tocasse no cadaver, o que, afinal, foi desrespeitado pelo pae de Eliezer, que tendo tido conhecimento da desgraçada morte do filho, correu ao local e como que allucinado pela dor, lançou-se sobre o seu cadaver e o tomou nos braços, unindo-o ao peito, beijando-o anciosamente, tingindo o rosto e as vestes no seu sangue ainda quente.

Afinal, decorrido muito tempo, a policia do 15º districto chegou e o tragico quadro terminou com a remoção do cadaver do desventurado pequeno para o necroterio.

Atropelado por um auto, ficou em estado grave

Quando passava pela rua Joaquim Nabuco, esquina da dos Toneleiros, hontem á tarde, o empregado da Limpeza Publica Brandi Andrade Lonti, de 60 annos, solteiro, italiano e morador á rua Barroso nº 311, foi atropelado por um auto.

Atirado violentamente ao chão, o infeliz velhinho soffreu, além de fortes contusões e escoriações por todo o corpo, fractura do maxillar superior.

Conduzido á Assistencia, Brandi foi medicado sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Processos julgados pelo Conselho Penitenciario de Minas

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — O Conselho Penitenciario julgou hontem os seguintes processos:

Muriahé — Livramento condicional de André Rosa Jesus. O Conselho resolveu delegar poderes ao seu presidente para impetrar o indulto do supplicante;

Brazopolis — Francisco Hilario da Silva. O Conselho opinou contra o livramento condicional impetrado;

São João Nepomuceno — Manoel de Souza Lima. Contra o voto do dr. Estevão Pinto, o Conselho resolveu informar favoravelmente o pedido de livramento condicional;

Ouro Fino — João Manoel Bonifacio. Contra o voto do dr. Gumercindo Valle, o Conselho resolveu impetrar o livramento condicional do supplicante;

Formiga — Augusto Elias Vasco. O Conselho resolveu informar contrariamente;

Santa Luzia — Pedro Raphael José Costa. O Conselho resolveu impetrar o livramento antecipado, nomeando relator em substituição ao dr. Alexandre Drummond o dr. Magalhães Drummond;

Muriahé — Francisco Martins Silva. O Conselho resolveu solicitar informações ao director da Penitenciaria de Ouro Preto sobre o tempo de reclusão do liberando nesse estabelecimento e seu procedimento como penitenciario;

Rio Novo — João Baptista de Oliveira. O Conselho resolveu impetrar o livramento condicional do supplicante;

Christina — Jesuino Dias Ferreira. O Conselho resolveu impetrar o livramento condicional do supplicante, designando o dr. Magalhães Drummond para relator em substituição ao dr. Alexandre Drummond, por motivo de enfermidade deste;

Pouso Alegre — Pedro Elias. O Conselho resolveu impetrar o livramento condicional do penitenciario, sem obrigação do pagamento das custas, attentas suas condições de extrema pobreza e numerosa familia;

Alfenas — José Ferreira de Souza — Indulto. O Conselho resolveu, contra os votos dos drs. Magalhães Drummond, Zoroastro Passos, informar contrariamente á concessão do indulto;

Pomba — João Felizardo Nunes. O Conselho resolveu opinar contra a graça impetrada;

Conquista — Lazaro Izidoro dos Santos. O Conselho opinou contra a concessão do indulto;

Pouso Alto — David Nunes de Oliveira. Adiado o pronunciamento do Conselho, a requerimento do dr. Estevão Pinto, que pediu vista dos autos.

MORALIZANDO A JUSTIÇA NA PARAHYBA

Parahyba, 1 (A. B.) — O presidente João Pessoa, sabendo que os juizes de direito dos municipios de Alagôa e Mamanguape, respectivamente, senhores Monteiro Genuino e Pereira Gomes, se achavam ausentes das suas comarcas, determinou que o Thesouro do Estado suspendesse o pagamento, até que os mesmos voltem a occupar seus cargos.

O acto do presidente João Pessoa tem sido muito commentado, dizendo-se que o mesmo vem procurando moralizar a justiça, até então defficiente no interior do Estado.

Um promotor publico demittido na Parahyba, por ter dado guarida a um criminoso

Parahyba, 1 (A. B.) — O presidente do Estado mandou demittir o promotor publico de São João do Cariri, sr. Vicente Nogueira. Essa autoridade tinha sido accusada de haver dado guarida ao conhecido criminoso Francisco Bispo, pronunciado por homicidio no municipio de Palmares, no Estado de Pernambuco. Feito rigoroso inquerito a respeito, foi, de facto, apurada a responsabilidade do sr. Vicente Nogueira.

Na Prefeitura

Na Directoria de Obras foi hontem, encerrada a concurrencia aberta para construcção de calçamento a parallelepipedos na rua Marechal Trompowsky, na muda da Tijuca, e installação de galerias para aguasfluviaes.

Como solicitantes se apresentaram Antonio Cid Loureiro e a Companhia Auxiliadora de Viação e Obras.

— Tambem foi encerrada a concurrencia para o escoamento de aguas pluviaes na rua do Bispo, tendo comparecido um unico concurrente.

— O prefeito revogou hontem, o decreto que approvou em 1918 o plano de prolongamento da rua São Leopoldo, da rua de Sant'Anna á praça da Republica.

— Foram expedidos titulos de effectividade aos diaristas, Carlos José da Silva, do Matadouro de Santa Cruz e Militão Candido, da Directoria de Obras.

Foram concedidas as licenças seguintes:

— de oito mezes, á professora Francisca da Silva Mendonça;

— de seis mezes, ao professor da escola nocturna Antonio F. Guimarães Moraes e ao agente fiscal da Prefeitura, Francisco Guerra Fragoso;

— de trinta dias, á professora Dóra Bandeira de Mello Rodrigues.

Obteve trinta dias de dispensa do ponto, o empregado do Almoxarifado, Antonio Pereira Leite.

O calçamento de diversas ruas de Curityba

Curityba, 1 (A. B.) — A Prefeitura da capital está publicando do edital de concorrencia publica, para o calçamento de diversas ruas desta cidade.

O calçamento preferido é de asphalto e de parallelepipedos, seguindo o systema das grandes capitaes.

Isenção de direitos para dez mil litros de gazolina

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da embaixada italiana, concedeu isenção de direitos para dez mil litros de gazolina destinada ao consumo directo e exclusivo da referida embaixada.

Esse producto será guardado, com permissão daquelle ministro, em deposito nas cisternas da Anglo Mexican Petroleum Co., na Ilha do Governador, mediante as necessarias cautelas fiscaes.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Iracema da Silva Lopes.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Dalila dos Santos Lisbôa, para a 2ª escola mixta do 3º Districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Gabriel Skinner, João Ribeiro Pinheiro, Mauricio Oscar da Rocha e Silva, Elizabeth Paepeck — Deferido.

— Despachos do sub-director:

Eponina da Silva Maia, Maria José de Lavôr — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 3ª Secção — Elza Calvet Cajaty — Complete os sellos; Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha e Carlota de Mendonça Arraes — Paguem os sellos das certidões; Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior — Compareça a esta Secção para esclarecimentos; e Carmen Couto de Souza — Compareça com urgencia a esta Secção.

Vinte e um adjuntos escolares demittidos na Parahyba

Parahyba, 1 (A. B.) — O governo demittiu 21 adjuntos das escolas publicas, por falta de frequencia regulamentar.

O presidente João Pessoa pretende aproveital-os para as escolas rudimentares, que vão ser creadas brevemente nos logares de maior necessidade.

UMA VERDADEIRA ATTRACÇÃO

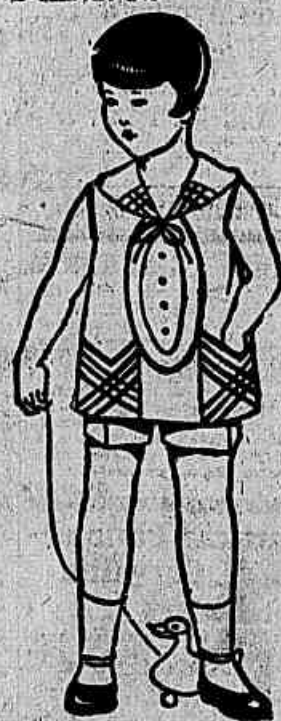
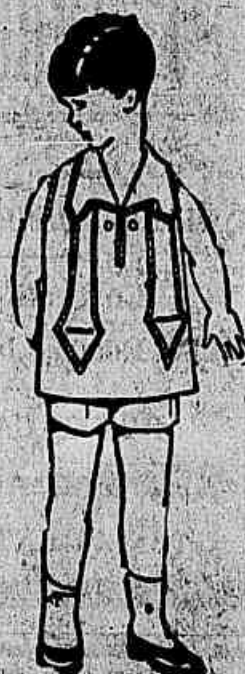
Os preços do PAVILHÃO

Rua do Ouvidor 108

COMBINAÇÃO PANAMA' DE 1 A 4 ANNOS 4$500

VESTIDINHO VOILE DE 2 A 5 ANNOS 3$500

COMBINAÇÃO FANTASIA DE 1 A 4 ANNOS 2$900

COMBINAÇÃO BRIM DE 1 A 4 ANNOS 3$500

COSTUME PANAMA DE 2 A 7 ANNOS 8$500

COSTUME BRIM DE 2 A 7 ANNO 6$800

COSTUME LISTADO DE 2 A 7 ANNOS 7$800

VESTIDINHO COM CALÇA DE 2 A 5 ANNOS 6$800

COSTUME BRIM BRANCO DE 3 A 8 ANNOS 8$500

VESTIDO COM CALÇA DE 2 A 5 ANNOS 6$500

AMERICANO BRIM DE 2 A 8 ANNOS 19$500

VESTIDO MOCINHA DE 10 A 16 ANNOS 9$500

VESTIDO MOCINHA DE 10 A 16 ANNOS 8$500

VESTIDO MOCINHA DE 10 A 16 ANNOS 13$800

Mande seus filhos buscar os presentes que lhes offerece o PAVILHÃO neste mez de festas

Preços para 15 dias de FESTAS!

Aproveite se puder!

A' NOBREZA

chama a attenção das familias economicas para estes preços de reclame

SEDAS

Seda lavavel, japoneza di versas côres, inclusive branca e preta de 4$500 o metro, por . . . 2$200

Seda lavavel japoneza largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500, o metro por . . . 4$500

Crêpe da China francez, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro por . . . 4$900

Palha de seda japoneza, o melhor que ha, largura 0,90 de 12$ o metro por . . . 5$500

Crêpe da China, radium largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro por . . . 7$800

Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, delicado padrão de 18$ o metro, por . . . 9$800

Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro por . . . 7$800

Sultane mousse, larg. 1 metro, em 15 côres, de 18$500 o metro, por . . . 11$500

Radium pellica, larg. 0,95 côres da moda de 18$500 o metro, por . . . 10$800

Filó branco, pura seda, larg. 2,50 de 18$000 o metro, por . . . 7$500

Alpaca de seda, larg. 1,50 só marron ou top, de 18$000, o metro, por . . . 7$800

Givré de pura seda, francez, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por . . . 18$500

Crêpe setim, francez, de Lion, larg. 1 metro de 25$000 o metro, por . . . 12$900

TROPICAL BEN-HUR

Os mais modernos padrões de tropical "Ben-Hur" claros ou escuros, côrte c|2,80, largura 1,50, por . . . 48$500

DIVERSOS TECIDOS

Tricoline ingleza, para camisas enfestada, mimoso padrão, de 5$000 o metro, por . . . 2$500

Zephir inglez, padrão de fina tricoline, enfestado de 3$500 o metro, por . . . 1$900

Brim infantil, listadinho fundo bejo, de 2$500 o metro, por . . . 1$350

Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, listrado, de 2$800 o metro, por . . . 1$550

Brim branco, fio retorcido, encorpado, de 3$000 o metro, por . . . 1$750

Brim branco assetinado inglez, de 4$000 o metro, por . . . 2$500

Organdy suisso, larg. 1,10 pequeno defeito de 4$500 o metro, por . . . 2$500

Organdy suisso, só azul e rosa, de 3$800, o metro, por . . . 1$900

Bengaline ingleza, enfestada, só azul marinho, de 4$500 o metro, por . . . 2$500

Brilhantine branca, para vestidos ou camisas, enfestada, de 3$500, o metro, por . . . 1$900

Linho e seda para pyjamas, larg. 1 metro, padrão Joshua de 6$000 o metro, por . . . 2$900

Opala bella, enfestada para confecções, de 3$ o metro, por . . . 1$650

Filó branco ou em côres larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por . . . 2$900

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & C., não fornecendo amostras.

VOILES

Voile em mimosa fantasia, enfestado, 6 côres, côrte com 5 metros, de 15$000, por . . . 8$900

Voile em fantasia, enfestado, padrão recente, côrte de 6$, por . . . 3$500

Voile barrado, alta novidade, larg. 1 metro, em 6 côres, côrte de 15$000, por . . . 6$800

Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por . . . 9$500

Voile pompadour, largura 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 22$ o côrte, por . . . 8$500

Voile religioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$, por . . . 9$800

Voile lise, suisso, largura 1 metro, todas as côres, metro . . . 1$500

LINHOS

Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por . . . 1$350

Linho puro, larg. 1 metro, belga legitimo côres da moda, metro de 5$500, por . . . 3$800

Linho suisso (téla irlandeza), todas as côres, larg. 1 metro, côrte de 25$000, por . . . 14$800

Linho belga em fantasia, novidade original, largura 1 metro, côrte de 18$000, por . . . 9$800

PARA CORTINAS

Reps com papoulas fundo em 6 côres differentes de 2$500 o metro, por . . . 1$450

Reps orientaes com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por . . . 2$500

Etamines com 2 barras decentes variados, de 2$800 o metro, por . . . 1$800

Etamine barajé linho para da Hollanda, de 3$ o metro, por . . . 1$800

Rendão de norte, com festonet artigo de luxo de 3$500 metro, por . . . 2$100

Etamine australiana, (com 2 barras), fundo bejo de 3$000 o metro, por . . . 1$800

CAMA E MESA

Toalhas para rosto, inglezas em tricocel, de 1$800, por . . . $900

Lençoes para solteiro, bainha ajour, um . . . 3$600

Lençoes para casal com bainha ajour, um . . . 5$600

Colchas grande, saldo de retalhos, padrões variados, uma . . . 5$600

Colchas paulistas, em côres, grandes, uma . . . 7$500

Guardanapos para chá, com franjinha, uma duzia . . . 3$500

Colchas brancas de fustão paulista, para solteiro, uma . . . 5$900

Pannos de mesa com filó bordado, um . . . 4$500

Pannos de tarlatana crivado para mesa, desenhos vivos 1,00 x 1,00 de 15$000, por . . . 7$500

ROBS-MANTEAUX

Robes-manteaux de cambraia ingleza com gola e punho de pellucia em fantasia de 65$000, por . . . 29$500

Robes-manteaux de gabardine ingleza, com gola e punho de pello largo, forro visloso, de 60$000, por . . . 39$500

Robes-manteaux de fulgurante de Lion, forro de setim com gola e punhos de pellucia de seda, de 120$000, por . . . 75$000

95 - Uruguayana - 95

CASA WALDEMAR

52, RUA 7 DE SETEMBRO, 52

Automoveis de luxo desde 30$000 até o mais fino gosto.

Grande sortimento de carros para creanças e carrinho para bonecas, desde 25$000

BRINQUEDOS

para todos os gostos a PREÇOS BARATOS

Descontos para grandes quantidades

WALDEMAR & CIA.

Carro Remo, desde 30$000

Velocipedes, o mais variado sortimento, desde 36$000

Tot-Bick, desde 26$000

Patinettes, desde 23$000

(545)

JOALHERIA CARDOZO

H. CARDOZO

RUA DA CARIOCA 28

O QUE FOI — O QUE É — O QUE SERÁ

A PROSPERIDADE DE UMA CASA ESTÁ NA SERIEDADE DOS SEUS NEGOCIOS! — PROCURE HOJE MESMO

A JOALHERIA CARDOZO SE QUER SER BEM SERVIDO — JOIAS - RELOGIOS - OBJECTOS PARA PRESENTES - SECÇÃO OPTICA DE 1ª ORDEM — 10% MAIS BARATO QUE EM QUALQUER LIQUIDAÇÃO! A MELHOR OFFICINA DE JOIAS DESTA CAPITAL

Para as Festas!...

Deseja a Exma. adquirir um lindo vestido ?

Visite as Exposições do

Parque Imperial

A mais importante Casa de Novidades em SEDAS !

Enxovaes completos para noivas !

Roupas brancas e de cama e mesa

BONIFICAÇÕES ESPECIAES

32, Avenida Passos, 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

6 SORTEIOS 6

por semana pela loteria

CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 26 de Novembro a 1 de Dezembro de 1928.

Dia 26—Segunda-feira	. . .	116 e 16
Dia 27—Terça-feira	. . .	377 e 77
Dia 28—Quarta-feira	. . .	590 e 90
Dia 29—Quinta-feira	. . .	006 e 06
Dia 30—Sexta-feira	. . .	946 e 46
Dia 1—Sabbado	. . .	912 e 12

Rio, 1 de Dezembro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(0537)

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de Jacarandá

Pratas portuguezas antigas

245 - CATTETE - 245

Telephone B. M. 1705

DOU FESTAS !...

Durante o mez de Dezembro

COMPRAS SUPERIORES A 50$000 DOU UM RICO LEQUE DE FANTASIA. — COMPRAS SUPERIORES A 100$000 DOU UMA RICA BOLSA PARA SENHORA. — FARTA DISTRIBUIÇÃO DE BALÕES DE BORRACHA A QUALQUER CLIENTE. — AOS INVEJOSOS DOU UMA FIGA, E AVISO QUE GALLINHA PRETA E FAROFA AMARELLA NÃO DA RESULTADO, PROCUREM DOSAGEM MAIS FORTE. — ESTE MEZ NÃO QUEREMOS LUCROS !...

SEDAS

Radium crystal	7$800
Opala de seda	5$700
Chantung pura seda	7$500
Pellica radium	11$800
Pellica franceza	14$700
Georget, pura seda, saldo	5$800
Seda lavavel enfestada	4$800
Georgette franceza	12$800
Sultana legitima	21$800
Givré legitimo	26$000

CAMA E MESA

Lençoes para solteiro, ajour	3$800
Lençoes para solteiro, especiaes	6$800
Lençoes para casal, ajour	9$500
Lençoes para casal, especial	9$800
Fronhas de cretone	$900
Fronhas bordadas, 60 x 60	7$500
Colchas de côr, para solteiro	4$800
Colchas brancas, para solteiro	5$900
Colchas com bainha, para solteiro	9$800
Colchas para casal, 1,80 x 2,20	15$700
Colchas de fustão de 1ª, 1,50 x 2,20	19$890
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20	27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20	29$000
Toalhas de rosto	$900
Toalhas grandes de banho	5$400
Toalhas para mesa	4$900
Guarnições de chá, 7 peças	16$500
Panno de côr, para mesa	14$500
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Guardanapos para jantar, duzia	8$300

Mosquiteiros de filó para criança	15$000
Mosquiteiro de filó, para solteiro	19$800
Mosquiteiro de filó, para casal	31$500
Filó para cortinado, largura 3,80	6$800
Filó cortinado, larg. 4,80	6$500
Cretone de solteiro, largura 1,30	2$700
Cretone grosso de casal	4$800
Linho superior, largura 2 metros	9$800
Atoalhado lavrado, largura 1,50	3$700
Pannos de copa, duzia	10$500

TECIDOS FINOS

Crêpe kymono	2$500
Opala suissa, largura, 1 metro	2$900
Linon enfestado	1$500
Linho francez	2$400
Linho puro belga	4$500
Tricoline ingleza	3$400
Voil suisso, côr lisa	3$500
Morim lavado, peça	6$900
Morim inglez	14$500
Algodão, peça	6$000
Panno para roupão, largura 1,50	4$200

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto	6$800
Tapetes de lã, ovaes	24$000
Capachos de côco	7$500
Tapetes linoleum	3$500
Tapetes pura lã, sala, tamanhos: 1,80 x 2,75, 2,10 x 2,25, 1,40 x 3,15, 1,40 x 2,25, 3,15, 1,40 x 2, por	69$000
Franja de borla	$900
Store de cambraia	13$500

Guarnições para toilette	35$000
Guarnições para cama, 3 peças	39$000
Guarnições para quarto, 12 peças	75$000
Cortina de renda	14$000
Passadeira linoleum	4$200
Chitão reps com flores	1$700
Reps inglez com flores	3$600
Basin para capas	2$900
Rendão para cortinas	2$900
Etamine bordada	1$800
Linho, duas barras, largura 1,20	6$200

ROUPAS BRANCAS

Calça ou camisa de dia	1$900
Calça ou camisa de dia, bordada	3$200
Calça ou camisa de dia, opala	4$800
Combinações com ajour	5$800
Combinações de opala	6$500
Camisa de noite, ajour	4$800
Camisa de noite, de opala	5$800

ENXOVAES

Para baptisado, 4 peças	21$400
Para baptisado, 5 peças	30$000
Para casamento, 15 peças	138$000
Para casamento, 19 peças	180$000

PARA SALDAR

Casacos de pura seda	20$000
Pull Overs de seda, moda	20$000
Manteaux de astrakan	65$000
Manteaux, de tricocel	68$000
Manteaux de ottoman	72$000
Manteaux de fulgurante	95$000
Manteaux de sultana	130$000
Roupões de banho	12$500

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock.

Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46 - RUA DA CARIOCA - 46

— RIO —

TELEPH. CENTRAL 368

ACTOS RELIGIOSOS

Clara Regal

Seus filhos convidam os parentes e amigos de sua sempre lembrada mãesinha CLARA REGAL, para assistir á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, desde já confessando-se agradecidos. (D 32773)

Isaurina Jannes Costa

(ZAZINHA)

Oscarina Cardoso de Oliveira, Romulo Alayde e Gilberto Neves de Oliveira, filhos e genro da fallecida ISAURINA JANNES COSTA, convidam os parentes e pessoas amigas, a assistirem á missa de anno que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas. (D 32778)

Capitão Tenente João Marques Filho

Thereza Marques Gepp, Deborah Marques Sholl, Zaida Marques Jones, seus maridos e filhos, Arnaldo Camara e familia, Herta Kopcke, Marques Junior e demais parentes, agradecem por este meio ás pessoas que acompanharam o enterro do seu inesquecivel irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, e noivo, capitão-tenente JOÃO MARQUES FILHO e convidam para assistir á missa de setimo dia que será resada no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, antecipando agradecimentos. (D 32848)

Carolina de Padua Rezende

Theodorico Rodrigues da Costa, senhora e filhos, Antéro de Andrade Botelho, senhora e filhos, Anna C. de Rezende, viuva dr. Estevam de Rezende, filhos, genros, e nóras, Estevam Ribeiro de Rezende, filhos genros e nóras, Ignacia C. de Rezende, irmã Martha e Francisco de Rezende, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será resada, por alma de sua saudosa e muito presada tia e cunhada CAROLINA DE PADUA REZENDE, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já confessam-se agradecidos. (D 32846)

Maria Paiva

Suas collegas do Silva Araujo & Cia., convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa que por alma de sua idolatrada MARIASINHA mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, ás 7 1|2 horas na egreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem. (D 32767)

Maria Luisa de Albuquerque Lima

(7º DIA)

Stenio Caio de Albuquerque Lima (ausente), capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, tenente José Varonil de Albuquerque Lima, Affonso Augusto de Albuquerque Lima, Carlos Alves Lopes e senhora (ausentes) e João Bezerra Lima e familia (ausentes), irmãos, cunhado e primos da inesquecivel e idolatrada ISA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já a sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião. (D 31857)

João Manoel Rodrigues dos Reis

FALLECIDO EM CHAVES, (PORTUGAL)

Arthemisa Candida Nunes dos Reis (ausente) Annibal Rodrigues dos Reis, senhora e filhos (ausentes), Agostinho José Vaz, senhora e filhos, Domingos da Veiga Galvão senhora e filhos (ausentes) Manoel Rodrigues dos Reis (ausente) Antonio Rodrigues dos Reis, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOÃO MANOEL RODRIGUES DOS REIS e convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 3 de dezembro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já agradecem penhorados. (D 31802)

Carlota Freitas Valle Aranha

O dr. Adalberto Aranha e senhora convidam os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua irmã e cunhada a senhorinha CARLOTA FREITAS VALLE ARANHA fallecida em Porto Alegre, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 4 de dezembro, ás 10 horas da manhã no altar-mór da egreja da Candelaria; antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião e sympathia. (D 31861)

Centro Espirita Israel Barcellos

Por ordem do nosso irmão presidente, convido os nossos irmãos associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará hoje, 2 de dezembro, ás 18 horas, (2ª convocação) na nossa séde provisoria, rua Gita, 69, Bento Ribeiro, para leitura do relatorio e balanço da thesouraria.

O 2º secretario, Pedro Celestino Alves. (D 32880)

Priamo Timotheo de Azevedo

José Benicio de Andrade Azevedo, senhora e filhas, Clovis Timotheo de Azevedo e Cicero Timotheo de Azevedo, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu querido filho e irmão PRIAMO, farão celebrar ás 8 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, no altar mór da egreja Cruz dos Militares. (D 32861)

Arthur Guanabara

A familia de Arthur Guanabara agradece a todos os amigos que manifestaram seu pezar pelo passamento de seu querido chefe ARTHUR GUANABARA, por telegrammas, cartas e cartões, e os convida para assistir á missa de 30º dia que pelo descanso de sua alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. (D 32810)

Francisca Philomena de Carvalho Borges

Suas filhas mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas da manhã, no altar de Nosso Senhor dos Passos, missa de 2º anniversario, para o que convidam aos seus parentes e amigos e agradecem antecipadamente. (D 32926)

Cap. Tenente Pedro Paulo Villas-Boas Beltrão

A viuva Dr. Antonio de A. Beltrão, Beatriz Villas-Boas Beltrão, José Villas Boas Beltrão senhora e filhas e Laureana de A. Beltrão (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu inesquecivel e querido filho, irmão, cunhado, tio e neto, PEDRO PAULO VILLAS-BOAS BELTRÃO, ás 10 1|2 de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja da Candelaria e desde já penhoradissimos agradecem. (D 32022)

Floriscena Cunha Campos Ratto

(7º DIA)

Licinio Cruvinel Ratto e filha, Alfredo Cunha Campos e familia, José Affonso Ratto e familia, Adroaldo Cunha Campos e senhora, Hugo Fraccaroli e familia, Alaor Prata Soares e senhora, Annibal Prata Soares e Manoel Prata Soares, agradecem ás pessoas de suas relações pelo comparecimento ao enterramento e demais provas de pezar pelo passamento da inesquecivel esposa, mãe, filha, nóra, irmã e sobrinha, FLORISCENA CUNHA CAMPOS RATTO e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (D 33638)

Carolina do Amaral Valladão

(7º DIA)

Gastão Valladão, Amanda das Dores Valladão, Alberto Valladão e senhora, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa e querida mãe CAROLINA DO AMARAL VALLADÃO e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, hypothecando mais uma vez sinceros agradecimentos.

Clemencia Ramos

Capitão de fragata Rodrigo Ramos e suas filhas Ilka, Maria Irene, Arlette e Jucyra, Adelaide de A. Ramos e filho, Edmundo Ramos, senhora e filhos. Antonietta Ramos, filhos, genros, nora e netos, João A. de Moura, senhora e filhos, Henrique Ramos, senhora e filhos, dr. Oswaldo P. da Silva e senhora, Antonio de C. da Motta (ausente) e filhos, Arino C. da Costa, senhora e filhos, convidam aos seus amigos e demais parentes, para assistirem á missa de setimo dia, por alma de sua querida esposa, mãe, nora, cunhada, tia e madrinha D. CLEMENCIA RAMOS, que será celebrada no altar mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (D 33524)

Capitães-tenentes aviadores navaes João Marques Filho e Pedro Paulo Villas Boas Beltrão

O Director Geral de Aeronautica, commandante e officiaes da Aviação Naval, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia em suffragio das almas de seus inesqueciveis companheiros, capitães tenentes JOÃO MARQUES FILHO e PEDRO PAULO VILLAS BOAS BELTRÃO, e pedem o comparecimento de todos que desejarem tomar parte neste acto de piedade. (D 33606)

Altino Lins

(30º DIA)

Francisca de Paula Toledo Lins (Pequetita) familia Toledo, familia Lins, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de ALTINO LINS na egreja São Francisco de Paula amanhã, segunda-feira, 3 do corrente ás 8 horas, no altar-mór. Desde já penhoram sua gratidão. (D 32881)

Dermeval Gomes de Araujo

(ROROCO)

A viuva, filha e demais parentes, penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 4 de dezembro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos. (D 33628)

D. Clara Luiza Moniz Vianna de Argollo

Maria Augusta de Argollo Bulcão e seu filho Alexandre de Argollo de Aragão Bulcão, participam a seus parentes e amigos que em suffragio da alma de sua mãe e avó D. CLARA LUIZA MONIZ VIANNA DE ARGOLLO, fallecida na Bahia, mandam celebrar missa no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã na egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem penhorados a todos que comparecerem. (D 32771)

Luiza Falque Rinck

(7º DIA)

Haydée Falque Rinck, Marcolino Teixeira Ribeiro, senhora e filho, Léon Falque, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, LUIZA FALQUE RINCK, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 33623)

MOINHOS DE VENTO ECLYPSE

Para fazendas, salinas e sitios
Abastecerá com agua sua propriedade, sem despesas

PEÇAM CATALOGOS
Van Erven & C.
Rua Theoph lo Ottoni, 131
Telegr.: Erven
RIO DE JANEIRO

RADIO

Precisa installar, concertar ou modificar sua antena ou apparelho? Telephone para Norte 5990, Oliveira. (D 33644)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o esplendido predio da rua Sá Earp numero 861 (em centro de grande jardim). Trata-se com o proprietario Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (D 32844)

LOCOMOBILE
— Pechincha —

Vende-se licenciado, segurado, em perfeitas condições, por preço baratissimo. Ver e tratar á rua Almirante Tamandaré n. 26 — Flamengo. (D 32807)

Enormes economias...

S. I. A. M. installará em todo o Brasil o systema de queimadores de petroleo (fuel-oil) e os resultados serão realmente assombrosos. Enorme economia, hygiene, commodidade! Substitue-se o antigo e anti-hygienico systema de queimar lenha pela moderna e economica combustão do petroleo. Com um pequeno desembolso mensal todo o proprietario póde obter um queimador S. I. A. M.

Amassadeiras-Sovadeiras

Grande facilidade nos pagamentos, sem juros.

S. I. A. M.
TORCUATO DI TELLA

CAIXA POSTAL, 1657
S. PAULO

Sirvam-se
enviar-me sem
compromisso folhetos
dos apparelhamentos S. I. A. M.
Nome . . . .
Endereço . . . .
Cidade . . . .

CASA EM COPACABANA

Precisa-se de uma com ou sem moveis; informações telephone Sul 2143. (D 33655)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades
Grande reducção nos preços neste mez
Saldos para Liquidar

30$000
RECLAME
Sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, béje, salto cubano de ns. 32 a 40.

50$000
Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

34$000
Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de n. 32 a 40.

36$000
Sapatos de pellica preta envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e fortes de ns. 26 a 46.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR
Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano 109
(517)

Minha Filhinha

Sonhei que teu pae, no NATAL, tinha realisado o teu desejo, comprando-te um piano

Custa tão pouco fazer a vontade, comprando em prestações de Rs. 150$000

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro n. 233
(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

O BRAÇO DE AÇO DO PADEIRO É A AMASSADEIRA "STROMEN"

SOC. DINAMARQUEZA LTD.
RIO DE JANEIRO - R. GEN. CAMARA 102
SÃO PAULO - RUA FLOR DE ABREU 82
BELLO HORIZONTE - RUA SÃO PAULO 514
JUIZ DE FÓRA - PRAÇA Dr. JOÃO PENIDO 58

(0556)

ACABAM DE SAHIR

COELHO NETTO

VELHOS E NOVOS

Esplendida obra do principe dos escriptores brasileiros.

ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM

PARIS

E' este o numero II desta esplendida publicação. Alguns dos capitulos deste volume: A posição geografica e a configuração de Paris; Paris atravez da historia, desde as origens até ao Seculo XIX; o Sena e os grandes boulevards; os monumentos de Paris; o Museu do Louvre.

Magnifica impressão com lindas gravuras. Nesta interessante publicação estão já impressos os seguintes volumes: RAÇAS HUMANAS; JOANNA D' ARC; OS ANIMAES; REVOLUÇÃO FRANCEZA; MOTORES; HISTORIA DA ARTE; T. S. F. O MAR; A MYTHOLOGIA; LISBOA.

Já ha tambem os primeiros 8 tomos reunidos num lindo volume encadernado em percalina com ferros a ouro. Pedi as condições de assignatura que vos serão logo enviadas.

Lelo & Irmão, Lida., Editores
144, Rua das Carmelitas — Porto — PORTUGAL
e em todas as livrarias do Brasil ou Africa.

LINHO PURO BELGA
CATRAN IRMÃOS

Offerecem as Exmas. familias vantagens e garantias excepcionaes, Linhos Cambraias, roupas de cama e mesa e muitos outros artigos para enxovaes e uso domestico.
Importação directa. Largo da Carioca n. 10, 1º andar Junto "A Noite". (D 32907)

JOALHERIA A NACIONAL

Av. Rio Branco -126- Esquina Rua 7 Setembro

OFFERTAS ESPECIAES

BISCOITEIRO DE METAL E CRYSTAL 25$
Porta-NICKEL de Fino Couro e Guarnição a Ouro 13$5
FACA CABO FANTASIA DUZIA 22$
TROCHANTE 18$ CABO MADEIRA
SERVIÇO SALADA 18$
Serviço para Café Em metal prateado e porcelana 75$
PORTA-COPOS em METAL PRATEADO PARA 2 copos 15$
FRUCTEIRA DE METAL PRATEADO 50$ e 70$
TALHER CHRISTOFLE: FACAS MESA 95$, COLHERES 80$, GARFOS 80$, COLHERES CHÁ 40$; FACAS SOBREMESA, GARFOS Y MESA, COLHERES, COLHER CAFÉ 90$, 75$, 75$, 35$
JARRA lindos modelos em varios preços 7$
COPO EM METAL PRATEADO DESDE 4$
ARTIGO fino; Lindo MODELO em FRUCTEIRA em Metal e Crystal PARA 100$
ARGOLA PARA GUARDANAPO PRATEADO SORTIMENTO 2$5
FRUCTEIRA RECLAME EM METAL PRATEADO 16$8
VASO PARA DOCE VIDRO e METAL 5$
ISQUEIROS em Nickel ARTIGO FINO 12$
GRANDE VARIEDADE EM JARRAS DE METAL PRATEADO DE 7$8 - 14$8 - 22$
CINZEIRO DE PÉ em metal Prateado 25$
ALTA NOVIDADE em MESA PARA FUMANTES 75$
JARRAS EM METAL PRATEADO 22$
Corrente para RELOGIO 6$
FRUCTEIRA ARTIGO FINO EM METAL E CRYSTAL 19$
CINZEIROS DE METAL E VIDRO 3$
LAMPADAS DE VIDRO DESDE 32$
PORTA-NOTAS em Fino couro e GUARNIÇÃO de Ouro 13$5

CIGARREIRA EM METAL PRATEADO 8$
PORTA NICKEIS EM ALPACA 6$
SERVIÇO para Lavatorio em Metal prateado Grande Sortimento 8 PEÇAS 138$
MANTEGEIRA em METAL E CRYSTAL 10$

APROVEITEM GRANDES ABATIMENTOS SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

CAVALLO DESAPPARECIDO

Desappareceu um da estação de Belford Roxo; é alazão, de frente aberta, orelhas pequenas. Quem o encontrar é favor dar noticias para a mesma estação com o sr. Barcellos, que será bem gratificado. (D 32836)

BARATA CHEVROLET

Vende-se typo 25, equipada e licenciada, bateria nova, em perfeito estado de funccionamento; 3:000$000 á vista. — Garage Ideal — Rua Silveira Martins numero 110. (D 32820)

PARALLELEPIPEDOS

Vende-se 15.000 parallelepipedos. Para ver na rua de Sant'Anna. Trata-se no Edificio Odeon, Praça Floriano n. 7, 10º andar, salas 1006|7. — Telephone CENTRAL 4555. (D 32822)

VENDEDORES

Para differentes artigos de facil collocação, precisam-se; logar de grande futuro para rapazes activos e intelligentes. Exigem-se referencias. — Tratar á rua de S. Pedro n. 63, com o sr. Lino. (D 32827)

PREDIO EM BOMSUCCESSO

Aluga-se ou vende-se um, ainda não habitado, na rua B. 25. Tratar á rua Sete de Setembro, 43, com o dr. Mario. (D 32866)

ALUGA-SE

a casa n. 291, da rua Cosme Velho; as chaves no numero 285. (D 32865)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se optimo e moderno. RUA CHILE n. 13, 2º andar. (D 32832)

Casa Luxuosa

Aluga-se com contrato ricamente mobilada para familia de alto tratamento, ver e tratar á rua Macedo Sobrinho 63 das 13 ás 17 horas. (D 32861)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar esculpturada, cadeiras de couro e avulsos, camas, guarda roupa, lavatorios. Rua Senador Dantas n. 34. (D 32850)

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Grande economia e solidez em construcções, reformas e pinturas de predios, exclusivamente por administração, com o constructor THEODORO MICHALSKI, rua Buenos Aires numero 223. — Phone Norte 4639. (D 33648)

CASA

Vende-se uma boa casa alta á rua Visconde de Santa Cruz n. 61, com optimo terreno de 22 metros por 70. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda n. 113, 1º andar. (D 33650)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

Cozinheira e copeira Precisa-se, que durmam no aluguel, para casa de familia de tratamento. Bons ordenados. Avenida Portugal, 12 — Praia Vermelha. (D 33623)

EMPREGOS DIVERSOS

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se de uma para serviços de um casal, á rua Barata Ribeiro, 559 — Copacabana. (D 32838) C

SENHORA com um filho rapaz, offerece-se para tomar conta de um casa sala ou mobilada. Dá referencias. Cartas neste jornal para S. F. (D 32965) C

CENTRO

ALUGA-SE á rua S. Pedro ns. 314 e 316 (recentemente reconstruidos), dois grandes armazens com dois sobrados cada, tendendo 6 quartos, tres salas, cozinha, banheiro e grande terraço proprios para grande familia ou casas para pensão; informações todos os dias, á rua do Senado n. 271-A, das 10 ás 13 e das 15 ás 16 horas. (D 33408) D

ALUGA-SE a um casal distincto, uma grande sala de frente, rigorosamente mobilada, com optima pensão, em casa de familia, á rua Evaristo da Veiga n. 20, 1º andar, proximo do Theatro Municipal. (D 31876) D

ALUGA-SE ampla sala de frente com ou sem mobilia, á rua do Senado n. 259, sobrado. (D 31850) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente, em 1º andar com 2 sacadas e sala de espera. Ver e tratar á rua Uruguayana n. 43, loja. (D 32864) D

ALUGA-SE barato para escriptorio o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 130, a partir de 1 de janeiro de 1929, trata-se na loja. (Preço modico). (D 33631) D

ALUGA-SE um apartamento com 2 commodos e banheiro, todo novo, moveis para casal, optimo tratamento. Tel. B. M. 1371. Laranjeiras, 328. (D 34514) D

A' rua Gonçalves Dias n. 59, 2º, aluga-se vasto apartamento com 4 peças, W. C., e banheiro, independentes, tem telephone e agua á *bessa*. Residencia e atelier ao mesmo tempo. (D 32961) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado e sobrado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, quintal, etc. e outra casa independente nos fundos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc., na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Aluguel 1:300$. Informações na Casa Faria, á rua Senador Dantas n. 5. Tel. C. 6120 (D 32967) D

ALUGAM-SE as casas da rua Navarro n. 95. Preço 250-270 e 450$. Trata-se Av. Henrique Valladares n. 64, sobrado. (D 32084) D

ALUGAM-SE lindas salas, quartos limpos e encerados, bella casa com ou sem moveis, casaes e rapazes tratamento telephone rua Riachuelo n. 158. (D 32973) D

ALUGA-SE um limpo predio com optimo armazem proprio para fabrica ou constructores. Rua Senado, 158, trata-se á rua Assembléa, 111. C. 0804. (D 3229) D

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a moço solteiro; á rua Frei Caneca n. 63. (D 32991) D

AVENIDA Rio Branco n. 247. II andar, aluga-se um quarto para senhor do commercio. (D 32914) D

GALPÃO — Aluga-se com 600 metros quadrados, coberto com telhas e todo fechado, com onze janellas envidraçadas para cada lado e porta de aço; trata-se na rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. Tel. Central 2770. (D 33673) D

QUARTO mobilado. Aluga-se a um senhor ou 2 rapazes do commercio. Ver e tratar á rua André Cavalcanti n. 132, sobrado. (D 33616) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a pessoa de tratamento, com ou sem moveis. Rua Barão de Icarahy n. 20, transversal avenida Ligação. Flamengo. (D 32842) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, para casal ou cavalheiro em casa confortavel, com roupa de cama e café com leite pela manhã, por 300$. Telephone Beira Mar 2310. Rua Ypiranga, junto á rua Paysandú. (D 32913) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar um quarto bem mobilado á rua Barão de Guaratiba n. 25. Telephone B. M. 1505. (D 31864) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto bem mobilado, a casal distincto ou cavalheiro, á rua Corrêa Dutra numero 140. (D 31870) E

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente com ou sem mobilia a rapazes ou casal á rua Candido Mendes n. 57. Tel. B. M. 1551. (D 32806) E

ALUGAM-SE bons quartos e um bom apartamento para pequenas familias ou cavalheiros; com direito á cozinha; preço modico; á rua Senador Vergueiro n. 137, proximo á praia do Flamengo. (D 31853) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, ou um quarto á casal que trabalhe fóra ou senhor de tratamento. Bento Lisboa n. 48. (D 31786) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, pequena sala de frente e um quarto com agua corrente. Casa de familia. (D 31755) E

ALUGA-SE um bom quarto casa de todo o socego, Rua do Cattete, 84. (D 32928) E

ALUGA-SE boa sala de frente, sem pensão, a pessôa de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 27. (D 32990) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira á rua Silveira Martins. (D 33668) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada telephone e unico inquilino, para casal ou cavalheiros distinctos em casa de tratamento. Cattete n. 37, sobrado. (D 32985) E

ALUGA-SE em casa de familia, a um senhor de tratamento, um quarto mobilado, com ou sem pensão. Rua Buenos Aires n. 156, sob. (D 32985) E

ALUGAM-SE um quarto bem mobilado com roupa e café, por 150$. Cattete n. 98, 2º andar. (D 32813) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala de frente e um quarto, mobilados, em casa de familia estrangeira. Rua Paysandú n. 166. (D 32867) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou dois quartos bem mobilados e com optima pensão. Rua Ferreira Vianna n. 35. (D 33518) E

QUARTO. Aluga-se um grande, ricamente mobilado com pensão de 1ª em casa de familia franceza. Rua Corrêa Dutra n. 130. Tel. 2058 B. M. (D 32857) E

SALA independente e de frente em casa de familia estrangeira sem creanças, aluga-se á rua Sto. Amaro, 137. B. M. 2870. (D 32947) E

WANTED english nurse for 2 children Rua Garcia d'Avila, 12, Ipanema. (D 31753) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um espaçoso quarto á r. das Laranjeiras n. 101, a pessoas de tratamento em casa de familia. Tel. B. M. 0030. (D 32851) F

ALUGAM-SE casas de 170$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com Antonio Duarte. Indiana n. 46, Cosme Velho. (D 32499) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE quarto mobilado casa de familia; preço modico. Rua da Passagem n. 40, casa III, Botafogo. Tel. Sul 2264. (D 32894) G

COPACABANA

ALUGA-SE bonita sala de frente, grande, arejada e bem mobilada, em casa de pequena familia, para um ou dois cavalheiros. Maximo conforto. Optima pensão. Perto do posto 2, Leme. Rua Barata Ribeiro n. 49. (D 32788) H

ALUGA-SE uma linda sala para casal bem mobilado e independente. Toneleros n. 153. (D 32830) H

ALUGA-SE por 3 a 4 mezes a casa da r. Domingos Ferreira, 217, com 4 quartos, 2 salas, louça, trem de cozinha e telephone. Para ver e tratar de 12 horas em deante. (D 33444) H

ALUGA-SE mobilada no posto 6 em Copacabana. Cartas para H. B. neste jornal. (D 32843) H

ALUGA-SE uma mobilada, com garage á rua Toneleiros n. 125, Copacabana. (D 32883) H

ALUGA-SE esplendida casa no melhor ponto de Ipanema, á rua Prudente de Moraes n. 11 (praça), 3 salas, 6 quartos e mais dependencias (2 pavimentos), garage. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com a proprietaria á mesma rua n. 23. (D 32873) H

ALUGA-SE 1 quarto mobilado para casal ou cavalheiro distincto por 250$ mensaes, 150 metros da praia, unico inquilino. Rua Barão da Torre, 58, Ipanema. (D 32909) H

ALUGA-SE para os mezes de verão, optima casa mobilada com vista para o mar. Informações: Ipanema 1229. 65, Rua Domingos Ferreira, Copacabana. (D 32916) H

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se um arejado quarto á cavalheiro distincto. Poucos metros da praia. Preço modico. Rua Miguel Lemos, 14. (D 32912) H

COPACABANA — Aluga-se uma casa confortavel, mobilada, 2 pavimentos, garage, tel.; 4 mezes. Posto 4. Rua Barão de Ipanema n. 127. (D 32917) H

IPANEMA — Aluga-se, para o verão, uma casa mobilada com todo o conforto. Rua Gomes Carneiro numero 28. (D 32837) H

GAVEA

ALUGA-SE uma bella casa 2 salas, 3 quartos, dependencias, jardim, grande varanda a pessoas de tratamento propria para verão, rua Faro n. 17. Jardim Botanico. (D 32960) I

ALUGA-SE uma bella sala de frente independente, a senhora, ou casal de tratamento, bella casa, sem outros inquilinos, propria para verão, casa de senhor viuvo, e filha, á rua Faro n. 17, Jardim Botanico. (D 32959) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio n. II da rua Barão de Itapagipe n. 59; chaves na n. III; tratar, 1º de Março n. 20, sala 4, 13 ás 15 horas. (D 31781) J

ALUGA-SE 2º andar, largo do Rio Comprido n. 46, com todo conforto e commodidade por preço modico. Trata-se mesmo Tel. Villa 5326. (D 33630) J

TIJUCA

ALUGAM-SE excellente quartos mobilados c/optima pensão a 350$ e 400$ para casaes, na Pensão Ypiranga Haddock Lobo n. 200.

ALUGA-SE o predio sito á rua Conde de Bomfim n. 484, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor n. 71/73. (D 31880) K

ALUGA-SE uma boa casa á rua Prof. Gabizo n. 114. Trata-se na mesma rua n. 100, II. (D 32932) K

ALUGA-SE uma esplendida casa para moradia á rua Almirante Cockrane n. 93. Trata-se na mesma. (D 32945) K

ALUGA-SE casa nova todo conforto, 3 quartos, agua corrente, 2 salas, copa, quarto de banco completo, fogão a gaz, W. C. creados, 2 entradas. Prof. Gabizo n. 30-B Chaves Haddock Lobo n. 327 (D 32970) K

ALUGA-SE a grande familia de tratamento, magnifica residencia, á rua Conde de Bomfim, 1253. (D 32942) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com ou sem pensão. Rua Barão de Ubá n. 117. (D 31879) K

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença n. 61, quartos e salas espaçosos. Porão habitavel. Encerada. Preço razoavel. (D 31732) K

ALUGA-SE na Pensão Silva Lobo um grande quarto arejado pavimento superior, a pessoas de tratamento. Mariz e Barros, 200 (D 32812) K

CASA — Aluga-se moderna e com todo o conforto, á rua Valparaiso n. 63, Tijuca. Está aberta. Preço 700$000. (D 32882) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Sob a direcção do proprietario. Muito conforto, por preço barato. Rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (D 32821) K

PENSÃO IMPERIO. Alugam-se confortaveis quartos, com pensão, para casaes e cavalheiros, a preços reduzidos. Rua Haddock Lobo, n. 146. (D 32906) K

SALA em casa de familia aluga-se a rapaz ou casal sem filhos e que não cozinhe; na rua Barão de Itapagipe n. 12. (D 32916) K

SALA grande e bonita de frente com moveis de estylo o quarto casa particular. Haddock Lobo. Villa 4859. (D 32906) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa á rua Bella de S. João n. 335; as chaves na padaria ao lado; trata-se na rua do Rosario n. 78, com o sr. Ferreira Bassos, das 4 horas em deante. Preço 380$ inclusa as taxas. (D 33419) L

ALUGA-SE um sobrado, á rua Mariz e Barros n. 341, á familia de tratamento, tendo tres dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa, banheiro e terraços; as chaves na loja de ferragens. Trata-se na Caixa de Soccorros D. Pedro V; rua Marechal Floriano n. 185. (D 31854) L

ALUGA-SE o esplendido armazem para casa de negocio, situado á rua S. Francisco Xavier n. 545, possuindo commodos para moradia. Aluguel mensal 350$ e todos os impostos, e contrato. As chaves estão na casa II da Villa Eulina n. 541. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 31873) L

ALUGA-SE á rua Lucio de Mendonça n. 45 (transversal á Mariz e Barros), magnifico predio apalacetado, para familia de tratamento. Tem telephone e entrada para automovel. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 31872) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão do Bom Retiro n. 360, trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone Norte 0758. (D 33663) M

ALUGA-SE uma confortavel casa acabada de construir, com cinco quartos, duas salas, varanda e garage, propria para familia de tratamento á ru Justiniano da Rocha n. 134, logar secco pittoresco e socegado; informações no local. (D 32889) M

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 197, 1, não é avenida, proximo ao Collegio Militar. Aluguel 250$. Trata-se á rua Affonso Penna n. 76, até ao meio-dia. (D 32824) M

ALUGAM-SE as casas II e III da Rua Visconde de Santa Isabel, 196-A. As chaves estão no n. 196 e trata-se á rua General Camara, 41. Aluguel 300$000. (D 32815) M

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro distincto, Avenida 28 de Setembro n. 193. Telephone 3628. (D 32771) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o confortavel bungalow á rua 6 n. 3, canto da Borda do Matto, bairro de Grajahú, com 9 commodos, quarto para empregado e entrada para automovel. Ver e tratar das 9 ás 17 horas. (D 33621) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 63. Aluguel 200$000. Tel. V. 3108. (D 33676) O

ALUGA-SE a metade da casa da travessa Lopes n. 7. Av. Salvador de Sá a um casal distincto sem filho. (D 31898) O

SAUDE

ALUGA-SE por contrato ou vende-se o predio assobradado da rua Coronel Pedro Alves n. 161, em conclusão de obras; tem 4 quartos, 2 salas, e mais pertences. Trata-se á rua Uruguayana n. 149. C[illegible]. (D 31878) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito sem outro inquilino a casal ou senhoras que trabalhem fóra, amplo quarto, proximo ao centro. Informações pelo phone C. 4864. (D 33658) S

MANGUE

SALA. Alugam-se duas salas de frente enceradas, agua corrente, cinco janellas, direito ao banho quente e a limpeza, Visconde de Itauna n. 38 das 8 ás 5 nos dias uteis. (D 32833) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE muito barato o predio da rua Souza Aguiar n. 39, Meyer, com garage, installações modernas, chaves em frente, trata-se telp. Norte 4088, acceita-se offertas. (D 32839) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com banheira e bom quintal. Rua Wenceslau n. 45, Meyer. (D 32870) U

ALUGA-SE a excellente propriedade sita á rua Figueiredo n. 15, Estação do Meyer, muito perto do trem e bondes, com cinco magnificos quartos, um para creada, ou sejam seis, duas grandes salas, copa, dispensa, optimo quarto de banho com aquecedor a gaz, bidet e superior banheira, cozinha confortavel com fogão a gaz e mesas em marcore, tudo no maximo da hygiene, varanda e bom quintal tendo já dividido gallinheiros, centro de terreno muitas arvores frutiferas. A casa serve de moradia do proprietario que se retira. Tem telephone que poderá ficar, sob entendimento. Ver e tratar no proprio a qualquer hora. (D 33651) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa loja com moradia serve para qualquer negocio junto á estação de Ramos, Avenida dos Democraticos n. 1.099 as chaves no 1101. Tratar Senhor dos Passos n. 116. (D 33567) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 quartos de frente, independentes, só a cavalheiros, junto á praia das Flechas e Jardim do Ingá. A' travessa Justino Bulhões n. 53, Nictheroy. (D 33391) W

ALUGA-SE um quarto em casa confortavel. Alvares de Azevedo, 97, sobrado. Icarahy. Phone 1724. (D 33633) W

ALUGA-SE, no coração da Praia de Icarahy n. 233, defronte ao trampolim, predios confortaveis proprios para familias de tratamento; trata-se no local com o proprietario, das 9 ás 15, em dias uteis. (D 32876) W

NICTHEROY. Aluga-se em Icarahy, á rua Mariz e Barros n. 265, por 400$ e taxas um moderno predio o qual tem 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves por favor no botequim da esquina com a rua Mem de Sá. Trata-se pelo telephone Sul 917, Rio.

BUNGALOW, a cem metros da praia das Flexas, com todo o conforto, telephone, quatro dormitorios, quarto de banho, pomar, jardim e outras depedencias. Travessa Justina Bulhões n. 43. Chaves no n. 38 e trata-se pelo telephone Central 4876. (D 32980) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AONDE vendem-se e compram-se predios e terrenos em melhores condições, é na rua General Camara n. 26 loja com o Corretor Muniz. (D 32845) 1

NÃO paguem aluguel. Vende-se por um conto de réis, a vista e o restante pode ser pago em prestações mensaes, conforme combinar, os predios da R. Paranhos n. 41, em frente á E. de Ramos, R. Philomena Nunes, 225, E. de Olaria e R. Cataguazes n. 139, E. de Oswaldo Cruz, com todos os requisitos de hygiene, trata-se com o proprietario Vicente Durante, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Lavradio n. 148-1º andar. Tel. C. 2770. (D 33674) 1

PREDIO — Esplanada do Senado — Rua Paulo de Frontin n. 63 — Vende-se um magnifico e moderno, entre a praça Vieira Souto e rua do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 7 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. O predio póde ser examinado das 3 horas da tarde em deante, por gentileza do sr. inquilino. (D 31877) 1

CASA — Compra-se em prestações até 450$000 por mez. Não faz questão de bairro. Cartas neste jornal para Jorge. (D 33664) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Almirante Cockrane, junto e antes do predio n. 255, proximo á praça Saenz Peña, medindo 30,20 de testada por 45,00, mais ou menos, de comprimento. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (D 32816) 1

PREDIOS — Vendem-se dois magnificos, á rua Aristides Lobo, proximo á rua Haddock Lobo, com optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 32818) 1

TERRENO. Vende-se um em Olaria na rua Carolina. Mede 8 x 32. Trata-se na rua Leonidia n. 46, estação de Olaria. Preço de occasião. (D 32841) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno, á avenida Paulo de Frontin, com 16m,50 de frente, e, de extensão, vae até ás vertentes do morro, proprio para edificação nobre; fica entre os predios ns. 680 e 690; para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 31871) 1

PALACETE — Rua Conde de Bomfim — Vende-se um solido e moderno, proximo ao largo da Segunda-Feira, com optimas e amplas accommodações para familia, em centro de magnifico terreno, com pomar, arvores frutiferas, etc. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 32817) 1

TERRENOS, lotes de 3 contos, rua calçada, bondes, "Jornal Commercio", sala 316. (D 32621) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, proprio para familia de tratamento, contendo duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro e quarto fóra para empregados, construcção solida, e agua com abundancia; acha-se aberto e póde ser visto a qualquer hora. Contrato de 2 annos. (D 32819) 1

VENDEM-SE lotes de terreno de 15m,50 de frente, por oito contos, no Engenho Novo, e um outro na rua Minas, de 10 m. x 48, por 13 contos. Todos arborizados e promptos a edificar; á rua Minas n. 102. (D 31843) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno desde 46$, com agua e luz, na Estrada Intendente Magalhães n. 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação; omnibus em Cascadura. Informações: rua Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (D 32848) 1

VENDE-SE, com urgencia, um predio á rua General Belfort, no Rocha, com 6 quartos, 2 salas, etc., por 35 contos; o terreno mede 12 x 70, o predio é em centro de terreno; com o sr. Affonso, rua dos Ourives, 120, sobrado. (D 32918) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE o armarinho da rua Frei Caneca n. 212, ou traspassa-se o aluguel, ficando com a armação. (D 32904) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do numero 106 sobrado. Avenida Gomes Freire, com alguns moveis, telephone e mais pertences, para ver e tratar na mesma avenida a qualquer hora. (D 32840) 3

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos e suas complicações. INSTALLAÇÕES ESPECIAES PARA TRATAMENTO DAS VARIZAS. Diathermia. Alta frequencia-infra-vermelho.

DR. CIVIS GALVÃO — Cons. das 3 ás 6. Assembléa 106. Res. Tel. C. 2111. (D 33681) 6

IMPOTENCIA em individuos moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic), Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flores), 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 32878) 6

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flores) 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 32878) 6

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cura das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra; corrimentos e perturbações das regras pela **Diathermia**, evitando operações DR. RAUL ROCHA das 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — Tel. C. 1416. (D 32741)

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA E BOCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz), processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (D 31859) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, atrazos menstruaes, corrimentos, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Estevez, largo de S. Francisco 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 32925)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar. **Dr. Pedro Magalhães**

(D 31680) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias -Orgãos genitaes) **Doencas venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A. (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 32728) 6

DIVERSOS

AFINADOR de piano. Habilidissimo rapaz cego, educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$000 e 15$000. — Trata-se com d. Elvira. Telephone V. 903. (D 33669) 3

A thoroughly good home for English Speaking, Bathing. Prices reasonable. Tel. Sul 0859 rua Clarisse Indio do Brazil, 36, off. Marques Abrantes. (D 32777) 3

CAPITALISTAS — Precisa-se para bons negocios. Favor escrever ao desta folha a B. M. (D 32854) 3

DINHEIRO — Particular empresta sobre hypothecas de predios a partir de dez contos. Juros minimos. Adiante dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 7º andar, elevador (edificio Almeida Rabello), com Alexandre. (D 32892) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, juros de apolices, mesmo em usufructo; á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. Tel. Central 2770. (D 33672) 3

Formulas, receitas e orientação para qualquer industria, desde a mais simples até a mais complicada e difficil. Quer começar uma industria ou melhorar a sua producção de qualidade e quantidade. Quer economizar 30 o|o ou mais e elevar a bondade do producto? Quer superar em qualidade a similar extrangeira? Quer produzir a materia prima? Precisa de uma simples receita? Tem apparelhamento imperfeito ou velho? Quer modernizar as installações? Tem mercadoria ou não póde vender? Tem defeito o seu producto? Tem administração technica deficiente? Quer exportar? Procura novo mercado? Tem bom representante, comprador ou vendedor? Quer ampliar sua invenção?

Escreva, nem que seja a coisa mais simples ou problema mais complicado. Consultor T. I. C. Caixa Postal 452, Rio de Janeiro. (D 32814) 3

MODISTA chapéos. Precisa-se uma para logar de segunda e habil para vendeuse; ordenado 200$ e porcentagem nas vendas. Rua Gonçalves Dias n. 4, Chapelaria. (D 33653) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 32929) 3

MODISTA faz vestidos finos, manteaux, costumes por qualquer figurino, preços modicos. Rua Copacabana n. 1130. Tel. 1550. Ipanema. (D 33624) 3

PIANOS e auto-pianos novos, a preços reduzidos e com bonificações durante o periodo das festas, a prestações, sem entrada e sem fiador. Fazem-se trocas. Av. Mem de Sá n. 100. (D 32953) 3

UMA senhora precisa de uma pequena familia modesta sem filhos, ou de uma senhora, para tomar conta de um menino de dous annos. Cartas nesta redacção para H. V. V. (D 32779) 3

DENTISTAS

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194.

ALUGA-SE um consultorio dentario com boas installações, 3 dias na semana das 7 ás 4. Tratar com Floriano á rua da Carioca n. 40, 1º andar. (D 33505) 3

PROTHETICO

Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Honorarios mensaes, 400$.

PROCURAM-SE em Braga as pedras desapparecidas da quinta cabide Tribunal — Wilton. (D 31875) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 5, das 9 ás 11 e das 1 ás 5.

Digno em Tudo dos Maiores Encomios

Que o Essex Super-Seis é um automovel de meritos excepcionaes e indiscutiveis não ha já lugar para a minima duvida. A prova se encontra na grande popularidade de que goza e o encomio de que é objecto em todas as partes do mundo.

Compare o Snr. o Essex Super-Seis com os automoveis de preço mais elevado que ha no mercado, compare-o logo com qualquer automovel de preço igual ou parecido, e o Snr. não poderá deixar de notar que o Essex rivalisa bem com os primeiros e avantaja em muito os segundos.

Venha e veja o Essex Super-Seis. Com gosto lhe faremos uma demonstração pratica.

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga 142

Posto serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 202

ESSEX Super-Six

UMA SO' VEZ NO ANNO

PALACIO DAS NOIVAS

CASA DE 1ª ORDEM

989 CONTOS

E' a importancia de Saldos do Balanço

das mercadorias retiradas de todas as nossas secções que soffreram a sensivel baixa de 50 % cincoenta por cento do seu custo, que serão vendidas pela maior offerta durante a nossa sensacional venda annual de

BONIFICAÇÃO

Especialidade da casa
Enxovaes completos para noivas

AOS GRANDES ARMAZENS

PALACIO DAS NOIVAS

Venda por atacado e a varejo

Rua Uruguayana, 83-85-87 e Buenos Aires, 136

— TELEPHONE NORTE 2375 —

INQUILINOS
FIADORES
PROPRIETARIOS

A todos interessa como base de economia propria, ter conhecimento dos serviços prestados pela

Companhia Reparadora Sanitaria

Telephone immediatamente para CENTRAL 1813 pedindo um representante, ou dê suas ordens para os seus escriptorios ao

LARGO DA CARIOCA N. 15-2.º andar

CAMINHÕES E OMNIBUS

"BROCKWAY"

EQUIPADOS COM MAGNETOS EISEMAN

Representantes para todo o Brasil

T. L. Wright & Cia. Ltda.

142, RUA EVARISTO DA VEIGA

CAIXA POSTAL 58

Fortes e sempre promptos para os serviços mais rudes

HA AINDA ALGUNS LOGARES DISPONIVEIS PARA BONS AGENTES

Cia. de Construcções Modernas Ltda.

R. Uruguayana 96-3º and. — elevador

Quer V. S. construir um predio?
Quer uma architectura moderna e elegante?

Dirija-se em nossos escriptorios. A Companhia colloca os seus capitaes sobre as construcções que fizer adeantando até 80 % sobre o orçamento. Juros modicos e prazo longo. Só fazemos construcções de 30 contos para cima.

Não cobramos commissão

---

300 costumes para banho de mar

Que a *Oriental* vae vender por conta de uma fabrica de S. Paulo, artigo de pura lã em tamanhos 40 a 52 artigo de 70$000 por 16$500 o motivo e a fabrica querer acabar com malhas temos 16 cores a escolher.

A ORIENTAL

Rua Larga, 49 — 51 esquina de Andradas

LECCIONA-SE piano, pinturas, inglez, hespanhol, francez. D. Luiza. Rua Senador Vergueiro, 137. B. M. 0788. (D 32879) 9

LUBA MANDUCHEVA, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Sul 2697. (D 32877) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 71. Tijuca. (D 32708) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 32867) 9

PORTUGUEZ theorico e pratico, ensina professor especializado na materia. Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0962. (D 32986) 9

1929 ANNO NOVO FOLHINHAS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS
VARIEDADE ASSOMBROSA
DESDE $400
COM BLOCOS E IMPRESSÃO
MARINHO & RAMOS
TEL. NORTE 5025
RUA BUENOS AYRES 99
RIO

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com B. PENTEADO & CIA., estabelecidos na cidade de Limeira, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento do apparelho destinado a separar impurezas ou corpos de densidades, fórmas ou tamanhos differentes que se achem misturados, privilegiados pela patente n. 14.654, de 16 de dezembro de 1924. (D 31848)

O OLEO COMBUSTIVEL E AS CALDEIRAS A VAPOR

A "SOCIEDADE FEDERAL SUISSA", representante geral dos estabelecimentos "A. MINNE", de Paris, vende apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados, funccionando com oleo combustivel, e installam os mesmos sobre quaesquer caldeiras a vapor (maritimas ou terrestres), verticaes ou horizontaes, substituindo com economia e innumeras outras vantagens a lenha e o carvão. Essas installações são pouco custosas e são feitas em poucas horas sem paralyzar o funccionamento das caldeiras, podendo tambem ser utilizados a qualquer momento combustiveis solidos ou liquidos, sem nenhuma difficuldade, devido a um dispositivo pratico que possuem os apparelhos.

Tem sempre em stock apparelhos para caldeiras a vapor de: Fabricas de cerveja, usinas e refinações de assucar, fabricas de sabão, ceramicas, tinturarias, lavanderias, hoteis, hospitaes, sanatorios, etc.

Tem tambem em stock apparelhos para quaesquer fornos de padarias e confeitarias.

Fazemos demonstrações praticas sobre qualquer caldeira ou forno, sem compromisso por parte dos freguezes.

Peçam informações, referencias e orçamentos á GES. GAFNER & CIA., LTDA., que fizeram com grande successo no Brasil, em menos de 2 annos, 80 installações. Telephone Norte 5664, rua General Camara ns. 238|240, Rio, e rua Libero Badaró n. 6, sobrado, S. Paulo. (D 31866)

PIANO — PIANOLA

Vende-se 1 de boa marca, de pouco uso, e caixa de bonita madeira com todas as musicas, preço de pechincha; rua Affonso Penna n. 139. (D 32924)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratori Meinicke. Rua Marquez Sapucahy 314. — RIO. (D 32890)

Dr. Silvino Mattos, laureado em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.

GABINETE-DENTARIO — Aluga-se, no centro, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 14 horas. Informações com o sr. Antenor — Casa Hermany. (D 32860) 9

ACCEITA-SE um socio para uma pensão, no centro. Trata-se á rua do Acre n. 6, sobrado. Inf. (D 33679)

PRECISA-SE de um "prothetico", rua Marquez de Sapucahy n. 336. Com urgencia. (D 33637) 9

VENDE-SE, parte ou todo, consultorio dentario, montado em primeiro andar, com elevador, quasi á avenida Rio Branco. Telephone Central 1456 e 5850. (D 32856) 9

VENDE-SE caldeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (D 32951) 9

ESCOLA Royal. Concurso de dactylographia a 20 do corrente; qualquer alumno poderá fazel-o. O anel de graduação será entregue ao vencedor. A entrega de diplomas será nos Bandeirantes, a 29 do corrente, com grande festa. Tel. C. 3636. Rua da Carioca, 41. (D 31858) 9

Copias á machina, rua do Theatro n. 1, 2º andar, Escola Moderna. (D 32887)

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 196, das 8 ás 9 da noite. (D 32858) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. S. José n. 118. Em frente á Galeria. (D 31868) 9

Inglez — Escripturação

Profs. praticos. Indiv. ou gr. de 4. Raunavell Instituto Mercantil (Mr. Samuel). Ouvidor, 38, 2º. (D 32686) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Em frente á Galeria. (D 31869) 9

ENSINO portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e dactylographia, em salas separadas de um ou mais alumnos; rua S. José, 51, sala 31. Pagamento adiantado. Prof. Mendes. (D 33653) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (D 32887) 9

MME. ISABEL Silva Dias, directora-professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em curso rapido de 2 mezes. Ensina em todos os estylos, com diploma e arte; aprender os mais difficeis manequins, bem como os mais chapéos. Garante a execução e a figura perfeita a suas alumnas com certificado de diploma. Cortam-se moldes, creant-se figurinos. Rua da Carioca n. 48, 2º andar. (D 32956) 9

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha saudosa e muito querida Alpha: Boa saude e mil venturas, são os votos meus por ti; eu, graças a Deus, tenho passado relativamente bem. Tenho recebido tuas queridas cartinhas e estou sciente de que recebeste a minha ultima, felizmente sem grande demora e com maior felicidade. Minha querida! que immensa saudade que eu tenho de ti! Como que perversa avareza transcorre o tempo desta nossa cruel separação!... Eu, como tu, já não sei que fazer para tornar mais rapida a rotação do tempo, nas horas ou momentos em que desanimar! Falta tanto, tanto para o teu provavel regresso... Emfim!... ... quando a saudade é da ... que desejo todo o nosso amor e a quem tambem inspiramos um grande amor. — Terça-feira escreverei. — Com muito amor e carinho, beijo-te ardentemente o teu Delta. (D 33646) COR

PROFESSORAS

ADMISSÃO e todos os exames de segunda época. Preparam-se candidatos de ambos os sexos. Escola Rainville. R. da Carioca n.º 41. (D 33629) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc.; em tres mezes. Prof. nac. e estrangeiros. Rua S. José n. 22, 1º andar. (D 32809) 9

SOCIEDADE Commercial e industrial no Brazil SUISSA

ENGENHEIROS E AGRIMENSORES

Instrumentos KERN

São os preferidos pela: Precisão, esmerado acabamento, e preços vantajosos

Em Stock: Tachometros — Theodolitos Niveis — Niveis Tachimetros — Planimetros — Miras — Balizas

Rio de Janeiro Rua de S. Pedro n. 16 Caixa Postal n. 1775

* Theodolito **KERN**

Visitem nossa exposição

QUE OS SEUS INCOMMODOS DIGESTIVOS

sejam azias, pesadumes, azedias, inchação, eructações acidas ou as indigestões, obterá um allivio rapido e certo tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou quando a dôr se faça sentir. Muitos incommodos digestivos são o resultado d'um succo gastrico demasiado acido e a Magnesia Bisurada, o anti-acido tão famoso neutralisa a acidez e faz desapparecer em alguns minutos os incommodos occasionados pela hyperacidez. O seu emprego impede a fermentação dos alimentos e evita a inflammação das mucosas delicadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (18747)

Chapéos de Senhora

25$000

Grande sortimento de chapéos para a verão pelas ultimas novidades a 25$000.

Acceitam-se encommendas e reformas.

Casa Mme. Crouzet

Avenida Rio Branco 134 - 2º

ELEVADOR

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

PIANO E GRUPOS

O leiloeiro Cesar vende amanhã, ás 5 horas, á rua General Rocca n. 98 — proximo á Praça Saenz Penna — magnifico piano BLUTHNER, grupos de couro e tapeçaria e rico conjunto de laqué, Luiz XVI para sala de visitas. (D 31874)

BRIM LINHO INGLEZ

Brim linho para terno, melhores qualidades, a 14$000 o metro. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 32908)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez para dormitorios, salas de jantar e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, type Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 31874)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (0506)

PREDIOS E TERRENO

Vendem-se dois predios, sendo um na rua Copacabana, canto de Joaquim Nabuco, e outro na rua Barão da Torre, proximo á Praça General Osorio, e um magnifico terreno tendo 80 x 155 com um grande predio no centro, na rua Aquidaban n. 88 — Lins Vasconcellos. — Tratar com J. Ferreira, á rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (D 31874)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (D 31874)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o emprego do methodo e bem assim o fornecimento da machina de fabricar calçado, privilegiados pela patente numero 13.662, da qual é concessionaria a dita Companhia. (D 31.848)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou em prestações magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 33656)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (0506)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 268ª extracção de 1928 realizada em 1 de dezembro de 1928, 48ª do plano n. 43.

Premios sorteados

46.912	100:000$000
49.546	20:000$000
4.442	10:000$000
46.431	5:000$000

3 premios de 2:000$000

22958 46647 50087

12 premios de 1:000$000

7809	12400	15770	16960	20190
20412	21205	24813	27674	39271
43617	59784			

25 premios de 500$000

1637	2018	2851	10443	14451
14915	16910	19973	23736	28659
26220	27695	30278	35656	42156
44880	47398	49285	49485	50035
52168	52428	53819	58232	59062

80 premios de 200$000

97	1007	1280	2994	3314
5036	5567	6105	6329	7042
7220	8294	9161	10671	10831
10834	11726	12045	12605	12664
13425	13648	14160	15361	15788
16025	16173	16674	17658	17717
18856	19506	19710	20031	20510
20665	21055	21080	21199	22871
22977	23604	23850	23985	25348
25744	26612	28793	28818	29337
29521	30360	33278	33433	34548
34611	37545	38607	38737	39192
39312	39500	41014	41056	44742
45214	47255	48173	48368	49370
49413	50051	52766	54584	56181
50345	56578	56877	58456	59983

Approximações

46911 e 46913	500$000
49545 e 49547	300$000
4441 e 4443	200$000
46430 e 46432	100$000

Dezenas

46911 a 46920	80$000
49541 a 49550	60$000
4441 a 4450	50$000
46431 a 46440	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 20$; em 2 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 12.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 09, 31, 43, 46, 47, 58, 60, 70, 87 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preços acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

A' Garantia	861
Fluminense	508
Operaria	182
Noite	256
Caridade	098
Mineira	905

Nictheroy, 1-12-928.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

33.004	200:000$000
22.089	20:000$000
28.709	16:000$000
33.602	10:000$000
46.602	6:000$000
15.906	3:000$000
23.424	3:000$000
25.521	2:000$000
34.709	2:000$000
45.881	2:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	6912— 3
2º Premio	9546—12
3º "	4442—11
4º "	6431— 8
5º "	2958—15
Moderno	289—23
Rio	301— 1
Salteado	12

Para amanhã:

1214

8001

1131 7950

VARIANDO...

—4121—

ZANGÃO

O mesmo modelo sem picote, em vaqueta chromada, preto, marron e de côr de vinho, de 37 a 44, 28$000.

Pelo correio, mais 2$000 (0054)

"A' BOLSA LOTERICA"

Pagou terça-feira p. p. o bilhete 28640, com 20:000$, vendido sabbado p. p., no balcão desta feliz casa, assim como já foram pagos os bilhetes 11797, com 100:000$, 9789 com 50:000$ — 13305 com 30:000$ — 15315 com 20:000$ e 16300 com 5:000$. Se quizerem tirar os 20 Contos amanhã, da Cap. Federal, habilitem-se com direito aos 10 finaes reclamo, dinheiro por inteiro, terça-feira, 100 contos de S. Paulo e Minas Geraes, quarta-feira 200 Contos do Rio Grande. Natal, todas as loterias de 2.000 contos, preços razoaveis e Capital Federal 500 Contos por 48$ — Bolsa Loterica — Galeria Cruzeiro, 2. (958)

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499 Nictheroy.

Extracções em Dezembro de 1928

Numero da extracção em 1928	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
89ª	Terça-feira,	4	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-124ª Lot.
90ª	Sexta-feira,	7	50:000$	4$000	Quintos a $800	12- 33ª "
91ª	Terça-feira,	11	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10- 96ª "
92ª	Sexta-feira,	14	40:000$	3$200	Quartos a $800	11- 37ª "
93ª	Terça-feira,	18	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-125ª "
94ª	Sexta-feira,	21	200:000$	16$000	Viges.º. a $800	38- 4ª "
95ª	Sexta-feira,	28	100:000$	8$000	Decimos a $800	37- 35ª "

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA para o Natal

Sexta-feira, 21 de Dezembro

200:000$000

INTEIRO, 16$000 — VIGESIMO, $800

Concessionaria:

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visconde do Rio Branco n. 499. —NICTHEROY

ANCORAS, CORRENTES E CAIXAS D'AGUA

Vendem-se 4 ancoras e respectivas correntes e 2 caixas d'agua, pertencentes ao grande velleiro "Falketind" que está actualmente sendo desmanchado em Santos. Preço convidativo. Tratar com Antonio Domingues Pinto & C. Rua Lucas Fortunato, 96 — Santos.

LINHOS EM CORES

Larg. 2 metros e 2,40

Linhos de todas as côres para lei... côres, alta moda. Importação directa, Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite" (D 32908)

ODEON — GLORIA

HOJE

Ultimo dia no Rio

4 sessões — ás 3,40 — 5,40 — 8,10 e 10 horas

com

Os Anões

surgindo como "apaches" e "gigolettes" — em:

Na têla — formidavel trabalho do comico S. CHAPLIN, na grande comedia

A Tia de Carlito

(Programma Serrador)

E ainda — a primeira comedia da Pathé, para o Pr. Serrador — **QUEM CORRE ESCAPA** — e mais **REVISTA ODEON** e actualidades brasileiras.

Amanhã — **LYA MARA** em **UMA AVENTURA REAL** — e estréa das **MORIS GIRLS**.

HOJE — Ultimo dia

Um film cheio de sensações — um romance grandioso — a creação de uma grande artista — MONA MARYS — em

Escravos do Volga

(Programma URANIA)

No programma — o **UFA JORNAL N. 52** — e a comedia **CASAMENTO PARA QUATRO**

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

AMANHÃ — A SUA ULTIMA AVENTURA DE AMOR — com a deliciosa CA... BONI.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCÕES — Adultos 1$500 — Crianças 1$000.

HOJE — Ultimo dia — 1) **VISITANDO AS ALTURAS** — desenho animado da Universal — 2) **ONDE ESTAVA EU** — fina comedia em 7 partes, da Universal, com **Reginald Denny** — 3) **DESDITAS DE UM DITOSO**, film comico em 2 partes — 4) **O JOGADOR DE XADREZ** — film campeão do programma Serrador, em 10 partes, com Charles Dullin e Edith Jehanne.
— Matinée, á 1 hora.

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

HOJE — Ultimo dia 1) **SEGREDO DE MORTE**, 8 actos, da First National, com **Richard Barthelmess** e **Alice Joyce** — 2) **CASAMENTO A PRAZO FIXO** — 7 actos da Paramount, com Guy Oliver e **Gary Cooper** — 3) **Tiro pela culatra**, comedia em 2 partes — **No palco**, ás 9 horas da noite — **AS IRMÃS CRYSALIDAS**, **bailarinas**.
— **Matinée á 1 hora.**

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARISIENSE

HOJE

Um romance da vida real. Mocidade, luxo e prazer.

Nobreza — E — Villania

COM

Helene Costello — Warner Oland e Clyde Cook. — Um film da Warner Bros.

Uma comedia e PARISIENSE JORNAL

A irresistivel, a trafega e encantadora

VERA RAYNOLDS

— EM —

Quando uma mulher quer...

A mulher homem que emocionará toda a platéia

(P. Matarazzo.)

Uma comedia e PARISIENSE JORNAL

Amanhã

POPULAR — Hoje	MASCOTTE — Hoje	PRIMOR — Hoje	PARIS — Hoje
Os tres homens máos, O malnco, O pó do deserto, Cavalleiro invisivel, e Uma comedia. Amanhã: Jack Holt, em FIBRA DE HEROE	John Barrymore, em Quando um homem ama, Uma comedia. Amanhã: Milton Sills, em O PARAIZO	Forasteiros em Paris No dominio das illusões, Deserto, mas poetico, e Uma comedia. Amanhã: Dolores Costello, em Nobreza e villania	Rua do Peccado, O Principe Fazil, e Uma comedia. Amanhã: Jonh Barrymore, em Quando um homem ama

RIALTO

HOJE, ultimo dia de:

O AVENTUREIRO

Film "Metro-Goldwyn-Mayer" com TIM MC COY e DOROTHY SEBASTIAN — *"O GALANTE CONQUISTADOR"* continuando o exito da semana passada, com RAMON NOVARRO, MARCELINE DAY, RENE'E ADORE'E, etc.
A comedia *"RISONHA E FRANCA"*, pelos garotos da Our Gang, e *M. G. M. NEWS*. Reportagens de todo o Mundo para todo o Mundo.

Até hoje: Apresentação das *"Series de enygmas" ns. 2 e 3 do concurso QUEM?*
E amanhã com a sensacional producção:

Garotas Modernas

(vide annuncio especial)

as "Series" ns. 3 e 4 do mesmo SENSACIONAL CONCURSO.

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO: 2. 3.40; 5.20; 7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: PARAMOUNT JORNAL Nº 20-29 e CANDIDATO POPULAR. Desenho animado.

IMPERIO

HORARIO 2. 3.40; 5.20; 7. 8.40; 10.20.

Como complemento de programma: **PARAMOUNT JORNAL Nº 19-29** e **GRANDE PARADA** — Desenho animado

CINEROMA

Proprietario G. PINFILDI
RUA MARECHAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e Uruguayana)

HOJE **HOJE**

Continuação de enchentes sobre enchentes!

NO PALCO — Tournée South American Brasil G. Pinfildi. 4 Sessões com PALCO — ás 3 horas, 5,1|2 - 8 horas e 10,1|2
Successo formidavel de

LA SOBERANA

A Rainha do Tango.

DOSSEL

O homem mysterioso

NA TELA — Em todas as sessões á partir de Meio dia.

Casta Suzanna

Extrahido da famosa opereta viennense. — 8 actos primorosos da UFA, com LILIAN HARVEY.

O PINTA MONOS

Uma interessante comedia ultra-comica.

UFA JORNAL — Acontecimentos mundiaes — **DESENHO ANIMADO** — Uma gargalhada para os petizes.

HOJE — Ao meio dia. Grandiosa matinée infantil, com distribuição de lindos brinquedos e doces a todas as creanças. Entrada gratis ás creanças acompanhadas.

Amanhã — No palco — Estréa sensacional. The 2 Yankys, excentricos internacionaes — **Na téla** — "O JULGAMENTO DA TEMPESTADE" — 4ª feira "FAUSTO" com Emil Jannings.

Pela primeira vez no Rio — Films ineditos — Este mez — Excellentes programmas BARONE. — Dia 10 — Earle Douglas, em "ATE' A' VISTA" — **Dia 17** — Stuart Holmes, Ethel Shannon, T. Roy Barnes, em "FERVOROSO AMOR". Dia 24 — A famosa obra prima de Cecil B. De Mille, para a "PARAMOUNT PICTURES" — "A SANTA JOANNA D'ARC ou "A Donzella de Orleans" — com GERALDINE FARRAR e o sempre saudoso astro WALLACE REID. (33678)

Cinema LAPA
Av. MEM DE SA' 23. C. 2543

Mulher Cubiçada

com NORMA TALMADGE e GILBERT ROLAND

Céo Aberto

com JACK MULHAL

Sessões de 1 hora em deante

Cine RIO BRANCO
EX-UNIVERSAL
R. Senador Eusebio 132 — N. 1639

BEAU-GESTE

com RONALD COLMAN

Automoveis para Dois
Comedia
Só na Matinée de hoje
Teia de Aranha
Ultimo episodio e
Touro Estourado
Comedia

PATHE' PALACE

A MULHER NUA — Ivan Petrovitch — NITA NALDI — Louise Lagrange

AMANHÃ **AMANHÃ**

O super-film de suprema belleza artistica

A MULHER NU'A

Argumento humano e emocionante, em que o amor palpita em todas as scenas, e o sentimento vibra de forma intensa e dominante

Por um magistral elenco de artistas

Nita Naldi, Louise Lagrange, André Nox e Ivan Petrovitch

O soffrimento do modelo que posou para o celebre quadro

A MULHER NU'A

e que offereceu a sua vida em holocausto á grandeza de um amor sem limites.

As seducções de uma belleza fatal — O Baile dos Artistas — As festas do Carnaval — As recepções elegantes — O preço do sacrificio e da dedicação

Luxuosa montagem e technica soberba

Cine Theatro CENTRAL

HOJE **Matinée infantil** **NO PALCO**

Cav. Castilho — o admiravel ventriloquo e os seus estupendos bonecos

The Mogador — maravilhosos acrobatas arabes.

Miss Gilberts — e os seus 50 pombos amestrados

May Maran Sisters — bailarinas excentricas

Lucy and Pitcher — dansarinos caracteristicos

Nini Fernandez — bailarina internacional

Mr. Lagoutte — e os seus animaes amestrados, cães e macacos.

Horario do Palco

A's 3 hs.	A's 5 1|2:	A's 8 1|2:
Nini Fernandes; Miss Gilberts; Lucy & Pitcher; Mr. Lagoutte; Cav. Castilho.	May Moran Sisters; The Mogador; Lucy & Pitcher. A's 11 hs.: May Moran Sisters; Mr. Lagoutte; Nini Fernandes; Cav. Castilho.	The Mogador; Nini Fernandes; Cav. Castilho; Mr. Lagoutte; Lucy & Pitcher; Miss Gilberts.

Na proxima semana...
NOVAS ESTRE'AS DA SOUTH AMERICAN TOUR

Les Athena — athletas olympicos e poses plasticas

Christian e Pleurette — fantasias acrobaticas e contorcionismo

La Ventura — fantasia luminosa e arte decorativa.

Breve: **Hermanas Williams.** — magnifica troupe de acrobatas.

Breve: MILTON SILLS em O Valle dos Gigantes "First National"

Na Téla

Billie Dove em um film de luxo e de emoção

O preço da ventura

Uma joia da "First National".

Completando o programma: Risonha e franca — Comedia. M. G. M. News 57 — Jornal.

AMANHÃ

Johnny Hines em uma das suas comedias gozadas

Vendo o china

"First National"

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60|64 — — Telephone C. 1027

HOJE **HOJE**

Ramon Novarro

MARCELINE DAY, RENE'E ADORE'E
CARMEL MYERS
— EM —

Galante conquistador

Uma producção da "Metro-Goldwyn-Mayer"

GEORGE BANCROFT, em

O Super-homem

9 actos da "Paramount".

Ronald Colman **AMANHÃ** *Vilma Banky*
— EM —

NOITE DE AMOR

A super famosa da "United Artists".

Billie Dove, em O preço da ventura

7 actos lindos da "First National".

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — — Telephone C. 4152

HOJE

Ken Maynard — EM —

O EVANGELHO DO FOGO

7 actos da "First National".

NA TELA

E somente na matinée

Perdidos no Arctico

Um film de aventuras extraordinaria, da "Fox".

NO PALCO — ULTIMAS DE — A's 3, 7 e 9 1|2

Amor de Caboclo

sainete em 2 quadros, de LIZON CASTER, pela Cia. de Sainetes e Revistas de LIZON CASTER

AMANHÃ

BARBARA BEDFORD, em

A entrevista das cinco

8 actos da "Paramount".

NA TELA

Marjorie Beebe, em

A quadrilha do além

6 actos da "Fox"

NO PALCO — Primeiras da linda revista — A's 3 e 8 1|2

MARAVILHAS

com bellissima apotheose em homenagem a SANTOS DUMONT
PREÇO .... 3$000

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

Hoje — Matinée

WILLIAM BOYD em

DOUS CAVALLEIROS ARABES

9 actos da "United Artists".

WILLIAM HINES em

O Petulante

7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã, RONALD COLMAN em

Beau Geste

12 actos da "Paramount".

PERDIDOS NO ARCTICO

6 actos authenticos de aventuras no Polo Norte. "Fox-Film".

ATLANTICO
R. Copacabana 580 — T. Sul 152

Hoje — Matinée
DOLORES DEL RIO, em
RAMONA
8 actos da "United Artists".
REX BELL, em
DESERTO MAS POETICO
"Fox".
Amanhã: Chester Conklin e W. C. Fields, em "Dois sabidos e um canudo", 7 actos da "Paramount" — Conway Tearle, em "A ilha da perdição", 7 actos Matarazzo

AMERICANO
R. Copacabana 743, Tel. Ip. 522

Hoje — Matinée
JAMES LOWE, em
A CABANA DO PAE THOMAZ
14 actos da "Universal".
Um film formidavel!
Amanhã: Douglas Fairbanks em O LADRÃO DE BAGDAD — 12 actos da "United Artists".

GUANABARA
P. Botafogo 506, Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée
ALEC. B. FRANCIS, em
MILAGRES DA FE'
8 actos da "First National".
G. SIDNEY e C. MURRAY, em
ABARBADOS POR AMOR
6 actos da "First National".
Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em DOIS AMANTES — 10 actos da "United Artists". Rex Bell, em "Deserto mas poetico" — "Fox".

TIJUCA
R. C. Bomfim 344, Tel. V. 365

Hoje — Matinée
CARLITO, em
O circo
7 actos da "United Artists".
LIONEL BARRYMORE, em
FRUCTOS DA EPOCA
5 actos da "Fox".
Amanhã: Lon Chaney, em a CORCUNDA DA NOTREDAME — 12 actos da "Universal".

AMERICA
R. C. Bomfim 334, Tel. V. 4575

Hoje — Matinée
RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em
CHAMMA DO AMOR
9 actos da "United Artists".
KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em
DETECTIVES
7 actos da "Metro-Goldwyn".
Amanhã: George Bancroft, em "O super-homem", 9 actos da "Paramount" Scena Owen, em "A chamma do Yukon", 6 actos da "Paramount".

BRASIL
R. H. Lobo 437, Tel. V. 2012

Hoje — Matinée
GILDA GRAY, em
Bailarina Diabolica
8 actos da "United Artists".
HARRY LANGDON, em
UM MARIDO EM APUROS
"First National"
Amanhã: Lon Chaney, em a CORCUNDA DA NOTREDAME — 12 actos da "Universal".

VELO
R. H. Lobo 66, Tel. V.874

Hoje — Matinée
BEBE DANIELS, em
UM REPORTER DE SAIAS
8 actos da "Paramount".
JACK HOLT, em
FIBRA DE HEROE
7 actos da "Paramount".
Amanhã: William Boyd, em DOIS CAVALLEIROS ARABES — 9 actos da "United Artists" Marion Davies, em "Quando uma pequena quer" da "Metro-Goldwyn-Mayer".

HADDOCK LOBO
R. H. Lobo 20, Tel. V. 480

Hoje — Matinée
H. B. WARNER, em
LAGRIMAS DE HOMEM
10 actos da "United Artists".
LIONEL BARRYMORE, em
FRUCTOS DA EPOCA
5 actos da "Fox".
Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em CHAMMA DE AMOR — 9 actos da "United Artists". Fred Humes, em "Com o dedo no gatilho", da "Universal".

VILLA ISABEL
Av. 28 de Setembro 425, V. 1532

Hoje — Matinée
CORINNE GRIFFITH, em
JARDIM DO EDEN
8 actos da "United Artists".
GEORGE K. ARTHUR e KARL DANE, em
DETECTIVES
7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
Amanhã: Lon Chaney, em "OS FUZILEIROS, 10 actos da "Me

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Dezembro

O monstro

(Por Humberto de Campos)

PELAS margens sagradas do Eufrates, que fugia, então, sem espuma e sem ondas, caminhavam, na infancia maravilhosa da terra, a Dôr e a Morte. Eram dois espectros longos e vagos, sem fórma definida, cujos pés não deixavam traços na areia. De onde vinham, nem ellas proprias sabiam. Guardavam silencio e marchavam sem ruido, olhando as coisas recem-creadas.

Foi isto no sexto dia da creação. Com o focinho mergulhado no rio, hippopotamos descommunaes contemplavam, pávidos, a sua sombra enorme, tremulamente reflectida nas aguas. Leões fulvos, de jubas tão grandes que pareciam, de longe, estranhas frondes de arvores louras, estendiam a cabeça redonda, perscrutando o Deserto. Para o interior da terra, onde o sólo começava a cobrir-se de verde, velando a nudez pudorosa com um leve manto de relva moça, que os primeiros botões enfeitavam, fervilhava um mundo de séres novos, assustados, ainda, com a surpreza miraculosa da Vida. Eram aves gigantescas, palmipedes monstruosos que mal se sustinham nas azas grosseiras, e que traziam ainda na fragilidade dos ossos a humidade do barro modelado na vespera. Algumas marchavam aos saltos, o arcabouço á mostra, mal vestidas pelas pennas nascentes. Outras aninhavam-se, já, entre as moitas sem espinhos, nos primeiros cuidados da primeira procreação. Batrachios de dôrso esverdeado, porejando agua, fitavam, mudos, com os largos olhos phosphorescentes e interrogativos, a fila cinzenta dos outeiros longinquos, que pareciam, á distancia, á sua brutalidade virgem, uma procissão silenciosa, continua, infinita, de batrachios maiores. Aurochs soturnos, sacudindo a cabeça brutal, em que se enraivavam os chifres, bradando de hervas dos charcos, desafiavam-se, urrando, com as patas enfiadas na terra molle.

Rebanho monstruoso de um gigante que os perdera, os elephantes pastavam em bando, colhendo com a tromba, como ramalhetes verdes, as moitas de relva tenra. Aqui e ali, um alce galopava, célere. E á sua passagem, os outros animaes o fitavam olhando, como se perguntassem que focinho, que tromba ou que bico havia privado das folhas daquelle arbusto secco que elle arrebatava na fuga. Ursos primitivos lambiam as patas, monotonamente. E quando um passaro mais ligeiro cortava o ar, num vôo rapido, havia como que uma interrogação innocente nos olhos ingenuos de todos os brutos.

Em passo triste, a Dôr e a Morte caminham, olhando, sem interesse, as maravilhas da Creação. Raramente marcham lado a lado. A Dôr vae sempre á frente ou mais vagarosa, ora mais apressada; a outra, sempre no mesmo rythmo, não se apressa nem se atraza. Adivinhando, de longe, a marcha dos dois demonios, as coisas todas se arrepiam, tomadas de aguniado terror. As folhas, ainda mal recortadas no limo do chão, contraem-se, num susto imprecioso. Os animaes entreolham-se inquietos, e o vento, o proprio vento, parece gemer mais alto e correr mais veloz, á approximação das duas sombras invadidas, lentas, mas seguras, das duas inimigas da Vida.

Subito, como se se detivesse um grande braço invisivel, a Dôr estacou, deixando approximar-se a companheira.

— Para que mysterio — disse, a voz surda, — para que mysterio teria Jehovah, no capricho da sua omnipotencia, enfeitado a terra de tanta coisa curiosa?

A Morte estendeu os olhos perscrutadores até os limites do horizonte, abrangendo o rio e o deserto, e observou, num sorriso macabro, que fez rugir os leões:

— Para nós ambas, talvez...

— E se nós proprias fizessemos um nosso filho, uma creatura que fosse, na terra, o nosso carinho e nosso cuidado? Modelado por nós mesmas, o nosso filho seria, com certeza, differente dos aurochs, dos ursos, dos mastodontes, das aves fugitivas do céo e das grandes baleias do mar. Trai-o-lamos nós braços, fazendo do seu canto, ou do seu urro, a musica do nosso prazer... Eu o levaria sempre comsigo embalando-o, avivando-lhe o espirito aperfeiçoando-lhe a alma, fortalecendo o coração. Quando eu me fatigasse, tomal-o-ias tu, então, no teu regaço... Queres?

A Morte assentiu, e desceram ambas, á margem do rio onde se aggomeravam sombras modelando o seu filho.

— Eu darei a agua... — disse a Dôr, mergulhando a concha das mãos, de dedos esqueleticos, no lençol vagaroso da corrente.

— Eu darei o barro... — ajuntou a Morte, enchendo as mãos de lama putrida, que o sol endurecera.

E puzeram-se a trabalhar. Sêcca e aspera, a lama se desfazia nas mãos da artifice, que, assim, trabalhava inutilmente.

— Traze mais agua! — pedia.

A Dôr enchia as mãos no leito do rio molhava o barro, e este, logo, se amoldava, seguro ao capricho dos dedos magros que o comprimiam. O craneo, os olhos, o nariz, a bocca, os braços o ventre as pernas tudo se foi formando, a um gesto, mais forte, ou mais leve, da esculptora silenciosa.

— Mais agua! — pedia esta logo que o barro se tornava menos docil.

E a Dôr enchia as mãos na corrente, e levava-a á companheira.

Horas depois, possuia a creação um bicho desconhecido. Plagiado da obra divina, o novo habitante da terra não se parecia com os outros, sendo, embora, nas suas particularidades, uma reminiscencia de todos elles. A sua juba era a do leão; os seus dentes os do lobo; os seus olhos, os da hyena; andava sobre dois pés, como as aves, e trepava, rapido, como os bugios.

O seu apparecimento no seio da animalidade alarmou a creação. Os ursos, que jámais se haviam mostrado selvagens, urravam alto, e escarvavam o sólo, á sua approximação. As aves, piavam nos ninhos, amedrontadas e os leões, as hyenas, os tigres, os lobos, reconhecendo-se nelle arreganhavam os dentes ou mostravam as garras como se a terra acabasse de ser invadida naquelle instante, por um inimigo inesperado.

Repellido pelos outros séres marchava, assim, o Homem pela margem do rio custodiado pela Dôr e pela Morte. No seu espirito inseguro, surgiam, ás vezes, interrogações inquietantes. Certo, se aquelles séres se assombravam á sua approximação, é que reconheciam, unanimes, a sua condição superior. E assim, se amedrontar as aves, a perseguir, com correrias desabaladas pela planicie ou pela margem do rio, esquecendo por um instante a Dôr e a Morte os gamos, os cervos, as cabras, os animaes, em summa que lhe pareciam mais fracos.

Um dia porém, orgulhosas de seu filho, as duas se desaviram, disputando-se a primasia na creação do abantesma.

— Quem o creou fui eu! — disse a Morte. — Fui eu quem contribuiu com o barro!

— Fui eu, — gritava a outra. — Que farias tu se a agua, que amolleceu a lama?

E como nenhuma voz conciliadora as serenasse, resolveram, as duas, que cada uma tiraria na sua creatura a parte com que havia contribuido.

— Eu dei a agua! — tornou a Dôr.

— Eu dei o barro! — insistiu a Morte.

Abrindo os braços, a Dôr lançou-se contra o monstro, apertando-o, violentamente, com a tenazes das mãos. A agua que o corpo continha, subiu, de repente, aos olhos do Homem, e começou a cair gota a gota... Quando não havia mais agua que espremer a Dôr se foi embora. A Morte approximou-se, então, do monte de lama, tomou-o nos hombros, e partiu...

Tão indecente é sair da bocca de um homem de alto logar e nobre creação uma palavra rustica e mal composta, como de uma mulher ... — *Duarte Nunes de Leão.*

⁂

Mais facilmente reconhecemos talento aos nossos inimigos que aos nossos amigos. — *Ed. e J. de Goncourt.*

⁂

A' medida que o homem exterior se destróe, o homem interior renova-se. — *Montaigne.*

-- Reminiscencias de uma festa alegre --

Uma impressão do que foi a "Festa das sombrinhas", realizada domingo ultimo na Avenida Atlantica e promovida pelo Praia Club

OS FAVORES DO ACASO

Michel Zamacoïs

— O que é isso?

— O correio, senhor.

Edgard, o creado, poz alguns papeis sobre a cama do sr. Molhiver, que saboreava seu almoço. O sr. Molhiver não gostava da hora do correio porque algumas cartas das que chegavam exigiam resposta e lhe causava horror ter que escrever.

Como seu creado esquecera a faquinha, pegou a colher com que tinha posto a manteiga no pão e introduziu a ponta, não sem trabalho, porque era redonda, pela parte mais accessivel do enveloppe da primeira carta. De um golpe rasgou não só o enveloppe, como o papel que estava dentro, sujando-o todo de manteiga fresca.

Porém isso não tinha importancia; era um reclame de uma nova invenção, uma mamadeira com musica. Quando a creança acabava de beber o leite e ficava só no berço, a mamadeira tocava uma musica monotona para adormecer a creança e esta afinal acabava adormecendo. Como o sr. Molhiver era solteiro isso não o interessava. Atirou o enveloppe sobre o tapete.

Na outra, uma carta avisando que seu creado o roubava; isto devia ser de algum inimigo, que Edgard tinha no sexto andar. Amarrotou egualmente a carta e a atirou ao chão.

A' medida que o sr. Molhiver ia sabendo do conteúdo desses enveloppes, seu espirito serenava; toda aquella correspondencia não tinha resposta.

Porém, não contára com as duas ultimas.

A quarta era de rigoroso luto e continha esta funebre e laconica communicação:

"Querido amigo. — Perdi Edmundo ha quinze dias! Desolada! Sophia Ondinot".

A quinta encerrava um cartão que cheirava bem, de accordo com a participação nupcial inclusa:

"Querido amigo. — Depois de tres annos de viuvez, caso-me de novo. Caso-me com Mangeal, a quem já deve conhecer, como todo o mundo que pertence ao seu club. — Francisca Grandpetit."

O sr. Molhiver fez uma careta. Uma carta de pezames pela perda de um amigo, uma carta de felicitações por um novo casamento, eram precisamente dois typos de cartas cujas respostas eram as mais difficeis de redigir. E como não era desses que gostam de retardar as coisas aborrecidas, levantou-se e sentou-se á sua secretária, preparou dois cartões, marcados com suas iniciaes, para dar tempo para achar a formula triste que exigia a primeira carta, deixou um tempo a penna no tinteiro; afinal veiu a inspiração e escreveu:

— Querida senhora e amiga — Li com pezar a triste noticia e com toda a affeição da minha antiga e sincera amizade a lamento profundamente. — F. Molhiver."

Certamente estes pezames não eram de uma brilhante originalidade; além disso, passára todo o verão sem ter ido ver os Ondinot, relações agradaveis, porém só quando tudo ia bem.

Como não tinha mata-borrão, deixou o cartão de um lado para seccar e tornou ao que estava em branco... Francisca Grandpetit, em cuja casa não jantava havia cinco mezes, casava-se a segunda vez, com Mangeal, a quem apenas vira no club... Ora!... O que lhe importava isso!...

Só era certo que não era isso que devia escrever...

A penna cheia de tinta tornou a ficar no tinteiro, afinal decidiu-se a traçar ao acaso:

"Querida amiga! — Li a noticia... Afinal vae poder ser feliz, e me alegro com isso. Seu antigo amigo — Molhiver."

Poz o cartão ao lado do outro. Ah!... Estava terminado!... Escreveu os nomes e as direcções nos envelopes, com a sa-

tisfação que dá aos preguiçosos o trabalho o mais facil... Depois lavou-se e preparou-se para sair. Só na ante-camara lembrou-se das duas cartas, entrou em seu quarto e poz os cartões apressadamente dentro dos enveloppes e os levou para deixal-os em uma das caixas preparadas especialmente para tragar as cartas de uma vez.

No dia seguinte, já não pensava mais nas complicações epistolares da vespera, quando encontrou de novo entre uma correspondencia insignificante, um enveloppe de luto. Dentro um papel dizia:

"Então já sabia?... oh!... querido e discreto amigo!... Porém calava-se, naturalmente... Venha amanhã ás 3 horas e falaremos em tudo isso. — Sophia Ondinot."

— O que significava aquillo?... Molhiver Sevigné virava e revirava o papel... Que mysterio era aquelle?... Em que fôra indiscreto, ao formular os pezames?... Do que é que iriam falar no dia seguinte?...

No dia seguinte, ás 3 horas, entrava, muito intrigado, no salão da viuva... Sua secretária estava aberta... Approximou-se... Por casualidade sua carta estava á vista e leu:

"Querida amiga! — Li a noticia. Afinal vae poder ser feliz...", etc.

Oh!... com os diabos!... Enganára-se de enveloppe!... Que terrivel imprudencia!...

Uma angustia apoderou-se delle, tanto mais que logo pensou que se mandára as felicitações á viuva, mandára pezames á noiva!... Que labyrintho!...

Um momento pensou fugir, para evitar as consequencias desoladoras do seu duplo engano; desapparecer de Paris durante alguns mezes, o tempo necessario para... Porém a senhora Oudinot entrava no salão, em trajes de luto, muito elegante.

— Sim, recebi sua carta, querido amigo — disse logo. Claro, que primeiro fiquei um pouco surprehendida da formula pouco habitual... Mas, comprehendi logo, sua amizade, e não poder conter um movimento de franca compaixão... De modo, que tambem sabia?...

— Sim, respondeu, decidido a tudo, abaixando a cabeça, sem dar a perceber do que sabia, porém comprehendendo que o facto de ter sabido parecia ter arranjado as coisas...

— Pois sim!... disse soluçando a viuva. Enganava-me cynicamente e só eu não sabia! Foi depois, quando achei as provas, cartas... Fui informada por todos os lados... As boas amigas disseram-me tudo... Sim, tem razão; poderei refazer minha vida e ser feliz, afinal...

O sr. Molhiver comprehendeu e respirou... Sentindo que não podia desdizer-se sem perigo, fantasiou prudentemente, porém com certeza... Todo o mundo o sabia (para elle era nova a noticia) que Ondinot enganava sua mulher... Uma mulher tão sympathica!... Muito longe de suspeital-o!... Ao receber a desagradavel noticia, tinha considerado este fim, como uma libertação para a victima inconsciente e espontaneamente escreveu o que escrevera!...

O sr. Molhiver saiu dali tranquillizado, em parte sómente... O que iria sair do outro equivoco?... Justamente uma carta o esperava em sua casa:

"Tem pena?... Tambem?... Querido amigo, venha depressa, pois estou perplexa... E' urgente!... Venha... — Francisca."

Desejoso de acabar completamente com sua angustia, o senhor Molhiver foi logo á casa de Francisca. Esta o esperava com impaciencia.

— Recebi sua carta respondendo á participação do meu casamento... Não teria redigido — Homem! arriscou a dizer o de outra maneira uma carta de pezames, querido amigo... Porém fique transquillo, é o decimo aviso... Então tambem sabe coisas horriveis sobre Mangeal?... Então é verdade?... Vive do jogo, de emprestimos e de expedientes?... Que elle, cheio de dividas, esteve prestes a ser expulso do club?... Diga... sr. Molhiver, que ignorava tudo sobre Mangeal, a quem não falára dez vezes em sua vida... E' publico e notorio que... com effeito... Então acreditou, pensou...

— Obrigada, meu amigo! Graças a si e os mais que me evitaram este desastroso casamento... Era o meu dinheiro que elle queria!... Miseravel!... Salvou-me a vida... Muito obrigada!...

O sr. Molhiver desappareceu logo e, poucos momentos depois, desejava saborear sósinho, o mais depressa possivel, depois de um susto semelhante, a solução feliz e inesperada do seu duplo engano.

Caridade...

Candido Jucá

O José veiu abrir a porta affectando grande abatimento moral.

— Que tens, homem? Que bicho te mordeu?

— Saiba o senhor que vieram dizer, ha pouco, da casa da senhorita sua noiva, que o sr. coronel falleceu.

— O quê?! Falleceu? O coronel?

— Foi uma desgraça, senhor. Suicidou-se...

— !?... E tu sabes se deixou alguma declaração?

— Deixou, sim senhor. Que não culpassem ninguem... — e desenganado: — que não culpassem ninguem... Aquelle homem não se matava assim não, sr. Frederico. Diz que andava p'r'ahi tão nervoso ultimamente... Aquillo, vae ver...

O Frederico, salteado pelo subitaneo da noticia, desabou ali mesmo, sobre uma poltrona.

Passados alguns minutos de estupor, resoavam-lhe nos ouvidos as palavras graves do creado. E tinham a acuidade de uma accusação. Decerto que o coronel tivera motivo para eliminar-se: não encontrou animo para soffrer em vida a criminação de peculatario, sendo innocente. Disso tudo estava perfeitamente inteirado o Frederico, seu futuro genro. Pois se este o codilhara, alcançando desfalcal-o em cem dos muitos contos que estavam sob sua guarda...

O que elle não esperava era esse gesto assim tragico. Se havia de haver morte, achava natural que o coronel procurasse assassinal-o. Mas isso mesmo...

Porém o Frederico não era homem que se deixasse empolgar por coisas de sentimento. Em breve erguia-se de pulo, disposto a tornar ao individuo frio e apathico que se habituára a ser.

Filho do Nordeste, do lar paterno trouxera a prevenção de ser o Rio a patria da corrupção, o paraiso dos piratas. Aqui aportou para vencer, preparado de espirito a todas as contingencias. Vinha apercebido de Vargas Vila, Forjaz Sampayo e quejandos. Achava-se muito seculo vinte. Amoral, sentia possuir envergadura bastante para accommodar-se a todas as situações, comtanto que dellas saisse victoriosa a sua personalidade social: — muito fino, elaboraria quanta intriga se lhe impuzesse para se logar do que projectasse. Costumava dizer para si, que era mistér conservar, em todos os transes da vida, a coragem de parecer honesto. E porque cultivava a hypocrisia, fazia-se muito carola, encommendando-se aos vultos proeminentes do clero carioca.

Talhado assim, não se deixava abater pela morte de alguem. "Sou a causa occasional do suicidio", pensava, "mas realmente, a causa efficiente, a primeira, é a honestidade do suicida. Não fosse idiota! Um homem encasquetado com principios de honra, está desgraçado. No primeiro contratempo, succumbe. Elle só estava esperando um pretexto para praticar a asneira."

E foi metter-se num banho de chuva, agitando-se muito, tentando espairecer. Ia aprromptar-se convenientemente para fazer quarto ao defunto. Apurou-se na hygiene. Fez sua pouca de gymnastica no amplo banheiro. Em seguida começou a vestir-se vagarosamente, como quem desde cedo se prepara para ir a um baile.

Emquanto se dava tanto ao cuidado de si proprio, pegou de sentir certa volupia pelo facto de ter morto um homem. Era uma emoção extranha, que tinha seu tanto de sobrehumana. Porque elle não assassinára brutalmente, por uma aggressão armada. Nem sequer accommettêra com palavras que acabrunhassem a victima. De maneira simplicissima, entrilhára o outro no curriculo da morte. O coronel acceitou sem pestanejar o destino imposto, e desempenhou-o. Isso fizera sem a mais leve infracção do codigo, da moral, e sem que ficasse mal visto dos amigos. Os deuses não sejam proceder diversamente.

E atando a gravata de gorgurão preto deante do espelho, remirava-se lá dentro, convencendo-se de que viera ao mundo para conquistar.

Amistara-se com o coronel. Compromettera-se com a sua filha. Apanhára uma somma polpuda, que não fazia falta a ninguem, visto que se desintegrava do erario publico. O velho ao cabo matára-se, apadroando o roubo... Já era saber trabalhar...

Em verdade o desfecho surprehendeu-o. Mas não resultou logicamente da habilidade com que elle, Frederico, sempre se houve?

Já então possuia os cobres. Livre do sogro, dispensaria a pequena. Forjaria um ensejo para recusal-a honradamente.

Estava vestido: A casa enlutada não era perto. Mas iria a pé. Uma boa estirada haveria de descarregar-lhe os nervos. Quando não podia fazel-os calmar pela vontade, vencia-os pela fadiga muscular. Poz-se a caminho.

Fazia uma tarde tepida e carinhosa. O sol, muito louro, coava-se pelos intervallos das casas, e vinha a espaços projectar-se no largo passeio. Garotos vadios jogavam bola no meio da rua, cacarejando gargalhadas sonoras, soltando imprecações e dichotes da giria da malandragem. Outros jogavam gude, em grande algazarra, no chão limpo de um terreno baldio.

Naquelle dia de triumpho, quando com elle sorria consonamente toda a natureza, era a maior das enfadações ter de visitar um defunto. Ter de visital-o? Talvez compol-o, carregal-o, e tratar-lhe o enterro. Havia de, quando menos, desvelar-lhe toda uma noite, acompanhal-o ao cemiterio no dia seguinte, e fazer-lhe o necrologio.

Em todo caso, por cem contos, era passavel.

Mas estava já deante do grande portão de ferro da casa do coronel. Lá dentro corria um choro murmurado de mulher. Aquillo abalava. Qualquer coisa se lhe refrangia no imo do peito. Mas o Frederico era forte, sabia dominar-se.

Entrou, com effeito, muito senhor de si, exhibindo aquelle pezar inexprimivel de quem perdeu um amigo. Confortou a noiva, e abraçou os parentes. Manifestou depois desejo de ver o fallecido.

Quando, porém, se lhe descerrou a porta que dava para o quarto do coronel, não teve em si que não retrocedesse horrorizado.

Tinha-se-lhe deparado o cadaver do enforcado, de collo nú, faces turgidas e de um roxo ennegrecido. E desde o leito, onde jazia estatelado, com os olhos exorbitados, o morto o fitára profundamente, com a mais profunda expressão de dôr. Foram alguns segundos; foi o quanto bastou para transmittir o calor de uma accusação.

O Frederico voltou sobre os passos, meio ademenlado. Aquillo não eram os despojos de um morto. Lá estava um agoniado que protestava innocencia; lá estava um torturado que reclamava vingança.

Teve de retirar-se.

Depois adoeceu de uma luta interior, que travaram o sentimento e a razão. Um exigindo que elle promptamente se desfizesse do dinheiro, ameaçando-o com o olhar desvairado do suicida, o que lhe havia de ennoitar o futuro. A outra acenando-lhe manhosamente com a fortuna, que alumia a senda para a felicidade.

No termo de longos dias, vieram porém a um entendimento. O Frederico, esteado no prestigio dos cem contos, tinha achado a conciliação na pratica da caridade. Santo allivio...

Rico e perverso, encontrou nessa theologal virtude a maneira como desobrigar-se deante da propria consciencia, e ainda veiu a grangear o acatamento e veneração dos homens.

CANDIDO JUCA' (filho).

Do poema S. Francisco de Assis

A TENTAÇÃO

AUGUSTO DE LIMA

(Da Academia Brasileira).

(Do poema S. Francisco de Assis).

APÓS longos jejuns, o corpo macerado
De aspera disciplina e pontas de cilicio,
Já quasi succumbido a tanto sacrificio,
O pobrezinho jaz no sólo desmaiado.

Doloroso silencio enchia a escura célla,
E fóra, Satanaz rondava em torno della.

Através do torpor lethargico, sonhando,
Francisco ouvia a voz do Tentador nefando,
Falar-lhe assim: — Oh Poeta, oh Cavalleiro nobre,
Que é feito hoje de ti? Pelotiqueiro e pobre
No mundo que foi teu! Não corras tanto, espera;
Não corras, insensato, atrás de uma chiméra.
Treze seculos ha que foi plantada a Cruz
Por mão divina: e então?! Que fruto ella produz?
A Dôr. Ainda agora a maldição do inferno
Póde inutilizar a obra do Padre Eterno.
Debalde o Semeador na faina se exhauriu;
A semente seccou na rocha onde caiu.
Millenios antes já, do Paraiso o idylio
Desfiz, abrindo a porta aos noivos para o exilio,
Miseros Adão e Eva! O halito do Dragão
Desthronou para sempre os reis da Creação.
E julgas, sonhador, que depois de tudo isto,
Pódes mais que Jehovah e mais que Jesus Christo?
O cancro original que róe a tua estirpe
Continúa a roer-te, e ninguem ha que o estirpe.
Dou aos corpos volupia, ás almas dou veneno.
Teu magro braço em vão a carne mortifica:
— O peccado mortal no pensamento fica,
Pódes deixar, Francisco, em paz o Nazareno

Prégas a obediencia, oh filho rebellado;
A revolta filial é o teu maior peccado.
Acaso não será egual, em sua essencia,
O peccado em nós dois da desobediencia?
Se o orgulho me perdeu, arrasta-te a vaidade:
Muitas vezes se occulta o orgulho na humildade.

Na solidão sexual, proclamas a Puresa,
Nescio da posição que tens na Natureza.
A Natureza toda, o céo, a terra, o mar,
Não podia existir, se não pudesse amar:

Não amar, como tú, a sordida pobreza,
Mas toda a incarnação suprema da Belleza.
Volta, Francisco, atrás, que ainda és bastante moço,
E o teu sangue circula em fervido alvoroço.
Filho prodigo, torna á casa abandonada;
Cavalleiro, retoma a aventurosa espada;
Poeta, empunha de novo a lyra, e no esplendor
Das orgias de Assis, canta a Mulher e o Amor!
Calou-se Satanaz; e ao sussurrar dolente
De ethereos sons, se foi abrindo lentamente
A parede da célla, e então o santo frade
Viu resplender além, nos longes da cidade,
Num cosmorama o albor dos seus primeiros annos

O luxo, a pompa, a gloria, os prazeres humanos,
Cercavam de alta fama o bello trovador,
Cavalleiro de prol, guerreiro sem temor.
Por ouvir-lhe o descante, as mais gentis donzellas
Em noites de luar, abriam-lhe as janellas,
E o chamavam depois, em gestos commovidos,
A's delicias do amor nos seus balcões floridos.

.. ..

Na prisão do lethargo, o Santo se estorcia
A regeitar o encanto.
Eis que em Santa Maria,
Tombam da meia noite as doze badaladas.
Lá fóra, galopava o inverno nas nevadas.
Foi-se a visão
Na escuridão...

Francisco despertou, fez o signal da Cruz;
De um salto ergueu-se, sem sandalias nem capuz,
Abriu a porta, e da rajada ao frio açoite,
Fugindo a passo largo, entrou dentro da noite.

E foi andando, o afflicto olhar no Céo pregado.
"Padre Nosso, que estás no Céo, santificado
Seja o teu Nome..." e assim varando a escuridão,
O rumo norteou buscando S. Damião.

Alguns passos adeante, e estaca, de repente;
Persigna-se de novo, e para que da mente
A imagem da visão bem apagada fosse,
Ao vêr um carrascal de espinhos, atirou-se,
E fez rolar sobre elle o corpo a esguichar sangue,
Vertendo pranto ardente, orava com fervor;
— Não me deixes cair em tentação, Senhor!

Deus quiz alliviar, emfim, o Pobrezinho;
As palpebras fechou-lhe ao somno com carinho.

Algumas horas mais, e raia a madrugada
Como um hymno de Luz sobre a Umbria deslumbrada.
Do Arno ao Tibre perpassa uma aura de harmonias
Nas alturas do céo. Em bando, as cotovias
Guiadas pelo sol, vêm despertar o Irmão.
Elle abre os olhos, fita a luz, repára em roda;
Com força aspira, attento escuta... e a silva toda
E' um sonóro rosal, de perfumosa essencia.
Rosas da Contricção, rosas da Penitencia:
Umas rubras de sangue, outras alvas de pranto,
Por erros de outrem, sim! que seus não tinha o Santo.
Os sinos a dobrar do alto dos campanarios,
Por invizivel mão, chamam aos santuarios.
Assis desperta e sente os effluvios da Graça,
Do florido rosal na viração que passa.

Francisco ergueu-se, emfim, do seu leito de rosas.
Um circulo de luz limbava-lhe a cabeça,
Ajoelhou-se, e elevando ao Céo as mãos piedosas,
Assim clamou: "Senhor, que o mundo te agradeça
No inverno a primavera, e que o grande milagre
A' Porciuncula tua o jubileu consagre!"

Ouviu-se, então, do mundo em todas as Egrejas:
— Jardineiro de Deus, terás o que desejas.

O general Publico

EUGENIO CHAVELTE

O primeiro freguez pediu:
—Rapaz, meio bife.
Logo em seguida o dito gritou:
Traga-se tambem meio bife.
— Com batatas.
— E o meu com esparregado.
— Pouco passado.
— Muito passado.
— Então, o freguez do bife com batatas, pouco passado, voltou-se para o do bife com esparregado, muito passado, e num tom de voz furioso, disse-lhe:
— O senhor está a caçoar commigo?
— A que proposito? replicou o outro.
— Peço bife com batatas, o senhor pede-o com esparregado, quero-o pouco passado e o senhor exige-o muito passado. O senhor está com o fito de brincar commigo?
— Perdão... mas...
— Ou, então, finge que não ...... coisas mais! O senhor é um original!
Muito passado, convencido da sua innocencia, e julgar que estava a falar com um bebedo, queria fingir não ter ouvido, quando, de repente, resoou por traz delle um vigoroso:
— Hum! hum!
Voltou-se e reconheceu o general Publico, que estava a jantar numa mesa proxima.
Conhecem o general Publico?
Um homem gordo, curioso, falador, maldizente, que vae tagarellar e repetir por toda a parte as mais inacreditaveis ninharias de que elle se faz éco.
Desprezam-no, mas cumprimentam-no; tem-se com elle os mais pequeninos cuidados para lhe agradar e chamar a sua attenção — Caprichoso e idiota, o general Publico é cruel e exigente — Quantos nasceram fortes e valentes que morreram ignorados e cançados por não terem querido ceder o passo ou tirar humildemente o chapéo a esse importante personagem.
Assim, quando ouviu a phrase: "O senhor é um original!" o general Publico, que estava saboreando um magnifico linguado, regado com vinho branco, levantou vivamente a cabeça, e com a face vermelha, os olhos espantados, soltou o seu robusto:
— Hum! hum!

—

A phrase não valia dois caracóes.
Mas o infeliz: Muito Passado, até ahi tão pacifico, disse logo comsigo:
— Não posso recuar: o general Publico ouviu tudo e vae papaguear.
Então, voltando-se para Pouco Passado:
— O seu bilhete, tem a bondade; aqui tem o meu.
Trocaram-se os bilhetes, e cada um delles leu o nome inscripto. Eram dois primos co-irmãos, que, depois de uma ausencia de vinte annos, durante a qual se tinham escripto mais de cem cartas de amizade, tinham combinado encontrar-se neste restaurant onde esperavam um pelo outro por não se reconhecerem.
Ter-se-iam abraçado um ao outro, mas o general estava ali e olhava-os com os seus grandes olhos repulhudos continuando os seus: Hum! Hum!
Por isso cada adversario, com um tom de voz secca, e tomando attitude por causa do general, disse para o outro:
— Até ámanhã, senhor?!
A' porta do Restaurant, Pouco Passado pensava assim:
— Meu primo chamou-me "original", o que nunca foi uma injuria; não me quer mais e não tenho razão alguma para o odiar. Por causa do general Publico, fingindo-nos offendido; mas eu vou consultar Tripotot, que já teve vinte duellos; é muito delicado em pontos de honra e ha de arranjar o negocio a bem.
Tripotot, esse delicado em pontos de honra, que já tivera vinte duellos, nunca se batera e não tinha mesmo vontade disso.
Teve a sorte de ser padrinho em vinte encontros noticiados pelos jornaes, e debates judiciaes; e o papel passivo que nelles representou tinha tornado, na memoria confusa de muita gente, um caracter mais espadachim; dizia-se delle:
— Tripotot? mas, espere, elle teve duellos á farta: vi o seu nome em mais de cincoenta questões; cuidado com elle, é um bom espada.
Não apparecia duello em que dos futuros combatentes não dissesse comsigo:
— Tripotot deve saber disto; vou convidal-o para meu padrinho.
E todos iam, ingenuamente, augmentar assim a reputação daquelle Tripotot, que nunca deixava uma só occasião de melhorar a sua fama.
— Quando elle o chamou "original" como estava elle? perguntou Tripotot.
— Estava assentado.
— Mão! mão! signal de desprezo, a "honra estava ultrajada"! Outra posição, muito importante: que entoação deu elle a essa injuria?
— Nenhuma; estava com a boca cheia.
— Com a boca cheia? Tens a certeza disso?
— Com a bréca! Não tinha a boca cheia; [illegible] estava com a boca cheia.
— Triste! triste! a "honra está cada vez mais ultrajada"! [illegible] a intenção do insulto.
— Mas "original" nunca foi injuria.
— E' conforme; não te enganes. [illegible] "a honra está completamente ultrajada".
— Mas, nesse caso, a que chamas tu honra?...
— Ora essa! a honra, é a honra, da qual não ha duas creio eu.
— Ah!
No mesmo instante, ouviu-se na rua resoar o "Hum! hum!" do general Publico, que passava debaixo das janellas.
— Ouve, não ha que recusar, o Publico impacienta-se.
— Então eu bato-me por causa do general Publico?
— Exactamente.
— Então, lá não é pela honra?
— E' justamente por causa do general Publico que a honra se acha tão gravemente ultrajada!

—

Nesse momento entrou Carubic, outra massa de padrinhos.
— Um homem bem terrivel, esse Carubic!
— Fóra elle quem despedaçára, o gordo major, [illegible]
Um dia, o prussiano dissera:
— A chuva não para de cahir.
O susceptivel Carubic, que não tinha chapéo de chuva, [illegible]
Foram ao polo Norte, ao meio dos gelos, para estarem mais á vontade e longe dos gendarmes. A cinco passos, cada um delles devia affrontar quatro vezes o fogo de um revólver de seis tiros; total; 24 balas.
Ao primeiro tiro, a arma de Carubic rebentou.
O major alojou as suas seis balas no ventre do seu adversario, por primeiro prato; mas como ia passar ao segundo, Carubic agarrou pelas pernas o gordo major, que pesava quinhentos arrateis, levantou-o do chão — e zás! — rasgou-o de meio a meio até ao pescoço.
Depois deixou-o sobre o gelo e voltou para França, onde esse terrivel duello ficaria desconhecido se Carubic não désse á lingua. E' preciso não esquecer que elle era natural de Gasconha.
Quando se lhe dizia:
— X esbofeteou-te e tu não reagiste; Z. deu-te um ponta pé e tu correste, respondia com um sorriso doloroso:
— Depois do duello com o gordo major, jurei nunca mais me bater.
Era elle o segundo padrinho de Muito Passado.
— Aqui tens a questão em duas palavras, disse-lhe Tripotot, a este nosso amigo, um homem, com a boca cheia e assentado, chamou "original".
— Assentado? Quando se levantou?
— Logo depois da provocação.
— O que prova que elle tinha ido lá com a intenção de nos insultar; a honra não só estava ultrajada; está gravemente offendida, decidiu logo Carubic.
— Felizmente, a vossa posição de insultado, dá-nos a escolha das armas, disse Tripotot.
— Escolham a pistola, tenho boa pontaria, exclamou Muito Passado.
— Então é impossivel. A tua destreza impede-nos de concorrermos para um assassinato.
— Mas eu não sei pegar numa espada!
— E' mão! mas a nossa honra prohibe-nos a escolha da pistola.
— Então, o que entendem vocês por escolha de armas?
Carubic foi magnifico de susceptibilidade:
— Não queremos observações! Constituiste-nos sim ou não guardas da tua honra? Se respondes sim, então, descança em nós.
Depois de os ter deixado, Muito Passado dizia comsigo:
— Safa! aborrecem-me com a sua honra em todos os tempos, e, então, por uma ninharia destas!
E como estava na passagem Jouffroy foi-se pôr a uma esquina.
Dirigiu-se ao primeiro transeunte:
— Senhor, disse-lhe elle, o que entende por pundonor? Era um caixeiro de loja de modas que respondeu:
— E' impingir ao freguez uma fazenda que passou de moda.
Outro disse-lhe:
— E' morrer pela sua bandeira.
Depois outro:
— E' pagar no prazo do vencimento.
O seguinte replicou:
— E' não tagarellar dos collegas deante dos juizes no tribunal.
Muito Passado, confundido, murmurava ao ouvir cada uma dessas respostas:
Não é esse exactamente o meu caso. Estou com minha vontade de mandar tudo isto ao diabo!
Mas, neste momento, viu passar deante de si o general Publico, cujo olhar desdenhoso o fitava de modo estranho.
Soltava ao mesmo tempo um "Hum" dos mais severos, que parecia querer dizer:
— O que! pois ainda está vivo?
— Maldito Publico! resmungou Muito Passado, se não fosses tu, estava agora a rir com meu primo, em vez de parecer ter sêde do seu sangue... que eu sei que está estragado desde [illegible]
Dirigiu-se á casa do mestre d'armas Picralde e explicou a coisa.
— Muito bem!... "A honra está ultrajada!" já vejo. Quantos annos tem de sala?
— Nunca peguei numa espada.
Perfeitamente! havemos de sair bem deste negocio [illegible]
E quebrou-lhe braços e pernas para lhe ensinar um bote infallivel, miraculoso e sobretudo infallivel.
— Um, dois...
— O adversario furava-lhe o peito.
— Tres...
— E espetava-o na barriga.
Era um golpe muito simples. Um golpe infallivel, repito [illegible]
Nessa noite, Muito Passado encontrou-se com seus padrinhos [illegible]
— Corre tudo muito bem. Amanhã, ás seis horas!
E os dois sairam pelos boulevards, fazendo parar os amigos para lhes annunciar o duello com uma discreção cheia de mysterios.
Com o candieiro acceso, evocando na sua insomnia febril todas as recordações da vida, o pobre Muito Passado, deitado de barriga para cima passou a noite a contemplar uma nodoa do tecto, dizendo comsigo:
— Amanhã, por estas horas, já não te vejo talvez! Maldito Publico! se não fosses tu a "honra não estava ultrajada"!
No bem o seu moral tinha necessidade de ser levantado. Os padrinhos tambem não deixaram de cumprir esse dever.
— Não tens nenhuma ultima vontade a confiar-me? perguntou legalmente, Carubic.
— Não.
— Então, animo!
— Mas eu não tenho medo.
— Eu bem percebo. Nem todos são de bronze.
Depois os dois padrinhos exclamaram de repente:
— Ora esta! esqueceu-nos o medico.
Chamaram elles a isto "levantar o moral".
Entretanto Muito Passado deitava o nariz de fóra da portinhola, dizendo comsigo:
— Se o quinto transeunte tiver no seu fato... "contando mesmo com a roupa branca..." qualquer coisa branca, é bom signal para mim.
Mas como esse transeunte esperado era um sombrio soldado dos caçadores de Vincennes de polainas de couro, accrescentava muito depressa:
— E' claro que os militares não se contam.
E á espreita da chegada do sexto transeunte, que era um gato pingado, desmaiava de esperança ao ver-lhe a gravata branca. Um gato pingado! O desesperado agarra-se a tudo com unhas e dentes.
Ao apear-se, dizia ainda comsigo:
— Não, nós não nos vamos bater, é impossivel que os padrinhos nos deixem cruzar as espadas por pretexto tão futil.
O "vamos, meus senhores", tirou-o desse erro.
Com a bréca! Por que é que os padrinhos não haviam de conciliar as coisas? Não queriam ser troçados á noite, no Club, por esse mesmo general Publico, que os havia de chamar "padrinhos de papelão".

—

Então Muito Passado comprehendeu que era o verdadeiro momento de empregar o famoso bote de Picralde.
Ah! era na verdade um famoso bote!
Sobretudo infallivel! Tão infallivel que Picralde nunca ensinava paradas inuteis.
Ensinara o bote a Muito Passado.
Mas uma hora antes tinha-o tambem ensinado ao seu adversario Pouco Passado.
De sorte que, Muito Passado pôde ver como elle era infallivel, porque, ao mesmo tempo que elle espetava o seu primo, este ultimo furava-o de lado a lado.
Soltaram um grito e cairam.
Estava finalmente satisfeita a honra!

—

No mesmo instante em que Muito Passado era morto, o general Publico berrou um "Hum! hum!" dos mais formidaveis.
Depois, com a physionomia cheia de alegria, exclamou:
— Ah! patife, até que emfim te agarro!
E com os dedos tirou da boca uma espinha de linguado que desde a scena do restaurant lhe ficára na guella.
Era com o fim de deitar fóra aquelle corpo estranho que elle soltara esses: "Hum! hum!" tão mal interpretados por Muito Passado.

—

Assim, sem motivo, sem odio e mesmo sem coragem o desgraçado tinha-se feito matar por causa do General Publico, que nunca pensára nelle.
E' a historia dos noventa e nove duellos em cada cento.
Batem-se unicamente, para a honra.

A originalidade presidindo as nossas acções

O homem se impõe pela sinceridade de suas attitudes: a naturalidade é divina.

— Tudo quanto fazemos mais attenção desperta, se tem algo de original. [illegible]
[illegible] genuinamente pela originalidade.
Originalidade não é a conducção a uma mesma demonstração de [illegible] das coisas, revestidas de optimismo ou [illegible]
Não [illegible] estudo d'alma que conserva [illegible] acção com expansibilidade de sentimentos. Requer tambem originalidade, exemplificadamente, uma historia qualquer tendo por objectivo fazer hilaridade.
O pathetico ainda mais depende de sinceridade afim de que possa sempre commover-nos. [illegible] originalidade.
Todas as obras do homem que o consagram á posteridade são revestidas de originalidade, que [illegible] de genialidade.
17 — 11 — 928.

G. SILVA JARDIM

—

Uma circumstancia essencial da justiça é administral-a promptamente: fazel-a esperar ou differil-a é já uma injustiça — *La Bruyère.*

—

O seculo começa sempre para quem tem vinte annos. — *E. M. de Vogüé.*

O Rio dos nossos avós

Dia de parada no Largo do Paço

(COISAS DA NOSSA HISTORIA)

Através da anecdota

A APRESENTAÇÃO DO GABINETE COTEGIPE

Em 1885, ao apresentar á Camara, o gabinete de 20 de agosto, o barão de Cotegipe quasi não podia falar. Os apertes surgiram, acalorados e vehementes, de todos os lados do recinto, e o presidente do conselho precisava ter muito tento em si para não deixar escapar uma palavra de mais, nem deixar de dizer uma palavra de menos...
A opposição queria arrastar o barão de Cotegipe ao terreno das definições categoricas, e o estadista bahiano, fugindo aos mais habeis laços que se lhe atiravam, conseguia sempre escapar á mãos de seus adversarios. Foi quando um destes incisivamente o interpellou sobre se acceitava, ou não, o projecto do elemento servil. Fez-se, subitamente, o silencio em toda a casa. A questão abolicionista era já objecto, no mundo politico, das mais graves e das mais sérias preoccupações. Cotegipe percebeu, de um relance, que uma resposta infeliz, naquella hora, poderia dar com o gabinete em terra. Então, ladeando maravilhosamente, o presidente do conselho, appellando para a sua "verve", respondeu:
— Eu sou do tempo em que os exames se faziam tirando os pontos... Não sei fazer exame vago...

*

NA ESTRÉA DE SILVEIRA MARTINS

A estréa parlamentar de Gaspar da Silveira Martins, na sessão da Camara de 27 de dezembro de 1872, assignalou, na sua época, um acontecimento. O tribuno gaúcho investia destemidamente contra o governo e contra as maiores e mais respeitaveis figuras politicas do tempo apostrophando-os com palavras do fogo de sua eloquencia arrebatada e vehemente.
Por diversas vezes ouviram-se gritos exaltados no recinto:
— Retire o insulto, retire o insulto!
E o orador, indifferente, cada vez mais redobrava no furor de seus ataques...
Havia nesta occasião um deputado mineiro, muito intelligente e muito respeitado, chamado Pereira dos Santos e alcunhado "Pereira triste", que não se podendo conter ante a insolencia do novo parlamentar, interrogou-o "donde provinha tamanha segurança em si e tão estranhavel empenho em desconsiderar os seus collegas, representantes da nação como elle".
Silveira Martins não vacillou:
— Vós, representantes da Nação? Não passaes de "illustre desconhecido"! Consultae a vossa consciencia. Todos ficarão "tristes", como sempre foi vossa exa...

*

SALLES TORES HOMEM, AUTOR DO TIMANDRO

Salles Torres Homem, visconde de Inhomirim, e que era, como se sabe, um grande devoto de Brillart Savarin, costumava frequentar os famosos "jantares do Barros", excellente homem a cuja mesa se assentavam grandes figurões da scena politica do segundo imperio.
Certa feita, tinha-se acabado o repasto, e conversavam em roda os convivas, um destes alludindo ao "Libello do Povo", de Torres Homem, perguntou-lhe com a maior simplicidade:
— V. ex., sr. conselheiro, não tem arrependimento de haver escripto o Timandro?
O Barros acudiu incontinente:
— O sr. conselheiro do que se arrepende é de vir a logares onde ha pessoas que lhe fazem perguntas destas...
E Torres Homem, fleugmaticamente:
— Muito bem, sr. Barros... Nunca perca a occasião de dar uma boa resposta...

*

UM MINISTRO DE OUTR'ORA...

Martim Francisco, o segundo ministro da Justiça no 3º gabinete Zacarias, falava, na Camara, em 1867, mostrando que a idéa da emancipação existia desde ha muito tempo no paiz, e desde 1823 vinha sendo animadamente discutida na imprensa e na tribuna parlamentar.
— Mas não foi estudada pelo governo, aparteia o deputado Candido Torres Filho.
E Martim Francisco energico, vibrante:
— Mas note o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que as questões se preparam não só quando são estudadas pelo governo, mas sobretudo quando são estudadas pelo povo, quando o são na tribuna e na imprensa... Por esses vehiculos de publicidade é que se demonstra a conveniencia de ser acceita ou não uma idéa.
E, cada vez mais animado, o ministro continuou:
— As idéas se discutem no dominio da publicidade, e não só mente nos reconditos dos gabinetes ministeriaes...

*

AO MENOS PELO PORTUGUEZ

José Fernandes da Costa Pereira Junior, foi durante muitos annos deputado geral, tendo sido duas vezes ministro da Justiça e cinco vezes presidente de provincia.
José Fernandes, comquanto nunca se houvesse distinguido pelo seu talento ou pela sua cultura, era um grande estudioso das coisas da nossa lingua e chegou a conhecer com perfeição o nosso idioma. Quando governo, José Fernandes, dava-se ao trabalho de corrigir, com todo cuidado, os officios que levavam a assignar, e costumava dizer sempre nessas occasiões:
— E' necessario que o governo seja acatado ao menos pelo seu portuguez...

*

PREVISÃO

O dr. Joaquim Teixeira Leite, amigo intimo do visconde de Itaborahy, e que passou na Europa os seus ultimos annos de vida, previa, com uma visão muito clara, os pincipaes acontecimentos que se iam dar no Brasil.
Em 1872, em Londres, e já então com a fortuna triplicada, elle dizia ao Visconde de Taunay:
— Os srs. verão... Eu não que breve me despeço da vida. Far-se-á a abolição e depois quando menos se espere, a Republica.
E desolado:
— Ah! o esboroamento será completo. Cada provincia, cada municipio puxará para seu lado, e a delapidação dos dinheiros publicos torna-se-á pavorosa... Não haverá mais ordem, nem liberdade possiveis, e a anarchia reinará de todos os lados, fomentada pelos maiores escandalos...
Dir-se-ia que ás portas da morte, o dr. Teixeira Leite, enxergando com os olhos de vidente, via claro o futuro de nossa patria...

*

AS GALANTERIAS DE MACIEL MONTEIRO

Maciel Monteiro, o nosso Brummell do segundo imperio, o homem mais elegante do seu tempo no Brasil, o favorito da Marqueza de Abrantes, era um conquistador galante e atrevido. Em 1837, sendo ministro dos Estrangeiros da Regencia Araujo Lima, Maciel Monteiro ao encontrar-se, numa escada, com certa mocinha de suas relações muito faceira e muito bonita, não se conteve:
— Deixa beijar-te, meu bem.
A menina virou-se offegante. E muito desembaraçadamente:
— Sim. Mas... só se o senhor fizer ahi, mesmo, uma glosa com os termos de seu proprio pedido...
Foi o beijo mais elegantemente disputado que Maciel Monteiro alcançou, improvisando, logo, essa quadrinha:

Suspende, Annalia divina,
Do teu recato o pudor.
Não beija o zephyro á flor?
Não beija a aurora á bonina?
Quando o sol meigo se inclina
Não beija as ondas tambem?
Si ao terno pombo convém
Beijar a rola innocente,
Se a natureza consente,
"Deixa beijar-te, meu bem..

Nota — Cerqueira Mendes, "Figuras antigas"; Visconde de Taunay, "Reminiscencias"; Constancio Alves, "Figuras"; Elysio de Carvalho, "Esplendor e decadencia da sociedade brasileira".

Antonio Muniz.

A PAGINA DOBRADA

Os dias defluem e, insensivelmente, desfolha-se a folhinha da vida... Ella é patrimonio commum; todavia, como complemento, existe o livro da vida que é personalissimo, encontrando-se ahi, cunhadas, imagens de personagens varias... No livro da vida, que cada vivente empunha, está plasmado tudo: as grandes e as pequenas emoções. Assim, as tonalidades das paginas variam, conforme o que encerram. Umas verdes e outras de côr amarello-ouro. As verdes são talhadas com o buril dos sonhos e representam grandes projectos — os vôos do espirito; os matizes amarellos-ouro encarnam lutas conquistas moraes e materiaes. Os livros, differentes no tocante ao feitio, talhados ao sabor do seu auctor, têm, comtudo, a mesma fonte, a mesma inspiração: o coração feminino, moldado no continente do livro de que el'e é o unico e exclusivo motivo. Esses continentes têm variantes curiosas, consoante o gosto artistico dos seus escribas, — os pendores de que são possuidos, mas, com a circumstancia digna de realce, de traduzirem, fielmente, o intrinseco do romance que nelles tem a sua synthese graphica, em matizes perfeita e subtilmente revelados. Livros da generalidade na feira das vaidades humanas... O livro de cada um de nós, bem se vê, encerra-se no ultimo quartel da vida, occasião em que o mortal vive de recordações... Lê e relê, então, do inicio, esse livro, burilado caprichosamente e no index do destino, que lhe aponta o melhor trabalho do livro — a pagina antiga que se dobrou insensivelmente... Assim, todo o vivente tem o seu romance, em que uma pagina dobrada mora, perennemente, com a mesma origem — o amôr, variando, apenas, a indumentaria deste, que assume em cada espirito, um feitio novo, conforme o complexo da tela em a qual a luz delle se projecta. Dest'arte, as glorias de todo jaez partem do estimulo generico — o amôr elevado. Heroes de todos os tempos, inclusive os anonymos, tiveram na dextra esse fanal magnifico. Faz-se mistér a abertura do parenthese. Estes merecem, com justeza, a homenagem de um momento de silencio evocativo, porque experimentaram a maior das glorias aquella de que só se conhecem os effeitos, — mil vezes maior que as demais, que ninguem no seu relato aquellas profanou. E' sempre melhor aquillo que foi vivido só, ou na presença incommoda dos olhares que magôam com rude incomprehensão as almas eleitas, realizadoras dos milagres do espirito. Dessa forma a verdadeira gloria, a gloria inconcussa é aquella do coração que derrama beneficios dentro de suas possibilidades, anonymamente. Todos têm na vida um romance, e tambem uma pagina dobrada como um marco da melhor das escaladas licitas. Pagina de conforto intimo, de felicidade sadia. Mas, melhor, muito melhor, é o amor do poeta, aquelle que ama muito mais o sonho que nunca se humanisa por ser fugaz, e considera ineffaveis "as confissões de amor que morrem na garganta"... Assim, és tu, pagina dobrada, a synthese fiel de uma vida, sejam quaes forem as tuas tonalidades... Dest'arte o teu valor é immenso, equivalente á propria vida...

J. Elysio Ribeiro Mendes

O ROMANCE DE MAGDALENA

Leopoldo de Freitas

"Quantas vezes Maria Magdalena se parece como intensidade visionaria, como pitoresco e como belleza verbal, com Salambô!..."
A romantica figura de Maria de Magdala no religioso drama do Calvario tem sido, modernamente, como o typo de Judas de Karioth — assumpto opulento para a producção literaria de scriptores europeus.
Maeterlinck, notavel intellectual da Belgica, apreciado auctor de "Monna Vanna" e de "Le Grand Secret" fez o lindo drama, em tres actos "Marie-Magdaleine".
O escriptor polonez Gustavo Danilowski, autor da "Legenda Doirada", artista e patriota que viu as amarguras e dellas padeceu com os patricios pela causa nacional, escreveu o romance historico, de vinte seculos passados da vida de "Maria Magdalena".
Nas suas paginas e capitulos elle, descreve episodios da gente adepta de Jesus Christo e que o acompanhavam em Jerusalem: Magdalena e sua irman Marthas, Lazaro, Judas, Simão de Cyrenéa... "Magdalena radiante como um astro occupa o primeiro plano; concretisa em si mesma a alma oriental e o culto amoroso da Grecia, apaixonada pela divina belleza, é a rainha de Sabá e Phrynéa; sentindo, comprehendendo e palpitando de amor".
Judas é o traidor legitimo, robusto, feio, barbudo; mas, seductor, tendo o sangue quente dos satyros, o cerebro incandescente e destoante no pensar; materializado esqueceu de suas paixões pela ambição. Vestia-se á moda da seita dos essenios, tunica branca e um pequeno machado na cintura; compenetrado de epicurismo renegou o precursor S. João Baptista antes de trair Jesus a quem dizia que muito amava, com o seu coração perfido.
"E' que o reino de Christo não era o deste mundo e Judas não admittia outro..." — Judas, com o seu caracter torvo, não podia ser tocado pela graça divina que em santidade convertia os peccados e inspirava os incredulos.
Apesar disto, Judas achou-se irresistivelmente attrahido pela encantadora figura do Nazareno que reunia junto de si o povo meudo, dizendo que, "os primeiros serão os ultimos e os ultimos terão o primeiro logar; nas suas parabolas predizia coisas que annunciavam a transformação da ordem existente."
Então, deduziu o romancista:
"Judas e Jesus pareceram a Magdalena a personificação dos dois elementos da sua propria natureza. Em um, viu o primeiro amor do seu sangue luxurioso; n'outro, o primeiro amor virginal do seu coração... E' que a peccadora o avistou na porta do Templo, parado, louro, claro, luminoso em seus sonhos celestiaes. Esta visão suave transformou-lhe a vida estonteada, convertendo-a em timida e enternecida amorosa, para que fosse a victima expiatoria da tragedia do Calvario".
Neste romance a individualidade de Maria Magdalena, deante da crucificação de Jesus Christo é toda de amor: a sua santidade é uma adoração ardente e que ultrapassa o tumulo que recebeu o corpo do martyr. Ella muito amou e nem por isso deixou de ser uma creatura de encanto, dotada sempre da perfeição moral.
O escriptor como que sente satisfação de reproduzir scenas dos quadros classicos da pintura ecclesiastica:
"Foi sobre o madeiro que Magdalena viu um corpo exangue desmedidamente estirado.
Deante de si, crucificado, maltratado, vilipendiado, despojado de toda gloria e padecente, um homem pendia... A cabeça de Christo cingida com a grinalda de espinhos, destacava-se pouco a pouco da Cruz, como se procurasse alguem ou alguma coisa...."
Ou então quando descreve o seu repentino apparecimento e "espargiu-se um perfume inebriante: Magdalena tinha vertido balsamo aos pés de Jesus fatigado e os enxugou com o esplendor dos seus cabellos desfeitos..."
Elle era-lhe o Doloroso e o Desprezado!, cujas chagas sangrentas venceriam o universo.

* * *

Maurice Maeterlinck, no drama que escreveu, adverte que se serviu da idéa de duas situações do drama Maria von Magdala, do literato allemão Paulo Heyse.
São, a intervenção do Christo que conteve a multidão enfurecida contra a "Peccadora" e a alternativa em que ella esteve de perder Jesus ou salval-o desde que se entregasse ao prazer do romano Lucio Verus.
Heyse recusou a permissão solicitada, porém, Maeterlinck pôde compor as scenas a seu modo e gosto, attendendo que a palavra evangelica "pertence ao mundo inteiro" e é encontrada repetidas vezes na literatura dramatica." — Decorrem os episodios em Bethania e Jesuralem.
Verus, tribuno militar, conheceu Magdalena em Antiochia, mas perdeu-a de vista e admirou-se quando Silanus lhe falou, pois, considerava-a um destes enigmas femininos custosos de decifração..." Mesmo assim desejou-a sempre.
Magdalena, agora, acha-se perto delle: estava em Bethania, num sumptuoso palacio de marmore e refugiada dos tumultos de Jerusalém na epoca da Paschoa, e como a Sulamita: "mais linda que a lua, mais pura que o sol."
A formosa mulher viera a presença do romano lamentar-se de um roubo de objectos preciosos na sua residencia e attribuido aos crentes que seguiam o Nazareno. — Silanus dissuade-a deste pensamento, e galanteando-a disse: Venus deixou Chypre e para em Jerusalem!...
Palestrando, Silanus accrescenta: "Desde a vinda do Nazareno tudo se perturbou. E' um vae e vem, um tumulto, perpetuo. O vergel da casa de Simon está sem cessar cheio de enfermos, de desoccupados, de aleijados vindos de todos os rochedos, da Judéa, para supplicar aquelles que o chamam, em brados, o Salvador do mundo, filho de David e rei dos Judeus.
Elles, são tão numerosos que transbordam para o jardim do palacio... Por felicidade as viagens do Nazareno são raras e breves. Além destes inconvenientes, o espectaculo é pittoresco, divertido e intriga a minha curiosidade..."
O dramatista descreve as palavras de Christo, as phrases dos seus mandamentos a multidão que o rodeava na saida da casa de Simão e logo ouvindo, o tropel, Magdalena exclamára: — Quero vel-o!... Saiu e foi apupada, então Jesus exclamou, pedindo calma: Aquelle que não peccou — atire-lhe a primeira pedrada!
No acto segundo passam-se scenas em que Magdalena discute com Lucio Verus que lhe declara que o Nazareno vae ser preso, julgado e que as suas horas de vida estavam contadas.
Ella intercede a favor da victima, defende-a "Porque detel-o, o que fez? Do que o accusam? Está innocente, eu sei, basta vel-o para comprehender. Um gesto, seu, basta para irradiar felicidade... Eu mesmo que só o avistei entre as Oliveiras percebi que a alegria entrava-me n'alma, como um raio luminoso...."
São muitos os seus milagres, em grande parte descriptos com o brilho de colorido e de sentimento. — Passa-se ao terceiro acto, na casa de José de Arimathéa no fim da noite de 6 para 7 de abril; realiza-se a ultima ceia. Apparecem os discipulos de Jesus reunidos. Falam, Nicodemos, Martha, Maria Cleophas, Salomé, Susana, Magdalena informada do perigo de Jesus, declara sem perda de tempo, que ia a presença de Verus, ver o que se poderia conseguir... Impediram-na de sair.
Lucio Verus chega e Magdalena, com elle discute longamente, para ver se obtinha a libertação da victima. Verus blasphema, emquanto Magdalena implora: piedade! piedade! em vista do supplicio de Jesus.
Conclue com uma apotheose scenica, em que o cégo de Jerichó exclama: Elle se levanta!... Elles o levam!
— Paulo Roné, romancista francez vem de publicar o livro Processo de Judas que traiu Jesus. — Como se vê, é isto uma questão renascida literariamente.

Dura veritas...

Tu me pedes que mande algum [dinheiro.
Bastam-te cem mil réis! Mas, meu [amor,
Em todo vasto Rio de Janeiro
não encontro ninguem para cre- [dor.

Todos caprichos teus satisfarei!
Se quizeres que eu vá, irei ao Pólo
e do mais alto arranha-céos ao [sólo,
sem ter vacillação me atirarei.

Mas não queiras de mim este im- [possivel!
Como ceder á tua intimação
se não disponho até — parece [incrivel! —
de um miseravel nickel de tostão!

XISTO.

Vida de Caserna

Fragmentos de tarimba, pelo capitão
Silva Barros

NEGRITO DESGRAZIATO

DE vez em quando acontece cada episodio no quartel, que contado até parece anecdota...

Todo o mundo sabe que no bello, culto, rico e incomparavel São Paulo, embora Patria de Amador Bueno, esse negocio de ser soldado não faz parte integrante da vocação do paulista genuino.

Sendo assim, os nossos batalhões e regimentos ali aquartelados vão arregimentando, a muito custo, os minguados contingentes de filhos de colonos de varias procedencias.

Num regimento de artilharia no alludido Estado Bandeirante, foi incorporado, como sorteado, o Travizzani, um rapagão louro, pesadão, *"bono homo... má... paisana!..."*

⁂

Travizzani, da lingua portugueza não entedia *"patavina;* falava um *patuá* que não era nem italiano nem portuguez.

O instructor *comia fogo* para ensinar a nomenclatura do complicadissimo material de artilharia ao Travizzani.

A toda hora, estava o sargento *encrencoando* com o pobre rapaz porque, como se sabe, o napolita no fala com os gestos, e, na instrucção militar, gesticular é prohibido.

Por este motivo o Travizzani conservava-se sempre mudo durante o exercicio. Quando o sargento lhe perguntava:

— Entendeu, *seu* Travizzani?...

Elle respondia, com muita tristeza:

— *"Non puódo parláre!..."*

⁂

O fraco do Travizzani, como o de todo o bom filho de italiano, era assistir, encantado, ao ensaio da banda de clarins... Pudéra, não havia outra musica...

Uma vez, disposto a passar a aprendiz de clarim, o Travizzani resolveu-se a falar ao commandante, para solicitar-lhe esse obsequio.

Chegado ao commandante, o Travizzani, *todo apaisanado,* pegou no braço do coronel e pediu-lhe, no seu dialecto especial:

— *"Sinhóre Gommandanto: io gostasse de facer lo trompettéro!..."*

O Coronel, tendo em vista a grande falta de soldados-clarins, disse ao capitão-ajudante:

— Este diabo é filho de italiano e é capaz de dar para esse negocio de musica. Passe o Travizzani a aprendiz da banda.

Acontece, porém, que o clarim-mór, um creoulão máo até ali, era meio neurasthenico e, não sei se porque não havia quem entendesse o Travizzani ou porque o Travizzani não entendesse o *mestre,* o facto é que um dia, no ensaio, o sargento-clarim deu uma formidavel *emboccadura* no Travizzani, tirando-lhe muito sangue dos beiços, com o boccal do proprio instrumento.

Choroso, com os labios ensanguentados, o Travizzani chegou-se ao Commandante e disse:

— *"Sinhóre Gommandanto: io non gostasse má di fazer lo trombettéro... aquelle negrito desgràzidta me quebrdta la boca!..."*

⁂

Passou a prompto da banda e entrou de guarda, no dia seguinte.

Alta noite, vinha o sargento-clarim, acompanhado de um cachorrinho qualquer.

O Travizzani estava de sentinella, e, querendo tirar uma *forrinha* com o seu superior, valendo-se da sua autoridade, bradou:

— *"Quem via lá, hein?..."*

O sargento respondeu:

— *"Camarada..."*

O Travizzani:

— *"E o ótro...,"*

O sargento olhou, espantado, para tráz, não viu ninguem... e, ao passar pelo Travizzani, meio indignado, disse-lhe:

— *"Você não é besta, não?!..."*

O Travizzani, caladinho, gozava com a pilheria e, deixando o sargento distanciar-se um pouco, num gesto todo especial, riu-se para um companheiro e disse-lhe:

— *"Eh!... ha cortáto una volta!..."*

O trabalho afasta do homem tres grandes males: o vicio, as necessidades e o aborrecimento. — *Voltaire.*

✱

Reconhece-se uma mulher de merecimento por este signal: que, se o marido desapparecesse, ella podia ser o pae de seus filhos. — *Goethe.*

Contos escolhidos — A FUGA

PELAS estradas barrentas, no meio dos rugidos do temporal desfeito, quando a ventania disparava pelos campos em arrancos de bolada, e topando o copado alto constringia-o na medonha luta, ouvia-se, ao esmorecer das vozes do trovão, um tilintar de correntes, cadenciado, rythmado, acompanhando o estrupido de passos fortes.

O viandante tresmalhado; ou o vaqueiro que se recolhia a desoras, ebrio de delicias do batuque, fugia apavorado, julgando ver na voz das correntes arrastadas a penitencia de alguma alma penada — quem sabe se a do pobre Tristãozinho, espancado ha tempos, brutalmente ali mesmo, á beira do rio, quando, de volta da casa de Paquinha, procurava desamarrar a canôa para a travessia?

O tilintar das correntes, cadenciado, rythmico, fugia a pouco e pouco, pela estrada a fóra abafado a espaços pelo gluglú das enxurradas, que [illegible] nos caldeirões do caminho, estancavam, reunindo forças para se derramarem depois impetuosas, assoberbantes pelos sulcos dos carros de bois, até ao longo [illegible] rio.

Dois condemnados de Extracção, escravos [illegible], confiscados [illegible] pela Real Fazenda, aproveitando-se da tempestade, fugiam da rancharia junto de uma gupiara, á beira do corrego onde eram obrigados a trabalhar para El-Rei, como galés, no serviço da mineração dos diamantes.

Percebida a fuga, foi dado o alarma, pouco depois, ao som rouco de cornetas buzinas, e a força de dragões avançou, confusamente, dando descargas para aqui, para acolá; mas recuou logo pela impossibilidade da perseguição nessa noite tormentosa.

Os dois fugitivos porfiavam por estar aos sabujos grande espaço em meio.

— Não aguento mais, Isidoro!

— Agarra-te no meu hombro e vamo-nos embora. Olha que os fulares não tardam.

— Valha-me, Senhora da Abbadia!

— Não esmoreças, Bento. Estou te desconhecendo. Não pareces o mesmo cabra que aquelle dia tirou a sciema do macho ruão, no terreno da Cacimba.

— Não é tanto o gato, que me responde cá nas costas. E que desgraça danada! Os Judeus me tiveram de meter [illegible] aqui no braço e na perna. Foi Deus que não os deixou acertar em logar mortal. Por cima de tudo, a pontada, esse demonio de pontada perto da mamma, [illegible].

A marcha dos fugitivos enfraquecia. Já não era o mesmo pisar forte, seguido do ranger dos grilhões.

Abeiravam, então, o Jequitinhonha, cuja presença era indicada pelo estuar das aguas em plena cheia. Ouviam já o som cavernoso do rio, rolando formidavel, levando no meio os ribombos causados pelas grandes arvores arrancadas á custa pela furia da corrente, precipitando-se no abysmo das aguas com gritos despedaçados dos ramos e raizes.

[illegible]

troncos contra os estribos da borrasca, inundações de ninhos, dramas tragicos de animaes silvestres mortos pelas quedas dos galhos e outros arrastados pelas enxurradas; uivos entrecortados de onças abrigadas nas lapas alcançadas pelas aguas, junto aos filhotes ainda aquecidos pelo calor materno; berros de sucury despertando do somno costumeiro com as notas vibrantes e sonoras da tempestade.

Isidoro carregava já seu companheiro arcando ao peso, roncando de esforço a cada passo incerto, titubeante, no meio da estrada.

O vaqueano sentiu perto o rio e, norteando-se ao clarear dos relampagos, entrou á esquerda, por uma trilha de anta, que conduzia a uma grande rocha á beira d'agua, seu pesqueiro habitual em outros tempos.

Accocorou-se ali com o pobre do companheiro, que nem falava mais. Suspirando longamente queixou-se resignado, á espera da madrugada.

Serenou a tormenta.

E já na meia claridade de ante-manhã, uma sensação subita de frio principiou de invadir os miseros. Era a grande massa d'agua, furiosa, ameaçadora, que grimpava á pedra, traiçoeiramente, como um jacaré, que se arrasta subtil e feroz na algidez repellente de sua pelle escamosa querendo pilhar a presa durante o somno.

Espessa camada de nebrina cobria toda a superficie do rio montando da flor das aguas, pelas ribanceiras acima, aos ramos mais altos do matto frondejante. [illegible]

Os tons roxos do céo iam cedendo a uma coloração de ouro tenuissima, que se accumulava no longe, na barra do horizonte onde o rio, [illegible] parecia perder-se no espaço illimitado.

Longas fitas de ouro e purpura cairelavam o céo [illegible]

— Eh lá! companheiro! Esperta e vamos embora, [illegible]

[illegible]

do egual e, não longe, duas ou tres capivaras que se precipitavam no rio, assustadas com a presença de taes franduleiros nos seus dominios.

Tranquillizados, partiram, numa farfalhada de folhas molhadas e de taquaras que se quebravam, [illegible]

Queriam atravessar o rio a nado fóra do posto frequentado, onde pudessem ser vistos, mas a fraqueza de Bento fel-os hesitar deante da impetuosidade da corrente.

[illegible]

— Encommenda a alma a Deus e vamos embora. [illegible] Esta jangada é muito leve e nos aguenta, [illegible] Segura bem, rapaz!

Cavalgaram a jangada e fizeram-se ao largo, [illegible]

Bento acurvou o busto, azindo fortemente a estiva.

Ao ganhar o fio da corrente a jangada foi fortemente impellida para baixo e Isidoro começou a lutar a grandes remadas para aproximar-se da margem opposta.

[illegible]

Quasi não se lhe notava a marcha; mas sentia-se que um esforço vivo e intelligente, terrivel e heroico, lutava contra a força [illegible] da natureza omnipotente.

[illegible]

... da victoria para os lutadores.

ENERGIA

Certamente, uma das qualidades mais preciosas do homem é a energia. Póde-se mesmo dizer que um homem sem energia não é homem, na accepção exacta do termo.

A energia proporciona todas as facilidades, porque ella é, sobretudo, uma força que enaltece e que outorga á vida os prazeres mais sãos e mais puros.

Quem diz energia, diz trabalho efficiente, actividade productora. E como só o trabalho é que nos dá verdadeiro gozo, pelos fructos delle decorrentes, claro está que é o factor principal para a victoria do homem.

Apezar da differença que porventura possa existir entre as palavras "trabalho" e "energia", observando-se bem, verifica-se que ellas andam sempre juntas. Uma não póde subsistir sem a outra. Energia é trabalho, e, como quem trabalha Deus ajuda, segundo a philosophia popular, não ha senão como induzir todos ao trabalho, que é a fonte mais limpida da vida.

Nesse curto passeio que damos sobre a terra, devemos nos portar á altura da nossa missão.

O mundo é cheio de prazeres infinitamente diversos. E é pela força de vontade propria, pela energia, emfim, que o homem consegue distinguir os máos dos bons prazeres. O bom prazer não reside na futilidade de uma vida de apparencias; mas no saber viver os dias que nos foram reservados, aproveitando-os com methodo e sobriedade.

E' necessario, para bem vivermos, que fixemos um methodo para tudo, attende-nos constantemente a elle, o mais que pudermos. Para todos os actos da existencia, formulemos um preceito claro, uma norma sensata, que nisso encontraremos a satisfação precisa, a sciencia da vida, finalmente.

Descobrindo um meio-termo racional e justo para a vida do homem do nosso tempo, dizia o conde de Chesterfield ao seu filho: — "Não pense que pretendo gritar contra o prazer, como um estoico, ou pregar contra elle, como um padre; não, quero mostrar-lho e recommendar-lho como um epicurista; eu lhe desejo delle uma grande somma e meu unico intuito é evitar que se engane sobre o verdadeiro prazer, o prazer da virtude, da caridade, da cultura, que são permanentes e definitivos.

De facto, sob certos pontos de vista, assim o é; mas sempre diremos que o trabalho bem orientado ainda é o melhor gozo que encontramos na vida.

E' claro que o bom trabalhador não póde nem deve afastar de si aquellas virtudes essenciaes ao homem de caracter, que lhe são intrinsecas.

Emquanto trabalhamos, olvidamos completamente as miserias moraes do mundo e não temos tempo de pensar no mal, que por toda parte medra.

O trabalho honesto exerce uma tal influencia sobre aquelle que o pratica, que, no geral, quem o executa, vae-se tornando, insensivelmente, um formidavel vehiculo de propaganda para os seus proprios actos. Os factos narrados por um homem assim influenciado pela pratica honesta do trabalho e as suas acções, são simples, eloquentes, faceis. Ficam ao alcance de todos. São sinceros, impressionantes e revelam a energia que lhe enche o espirito, num franco dominio de si mesmo.

Embora rude muitas vezes, a sinceridade é sempre uma coisa nobre; e não ha encobrir que impressiona muito melhor que as attitudes dissimuladas dos que não têm a coragem das suas convicções.

Para tudo isso, a energia é um predicado indispensavel. Não ha convicções sem energia, que é tambem a alma nutriz de todas as glorias. Tenhamos, portanto, energia.

A inercia subalterna e deprime; a inactividade é covardia; a ociosidade amesquinha; a indolencia é qualidade negativa, que, actuando no individuo, fal-o renunciar á luta, tirando-lhe o direito de viver, consequentemente.

Aproveitando a superioridade que lhe foi conferida na escala animal, o homem deve agir sem vacillações, movimentando-se com intelligencia e raciocinando com energia. Não tem o animo necessario? Procure força dentro de si mesmo, que encontrará. Observe o são preceito do "querer é poder". Só não póde, realmente, quem não quer. Toda questão está em saber querer com severidade, com energia, sem dubiedades improprias do homem, que deve encarnar, sob todos os aspectos, um ser superior, que saiba combater a morbidez das irresoluções e se esforçar para o alcance dos seus ideaes.

Ingenieros, numa das suas paginas mais fortes, assegura que, se ao homem foi dado elaborar o seu proprio destino, elle póde dispôr de todas as forças; cercar-se de todas aquellas virtudes que recamam e lhe assaltam o caracter; póde-se facilitar por suas energias".

E accrescenta: — "E' portanto, miseravel aquelle que malbarata sua dignidade; é escravo relapso quando forja, no abandono de si mesmo, os grilhões em que se prende; é cégo, sem direito á compaixão, quando deprecia a cultura e as luminosidades do saber lhe não offuscam; é suicida, emfim, quando não procura afastar a taça dos venenos que os vicios lhe propinam!"

Em verdade, não ha coisa peor que a negligencia, que a falta de energia. E' esse o infortunio mais doloroso que ainda póde pesar sobre o homem, animal que, em ultima analyse, será a unica victima dos seus proprios erros.

Que utilidade poderá ter um homem que, renunciando aos seus deveres, viva por ahi atirado como um ser inferior, entregue á desgraça de uma vida sem methodo e sem energia? De nada serve uma vida assim caracterizada pela apathia e pela indolencia. Melhor será não viver inutilmente, não é digno do homem.

Tenhamos energia e saibamos empregal-a bem, trabalhando para o futuro que o horizonte nos aponta cheio de possibilidades. Os que não sabem ver até o futuro e trabalhar para elle — disse um philosopho — são miseros lacaios do passado, que vivem gemendo entre os seus escombros.

Todo homem, ao nascer, traz comsigo a força necessaria á sua acção na vida. Desenvolvel-a com energia, é o dever de cada um, afim de que não venha a naufragar no oceano da indolencia.

Cultuemos a força de vontade, o dominio de nós mesmos, a energia creadora, emfim, que são essas as qualidades fortalecedoras do espirito, salubres para o corpo, decisivas para a fortuna da vida!

Sem essas qualidades, disse-o Carlyle, nunca houve grande homem, em qualquer scenario ou tempo, que tenha chegado a ser bom.

Aderson Magalhães

A Gaveta Secreta

Conto de G. Delamare

Pouco antes de agosto de 1914, Daniel Hartoy havia-se casado com uma menina encantadora. Lucila possuia não só rara belleza e grande, cultivada intelligencia, como tambem pertencia a uma das mais nobres familias de França. Era ella a unica herdeira do conde de Milaize, seu tio, pelo qual fôra creada, de modo que, até aos dezoito annos, vivera no castello de Milaize, perto de Poitiers. Para ali voltára quando Hartoy partiu para a guerra. Depois, quando após o armisticio, morreu o velho fidalgo, herdou ella o castello com todas as terras e dependencias.

Lucila e o marido estavam então em vesperas de partir para a Syria, onde importante missão chamava Daniel Hartoy, diplomata de profissão. Este, não podendo assistir ao enterro do velho tio, foi sobre Lucila que recairam todas as formalidades. Depois, sem ter tido tempo de voltar ao castello, foi ella encontrar-se em Beyrouth com o marido.

Mais de um anno durou a missão. De volta a Paris, decidiu o casal ir passar no castello de Milaize a bella estação. Lucila sentiu uma profunda emoção ao rever o sitio encantador onde se passára a sua infancia. Guiada pela velha Una, a dedicada empregada, percorreu todo o dominio. Daniel visitava peça por peça o castello que elle não conhecia ainda.

No limiar de um apartamento redondo, forrado de sêda cinza e prata, reconheceu o quarto de Lucila, pois muitas vezes ella lh'o descrevera. Com terno interesse olhou o estreito leito, a penteadeira, as elegantes poltronas; mas uma deliciosa secretária depressa prendeu-lhe a attenção. Entrou, sentou-se em frente ao delicado movel e pozse a abrir as gavetas; estavam quasi todas vasias; numa dellas descobriu um leque partido, numa outra dois lencinhos com um L bordado. Ia elle arrancar-se á contemplação e proseguir a visita, quando percebeu um ponto brilhante.

Ah — pensou — uma gaveta secreta! Com o index apertou a pequena placa de prata que tombou, deixando ver um cofre de laqué.

Daniel tomou o cofre e abriu-o. Estava cheio de folhas escriptas, de cartas...

E as primeiras palavras que lhe saltaram aos olhos foram estas: *Lucila adorada.* E de subito, tremulo, repousou o cofre sobre a secretária. Sentia um grande frio; dir-se-ia que a vida ia fugir-lhe. Levantou-se, deu alguns passos, depois, vencido pelo desejo de saber, tomou uma das cartas:

"Lucila adorada, obedeço á sua ordem, tão cruel. Devolvo o que você me deu em signal de amor, minha querida. Em vão repete-me que o facto de estar seu marido na guerra faz com que você cumpra o dever de não mais me ver. Comprehendi no entanto que não me ama mais!"

Daniel pensou enlouquecer. Ali estava a prova brutal da traição de Lucila. E elle que no *front* só pensava nella, só por ella lutava!

Tomou os longos corredores, gritando pelo castello silencioso:

— Lucila! Vem immediatamente!

A moça que subia as escadas, indagou espantada:

— O que tens, meu amigo? Onde estás?

— No teu quarto. Vem — repetiu furioso.

Abysmada ante aquelle tom imperioso, ella foi ter ao aposento. Mostrando o cofre de laqué, Daniel indagou:

— Reconheces isto?

— O que?

— Este cofre, estas cartas tão cuidadosamente occultas na gaveta secreta?

— Cartas? — fez Lucila sem entender — cartas de quem?

— Nada de comedias — rugiu o marido. — Sabes do que se trata! Não reconheces as cartas de teu amante?

— De meu... Mas o que significa isto? exclama Lucila indignada.

— Queres negar a evidencia? continúa Daniel. — "Não és tu a "Lucila adorada"? Não sou eu o "marido na guerra"?

A moça fitava-o com tão candida surpreza que uma pessoa de sangue frio tentaria uma pesquiza antes de abandonar-se á colera e ao desespero. Mas Daniel via apenas o seu amor-proprio offendido.

— Repito que um feliz acaso fez-me achar as provas da tua traição emquanto eu vivia o inferno da guerra. Sim, emquanto eu longe soffria, tu fazias como tantas outras, e...

Altiva, ella impoz-lhe silencio:

— Cala-te! Prohibo-te que continues a me insultar. Onde achaste estas cartas?

— Nesta secretária, na gaveta secreta. Queres negar ainda?

Lucila não respondeu. Calma, poz-se a examinar as cartas espalhadas, o cofre quasi vasio. Depois, com um imperceptivel sorriso, declarou:

— Posso facilmente desfazer tua imprudente accusação. Mas exijo antes que me restituas a tua confiança. Só assim saberás tudo. Do contrario, prosegue as tuas buscas. Previno-te apenas que quando te convenceres de teu erro será tarde de mais.

Daniel, em vista de tão altiva serenidade, principiou a desconfiar que andára errado; no entanto insistiu ainda:

— Reclamo a explicação a qual tenho direito!

— Vou dar-t'a. Mas arrepende-te antes de tua injuriosa duvida.

— Sim, sim, arrependo-me — murmurou envergonhado o rapaz. Mas...

Não terminou a phrase; retirando do cofre as ultimas cartas, mostrou-lhe Lucila um pequeno medalhão oval, uma miniatura occulta pelo ultimo bilhete de amor.

O medalhão representava uma linda dama sorridente, de cabelleira empoada e vestida como se vestiam as damas, ha dois seculos atrás.

Maliciosa, disse a joven esposa:

— Eis a infiel: Lucila-Evelina de Chaulnes, condessa de Milaize, minha bisavó, cujo retrato se acha lá em baixo, no salão de honra.

— Mas — insiste Daniel — esta carta que eu li?

— Dize: que começaste a ler.. Queres que terminemos juntos a leitura?

Lucila desdobrou a missiva fatal:

"...Comprehendi que não me ama mais. Sem duvida, o prestigio de estar unida a um vencedor todo aureolado pela gloria de Fontenoy..."

— Fontenoy! — balbuciou Daniel confuso. Era em Fontenoy que se encontrava "o esposo na guerra"!

— Estás emfim convencido? interrogou Lucila.

Daniel tomou a mulher entre os braços... e a leitura não foi adeante...

Traducção de SERGIO-THOMAZ.

Rio, 928.

OS TRENOS DE MISS JOYCE

Miss Virginia Joyce, uma das maiores celebridades americanas em materia de dança.

Achando que a pratica dos sports auxilia a conservação de sua belleza, Virginia trena diariamente nos vastos areaes de Provinstown, tendo, entretanto, o cuidado de evitar demonstrações em publico, o que estaria inteiramente de accordo com o ponto de vista do Vaticano se não fosse a indiscripção do photographo.

Roma, Novembro de 1928.

O "Observatore Romano" acaba mais uma vez, de condemnar a participação das mulheres em provas sportivas.

E' verdade que, agora, a condemnação attinge uma competição já elogiada pelo sr. Turati, mas, ainda assim, parece obedecer ao plano de se "combater as tendencias americanas".

Para se calcular a prevenção que existe em toda a Italia, ou, pelo menos, nos circulos governistas italianos contra os "costumes de alem mar", bastaria lembrar que ainda recentemente o "Popolo d'Italia" publicou varias cartas mostrando que "as misses e girls" profanam as egrejas catholicas, onde se portam "como se estivessem num quarto de vestir ou numa preguiçosa de hotel".

Afim de que a affirmativa a esse respeito pareça vaga, precisa-se claramente a conducta das americanas. Assim é que se ficou sabendo ,por exemplo, que "ellas se sentam nas escadas que vão ter aos principaes altares, abrem suas caixinhas de vaidades e se pintam alli mesmo com um desembaraço que escandalisa os romanos, os quaes se dirigem ás egrejas apenas para rezar. Outros, achando que a basilica é um esplendido retiro, escrevem aos seus amigos da America, onde não ha egrejas antigas e cujos habitos desagradam os europeus."

O que, entretanto, mais exasperou os italianos foi o espectaculo offerecido por um grupo de americanas que "se escarrapachou na grade de um confissionario como se essa fosse a cerca de um campo de base-ball".

O "Observatore Romano" acha que as provas sportivas femininas em publico não gozam de popularidade entre os anglos-saxões, adiantando ainda que os romanos nunca admittiram as mulheres nos seus Stadiuns. Por isso, combate o certamen athletico e gymnastico das moças facistas a realizar-se em 1929.

A GLORIA

J. RICHEPIN

"O poeta Bruot — reza a historia — concebeu e executou um dia um soneto sobre *A Gloria,* que, lido aos amigos, foi julgado admiravel.

— E' necessario publical-o — gritaram os mais enthusiastas. Estes versos dão a nota da poesia moderna.

Um da roda, porém, um invejoso talvez, aventurou:

— Creio que o assumpto pedia maior desenvolvimento. Não ha duvida que o soneto é magnifico. Mas não vos parece que é insufficiente para conter uma idéa dessa importancia? Idéa como essa, tão alevantada, tão variada, tão complicada, não póde caber em quatorze versos. O pensamento está a estalar dentro da fórma apertada. Se eu fosse você, Bruot, fazia um drama desse soneto.

Todos da roda applaudiram a censura, contentissimos por verem o bello soneto submettido á correcção. E Bruot, que não comprehendera a ironia do invejoso, concordou:

— Tens razão. Prejudiquei a minha idéa neste molde estreito. Agradeço a tua critica, que prova quanto me estimas. De facto o meu ideal requer mais de quatorze versos. Farei um drama em cinco actos e nove quadros.

E rasgou em mil pedaços o soneto, que era uma obra prima, apezar do protesto hypocrita dos amigos.

Cinco annos depois estava concluido o seu admiravel drama sobre *A Gloria.* Reuniu os amigos para fazer a leitura da peça mas não teve o mesmo exito que obteve quando lera o soneto. Só o invejoso protestou contra a frieza geral e ostentou admiração sem limites.

— Isto é que é uma obra prima — uma obra que corresponde á idéa concebida. Tem movimento, vida, observação, realidade, grandeza e modernismo. Quem se recorda ainda do soneto? Amigo, descobriste o drama moderno, o drama do futuro, o drama eterno!

Mas Bruot continuava consternado.

— Queres que te diga a verdade? disse-lhe outro.

— Dize.

— Pois bem. Penso que a vida moderna é demasiadamente grande para fechal-a num drama. No teu logar refundiria isso tudo, alargaria, dar-lhe-ia mais luz adaptando-a ao tamanho da idéa. Faria do drama um romance.

Com resignação heroica, Bruot queimou o drama e começou a escrever o romance.

Passaram-se dez... vinte annos. Uns amigos morreram, outros esqueceram-no, quando Bruot terminou o seu formidavel romance. Compunha-se de vinte e tantos volumes. Mas desta vez, aterrado de ter escripto tanto, não se atreveu a lel-o aos amigos. Poz-se então a abreviai-o, a condensal-o, a cortal-o. E á força de cortar foi resumindo os vinte e tantos volumes: primeiramente em dez, depois em cinco, em seguida em dois e finalmente em um. Depois de um anno reduziu-o ainda a um conto de cem paginas.

Tinha então oitenta annos. conservava unicamente um amigo, confidente de sua ambição constante.

— Publica o conto — disse-lhe o amigo. — Juro-te que conquistarás um nome entre os primeiros escriptores.

— Não, respondeu Bruot; não cheguei ainda ao ponto de condensação que desejo. Conheço o meu officio e conheço o publico. Para fazer uma obra que dure é necessario fazel-a intensa. Cem paginas é demasiado. Na minha inspiração juvenil encontrei a verdadeira fórma do meu pensamento, a fórma breve, precisa, cinzelada, apertada, estreitando o ideal como um espartilho ou como uma couraça. O soneto! Ainda me recordo daquelle maravilhoso soneto! Mas hoje parece-me demasiado extenso. Se o céo me concedesse ainda dez annos de vida, fazia um verso, um verso sómente, que encerrasse todo o meu pensamento.

Viveu dez annos e escreveu o verso desejado. Mas, momentos antes de morrer, comprehendeu que aquellas palavras ainda eram demasiadas. E então, fazendo um esforço, approximou o papel da luz de uma vela, e o verso magistral, a obra maravilhosa, que falava da *Gloria,* ficou reduzida a cinzas.

Trad. de **Fontoura Xavier**

A ESCOLHA

(CONTO POLACO)

Havia no extremo da aldeia uma casa mais bonita que as outras, onde morava um casal de velhinhos ricos e respeitados.

Seu unico filho estava na edade de casar, e elles começaram a pensar seriamente, nisso, para encontrar uma companheira digna do rapaz, do seu Jacques, pela sua fortuna e sua posição. Não que faltassem, nos arredores, moças honestas e formosas.

Pelo contrario, até, havia muitas, que faziam valer, quanto podiam, suas virtudes domesticas e attractivos particulares, em volta desse bello partido. Cada uma parecia encantadora, mas nenhuma dizia bem das outras.

Então, os dois velhos sentiram-se descoroçoados. Um dia, a velha disse ao marido:

— Escuta, João. Nós precisamos resolver isto. Não se póde conhecer bem um homem ou uma mulher, senão lidando com elles de perto, sem o suspeitarem.

Finge-te de mendigo e vae de uma casa a outra pedindo esmola. A joven que melhor te tratar, é a que nós preferiremos e daremos como esposa ao nosso filho. Será a melhor esposa.

O conselho agradou ao velho. Arranjou umas calças remendadas, botou pelas costas uma velha capa esfarrapada, e um sacco, cobriu a cabeça e parte do rosto com um chapéo de grandes abas e, munido de infallivel bordão, saiu de casa a capengar para a visinha aldeia.

Depois de uma longa caminhada de um extremo a outro da povoação regressou, á noite, fatigado e triste.

Sem entrar em casa, deixou-se cair pesadamente no banco que ali havia ao pé da porta. A mulher acudiu logo, curiosa, para o interrogar, e notou que o marido tinha a face esquerda do rosto inchada.

— Dize-me João, perguntou ella audazmente, qual escolheste tu para nora?

— Ah! respondeu elle. Volto confuso. Como queres tu que eu dê preferencia a esta ou aquella? Julga tu por ti. Entro na casa de uma e peço esmola, e ella sem hesitar, sem vacillar dá-me um pedaço enorme de toucinho.

Toco para casa da segunda. Bota-me no alforge pão e carne. Em seguida sorri para mim. A terceira, offereceu-me uma imagem santa, e a quarta cose-me os andrajos do meu vestuario. São todas boas como vês. A primeira é generosa, a segunda compadecida, a terceira piedosa, a quarta trabalhadora. Todas têm solidas virtudes!...

— Desse modo, realmente, não é coisa facil a escolha.

Mas é preciso dar solução a isto... Mas... Espera...

O que é que te aconteceu?! Tens a cara inchada de um lado!...

— Coisa de nada!... nem vale a pena falar disso... atalhou o velho com desgosto... Bati com uma moça bonita que encontrei na estrada e ella applicou-me uma bofetada de tal ordem que cai no chão...

A velha, atalhando, gritou:

— Grande idiota! E deixaste-a ir embora? Não lhe disseste mais nada? Era essa a que deverias ter escolhido para mulher de Jacques. Foi exactamente como se do alto do céo, o bom Senhor Jesus te tivesse mostrado, com o dedo, o que procuravas. Grande idiota!...

Assumptos femininos

UM DESTINO

IVETA RIBEIRO

IMMUTAVEL; forte; unico, o destino de cada um de nós é uma força occulta e poderosissima que nos arrasta ou nos conduz; uma força vinda de uma mão amiga que sabe guiar com carinho, ou de uma sinistra, que nos impelle, brutal e fria...

A felicidade é o maior capricho do destino, e elle anda sempre a perseguil-a por toda a parte; ora retendo-a em almas que lhe caem em agrado; ora banindo-a, como um tyranno irado, de onde ella se aninhava sorrindo e cantando!

Já não ha, decerto, imaginação capaz de crear novas formulas literarias ou poeticas que digam algo de novo sobre esse mysterioso despota que já inspirou tantos espiritos e foi motivo de tantas obras de arte.

Creio que sobre esse assumpto estão esgotados todos os recursos para os que vivem a gravar emoções ou fantasias em alvas folhas de papel que se desdobram, depois, em milhares de copias pelo milagre das rotativas modernas, e por isso não tentarei, sequer, tecer em torno desse velho "motivo" as linhas simples que aqui costumo escrever.

Na minha faina de entreter, por momentos, espiritos curiosos ou despreoccupados, em horas dominicaes de repouso e de recolhimento, leva-me sempre a procurar assumptos que lhes possam, de alguma forma, ser agradaveis, e á cata desses assumptos ando eu por toda a parte, encontrando-os, muitas vezes, onde menos espero encontral-os.

Foi assim que, ha pouco, n'uma destas ultimas tardes, que foram como que agonias deslumbrantes de dias candentes de sol e de calor; quando, em busca de um refrigerio apetecido busquei o mar para receber delle o acariciante beijo da briza fresca que as ondas cantantes trazem nos dorsos encrespados, como em cavalgadas alegres, de longinquas paragens, que achei um desses assumptos inesperados que surgem aos nossos olhos como revelações de inesgotaveis fontes inspiradoras!

Foi em Copacabana. A immensa e harmoniosa curva granitica que cinge, voluptuosamente, a grande praia onde a vida moderna palpita e vibra, fortemente, em mil affirmativas grandiosas; essa immensa curva, calçada de marmore que separa as areias do asphalto reluzente da Avenida inegualavel de belleza, regorgitava de uma multidão irrequieta; polychromica; babelesca, que caminhava sorrindo; fallando todas as linguas e exhibindo toda a sorte de elegancias e de ridiculos, numa mescla encantadora, digna de uma descripção completa feita por um dos grandes chronistas que tem vivido em todas as épocas.

No vae-vem, incessante; trocavam-se, a meude, saudações e sorrisos; olhares e apertos de mão; desenhavam-se, ao de leve, flirts ingenuos e decalcavam-se, nitidamente, picantes romances á moderna, escriptos com a tinta de todas as convenções diluida, evaporizada ao sopro de innovações absorventes.

Lá em baixo, na fofa extensão das areias claras, fervia a multidão dos banhistas, e a mistura, a amalgama era ainda mais sensivel e mais atordoante!

Corpos quasi desnudos, isto é, vestidos com a ousada suggestão dos figurinos animados, que pululam nas pelliculas cinematographicas, atravez das exhibições pittorescas das "girls" americanas em constantes festas pagãs, ao ar livre, nas praias das terras do tio Sam, se confundiam em promiscuidades incomprehensiveis, mas encantadoras aos olhares tolerantes de quem se habituou a ver a vida como a uma eterna comedia que nunca sae de scena.

Carnes rosadas, frescas, de creaturas moças, algumas ainda no pesado indeciso da puberdade; musculos herculeos em torsos varonis, requeimados pelas soalheiras causticantes; tenras carnações infantis e decrepitas formas flacidas, marcadas de veias entumecidas, tudo, tudo, se exhibia naquelle conjuncto pintalgado de mil cores berrantes, de "maillots" atrevidos; de boinas petulantes; de capas, de barracas... de sombrinhas, de... tudo!

Por sob o céu purissimo, que se ia desnudando em cores para vestir depois a tunica escura bordada de estrellas; em frente da linha magnifica dos palacios sumptuosos que o luxo e o bom gosto fizeram construir em toda a extensão da curva immensa, como a dizerem ao mar:

— (Que vale a tua belleza eterna, deante das bellezas renovadas que creamos para a nossa gloria? Tu nunca passarás de ser um trovador constante, que leva a vida á implorar á terra um pouco de amôr, sempre humilde e sempre triste, a rojar-se na areia como um grande cão humilde!

Olha para nós! Vê como erguemos alto as nossas cupolas opulentas! Vê como somos bellas e como é varia a nossa forma!); deante do mar immenso que se agitava no mesmo rythmo eterno, creador de cadencias e de visões soberbas e que tambem parecia dizer, cantando pela voz mansa das ondas;

— (Cuidado!... Cuidado! A vida é uma illusão, creaturas incautas! Uma illusão que se torna realidade quando a morte chamaes, hoje, de "barbaria!... Cuidado! O nosso orgulho de civilisados cegá-vos! Olhae que retrogadando aos tempos que chamaes, hoje de "barbaria"!.. Cuidado amigos!... Eu tenho isto tudo e é, em vão, que busco purificar-vos no meu seio, sempre inquieto de susto, pelos vossos desvarios!... Cuidado!... Cuidado!); deante de Deus, em fim, a vida de agora estuava e fremia em toda a sua força dynamica e em todo o seu fulgor estonteante!

E foi em meio de tudo aquillo que deslumbrava o meu olhar e que fazia palpitar, em emoções varias este coração incorrigivel de ingenuidade e de sensibilidade exagerada, que guardo dentro do peito, que saltou deante de mim um "assumpto" interessantissimo.

Tratava-se de uma coisa já banalisada; de um facto ao qual já ninguem dá a importancia que se dá ao que está no periodo da novidade, mas eu, sem querer, isolei-me de tudo quanto me cercava, para fixar nelle a minha attenção commovida, porque atravez do seu todo eu só via a força mysteriosa de um extranho destino!

Quem não parou, ainda, por um momento, ao menos, deante de uma das maravilhosas obras de arte que aquelle esculptor curiosissimo, ha annos vive a construir com a areia alva de Copacabana?

Quem não viu ainda, os grupos ou as estatuas admiraveis que elle, todos os dias, compõe em um montão de areia humida com o cinzél de madeira feito de uma lasca de tabôa?

Quem não reparou ainda na sua vulgarissima figura de homem do povo, onde não resalta, sequer, um signal denunciador de uma organização de artista e em cujo olhar coado atravez dos vidros de oculos ordinarios não sente, ao menos, um pallido lampejo de genio?

Quem não o viu, humilde na sua pobreza manifesta, sentado... que nunca pediu a ninguem, caiam, lentamente, na folha de jornal estendida no chão e alumiada, á noite, por uma misera candeia de acetyleno?

Ninguem, decerto!

E quantos, como eu, terão passado no estranho destino daquelle homem, que nasceu para ser um artista, e do qual, nada ficará, na terra, depois da sua morte?

Esse homem, de quem só se soube um pouco da sua vida atravez de uma breve reportagem, é, sem duvida, portador de um destino que representa um grande symbolo.

Tendo em si a verdadeira intuição da arte; vivendo exclusivamente para ella como se o mundo fosse um grande claustro em que vivesse para um culto fervoroso; gastando a vida a trabalhar na areia; fazendo della a materia prima para as suas admiraveis concepções artisticas; buscando assumptos na fonte purissima de um mysticismo puramente christão, e vendo todos os dias a suas obras desfeitas quando a areia sécca pelas insistentes caricias do vento, ou quando soffre o ataque das mãos destruidoras dos garotos ou dos malvados, esse homem deve soffrer muito, dentro do seu proprio eu, ou é um visionario que não olha nada que o cerca e vae morrer feliz, porque não teve ambições!

Todo o artista ama a sua obra, mesmo quando ella não chega a ser comprehendida ou quando é glorificada, e todos elles soffrem muito, quando as vêm perdidas, destruidas ou damnificadas.

Aquelle, não!

Cada dia renova o seu sonho de arte; trabalha com afinco, sob olhares de curiosos desoccupados; no immenso "atelier" da praia, e isolando-se do mundo, deante de um montão de areia elle entrega-se ao seu mistér de creador de obras maravilhosas de expressão e de symbolismo, e cada dia vê essas obras desfeitas sem que isso pareça causar-lhe a menor pena!

E os annos se vão passando...

Mudam todos os dias os apreciadores desse artista singular que não sonha com a gloria nem se bate pela conquista de fama consagradora!...

Tudo se renova e se transforma em torno delle com o correr dos dias...

Só elle permanece o mesmo!

Alheio ás lutas das escolas artisticas; sem mestres nem criticas; elle trabalha sempre, preso ao seu sonho de arte; vivendo pela belleza desse sonho certo de que ha de morrer um dia e de que suas obras não serão guardadas em museus celebres para a admiração da posteridade!

Que estranho destino!

E quem sabe se elle não é uma advertencia viva, feita a todos os artistas de agora, lembrando-lhes que a Arte é uma deusa que abençoa áquelles que a amam por ella propria, e que não pensam nunca, em vender os fructos de sua magnanima inspiração?

Talvez...

Mas seja, lá como fôr, esse homem estranho, carrega comsigo um desses destinos que obrigam a pensar muito a serio nos mysterios profundos da vida que tanto a sciencia como a religião, vêm tentando esclarecer, no mundo.

Rio, 27|11|1928.

"Parisienne", em crepe "sumitha" preto. "Modelo de Chanel".

Sem espantar-me ante o facto original de darem agora as filhas bonecas ás mães, respirei tranquilla. A idéa de ver entre as puras mãos de Vera — doce bonequinha, de cinco annos — aquella gigolette de ar canalha, havia-me causado uma profunda tristeza... Mas a minha amiguinha não quizera aquella extranha "filha", o brinquedo era da mamãe...

E a mamãe continuou, acompanhando com o olhar a fumaça do louro "Camel":

— Como vês, minha querida, trocaram-se agora os papeis; são as mulheres que agora brincam com bonecas.

E' a pura verdade. As mulheres preferem hoje em dia bonecas a creanças.

Para ellas a boneca tornou-se a fantasia predilecta, o bibelot preferido. Bonecas de pano, bonecas de pão, as mais extravagantes são as que alcançam maior successo. Não ha actualmente quarto, salão ou "boudoir", feminino onde não se veja, no logar de honra, uma collecção de bruxas.

E ha a boneca Mascotte, de lá de Nice, a boneca na dansa de sella, reproducção exacta de Goya ou de Fragonard, vestidas de setim e rendas. Ha ainda a boneca pão, feita de pão e vestida de trapos; feias horriveis!

As meninas desprezam tão miseraveis filhas. São estas no entanto, as predilectas das senhoras. Porque? Por piedade? Ah! não! Porquê... são as que estão mais em moda!

Não se usam mais, ao que parece, galgos, loulous e teneriffes; pelas bonecas ficaram desprezados os cachorros.

Em casa, no automovel, é a boneca a companheira mimosa, mudada de roupa a todas as horas, a amiga querida, a confidente.

Junto da mamãe de hoje vão as bonecas tomando, roubando o logar das creanças.

E talvez seja esta a mysteriosa razão pela qual as creanças de hoje, não gostam mais de bonecas...

Rio, 928.

Claudia.

Agora, que chega o verão...

O grande successo da "Casa das Novidades" com os seus — tecidos leves —

As cariocas estão ás voltas com um sério problema: as suas toilettes de verão.

E' que, nestes dias quentes que começam no principio da semana, o thermometro marcou mais de 35 gráos á sombra!...

Então, tornam-se necessarios, indispensaveis, os vestidos leves, levissimos, pois os outros se tornam intoleraveis.

Como se vê, é um problema sério e que se apresenta.

Mas, como diz o rifão, para tudo ha remedio. E, no caso, o remedio já conhecem as leitoras gentis: é fazerem as suas compras na "A Perola", o popular e acreditado estabelecimento da rua Uruguayana n. 18, installado com todo o capricho [illegible]

As senhoras, com a sua grande acuidade de sentidos, já chrismaram esse estabelecimento de "Casa das novidades" e de "Casa dos voils". Pois, na realidade, [illegible] é tudo isso, porque se especializou, na verdade, em [illegible], que importa directamente, pelo que póde offerecer sempre as maiores novidades aos menores preços.

Ainda agora, como as leitoras podem verificar, "A Perola" está fazendo um grande successo com a venda dos seus variados e modernissimos stocks de foulards de seda e de seda lavavel japoneza da mais rica estamparia, alem de sedas nacionaes e estrangeiras, voils e linhos em todas as cores modernas e outros tecidos proprios da estação.

Um successo e, francamente, muito bem merecido.

DE PARIS

O "gramophone", a T. S. F. e o seu alto falante, a musica das "Ondas ethereas" são os progressos da sciencia na musica dos nossos dias. Tristes dias, ou mais alegres do que todos os outros, póde-se dizer, pois só elles se fazem ouvir pelo mundo inteiro, atravessando montes e valles, oceanos e continentes, fazendo maniacos e mesmo obsecados, enchendo os jornaes de programmas de todos os postos emissores.

E' a revolta dos artistas (se ainda ha sinceros); é o desespero dos emprezarios.

Por aqui, com licença da Torre Eiffel, com a reabertura dos concertos, os "habitués" retomaram o gosto de ouvil-os depois das indigestões de "jazz-bands" pelos casinos por onde andaram no verão e sempre perseguidos por aquellas machinas que como Citroen precisam do monumento do "Champ de Mars" para viver. Programmas os mais exoticos, extravagantes e alguns artisticos; é preciso contentar a todos. Falemos dos artistas.

Dizem os "modernistas" que a musica é das artes a mais atrasada e a mais retrograda do mundo, pois o ouvido se desenvolveu muito lentamente e ainda hoje affirma "Jean Marnold": ha quem não distingue a "quinta diminuta". Foi preciso se esperar o seculo XIX, "Benjamim Constant", Pasteur e "André Citroen" para que o homem pudesse gozar das delicias da "quarta dissonante", e esta chegou para que os modernos usassem e abusassem de maneira exagerada.

Hoje todo o mundo é musico mas não ha artistas e se o ha são em numero limitadissimo. "Jean Coctaeu" chama de "musica perigosa", aquella, como a de "Beethoven": "c'elle qu'on écoute la figure dans les mains"... Toda a musica que para ser ouvida é preciso ter o craneo nas palmas das mãos é suspeita: diz "Erik Satie". Este mesmo mestre da cacophonia, que é na musica, o que "Picasso" "Marie Laurencin" são na pintura, o esboço de uma inspiração, é de opinião que a musica do seculo XX deve ser intitulada "Musique d'ameublément", para não ser musica de camera.

E' preciso que haja movimento num ambiente, passos, vozes, palestra para que a musica deste compositor nato encontre neste barulho o segredo das suas phrases musicaes que dansam como "elfos" raros nas pautas dos seus cadernos; dizem, eu não conheço musica, mas o que é certo é que os seus trechos de musica causam escandalos nos concertos.

"Rieti", o successor de Marinetti nos serve dissonancias á italiana com molhos de tomate e macarrão aos metros, debaixo de trovoadas e de cantos napolitanos, de phrases apaixonadas, de romantismo d'Annunziano.

"Léon Therémin", um engenheiro russo acaba de inventar o novo modo de produzir sons ou notas musicaes; não é preciso accrescentar que este apparelho é encerrado numa meza em fórma de carteira de escola, guarnecida de duas antenas, de varios altos falantes e de todos os apparelhos e accessorios que formam este mecanismo que descobriu os "novos timbres", as novas associações de harmonia, para maior desespero da humanidade.

E assim talvez nos approximemos do mundo novo e por conseguinte será o fim deste em que vivemos. Para ouvirmos o canto dos seraphins e a lamentação das sereias nos bastará duas ou tres voltas num destes apparelhos magicos e diabolicos, e meia volta ou volta e meia para differençarmos a voz do homem da voz dos apparelhos que surgiram com a T. S. F.

Mas esperando estes acontecimentos prepara-se para o inverno a musica que se faz nesta estação todos os annos e que deixa saudades, cada anno que se passa.

ROB.

REDUZINDO O GASTO — DE OLEO —

A limpeza dos motores, valvulas e pistons, ainda constitue o melhor meio de reduzir o gasto de oleo, nos cylindros.

Aconselha-se tambem o emprego de um oleo mais grosso, e mais cuidado na lubrificação do motor e peças. A lubrificação deve ser reduzida ao minimo possivel, pois, em viagens longas ou accumuladas, os cylindros estragados e juntas gastas, em poeiradas, provocam a sucção de oleo nas camaras de combustão.

"Mode", [illegible] de laço á cintura forrado de tafetás azul pastel. "Modelo de Irfé".

Deve-se tomar todas as manhãs uma infusão de bom humor para ver os homens e as coisas pelo seu lado bom. — M. S.

CONSELHOS ás MÃES

O PREMATURO

DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO)

Para o "Correio da Manhã"

REENCETANDO hoje, as nossas palestras de ha muito interrompidas por motivos independentes da nossa vontade, escolhemos para assumpto, este importante thema, que vem a ser o do cuidado dispensado ao bebê prematuro.

Encontramos commummente na clinica, creanças nascidas antes do termo normal (prematuro) que, não só, muito preoccupam as mães, como ainda lhes dão cuidados "dobrados".

Se, os bebês "chegados" na época esperada, já são objecto de tantas apprehensões, facil será deduzir, as cautelas necessarias [illegible]

[illegible]

de 45 a 50 gráos, e que, seriam mudadas varias vezes ao dia, para estabelecerem um uniforme aquecimento.

Existem no commercio vasos cheios de agua quente — vasos Credé — de paredes duplas, que conservam por espaço de quatro horas a mesma temperatura.

O uso das incubadoras, adoptadas antigamente nas creches, é hoje quasi [illegible], pelas desvantagens que apresentam.

O banho do prematuro, deve ser, muito rapido, e a temperatura, oscilla entre 35 e 40 gráos. Dado porém o grande cuidado em [illegible] é melhor evital-o, nos primeiros dias de vida.

Sobre o vestuario e a nutrição deixaremos para breve [illegible] detalhes interessantes, desejamos abordal-os com minuciosidade.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento póde ser dirigida ao consultorio do Dr. Carlos F. de Abreu, á rua Assembléa 70, 3º andar.

Quereis saber como é preciso dar? Collocae-vos na posição do que recebe. — Mme. De Puisieux.

PALESTRA FEMININA

BONECAS E BONECAS

Não sei porque triste evolução nascem velhas as creanças de hoje. Natural fadiga da trepidante existencia moderna?

Reminiscencias de uma vida anterior?

Não sei. Mas os meninos têm os olhos graves, seus brinquedos — e pouco brincam — são languidos, preguiçosos.

As meninas — futuras melindrosas — bem cedo perdem aquelle delicioso ar de bébé que era o maior encanto das pequenitas de outr'ora, e aos quatro, aos cinco annos parecem já umas mocinhas em miniatura.

E as meninas de hoje não gostam mais de bonecas... Será porque as moças de hoje não gostam mais de creanças?

Não se usam mais creanças... E as creanças assim desprezadas vingam-se inconscientemente, desprezando por sua vez as bonecas.

Será mesmo por vingança ou será simplesmente porque as bonecas de hoje, taes como são agora fabricadas, são bem pouco feitas para inspirar a suas pequeninas donas, grandes e profundos sentimentos de maternidade?

Não são bonecas que se fazem hoje em dia e sim verdadeiros manequins.

Onde estão aquelles encantadores bébés Jumeaux que fizeram a alegria da nossa infancia?

Ah! não. E' impossivel que as nossas filhas sintam alguma ternura por essas "creaturas" de corpo rudimentar cobertas de complicadas vestes, de cabellos assanhados, brancos ou côr de fogo, de boca de coração e orphãs de sobrancelhas, segundo o absurdo da moda actual.

E' impossivel fazer despertar o sentimento materno em face de semelhante horror!

Mas então vão deixar de ganhar o pão os fabricantes de bonecas, já que as meninas não nas querem mais?

Que se tranquillizem os senhores fabricantes; não terão prejuizo.

As meninas não compram mais as absurdas bonecas de hoje, mas são ellas adquiridas pelas mães das meninas.

Verinha hontem, pelo meu anniversario! Ha dias, fui visitar uma amiga; a um canto do "boudoir" côr de ouro onde fui recebida reclinada numa deliciosa "bergère" onde se devia ter sentado Maria Antonietta, achava-se uma gigolette!

— Ah! — fiz eu ingenuamente, contemplando a bruxa vestida de vermelho e preto, de olhar tragico e de punhal á cinta — Verinha deixou aqui a sua filha a fazer-te companhia.

— A "filha" é minha — tornou minha amiga sorrindo e accendendo um cigarro — Deu-ma Verinha hontem, pelo meu anniversario!

Perfilando a Assistencia

(POSTO CENTRAL)

O. C.

Esqueleto commum por moderado
Maneiroso, gentil, galanteador,
Tem nos olhos, do mar, a verde côr
Do mar que não está encapellado...

Outro de boa sorte, esse doutor...
Um dia, ao despertar se viu roubado
Mas lhe coube acudir o usurpador
No seu terno elegante enfarpelado.

Um cacoête máo elle apanhou
E tanto pela frente as mãos passou,
Que recuando foi o seu cabello.

E esse moço de sorte e maneiroso
Quando o cóco surgir roseo lustroso
Será Omar ainda mas sem pêlo...

B. V. B.

Quando elle chega logo se annuncia
Que o chão, coitado, geme descontente
E grita e gesticula e competente
Joga-se á luta, cheio de energia.

E' enorme de gordo e equivalente
Tem tambem o talento que irradia.
Soffre de um novo mal que, affirma
[a gente

Estudado, será: tintorragia.
De que trabalha na razão directa
Do avantajado corpo seu de athleta
Tem a fama tambem justificada.

Mas a minha impressão, mais verdadeira
E' que a sua bacia é uma banheira
Talvez um tanque ou mesmo uma en-
[seada...

INNOCENCIO.

Sou como a abelha nas flores.
Bebo em teus labios a essencia
De tudo o que amor ressume:
O desejo!... esse perfume
Que exhala a flôr da existencia!

Ao pé de ti ninguem medra,
Passando não deixa rastro.
Teu coração, que é de pedra,
Serve ao teu peito de lastro.

Contra a paixão a lutar,
Chegas sempre a salvamento.
Se vês levantar-se o vento
Atiras o lastro ao mar.

PAGINA INFANTIL

ARITHMETICA AMENA

(SOLUÇÃO)

Eis a disposição dos numeros no taboleiro quadriculado. Em qualquer uma das columnas, horizontal ou vertical, a somma é de nove (9).

DESAPPARECIDOS

Do mundo dos bichos desappareceram uma cobra, um coelho e um rato. Esse facto está causando grande preoccupação aos outros animaes, que procuram em vão os fugitivos. Onde estão elles?

A creança que sonha com uma estrella

Charles Dickens

Uma criança havia que vagava sem rumo e dia inteiro, com a cabeça cheia de castellos de idéas. Tinha uma irmã companheira de destinos, do seu tamanho. De sol a sol vagavam juntas, mãos dadas, perdidas pelas estradas onde se admiravam de tudo; da belleza das flores, do céo todo azul, sem começo e sem fim, das aguas profundas, dos rios e das fontes que corriam a seus pés, da bondade e do poder de Deus, que creou todas as coisas e fez o mundo tão amado pelas creanças.

A's vezes, um dizia ao outro:

— Se todas as creanças da terra viessem a morrer, um dia, o céo, as flores, as aguas ficariam tristes?

Achavam que sim. Porque, diziam ellas, os botões são os filhos das flores; as gottinhas risonhas de geada que caem do flanco alvacento das montanhas são os filhos das fontes e dos rios; os pequeninos fogos-fatuos que, de noite, no escuro, jogam á cabra-cega com os vagalumes, devem ser os filhos das estrellas. E todos elles certamente sentiriam desgosto profundo sabendo que os seus maninhos, os filhos dos homens, não existiam mais.

Ora, havia uma estrella grande, clara e toda de ouro, que apparecia no firmamento ao cair das tardinhas, antes de todas as outras, por traz do campanario da aldeia, pouco acima do branco cemiterio. Era, a mais linda e a mais luminosa dos astros, elles suppunham, — e todas as noites ficavam horas esquecidas, mãos dadas, á janella contemplando a estrella.

Aquelle que a visse primeiro gritava: — "Lá está ella!"

E as vezes succedia gritarem juntos: tanto elles sabiam a que horas, e em que ponto do céo o astro se levantava.

Assim, vieram a se affeiçoar a tal ponto por ella, que antes de deitar vinham á janella fitar o céo algum tempo, e davam boas noites á sua companheira, a estrella, que brilhava e ria no firmamento; e, quando se viravam para a parede para dormir, balbuciavam sempre, antes de pegar no somno:

— Deus abençõe a estrella!

Mas, emquanto a irmãzinha era pequerrucha, ó muito, muito pequerruchita, começou a definhar a olhos vistos, e tão desolada, tão debil, que, por fim, já não podiam mais ficar como d'antes de noite, ao pé da janella, debruçada no peitoril da trapeira. Com o seu olhar tristonho ella acompanhava-o, posto que de longe, e quando elle via no jardim apparecer no céo a sua estrella favorita voltava-se para dentro, para o fundo do quarto onde jazia um rostinho pallido no leito, sorrindo com tristeza, e dizia: "Lá está ella!"

nos braços, contentissimo quando ella, com as faces cheias de leite, largava os seios da mãe para lhe sorrir á entrada, encantado quando mais tarde, em pé sobre os seus joelhos, a creancinha mexia com as pequeninas mãos na barba e o seu olhar meigo lhe dizia: — "papá". Bem quizera defender-se, mas estava preso por esta paternidade, de que elle comprehendia as responsabilidades, os indizíveis encantos e as angustias inexplicaveis.

Pouco a pouco acostumara-se a esse desdobramento de vida que corria tranquilla entre a sua casa e o quarto da amante. Acabára por se persuadir que isso continuaria assim sempre e, como fôra prudente e a ninguem no mundo confiara o segredo das suas alegrias illegitimas, que indiscreção poderia perturbar a tranquillidade moral de sua mulher e era quasi feliz. Julgava-se mesmo muito habil no dia em que teve a idéa de affectar um pouco de dureza pelas creanças e de conserval-as sempre á distancia.

No fundo sentira verdadeiramente com o espectaculo dessas maternidades, expondo as suas ternuras ás claras, quando elle era obrigado a esconder-se furtivamente junto do berço da sua pequenina, para cobril-a de beijos. Tinha raiva a esses privilegiados que os paes podiam mostrar á vontade. Achava irritantes essas caricias dadas a outras que não eram a sua filha, por outros que não era elle, e então, com uma amargura que surprehendia toda a gente, censurava essa moda nova, como elle dizia, das demonstrações de uma ternura exagerada pelos bebés, ao passo que sua mulher o tachava de sem coração, fazendo-lhe notar quanto a sua attitude feria as suas amigas.

Pois bem, hoje tudo tinha acabado. Da creança adorada, do ser encantador que havia sido sua filha, a sua carne rejuvenescida, a sua alma recem-nascida nada restava ao meu amigo. A creancinha morrera asphyxiada num accesso de escarlatina perniciosa. A doença durara oito dias e durante a semana esse desgraçado tinha conhecido o fundo da dôr humana. Como ella o torturára, essa mãe desolada vendo-se afastar-se por doze horas pelo medonho do pequenino berço da creança. Como elle adivinhara bem o que havia de desespero no olhar que lhe deitava a pobre rapariga resignada a ficar só para recolher o ultimo alento de sua filha!

Por momentos, quando o seu coração a transbordar de dôr estava quasi a romper-lhe o peito lembrava-se de declarar a verdade, de empurrar com um pontapé esses deveres convencionaes que o impediam de correr para junto da filhinha, a de disputar á morte, de a estreitar, de a sentir ainda viva, um momento mais talvez. Mas com que direito? Mas onde elle sentiu que endoi-

decia, foi pela manhã quando os homens vieram buscar o esquife. Elle os seguiu, á distancia, percebendo que sacudiam dentro do caixão funerario o corpo da creancinha morta.

Devia ter parado na rua, febril para falar, para contar a alguem o seu supplicio, e correra a minha casa a trazer-me num pacote o ultimo brinquedo da creança.

Julguei dever acompanhar Henrique a casa. Estava muito abatido e num estado nervoso que inspirava cuidado.

Sua mulher esperava-o para almoçar e tranquillizada logo por mim sobre o mal estar de seu marido, pôl-o ao corrente das pequeninas coisas da casa. O alfaiate tinha mandado a conta. Ella tinha recebido um convite para jantar em casa do prefeito. O thesoureiro pagador geral dava um baile.

— Mas nós não iremos, accrescentou rindo a mulher do seu amigo. E' um baile infantil e como tu não gostas de creanças, escrevi pedindo desculpas.

Ella já se voltava desilludida e desenganada, quando a creança estendendo-lhe os braços poz-se a gritar:

— O' irmãzinha, tu não me vês? Eu estou aqui. Vem buscar-me!

E a irmãzinha voltou para ella os olhos compadecidos, já vinha anoitecendo, e a estrella brilhava através das suas pupillas rasas de pranto, no fundo do quarto escuro, estirando longos raios de ouro sobre as paredes desertas.

Dahi por deante, a creança entrou a considerar aquella estrella como uma casa aonde ella tinha de ir todas as noites, a uma mesma hora; e se acreditava não pertencer só á Terra, mas tambem á estrella para onde tinha ido morar o anjo enfermo dos outros tempos, que era a sua irmã.

Um dia, porém, nasceu-lhe um irmãozinho louro e roseo que tão depressa veiu ao mundo para tapar a lacuna aberta de uma sepultura como ao céo se tornou, donde viera, tão innocente e lindo que nem o tempo teve para lhe ensinarem a pronunciar as primeiras palavras.

E, de novo, a creança sonhou com a estrella aberta, jorrando luz e cortejos de anjos resplandecentes que recebiam no tope de uma escada toda illuminada de raios de ouro, os viajantes em jornada da Terra ao Céo.

O anjo que era sua irmã perguntou ao pastor do rebanho dos outros anjos:

— Meu irmão já chegou?

E o outro respondeu:

— Não quem tu esperas; porém, outro.

E, como a pobre creança tivesse reconhecido logo o rostinho pallido da sua companheira, vendo-a estreitar nos braços um pequerrucho côr de céra e sem vida, exclamou:

— O' irmãzinha, tu não me vês? Eu estou aqui. Vem buscar-me!

Ella porém, virou-se e sorriu — emquanto a estrella continuava sempre a brilhar.

Elle cresceu, fez-se um homem, e estava, um dia, a sós, occupado com os seus livros, quando uma velha creada entrou abruptamente no gabinete de estudo para dizer-lhe: "Tua mãe já não existe. Trago-te a ultima benção que ella deixou para o seu filho idolatrado!"

Nessa noite, ainda elle tornou a ver a estrella com a sua comitiva luminosa de anjos e viajantes.

O anjo que era sua irmã perguntou ao pastor do rebanho dos outros anjos:

— Meu irmão já chegou?

E o outro respondeu:

— Não, — é tua mãe quem vem subindo.

Gritos de alegria cruzavam-se no limiar de ouro da estrella, emquanto de uma mãe abraçava enternecidamente os seus dois filhos ausentes; e os anjos choravam de contentamento vendo a transbordante effusão daquellas tres almas que se tornavam emfim a ver.

E na terra, aqui embaixo, um orphão abandonado chorava e pedia:

— O' minha mãe, ó meus irmãozinhos, por que não me vindes ver, nem vir buscar-me? Eu estou aqui. Por que não me querem vir buscar?

E elles lhe responderam:

— Espera. Ainda não. E a estrella continuava brilhando.

Os annos passaram, elle ficou velho sempre esperando; os cabellos lhe embranqueceram, a cabeça pendeu. Uma tarde, que estava sózinho, ao lado do fogo, entregue aos seus pensamentos, com as faces cobertas de lagrimas, appareceu-lhe a estrella novamente.

O anjo que era sua irmã perguntou ao pastor do rebanho dos outros anjos:

— Meu irmão já chegou?

E o outro respondeu:

— Não! não foi elle! E' uma filha moça que elle viu morrer.

E aquelle velho, quebrado que tinha sido outr'ora uma creança, viu através dos raios estellares a filha moça e morta de pouco tempo, transformada numa creatura celeste que subia toda vestida de branco, ao luar, numa infinita e luminosa escada da Terra ao Céo, e tres outros viajantes que lá estavam de ha muito, vinham recebel-a no patamar, com rios de alegria. E o velho pensava: "A cabeça de minha filha reclina-se no regaço de sua mãe, e o seu braço esquerdo se prende em volta do pescoço de minha mãe que traz no collo um bebêzinho. Esta lembrança unica me consola no exilio. Seja feita a vontade de Deus!"

E a estrella brilhava cada vez mais.

Assim, a creança de hontem velha e o moribundo de hoje — assim, perderam o brilho os seus olhos, a morte lhe retardava os passos cansados na jornada da vida, e em sua face encarquilhada pela mão do Tempo, seus cabellos brancos, e seus quatro. Até que uma noite, em que o velho estava assim recolhido no seu leito, seus velhos pegamentos, e aos pés do leito de morte, os netinhos brincavam quando uma voz infantil vinda do fundo dos outros tempos, que no seu peito ha longos annos jazia enterrada e quasi esquecida, deu um grito de espanto:

— Lá vejo a estrella!

E á cabeceira do agonisante um cochicho de vozes abafadas gemia: "Elle está morrendo!"

O moribundo, sem ouvir, respondia:

— Eu morro. A vida me abandona como uma veste que cáe do corpo. Lá vem a morte para guiar-me pela mão como uma creança, e caminhamos para uma estrella. O' Pae do Céo, como eu te agradeço o tantas vezes teres me aberto aos olhos o seio daquelle astro, onde tu, sempre bom e misericordioso, recebeste esses pobres seres que me foram tão caros nesta vida e que ora me esperam com impaciencia do alto da escada illuminada; por onde rebanhos de anjos esvoaçam, guiando os viajantes que sobem em caminho da Bemaventurança!"

Disse e expirou. E a estrella que espreitava os seus ultimos momentos brilhava e resplandecia como nunca entre todas as outras; e ainda hoje resplandece no céo, por traz do campanario escuro d'aldêa, sobre o rustico cemiterio, onde a creança dorme numa cova branca, sonhando com a sua estrella.

O Ramo de Margarida

Naquella manhã, ao abrir os olhos, depois de uma semana de febre alta, a pequena enferma passou em revista todas as coisas que a rodeavam, como se as visse pela primeira vez. Podia emfim mover-se um pouco na cama e trocar algumas palavras com sua mamãe que a não abandonára um só instante. Emquanto durou a febre, a menina permaneceu horas e horas num profundo torpôr.

Agora achava-se um pouco melhor e com frequencia olhava pela janella, quasi sempre aberta. Dorinha olhava pela janella, e bem pouco via. Lembrou-se porém que o seu quarto tinha apenas uma porta, e perguntou á mamãe:

— Por que me trouxeste para este aposento?

— Precisavas estar num quarto bem arejado filhinha; por isto mudei-te para aqui. E' verdade que a parede da casa vizinha é muito alta, mas olha que bonito campo de magnolia em flor cáe sobre o nosso pateo, recreiando-nos não só os olhos com sua belleza, mas tambem o olfato com sua fragrancia.

E as flores grandes e pesadas, brancas quaes as almas das meninas boas, tombavam, qual uma offerta, sobre aquelle muro! Desde aquelle momento, contemplou-as Dorita com grande admiração. Que lindas eram!

Que esquisito perfume deviam ter! Dora sentia desejos de apoial-as sobre seus labios resequidos pela febre dos dias anteriores! E uma tarde, não podendo mais resistir, disse, com um soluço na voz:

— Mamãe, quero aquellas magnolias que estão sobre o muro!

Na casa vizinha morava uma menina chamada Margarida, a casa era muito velha, pobre e obscura. Só havia ali uma unica coisa bonita: aquella arvore de magnolia com as sua alvas flores.

E Margarida adorava aquella unica belleza de seu humilde lar; mas quando teve conhecimento do desejo da pequenina doente, não hesitou em sastifazel-o.

Olhou as mais bonitas magnolias com mãos tremulas de tristeza. Não importa! A enfermasinha ficaria contente!

A mãe de Dora agradeceu as flores com lagrimas nos olhos, e affectuosamente beijou a generosa menina.

Desde então, Margarida e Dorinha, tornaram-se grandes amigas.

Um dia, em que a segunda queixava-se do repouso absoluto ao qual a condemnára o medico, retorquiu Margarida:

— Olha, quando estive ha tempos doente e que me queixava da mesma coisa, a mestra que me ia sempre visitar dizia-me:

— Pensa minha filha que a paciencia da qual deres exemplo, e os bons modos que tiveres com aquelles que te cercam e que desveladamente cuidam de ti, são tambem trabalhos. Deste modo a tua doença póde tornar-se uma benção pr'a ti e para os demais!

Exercita-te pois nesse trabalho, Dorinha. E has-de ver que grande bem elle te fará.

Depois — concluiu Margarida sorrindo — recompensar-te-ei

Um novo ramo de magnolias está florindo agora; todas as flores serão tuas se te portares bem!

Traducção de

VERA-CRUZ

Novembro 928

Os nove erros são os seguintes: — falta um braço no carro; a cobertura do mesmo, do lado direito, devia ser encaixado por dentro; falta uma roda no carro; as rodas do mesmo não têm raios; a cadeira tem um supporte de menos no braço direito; um botão branco e outro preto na camisa do menino; o menino não tem solas nos sapatos de solado egual; o cachorro tem a ponta da cauda muito grossa; a letra N do dado está com o traço diagonal ao contrario.

Mais um bicho alinhavado

Unindo-se os pontos de 1 a 44, por meio de linhas rectas, terá-se o contorno do bicho que virá fazer companhia ao Sr. Gato sem Botas.

Divisões d'agua num porto

...o porto quatorze embarcações e queremos que cada grupo de duas dellas occupe um logar reservado. Para isso conseguir vamos dispor tres linhas rectas, que devemos traçar no desenho, que ficará dividido em sete porções. Em cada uma dellas ficará o grupo de duas embarcações.

Paizagem brasilea

Para o "Correio da Manhã"

NOS valles, nos grotões e no alto das montanhas,
Polychromia... Verde, azul e côr-de-rosa...
Fios douro do sol quaes lagrimas estranhas
Em fusão pela terra olente, esplendorosa!

Cada valle é um xadrez de avenidas tamanhas
Que se perdem, além... E a gente laboriosa,
Morena pelo sol, cil-a, em nobres campanhas,
Para a festa da luz da patria majestosa!

O arvoredo, que esplende em balsamos de aroma,
E flôre e se encapella em botões de grinaldas,
E' um noivado, a sorrir, que estende a verde coma...

Patria! em tudo se vê que a bandeira desfraldas!
Cheia de encanto, e luz, e belleza, que doma,
E's um ninho de amor coberto de esmeraldas!

RUY CORTES.

(De um livro em preparo).

Para os dias de chuva

(SOLUÇÃO)

Os nomes cujas iniciaes, com a letra U, concorrem para a formação da coisa vaporosa são: Ninho; U (a letra U) Veado; Ema; Mocho. A palavra é NUVEM.

A melhor maneira de nos desfazermos de um inimigo é fazer delle um amigo. — *Henrique IV.*

O ESPELHO

(CONTO JAPONEZ

Tranquillos viviam marido e mulher, jovens ambos, com uma filhinha a quem muito queriam. Um dia, elle teve de ir a negocios á capital do Japão, sem que a esposa e a filha pudessem acompanhal-o, mas a boa mulher teve, para a consolar da dôr da ausencia, o orgulho de saber que seu marido era o primeiro homem do aldeia que ia estar na grande cidade em que viviam, além dos imperadores, os grandes homens do imperio, e onde havia as coisas mais lindas do mundo.

Chegou por fim o dia do regresso. Mamãe botou na menina os melhores vestidos e ella propria vestiu um azul, de que o marido gostava muito. Elle contou coisas lindas do que vira na capital.

— Trago-te uma lembrança bonita, disse elle á mulher. Uma coisa a que chamam espelho. Olha para elle e dize-me o que vês lá dentro.

Deu-lhe então uma caixa muito polida que a mulher abriu logo, encontrando então um objecto redondo, branco de um lado como prata brunida e brilhante do outro. Olhou do lado mais brilhante, e observou com deleite que havia, ahi, um rosto sorridante e feliz, labios bem partidos, olhos resplandecentes.

— O que vês? perguntou contente o marido.

— Vejo uma bella mulher que me olha e move os labios como se quizesse falar-me. Coisa singular! Está com um vestido azul egual ao meu.

— Naturalmente, innocente creatura, pois o que tu vês lá dentro é a tua propria imagem! explicou o marido, orgulhoso de saber uma coisa que a mulher ignorava. Este objecto, continuou elle, chama-se "um espelho" e lá na capital toda a gente usa isso.

Por muitos dias a mulher se viu ao espelho, mas, por fim, convencendo-se de que aquillo era coisa preciosa demais para ser usada todos os dias, metteu-o no estojo em que viera e guardou-o.

Annos se passaram, sempre felizes para o marido e mulher. A filhinha fizera-se uma moça, parecidissima com mamãe, carinhosa e prendada como ella, tambem. Lembrando-se do que lhe acontecêra, ao contemplar-se no espelho, vaidosa de sua belleza, a boa senhora não deixou nunca que a menina soubesse da existencia do espelho, para que na filha não nascesse o espirito do orgulho.

Um dia adoeceu gravemente e comprehendeu, desde logo, que iria separar-se de seu marido e filha que adorava. Chamou a menina quando se sentiu peor e falou-lhe:

— Minha filha! Tu vaes-me prometter que, quando eu morrer, tu olharás este espelho todas as manhãs e todas as noites.

Eu estarei ahi dentro, e, comquanto não te possa falar, ouvirei o que me dizes e velarei por ti.

Puxou do estojo o espelho e deu-o á filha.

....

A menina foi obediente. Todos os dias, falava no espelho com sua mãe, e a maior alegria era dizer-lhe á noite:

— Mamãezinha! Fui hoje como tu desejarias que fosse!

O pae, intrigado com as suas falas para o espelho, perguntou-lhe uma noite o que queria isso dizer.

— Todos os dias eu falo no espelho com mamãe, meu pae!

E contou que sua mãe lhe recommendára esse dever, na hora da morte. Nem um só dia deixára ainda de o cumprir.

Deante de tanta innocencia e tanto amor, o pobre velho chorou. Chorou muito. Mas absteve-se de explicar á menina que a imagem do espelho era a sua propria risonha cara, que em virtude da amizade e das saudades era cada vez mais parecida com a da defunta.

Num leque

E' possivel que eu peque por excesso de arguicia e de intuição; mas sinto nas varetas deste leque o perfume que a dona tem na mão.

Mario Ney.

XADREZ

PROBLEMA N. 128

de

B. BOSCH

Pretas 6

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 128

Brancas: A. Rubinstein — Pretas: Capablanca:

1 — P4D, P3R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P3R, P4BD; 4 — CD2D, P4D; 5 — P3TD, CD2D; 6 — PXP, BXP; 7 — P4CD, B2R; 8 — B2CD, Roq.; 9 — P4B, PXP; 10 CXP, C3CD; 11 — CXC, DXC; 12 — B3D, B2D; 13 — B4D, D3BD; 14 — Roq, D4D; 15 — D2R, TR1BD; 16 — TD1D, D6CD; 17 — BXC, BXB; 18 — BXP, xeq., RXB; 19 — TXB, R1CR; 20 — P4TR, DXPT; 21 — C5CR, BXC; 22 — PXB, DXPC; 23 — D3BR, D1BR; 24 — TXPC, P4TD; 25 — T1R, R5TD; 26 — TR7D, P6TD; 27 — TXP, P7TD; 28 — TXPC, xeq., DXT; 29 — TXD, xeq., RXT; 30 — D6BR, xeq., R1CR; 31 — D6CR, xeq., R1BR; 32 — D1BR, xeq., (a partida nulla por xeq. Perp.)

B

Brancas: Capablanca — Pretas: Tartakover:

1 — P4D, P3R; 2 — P4R, P4D; 3 — PXP, PXP; 4 — B3D, B3D; 5 — C3BR, D2R, xeq.; 6 — D2R, DXD, xeq., 7 — RXB, C2R; 8 — T1R, Roq.; 9 — R1BR, B4BR; 10 — BXB, CXB; 11 — C3BD, P3BD; 12 — B2D, CD2D; 13 — T2R, TR1R; 14 — TD1R, R1BR; 15 — TXT, xeq., TXT; 16 — TXT, xeq., RXT. (partida nulla.)

"Esta partida durou vinte e cinco minutos, sendo que as brancas levaram nove minutos e as pretas dezeseis!".

Solução do problema n. 127: R5TD.

Secção Automobilistica

UM RECORD FEMININO

Do Atlantico ao Pacifico

A senhora Lavia H. Willard, uma novayorkina, no seu Stutz Black Hawk, partiu de Broadway no dia 15 de outubro ultimo, ás 5.47 horas da manhã, chegando a Los Angeles, onde foi officialmente recebida, quatro dias, oito horas e sete segundos depois.

A distancia total vencida foi de 3.383 milhas. Isso constitue um feito automobilistico.

LAVANDO O CARRO

O melhor meio de lavar o corpo do automovel é lançar agua fria na sua superficie, numa especie de jacto, que assim carregará comsigo o pó a lama e as impurezas. Deve-se, depois applicar levemente uma esponja e em seguida a camurça para enxugar a superficie e evitar nodoas e manchas.

Nunca se deve empregar agua quente e sabão na lavagem d'um carro. Esse condemnavel processo estraga e prejudica extraordinariamente o lustro e o brilho de um carro de qualidade.

OBLATA

(A' minha tia Elisa)

JESUS! Vós me reergueis quando nesta jornada
Sinto minha alma se estiolar,
E, relanceando o olhar pela infinita estrada
Vejo-me a sós com o meu pezar.

Se o inicio do trajecto é de aléas frondosas,
Relvas macias de jardim
Em que as flores de estufa e as mais fragrantes rosas
Se despetalam sobre mim;

Lindas primicias colho emquanto, de mansinho,
Vozes de mel vêm me afagar;
E o coração feliz semelha um passarinho
Em leve galho a pipilar;

Luminoso resalta o matiz da folhagem,
Touca-se o céo de rosicler;
Não me é dado, no entanto, em tão bella paragem
Um breve poiso ter sequer!

Corre o tempo insoffrido!... Hei de seguir-lhe os passos...
Ao galopar do seu corcel,
A paizagem que eu via, esbatidos os traços,
Como a retoques de pincel,

Transmuda-se... e penetro em áridos caminhos
Por entre arestas marginaes:
Assustam-me os reptis, e os asperos espinhos
Ferem quaes pontas de punhaes:..

Onde os haustos sorver dos jorros de alegria
Em refrigério salutar?
Só rajadas glaciaes espalha a ventania..
E o coração a tiritar...

Aladas illusões baixam, a todo instante,
Agonizando sobre mim...
Assim caminharei á profundeza hiante
Da eterna estancia... O poiso, emfim!

Do meu pezar contendo o brado tumultuário
Medito em vós, doce Jesus!
A percorrer comvosco a trilha do Calvario
Acho pequena a minha cruz.

Não é toda de alfombra, alastrada de flores,
Mas pedregosa a estrada aos céos:
Sacrificios, renuncia, intensos dissabores
Desta jornada são trophéos!

Acceitae, oh Jesus! em puro pantheismo
Da peregrina esta oblação!
Sob o pallio da fé, rumo ao funéreo abysmo
Dae-me a descida, em ascensão...

Regina Gloria Castro Alves Guimarães.

TERRA DO SOL

SEGUI, em rumo ao nordeste:
Parae em uns seccos ares,
De campos louros de sol,
E o céo de sol de luares;
Onde alva faixa de areia,
Qual uma franja de néve,
O vento a conduza e leve,
Na orla de verdes mares!

Ahi, a terra do sol.
Onde á luz da liberdade,
Se escreveu bello poema,
Que ao preto, deu egualdade;
Onde herões, Tristão Gonçalves,
Mororó, Pessôa Anta,
Da Republica idéa santa,
Lançaram primeira edade!

Ahi, um torrão dos bravos,
Nos prelios do Paraguay,
Pois o Ceará não recúa,
Ouvindo da patria um — ai!
Ahi, uma raça forte,
Que conquistou pró Brasil,
Do Acre no alcantil,
As terras donde este são!

Ahi, que o sol neste instante,
Na sua febre de louco,
Dardeja seccando as fontes,
Ceifando vidas aos pouco!
Ninguem esqueceu ainda,
Aquellas scenas dantescas,
Que noutras éras brutescas,
Gravou o sol, astro mouco!

Tudo era dôr e desgraça!...
Creanças magras sem pães!
Morriam pelas estradas,
Sobre os cadaveres das mães!
Deixando as tendas saudosas,
Martyres virgens singelas,
Tombavam sob as estrellas,
Valiam menos que os cães!...

.. ..
.. ..

De novo o céo nega a agua,
A terra é toda um vulcão!
Cidades se despovoam,
Olhae! por Deus, compaixão!
Decretae, mandae trabalho,
O povo não quer esmola,
Não pede, não tem sacola,
P'ra ganhar, tem braço e mão!

Rio, 12 — 11 — 928.

J. Nordestino.

Nos dominios do theatro

Oduvaldo Vianna e os sainetes

Uma scena de "Fazenda Nova"

O publico do Rio esteve seis mezes inteiros esperando que Oduvaldo Vianna terminasse a victoriosa temporada dos sainetes no Theatro Apollo, de São Paulo.

Oduvaldo Vianna, o homem de theatro que melhor sabe organizar companhias no Brasil, deixou-se ficar por São Paulo emquanto pôde até que um contracto o trouxe ao Trianon. Em boa hora para os cariocas, porque na verdade os sainetes apresentados por Oduvaldo Vianna merecem todo o interesse do publico. Depois daquelles tres tão diversos em sua essencia, com que a Companhia Brasileira de Sainete estreou, Oduvaldo nos deu uma grande peça, "Fazenda Nova!", destinada a mostrar a vantagem das escolas ruraes espalhadas por todo o interior do Brasil.

"Fazenda Nova!" pertence ao genero das peças educativas, de que o nosso publico anda tão necessitado para que se accenda o seu enthusiasmo pelo theatro de declamação.

"Fazenda Nova!" deu occasião a que o dr. Odilon Azevedo, intellectual e advogado, estreasse no elenco do Theatro Trianon. A imprensa e o publico receberam Odilon Azevedo como elle mereceu pelo seu consciencioso trabalho: muito bem.

Que Oduvaldo Vianna continue a nos dar peças como "Fazenda Nova!", "Folha Caida", o seu original mais recente, e esse espirituoso sainete — "Malvada!", que está em scena desde antehontem.

E' desse theatro rapido, instructivo, barato e honestamente representado que precisamos para enfrentar a crise por que o theatro passa entre nós, com ou sem razão.

O Trianon está com uma companhia de primeira ordem, repertorio escolhido e magnifica direcção.

O publico, que tem a noção do que é bom, deve prestigiar os espectaculos da Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna.

Ouvindo o Mestre

Crises e afflicções

(Do livro de Ch. Wagner — "EN ÉCOUTANT LE MAITRE")

— Simão, Simão, eis que Satanaz pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti para que a tua fé não desfalleça; e tu, quando te converteres, conforta a teus irmãos.

(*Luc. XXII, 31*)

Deveis, irmãos meus, estar sufficientemente familiarizados com os detalhes da historia sagrada, para saberdes quando foi pronunciada esta parabola de aviso, de severidade e infinita ternura.

Já se percebiam os prenuncios do cataclysma, em que devia desapparecer o Senhor, dando-se o dispersar dos discipulos: antes, porém, que a mão do inimigo viesse tocar na sua fronte sagrada, ignoravam em que condições se empenharia o crime. Em torno d'Elle não se conhecia outra grandeza senão a da servidão voluntaria; no entanto, discipulos de curta visão discutiam entre si para se saber quem era o maior.

Não percebiam os apostolos que Aquelle que caminhava ao lado delles á força de um sacrificio preliminar e de resolução, para se entregar ao soffrimento, desde aquelle instante crescia até no pallido estelar do firmamento.

Foi em circumstancias taes que, lançando um raio de claridade na alma do seu discipulo, agitado por preoccupações inferiores Christo o encarou e lhe disse: "Simão, Simão, Satanaz pediu para vos cirandar como trigo, etc."

Eis que agora, evocado o quadro e volvendo á intenção deste episodio de historia, vamos tentar colher della a lição.

Pondo de lado a solidariedade humana e a continuidade atravéz das gerações acerca do grande drama que se desdobrou entre a luz e as trevas, quizera eu fixar a vossa attenção nas realidades tragicas e incommensuraveis, taes como somos impellidos a experimentar nas crises da nossa vida intima.

Crises assim não é preciso que as provoquemos nem dellas falar muito. Deixemos aos prophetas da desgraça a missão de constantemente assignalar nuvens que se amontoam, atemorizar as almas com perigos imprevistos e possiveis catastrophes.

Entretanto, ... é preciso attender ao que é humano, e não se deixar viver na illusão.

Pensar que estamos sempre ao abrigo e seguros do dia de amanhã, que estamos no bom caminho e que de nada mais nos devamos desviar, é possuir uma segurança que póde offerecer seus perigos.

Simão Pedro estava muito seguro de si; caminhava com passo muito confiante num terreno já preparado e oscillante de commoções obscuras. Velho, com a cabeça encanecida, tinha a impaciencia e a ousadia de uma creança. Acabava de provar que o seu espirito se achava embaraçado de illusões temerarias, tornando-se assim impessoal do Mestre, que em silencio já andava a soffrer ao seu lado.

Havendo desse modo mostrado o que em sua alma havia de obscuro, fez um protesto temerario. Como um guerreiro que se faça de observar no horizonte vazas linhagens, declarou a Christo:

— Senhor, estou prompto para te acompanhar até á prisão e á morte!

A esta certeza illusoria sabeis como se deu a queda rapida e desconcertante. Todos os dias factos identicos se renovavam: é preciso que tiremos esta conclusão: *Velae.*

Vive um homem tranquillo; encontra-se a meio caminho da vida, talvez mesmo em seu declinio: a estrada se mostra segura e tudo promette ser assim. Que Deus o abençõe, mas disso não tire elle a sua validade e nem despreze os outros.

Se ao findar dos seus dias, prompto para morrer, póde perseverar e dar o bom combate, então junte as suas mãos numa prece de reconhecimento, pois o seu barco entra no porto.

Coisa alguma desorganizará a plenitude de sua bella carreira, que dahi por deante passa a ter o cunho immortal das coisas eternas. Mas tanto quanto dura a vida, vive o espantalho da luta: persiste o perigo, bem como o dever de não abandonar os seus guardas.

Quantos homens temos visto que vão vivendo na calma e seguros de si, como se isso pudesse durar sempre! Sua vontade parece norteada para um fim elevado. Que poderiam temer?

Entretanto, não serão semelhantes aos habitantes de uma cidade minada pelas aguas e cuja apparencia é de solidez. Telhados expostos ao sol, ruas cheias do povo; no entanto, lentamente, sorrateiramente lençóes dagua subterraneos... vão escavando o solo; depois, como se ellas se agregassem, chuvas engrossam os rios.

O rio em que se espelham os palacios, se eleva e faz rolar as suas aguas lamacentas; inunda as planicies que elle outrora fertilizára, devasta os campos, apodera-se dos rebanhos, como faz o ladrão á sua presa.

Agora está ella a passear como um vandalo pela cidade. Com a victoria completa, estende a rapinagem pelos pavimentos baixos das casas, destruindo os trabalhos industriaes e scientificos dos homens; encontra passagem franca, não respeita mais o museu do que o hangar, as egrejas do que as tavernas.

Uma bella noite, o nosso homem é surprehendido num repouso do seu lar: apagam-se as lampadas da illuminação, os aquecedores não funccionam, a agua, que não cessa de invadir os domicilios, irrompe em sua habitação. Que desperta!

Nada mais selvagem no mundo. E' a revanche dos elementos provando ao homem que o seu poder contra elles é ephemero.

Já presenciámos todas estas coisas e temos sido testemunhas e victimas.

Catastrophes como estas desenham a imagem da vida humana, quasi se desencadeiam as crises moraes. Nos ambientes pacificos de nossa alma, na superficie calma e risonha das nossas impressões diarias, dentro da nossa existencia ordenada, dormem no mais profundo do nosso intimo forças que nada póde medir, nem dominar. De ordinario não se percebem.

De longe em longe estala um trovão, e que nos faz pensar em forças subterraneas e temer com a perspectiva de que a terra vá abrir-se. Mas a segurança renasce, e talvez mesmo a incuria, a imprevidencia.

Assim como acariciamos com a mão um leão domesticado, acalentamos tambem velhas paixões inimigas, indomaveis outrora, mas hoje vencidas, (pensamos) e resignadas á sua fallencia. Brincamos com ellas; a claridade furtiva que atravessa a sua pupilla parece ao nosso orgulho cego um signal de doçura e fidelidade.

Ah! esta armadilha é velha, as desgraças que della provêm e o que são sempre novas. O que suppunhamos vencido apenas espera a sua hora, que é a hora das trevas, afim de nos empolgar e arrebatar em seu turbilhão negro.

Não mais alludiremos a Satanaz, isso pouco importa. Seja ou não obra do velho anjo revoltado contra o Eterno e que jurou lançar uma sombra negra á creação de Deus, ha de haver sempre as mesmas victimas: é o homem deante do que elle não conhece, nem regra, nem mandamento, nem defesa; é o homem desarmado deante dos instinctos, das paixões, do medo, da colera, ou do erro.

Ai dos que se julgam seguros e não esperam crises, pois quando ellas surgem, ninguem calcula o que virá; e aqui temos a analogia com o flagello da inundação.

(*Continúa*)

I. DE ASSIS.

ARVORES DO BRASIL

O cedro colossal, de Therezopolis

APOLOGIA DOS LOUCOS

Que é a loucura? A ausencia da razão.

Mas de que razão? Ha tantas! A razão de hoje não é a de amanhã e, em todas as idades, ao lado da razão reinante, existe uma quantidade de razões contrarias. Chamamos loucos os que não pensam como nós: eis a verdade.

Lembrae-vos da these de doutoramento que sustentou, em 1868, um sabio positivista, o Sr. Eugenio Sémerie? Para esse sabio consistia a loucura essencialmente na construcção de hypotheses arbitrarias. Em outros termos, considerava alienadas todas as pessoas que não eram positivistas. De seu lado os theologos tratam correntemente os atheos de doidos.

Serei conciliante: direi que todos nós somos loucos. Mas a loucura não é um mal sem beneficios. Ella, por vezes, manifesta-se benefica e fecunda. Vêde os prophetas de Israel.

Jeremias faz uma longa viagem para esconder a cinta em uma fenda de rochedo; voltou depois a buscal-a e achou-a apodrecida. Ezequiel abre um buraco no muro, pelo qual passa todos os trastes, com grande espanto dos vizinhos. Izaias corre nú pelas ruas. Oséas declara que lhe fora ordenado tomar uma barregã por companheira e assim o faz.

São de demencia todos estes actos. Os prophetas eram loucos e, não obstante, fizeram a grandeza de Israel e trouxeram ao mundo um ideal desconhecido.

São Macario dorme durante mezes inteiros sobre um pantano, o corpo nú, exposto ás picadas de todos os insectos venenosos. S. Simião Stylita conserva-se longos annos sobre o alto de uma columna de sessenta pés. Que haverá de mais insensato?

Não é menos verdade que esses loucos e seus pares, os grandes solitarios christãos, mudaram a face do mundo e fizeram germinar virtudes desconhecidas nos corações.

E o demonio de Socrates? E as vozes de Joanna d'Arc? E o amuleto de Pascal?

E' portanto cousa séria indagar se não é preferivel temer-se do bom senso que da loucura. Sem a loucura não haveria mais no mundo nem santidade nem heroismo nem genio. A humanidade tornar-se-ia bem triste e bem chata no dia em que se conseguisse curar todos os loucos.

ANATOLE FRANCE.

O THESOURO DE UM CONDE — HUNGARO —

Em um sanatorio de Vienna morreu, ha poucos mezes, um certo conde Francesco Vigyazo, descendente de uma antiga familia magyar.

O inventario de seus bens acaba de revelar a existencia de um vultoso thesouro, ignorado até pelos seus parentes mais proximos.

Num cofre de ferro, guardado em estabelecimento bancario, encontrou-se uma collecção de moedas de ouro e de prata, dos seculos XIV e XV, com as armas de Vigyazo.

Uma outra caixa continha um uniforme de gala, ornado de pedras preciosas, quatro diademas de brilhantes e muitas outras joias de subido valor.

Existia ainda um sabre antigo, com o punho de ouro maciço, avaliado em meio milhão de francos.

Além disso, o conde deixou no seu palacio de Budapest numerosos objectos de arte e um movel com centenas de pares de sapatos de baile e uma grande collecção de vestidos de preço. No meio das joias que ahi foram encontradas, viam-se um diadema de perolas e um broche com diamantes do valor global de trezentos mil francos.

O conde hungaro vivia isolado dos parentes que nunca o imaginaram tão amigo delles depois de morto...

AMOR DE PRINCIPE

O principe Nicolas, da Rumania, é de natureza sentimental e impulsiva. Ainda adolescente, enamorou-se elle de uma artista franceza que fazia parte de uma companhia que estava de passagem em Bucarest. A artista era de segunda ordem, porém, joven e bonita.

O principe Nicolas ia vel-a todas as noites, saindo para isso furtivamente do palacio real.

O rei Fernando foi informado das saidas nocturnas do filho, mas não se exasperou contra o rapaz.

— Ella é bonita? perguntou.

Mostraram-lhe o retrato. Elle sorriu e disse, com emoção:

— Eu não tive egual sorte, em Sigmarigen. Deixemos o rapaz divertir-se.

Quando a companhia deixou Bucarest a artista recebeu um magnifico presente anonymo que não partiu das mãos do principe Nicolas...

UM SALÃO DE PARIS

Madame Michel Scherb, que morreu recentemente e que, sob o nome de J. Loriel, escreveu apreciaveis trabalhos, abriu o seu salão, nos começos do seculo, na avenida Niel e depois no boulevard Haussman, onde eram recebidos as figuras mais representativas das letras, das sciencias, das artes.

Passaram por esse salão encantador todos os homens de talento da sua época; ali se fizeram e se derrocaram reputações. Metamorphoseara-se varias vezes o salão em gabinete anatomico...

Uma das recepções de madame Michel Scherb coincidiu com a "première" do Chanteclair, anciosamente esperada. Foi a 7 de fevereiro de 1910. Como as reuniões terminavam tarde, jornalistas, autores e artistas ainda foram conversar "chez" madame Michel depois de caido o panno. E ali, antes de conhecida do publico de Paris, foi feita a critica da peça.

Lembrou-se, com saudade o nome de Coquelin, morto quando o "Chantecláir" já estava em ensaios e para quem Rostand havia escripto a figura principal, louvou-se o trabalho do substituto Lucien Guitry, a graça com que se apresentou madame Simone, na Faisã, e o encanto de que a Leriche vestiu a Pintada.

Quantas phrases, que ficaram celebres, foram ditas nessas recepções!

A EUROPA ESTA' ADOPTANDO OS "OITO"

Nas altas rodas sociaes da Exposição de Automoveis de Paris foi notado o grande numero dos automoveis typo "oito" e já diversas firmas estrangeiras, productoras de carros de primeira classe, em combinação com Alvim Macauley, presidente da Camara Nacional de Commercio de Automoveis e chefe da Companhia Packard, discutem planos para uma cooperação internacional, em vista desse favoritismo.

Essa preferencia aos "oito" é considerada na Europa uma competição á excellencia desse modelo americano.

CINCO MIL PACKARDS — POR MEZ —

Na edição dominical de 28 de Outubro ultimo, o "The World" de Nova York, assignala que a producção de Packards é de cinco mil, por mez.

As vantagens que justificam esse successo são decorrentes das caracteristicas de distincção das linhas de construcção do carro, o conforto que proporciona e a sua bella apparencia. A companhia considera isso um record na sua vida industrial e prepara-se para successos ainda mais auspiciosos.

UM NOVO SEDAN HUPP

A firma Hupp está pondo no mercado norte-americano um novo carro de cinco passageiros, typo de luxo, da serie Century modelo "oito", cujo specimen foi ha pouco posto ali em exhibição numa succursal da Hupmobile.

O novo carro foi imaginado para ser produzido no tempo do lançamento "Centurys 1929".

Aconteceu porém que, devido ás limitações da fabrica, causadas pelo record da alta producção de todos os productos da Hupmobile, no corrente anno, não foi possivel produzir este novo Sedan em grande quantidade.

O corpo do Sedan Raulang, de luxo, é mais largo e mais comprido que o do modelo Standard Eight (oito).

Disso tiraram vantagem os engenheiros da Hupmobile, que utilisaram este augmento de espaço para o conforto de assentos maiores e mais logar para as pernas dos passageiros.

Correio Agricola

A utilização da fibra da bananeira para os saccos de — aniagem —

O snr. A. de Araujo Jorge, nosso ministro em Cuba, remetteu, ha tempos, ao nosso Ministerio das Relações Exteriores uma informação sobre o aproveitamento da fibra da bananeira na fabricação de saccos de aniagem, em substituição da juta. Trata-se de um assumpto de grande importancia para o Brasil, que emprega, annualmente, em média, cerca de cincoenta mil contos na acquisição da referida materia prima.

Só no primeiro semestre do corrente anno o Brasil importou 10.646 toneladas de juta, no valor de 20.291 contos.

A informação di ministro Araujo Jorge logrou interessar a Companhia Nacional de Tecidos de Juta, de São Paulo, que resolveu mandar á Guatemala para estudar a questão, o sr. Irvino Tibiriçá.

Quanto ao meio de aproveitar a fibra da bananeira, trata-se de uma machina inventada por um snr. José Dufour, da Guatemala e destinada a desfibrar o tronco da bananeira.

PORCOS PARA CARNE

Conformação de um perfeito Suino Seccionado

NA criação de porcos dois typos se apresentam: — Para carne e para banha.

Apreciando a diversidade de aptidão zootechnica desses dois typos o dr. Landulpho Alves diz para isto concorre o temperamento, factor, sem duvida importante na aptidão da engorda.

"O typo de carne é sempre mais longo e mais estreito que o da banha. E' menos compacto, conseguintemente. Falta-lhe a grande profundidade do thorax e do abdomen a que corresponde uma grande largura destas cavidades, dimensões estas encontradas no typo perfeito do porco de gordura. Os membros, como o pescoço e o focinho são mais longos e mais delgados. Devido ao fim economico para que são explorados os individuos deste typo devem satisfazer os seguintes requisitos principaes, no quo concerne á fórma e dimensão das partes: grande largura e espessura das coxas ou pernis, grande comprimento e largura dos lados. Estas são as partes principaes no porco de carne predominando a ultima em importancia, em vista de ser a que melhor se presta á industria do "bacon". Isto não quer dizer que o seleccionador ou julgador despreze a parte anterior, a largura do thorax, de dorso e rins ou lombo. Estas partes, ao contrario, devem estar em proporção com as demais. Um excesso de tecido gorduroso deve se evitar neste typo de porcinos. A apparencia, o andar, e, até certo ponto a actividade do animal indicam o seu estado de engorda. A maior uniformidade nas linhas evitando depressões, mesmo para a frente, ou para tráz dos hombros, no flanco anterior, como no posterior, na cernelha, na anca e na grampa, dando ao corpo uma superficie uniforme e lisa, é imprescindivel a esta classe de suinos. Apreciada dos lados, a linha dorsal deve apresentar-se em um só curso que começando na cernelha vá ter á base da cauda, occupando a anca a ponto mais elevado.

A gampa é um pouco reservada e cahida. Deve-se, entretanto, evitar que esta quéda seje muito accentuada, defeito commum neste e em outros typos de suinos.

O pescoço é proporcionalmente estreito e alongado. A cabeça de tamanho medio. A face, comtudo, é mais alongada e estreita, continuando-se com um focinho mais longo e aguçado que em qualquer outro typo. O temperamento dos suinos de carne é mais sanguineo, o que lhe dá uma apparencia de mais vivacidade. E' mais rustico. A pelle deve ser fina, os pellos, corridos, sedosos e luzidios.

ALCOOL DE BATATAS

Opera-se da mesma fórma sobre a fecula de batatas; porém quando se trata com os tuberculos inteiros, utiliza-se a diastase, seguindo-se dois processos distinctos:

Processo por cozedura — Os tuberculos antecipadamente limpos em um lavador mecanico são introduzidos por um buraco em um cylindro de folhas munido de um fundo falso.

Faz-se chegar o vapor pela pressão ordinaria a este fundo falso por meio de um tubo. Uma pequena torneira adaptada á tampa permitte deixar escapar o ar.

Quando a cozedura, que dura de uma hora a duas, está terminada, fecha-se o tubo, abre-se o buraco e as batatas são esmagadas entre os dois cylindros de ferro fundido.

Tem-se o cuidado de evitar que os tuberculos cheguem a serem pisados, pois a fecula, mesmo em pequena proporção, á superficie das cascas [illegible] e daria á massa uma coloração [illegible].

Para facilitar o esmagamento faz-se correr sobre os cylindros um fio de agua fervendo, que limpa a superficie.

O caldo obtido é dirigido para uma tina [illegible] agua quente na proporção de 10 partes por uma de materia secca; a mistura tendo uma temperatura de 70°, nella dilue-se 5 kilogs. 25 de cevada grelada 250 grammas de boa levadura de [illegible].

Agita-se durante tres horas tempo sufficiente para que a saccharificação se produza.

Junta-se-lhe então ao caldo claro a metade de seu volume de agua fria, e depois de resfriar a 20 ou 22°, põe-se em fermentação com 2 kilos por cada 100 kilog. de cerveja.

Processo de raspamento. — As batatas cruas reduzidas á polpa pelo raspamento, são postas em uma tina de duplo fundo, na qual se deixam correr durante meia hora pouco mais ou menos, afim de privar a uma grande parte de sua agua de vegetação.

Feito isto, introduzem-se na tina 1.000 a 1.200 de agua fervendo por 1.000 kilogrammas de polpa, juntam-se 70 kilogrammas de cevada grelada reduzida a farinha fina, agita-se tudo e cobre-se o apparelho, que se mantem entre 65 a 70° de calor. No fim de 3 horas decanta-se o liquido claro, lava-se o bagaço por duas vezes com 50 litros de agua fervendo, reunem-se todos os liquidos e põem-se em fermentação com 2 kilogrammas de levedura.

Este processo tem a vantagem sobre os precedentes de dar mais alcool, porém o bagaço [illegible] são excellentes para a alimentação do gado.

O Algodão

As amendoas e o que sua analyse — nos revela. —

ESTUDANDO os sub-productos do algodão, suas relações nas plantas brasileiras, o oleo, a torta, etc., o dr. Alfredo Antonio de Andrade, do Museu Nacional, apreciando o valor das amendoas publicou o seguinte e interessante capitulo:

"Por ellas, mais valem as sementes, porque ahi contidos os sub-productos de mais importancia. Após analysar o caroço inteiro, Sacc levou, surprehendido, á Academia de Sciencias de Paris, a composição "verdadeiramente extraordinaria" da "mais rica semente e substancias azotadas existentes".

Caseina	6,00
Dextrina	0,20
Assucar	2,00
Fibrina	23,70
Lenhoso de perisperma	32,40
Amido	9,60
Oleo amarello esverdinhado	6,60
Cêra amarella	0,80
Cinzas	8,00
Agua	8,00

E externava a convicção de que tal semente "tomará logar importante na alimentação humana" (52). Ainda se não realizou por completo o horoscopo; mas já o oleo, logrou consumo desenvolvido, na utilização culinaria, por preferencia convicta ou por simulação defraudadora.

Com sementes de algodão do Egypto, da Jamaica, do Sea Island e dos brasileiros — Maranhão, Mocó, Algodoim, póde sua extracção ser directa, pela compressão dos caroços inteiros, apenas libertos, por machinas especiaes, da felpa (Linters). Para as do algodão Upland, de Bombaim, de Smyrna e Verdão brasileiro (G. hirsutum), essa combinação se torna difficil pela adherencia da pennugem.

O descorticamento é então imprescindivel e machinas especiaes, denominadas Hullers pelos americanos, isso possibilitam. Alliás a quebra de cascas e separação por ventiladores, é preferivel em todas as condições, porque melhores e mais cuidados os productos subsidiarios.

Amendoas sós ou sementes inteiras, são divididas por quebradores cylindricos, e aquecidas por meia hora entre 98° e 104°, em estufa, para a eliminação parcial da humanidade, dilatação das cellulas oleiferas e maior fluidez do succo oleoso: — é um dos pontos capitaes desta industria. Após o aquecimento, molda-se o grosso farello em biscoitos, por prensa simples, passando a soffrer a compressão em possantes apparelhos que fornecem 245 e até 350 athmospheras de pressão; entre outros, os anglo-americanos de GreenEood & Batley Limited systema Leeds e suas modificações. Eis delineado apenas o fabrico; a pratica comporta as gradações da amplitude da industria. Das incipientes fabricas brasileiras aos colossaes estabelecimentos americanos com dispositios automaticos para mover as sementes, fazel-as conservadas por aeração conveniente e não excessiva; colhel-as nos depositos, envial-as para as machinas de eliminação da felpa, de quebra das cascas, de separação dellas por ventilação forçada e tamização; para conduzil-as as estufas de duplas paredes, removel-as até leves prensas moldadoras e prensas fortissimas de expressão; e para esgotar o oleo e o enviar a depositos e apparelhos de purificação; para tomar a torta e reduzil-a farinha, medida e empacotada etc., diminuindo de muito o trabalho manual. As machinas mais aperfeiçoadas deixam ainda, na torta, 5 a 8 °|° de oleo com as sementes descorticadas e 10 a 12 °|° com as inteiras.

Variando a proporção de substancia gorda nas diversas sementes, alterando-se nos mesmos typos se cultivadas em meios differentes (53) e ainda nos mesmos solos em annos propicios ou desfavoraveis, as determinações analyticas junto ao fabrico indiciarão o quantum de aproveitamento. Sievert (54) dosou 37,84 °|° de substancias gordas nas sementes do Egypto; Mc Bride encontrou 39,0 nas sementes americanas (55); Lewrowitsch estabeleceu os numeros (56):

Proveniencia	Oleo na amendoa °|°	Na semente inteira °|°
Egypto	37,41	21,98
Mersyna	37,44	18,67
Bombaim	39,28	20,50
Jamaica	39,30	23,60
Maranhão	36,00	21,54

Para as sementes brasileiras, mais uma vez comparadas com o Sea Island cultivado em Araruama determinei:

Typos	Oleo contido na amendoa °|°	Oleo na semente inteira °|°	Oleo no capulho (algodão completo) °|°
Mocó (G. Vitif.)	34,20	22,82	17,15
Maranhão (G. acum.)	33,00	21,03	15,28
Algodoim (G. must.)	33,90	21,26	15,16
Verdão (G. hirs)	32,52	18,38	13,38
Sea Island (Araruama)	36,1[illegible]	20,62	15,38

Destes dados resalta que, encaradas isoladamente as amendoas, a proporção de oleo nos algodões brasileiros é ligeiramente menor que nas variedades exoticas; entretanto, si enterreiradas as sementes inteiras, por nellas ser mais baixo o coefficiente de cascas, a quantidade de substancias gordurosas eguala e supera as dos outros, com excepção do da Jamaica, aliás confinante com o Mocó, 23,6:22,82. O Verdão (G. hirsutum) se emparelha como o de Meryna, de mais curta craveira.

O milho morango

"MILHO MORANGO"

O dr. Henrique Lobie, director do Campo de Sementes de S. Simão, dependencia do Ministerio da Agricultura, e um estudioso na questão do desenvolvimento da cultura do milho em nosso paiz, descreve a variedade do milho morango da seguinte fórma:

Esta variedade apresenta plantas de cerca de 2 m,80 de altura, não possuindo folhagem muito densa. Produz duas espigas por pé, ambas de tamanho mediano, bem cheias de grãos, collocadas em duas fileiras regulares. O feitio de sua semente é o da cunha, não muito pontuda, apresenta mancha amylacea no tope, que é liso, sendo o corpo do grão corneo. A côr é alaranjado-escuro, com innumeras listinhas cor grenat.

Pelo seu aspecto e caracteristicos este milho parece provir do cruzamento do cattete commum com o indiano.

E' pouco conhecido e cultivado, comtudo seja uma variedade bastante apreciavel. Seu urdimento é de 3.212 kilos por hectare.

Cultivamos o milho "morango" em Monção, durante alguns annos, porém a titulo de observação e em pequena escala, obtendo um typo bastante apreciavel: de lá provêm as sementes que deram inicio á cultura em São Simão.

Bovinos para leite

(Extrahido do Exterior e julgamento dos animaes pelo dr. Landolpho Alves)

Quando se tem em vista a escolha de um bovino para a producção do leite é natural que o julgador tenha a sua attenção voltada para o ubere, tetas e ainda sobre a veias mammarias. O dr. L. Alves com relação a esses pontos, manifesta-se do seguinte modo:

O ubere ou glandula mammaria é, naturalmente, a parte para a qual o julgador de uma vacca leiteira volta a sua attenção em primeiro logar e mais cuidadosamente. Da conformação, tamanho e contextura da mamma depende, principalmente, a abundancia da funcção lactea. Um ubere de boa estructura é aquelle em que existe predominancia de tecido glandular propriamente dito, sobre o tecido conjunctivo que o envolve.

Como é sabido de todos, o ubere não é mais que uma glandula secretora. O leite, é o producto de secreção desta glandula que o prepara com os elementos nutritivos levados pelo sangue. Mas a glandula mammaria, propriamente dita, não constitue o ubere por si só; é apenas a parte essencial deste orgão. Envolvendo a glandula (que pertence á classe de glandulas em cacho), encontra-se uma grossa camada de tecido conjunctivo, pelo qual atravessam os vasos do systema circulatorio que vão ter ou partem da glandula propriamente dita. Neste numero estão, naturalmente, as arterias, as veias mammarias e os vasos do systema lymphatico. Ao lado desta ramificação do systema circulatorio, servem ás glandulas ramificações do systema nervoso, em ligação com o systema central, por intermedio da medula espinhal. Da estructura da mamma depende, pois, a maior ou menor capacidade secretora do orgão. Effectivamente, uma grande predominancia de tecidos conjunctivos é o maior indicio de defficiencia funccional. Isto se póde observar pelo tacto ou pela comparação entre o volume deste orgão antes e depois da ordenha. Desde que a ordenha se complete, os alveolos, canaes e cavidades gallactophoros que ficam na parte interior da mamma, junto á têta, se esvasiam, retraindo-se de modo pronunciado. Um ubere em que haja grande predominancia de tecido conjunctivo não mostra grande differença em volume antes e depois da ordenha.

A fórma mais normal do ubere é aquella em que as linhas do contorno deste orgão se apresentam em curvas regulares. A primeira destas linhas parte da região do perineu (onde se prendem os ligamentos posteriores do orgão), passa pela linha mediana longitudinal da superficie da glandula, indo ter á parte posterior da parede abdominal inferior, um pouco para traz do umbigo. Apreciada por uma secção transversal, uma outra curva se observa, contornando o ubere, com as extremidades na região inguinal, ao lado de cada coxa, formando, na parte média, uma leve reentrancia, que corresponde ao ponto por onde passa o septo divisor do ubere em duas metades, direita e esquerda. A superficie inferior do ubere deve apparecer em nivel, devendo haver a maior regularidade nas curvas que contornam este orgão em todas as direcções. O pequeno sulco longitudinal na face inferior do ubere e que corresponde ao septo divisor das duas metades independentes da mamma, não deve ser muito profundo.

Esta fórma depende, grandemente do gráo de tensão dos musculos abdominaes, como da direcção da garupa. Geralmente, á medida que a vacca avança em edade, o ubere vae perdendo a sua fórma regular primitiva, devido a repetidas gestações que produzem a distenção dos musculos da barriga e da garupa, e ao relaxamento dos musculos superiores do proprio ubere.

Para as tetas se exige uma posição vertical, quasi perpendicular á parede inferior do ubere, convindo sejam cylindricas e moderadamente longas. Devem estar num mesmo nivel e symetricamente dispostas entre si. Nos uberes de boa estructura, onde não predomina o tecido fibroso, as tetas tambem se retraem um pouco, após a ordenha, devido ao esvasiamento das cisternas ou cavidades do leite que formam a parte interna das mesmas. A distancia entre as tetas é tambem indicio do valor do animal: A um ubere bem conformado, prendem-se tetas cuja distancia entre si (lados de um quadrado de que ellas devem occupar os angulos) é nunca menor de 13 a 15 centimetros.

O volume da veia mammaria é de importancia consideravel. Este volume é medido na parte onde a veia mammaria passa logo abaixo da pelle, á frente da mamma, na parede inferior do abdomem. De uma abundante corrente sanguinea, passando por este orgão, depende, grandemente, a capacidade da sua funcção. Sendo o sangue o vehiculo pelo qual os principios nutritivos vão ter á glandula mammaria, onde se opera o phenomeno da formação do leite, ás custas destes mesmos principios nutritivos, é evidente que quanto maior o volume das veias e arterias que se encarregam da irrigação deste orgão, maior será a largueza com que o phenomeno se produz. As veias mammarias apparecem sob a pelle, na região do baixo ventre, á frente do ubere, mais ou menos ramificadas, sendo que em muitos casos, estas ramificações perceptiveis apparecem até sob a pelle do proprio ubere. Depois deste percurso a veia mammaria entra na cavidade abdominal, em busca da veia porta a que se liga.

A passagem desta veia simples ou ramificadamente, através da parede abdominal, dá logar a uma ou mais aberturas mais ou menos largas, nesta região, conhecidas pelo nome de "orificios do leite". Do diametro da veia depende a largura do orificio do leite, motivo pelo qual um grande diametro deste orificio é considerado como uma das boas caracteristicas de qualidade superior de vacca leiteira. A veia mammaria não só deve ser volumosa mas deve mostrar sinuosidades no seu percurso sobre a parede abdominal, indicando maior extensão e, consequentemente, maior tensão sanguinea.

A exportação de carnes congeladas

Segundo communicação feita pelo Consulado Geral do Brasil em Londres, a conhecida revista "Statist" tratou, em longo artigo, sob a epigraphe acima, das condições do Brasil nesse ramo de producção. O articulista salienta, em primeiro logar, que a Gran Bretanha é obrigada a importar duas terças partes do que consome, além da totalidade das materias primas necessarias ás suas industrias. Mostra em seguida o augmento crescente do consumo de carnes no paiz. Nos meiados do seculo passado até logo após a guerra sul-africana foram os Estados Unidos os fornecedores quasi exclusivos das carnes. Com o constante encarecimento do producto dessa origem, voltou-se a Gran Bretanha para a Argentina, mas tambem neste paiz o custo da producção tem augmentado ultimamente, escasseando além disso a exportação.

Poderá o Brasil, pergunta o autor, supprir a Gran Bretanha das quantidades necessarias, em condicções eguaes ás obtidas da Argentina durante uma geração? Que o Brasil póde fazel-o, continua, ninguem dos que conhecem esse paiz põe em duvida. Resta saber se o governo brasileiro tenciona attrair capitaes estrangeiros com o fim de supprir de carnes o mercado de Londres. A experiencia argentina aconselha que não se difficulte o desenvolvimento dessa industria do Brasil, tendo-se em conta principalmente que a tendencia na Argentina é para o abandono da producção pastoril em favor do plantio do trigo e do linho.

Por outro lado o consul do Brasil em Kobe, sr. Milton Weguelin Vieira, informa que durante o primeiro trimestre do corrente anno foram importadas ali 4.840 toneladas de carne congelada das quaes apenas 103 procederam do Brasil, vindo a China com 4.000, a Mandchuria com 297 e a Australia com 440 toneladas.

A casa importadora daquellas 103 toneladas do nosso producto affirma que a carne chegou em excellentes condicções, o que prova a possibilidade de intensificarmos este commercio com o Japão.

Dizia D. Francisco de Portugal, conde de Vimioso, que o conversar com um nescio, não era outra coisa mais que estar tirando palhas de uma alborda.

Para os males passados é sempre facil encontrar o remedio.
Julio Simon.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. Moacyr — B. Fontes — S. Paulo. — O vinho a que se refere é conhecido na Europa com o nome de "cidra", e obtem-se das maçãs e outros frutos.

Esmagam-se os frutos bem e deixam-se macerar em tinas durante 12 a 15 horas, para que a polpa tome uma cor avermelhada que se communique ao summo, e para que este escoe mais facilmente.

Submette-se depois á prensa, collocando-se a polpa entre os leitos de palha, ou antes de crina. Forma-se, assim, sobre o taboleiro da prensa um cubo de mosto de cerca de 5 metros e 32 centimetros; cada camada de polpa, estabelecida sobre palha, tem uma espessura de 10 a 13 centimetros. Submette-se o bagaço a tres ou quatro pressões, juntando-se da segunda por deante o terço de seu peso de agua, porém o da primeira pressão é mais saboroso e forte.

Quando se quer obter cidra delicada, de qualidade superior e de bonita côr, decanta-se um mez depois de comprimido e continua-se decantando de mez em mez.

O commercio do Brasil com — a Belgica —

Segundo o Consul Geral do Brasil em Antuerpia, Sr. J. M. de Campos Paradeda, a importação de café brasileiro tem diminuido, cedendo logar á de paizes concorrentes.

Quanto á importação de cacáo ali, aquelle funccionario affirma que se accentua a preferencia pelo nosso producto, augmentando a sua importação emquanto que a do Congo Belga diminue.

A cera vegetal de procedencia brasileira tambem vae se impondo naquelle mercado, verificando-se sempre um apreciavel augmento na importação.

O manganez é ali importado das Indias Britannicas, da Russia e do Brasil, tendo as nossas vendas nos seis primeiros mezes do corrente anno elevado-se a 15.496 toneladas.

A piassava brasileira é a melhor cotada naquelle mercado. Emquanto a Algeria, que é a maior fornecedora desse artigo, conseguiu vender no 1° semestre deste anno, 815.300 kilos no valor de 1.070.000 francos, nós vendemos 407.703 kilos no valor de 2.449.218 francos.

E quanto as carnes congeladas, termina aquelle Consul Geral, a estatistica official belga accusa grande augmento da importação do producto brasileiro, emquanto mostra a marcada diminuição de compras do producto similar estrangeiro.

A MARQUEZA VENUTI

Morreu em outubro, em Roma, a marqueza Theresa Venuti, "née" De Dominicis, que conheceu Victor Hugo, Carducci e Gubernales. Poetisa de talento, e conferencista, teve situação destacada entre as personalidades literarias do seu paiz, de ha quarenta annos.

Publicou: "Polymevia", poema lyrico sobre a gloria de Roma; uma notavel traducção italiana, com eruditos commentarios, da "Consolação", de Brece e versos, traducções arabes, muito louvados pelos especialistas.

Como as sementes vivem, germinam ou nascem

(Do "A. B. C. do Agricultor do Dr. Dias Martins)

(MOSTRANDO SEMENTES BOAS E RUINS, NASCENDO)

Figura 18

A — Grão de feijão.
B — Grão de feijão augmentado, aberto nas duas bandas, cada uma das quaes é um cotyledone. No cotyledone da esquerda se vê a plantazinha que existe dentro da semente.
C — Um cotyledone com a sua plantazinha entrando na terra
D — Semente bôa, nascendo.
E F — Semente ruim, nascendo.

As sementes respiram como as plantas, porém ellas nada mais são do que plantinhas, bem guardadas dentro de cascas, servindo para defendel-as, e no meio de uma massa de alimentos, para nutril-as, a que o povo chama castanha, amendoa ou branco da semente e cujo nome direito é cotyledone (Vide figura).

As sementes vivem, mas vivem como quem está dormindo é, mal comparando, como certas pessoas doentes, que levam dias e dias a dormir, quasi nada comendo, mas acordando logo que um remedio bom liberte o corpo do somno.

A vida da semente, pois está escondida e quieta, dentro das cascas dos cotyledones; é que se chama *vida latente*: mas quando a humanidade e o calor do solo e do ar chegam-lhe até á casca, humedecendo-a e aquecendo-a, ella então desperta, acorda e tudo dentro della desperta e começa a trabalhar para o nascimento da plantazinha e então as cascas mais duras são rompidas, abertas, e a raizinha chamada *radicula* apparece, procurando logo a terra, como a criancinha o peito das mães, e as folhas vão abrindo como azas de passarinhos, procurando voar, ao sair do ninho.

Por isso pode dizer-se que a semente é a planta que não póde nascer, mas nascerá rapidamente, logo que o agricultor lhe deu tudo o que ella precisar para nascer, e o nascimento da semente chama-se *germinação*.

A germinação da semente exige dentro della abundancia de alimentos, que os cotyledones, as *amendoas*, sejam grandes, e cheias de nutrimento, afim de sustentarem a plantazinha, até que ella possa alimentar-se por si mesma.

Se os cotyledones forem enfesados, rachiticos, contendo poucos alimentos, a planta nascerá mal ou não nascerá (Vide figura) letras E e F.)

MUSICA EM DISCOS

MUSICAS NOVAS

A casa editora Viuva Guerreiro & Cia., acaba de contratar com João da Gente, a acquisição do samba chic para o Carnaval de 1929.

Portanto, por estes dias, o povo carioca poderá conhecer o samba — "Não jures"... que tem a seguinte letra:

1ª parte

Não jures! Não jures!
Mesmo no amor.
Quem jura mente
Que o amor sincero não tem [voz

E no rubor se sente...
Não jures! Não jures!
Que é falso o amor
Que se propala...
Porque a paixão que vive [em nós
Só faz chorar, só faz calar!

2ª parte

Tu já conheces meu soffrer
Meu triste fado, esta infini- [ta dôr...
Meu amôr é sincero até [morrer
Não jures, não! Não jures, [dôce amôr!

Além desse samba, João da Gente apresenta mais os seguintes: "Teu olhar" e "Não chores, meu bem", da Casa Viuva Guerreiro; e "Vem commigo" e "Dona Maria", edição especial dos irmãos Vitale, de São Paulo, todos gravados em discos Parlophon, (Optima Ingleza).

NOVIDADES EM DISCOS

As ultimas gravações da Parlophon

Acabam de ser lançadas por intermedio da Optica Ingleza, as ultimas novidades em discos Parlophon.

Linhas abaixo deixamos consignadas as apreciações que fizemos sobre essas ultimas gravações parlophonicas.

Disco n. 22.006 — Cavalleria Rusticana, de Mascagni; Siciliana, cantada pelo tenor Tino Pattiera acompanhado de grande orchestra; e do outro lado da chapa "Addio alla madre" da mesma opera, tambem cantado pelo mesmo tenor com a mesma orchestra.

Nesses trechos da Cavalleria Rusticana, cantados pelo tenor Tino Pattiera, surge-nos logo, ás primeiras notas, a magnificencia da gravação que foi feita com toda a perfeição sem se notar falhas, tanto na parte de canto como na de orchestração.

O tenor Tino Pattiera canta com muita firmeza, a sua voz é bastante cheia, volumosa, bem medida e com um timbre macio e bem sonante.

Disco n. 22.002 — "Aida", do Verdi, "Recitativo e aria celeste", de um lado, e o do outro: "Il Trovatore", tambem de Verdi, "Ah si, ben mio", ambos cantados pelo tenor Giuseppi Caneti, acompanhado de grande orchestra.

Boas as execuções dessa chapa, mormente na parte instrumental, isto é, na orchestra que está bem gravada.

Disco n. 20.023 — "A Dama Branca", de A. Boieldieu, ouverture, 1ª e 2ª partes executadas pela grande orchestra symphonica da Opera Estadual, Berlim, sob a direcção do maestro Weissmann.

A gravação dessa chapa é uma das mais fieis producções parlophonicas.

Em ambas as partes ha uma corrente musical bem delineada, sendo que na 2ª parte a musica é mais animada, forte, luminosa.

Disco n. 12.853 — "Oração á Patria", de F. Magalhães e "Meu Brasil", versos de Olegario Marianno.

Eis ahi um trabalho que merece os applausos de todos que desejam o engrandecimento do Brasil.

"Oração á Patria" e o "Meu Brasil" são palavras cheias de civismo e de fé ardorosa que Fernando Magalhães e Olegario Marianno souberam dizer e a Parlophon soube gravar com tanta primasia.

Esse disco deve ser ouvido por todos quantos saibam apreciar a arte difficil de declamar, e que veio collocar a Parlophon num plano de destaque entre as suas congeneres, não só pelo effeito de acustica como pela sua technica de imprimir discos dessa natureza.

Disco n. 12.854 — "Alegrias de caboclo", canção de J. B. da Silva (Sinhô) e "Vem commigo", samba da Penha, de João da Gente, ambos cantados por Chico Viola, acompanhado pela Simão Nacional Orchestra.

Interessantes essas duas gravações de musica brasileira, e com especialidade o "Vem commigo", samba estylizado, genero da Penha, no qual Chico Viola executa alguns trechos, tendo por "porta voz", o assobio, genero que, embora já conhecido em cançonetas antigas e, no entretanto, uma alta novidade para a musica em discos.

Disco n. 12.855 — "Quando a noite vae descendo", canção-gaúcha, de Pedro Cabral e "Canção de Pescadores", barcarola de Eduardo Souto, cantadas pelo barytono Paulo Rodrigues, tendo por acompanhamento a orchestra do Hotel Itajubá.

Duas boas gravações que agradam pelo seu cunho todo sentimental. Na primeira, tem-se a impressão de que sentimos a hora do crepusculo nos pampas, onde o gaúcho montado no seu corcel fogoso vae fazer a recolhida do gado.

Na segunda parte é outra musica de sentimento, porém muito mais emotiva, vasada nos principios do recordar, do viver o passado; os pescadores em pleno Oceano soltando os seus queixumes tão doloridos...

O barytono Paulo Rodrigues, em ambas, cantou, com muita naturalidade, sem fugir ao ponto expressivo da letra. Sua dicção é clara e precisa.

A orchestra manteve-se a contento.

Disco n. 12.867 — "Lamento", chôro de Pixinchinha e "Amigo do Povo", chôro de E. dos Santos (Donga), executados pela orchestra typica de Pixinchinha, Donga e Benecio Barbosa.

Pixinchinha e Donga são duas figuras de grande realce na musica popular brasileira. São dois incansaveis propagadores da nossa musica caracteristica. Ouvil-os, nesse disco, é um prazer que nos dá, ouvindo o que é nosso.

Disco n. 12.869 — "Guitarrada", fado-tango, de Eduardo Souto e "Hontem e Hoje", canção-modinha, de Verdi de Carvalho, cantadas pelo tenor Sylvio Salema, acompanhado pela orchestra Parlophon.

Ha differença de origem a musica: a primeira basela-se em motivos portuguezes e a segunda é vasada nos primordios da musica do norte do Brasil.

Disco n. 12.870 — "Meditando", fado-tango, de Eduardo Souto e "O que tú és", tango de D. Montenegro, cantados pelo mesmo tenor, acompanhado da mesma orchestra.

Em ambas as gravações, o tenor Sylvio Salema e a orchestra Parlophon se mantiveram a contento.

NOVIDADES EM DISCOS ODEON

10.287 — Ramona — Valsa — (G. Wayne) versos de Olegario Marianno, e Canção da Felicidade — Modinha — (Barroso Netto) de ambos os lados cantados por Gastão Formenti.

Outra Ramona, mas que tem o attrativo de ser cantada por Gastão Formenti e com letra original portuguez de Olegario Marianno, e ter como companheira a conhecida "Canção da Felicidade" de Barroso Netto, que nada fica a dever á primeira.

Formenti nos dá com este disco, duas optimas creações, ambas estão cantadas de uma forma esplendida e com muita expressão.

1.437 — Bukarest — Fox-trot —Hans Kandler) e Sunday-Foxtrot.

1.438 — Jalousie — Tango-cigano (Jakob Gade) e La Confession — Tango (A. H. Maufred).

1.439 — Tango Hougroise — Tango (Goray Imre) e Charmaine — Valsa (Ernoe Rapée).

A orchestra de dansa Dajos Bella a mais famosa orchestra allemã nos apresenta uma série de discos, que nos diz bem o valor e a fama que gosa em toda a Europa.

1.442 — Marcha Russa e Doze salteadores, ambas pelo grande côro da orchestra russa de Balalaikas sobre a direcção de A. Dubatoff. Um disco que faz uma boa demonstração da musica popular russa, chamando a attenção as bellas e sonorosas vozes, tanto dos solistas, como do côro.

3.049 — Carmen (Bizet), cantado de ambos os lados pela soprano Conchita Supervia, com acompanhamento de grande orchestra.

Pela primeira vez se apresenta o novo astro surgido na Europa a soprano Conchita Supervia cantando dois trechos conhecidos da Carmen.

7.114 — Rigoletto — Duetto Gilda — Rigoletto, e "A sólo per me linfania (Verdi) cantada pela soprano Pia Ravenna, e pelo barytono Fausto Ricci.

Um disco que chamamos a attenção dos amantes do phonographo. Um duetto cantado com tal maestria e arte que se póde considerar um dos melhores discos apresentados pela Odeon.

7.112 — Il Segreto de Susanna (Wolf Ferrari) e Gagliarda (Vincenzo Galilei Respighi).

7.113 — Pagliacci (Leoncavallo) e Otello (Veridi).

Pela grande orchestra symphonica, direcção de Antonio Guarnieri.

Uma bella collecção de musicas symphonicas engendradas pelos melhores maestros da actualidade, e que a [illegible] orchestra symphonica [illegible] Berlim, nos apresenta com uma fiel interpretação.

7.115 — Preciosa — Ouverture 1ª e 2ª parte — (C. M. V. Weber) pela grande orchestra symphonica da Opera Estadual de Berlim, sobre a direcção do dr. Weissmann.

7.116 — Il Barbiere di Siviglia — Ouverture, 1ª e 2ª parte (Rossini), pela grande orchestra symphonica da Opera Estadual de Berlim, sob a direcção do maestro Pietro Mascagni.

DIALOGO ENTRE UM SALGUEIRO E UMA ROSEIRA

Espectadores: o sol, a lua, a brisa, as trepadeiras em flôr de um muro velho, um banco de pedra, o homem do Correio e os cavallos que passam na Estrada.

Ao fundo, por entre a vegetação exuberante se divisa uma casa grande e solitaria. E' um antigo solar.

O Salgueiro do lado de fóra do portão: Vês linda Roseira, o meu tronco nódoso! Estou velho e alquebrado! Tambem, ha tantos annos que vivo aqui! Vi passar por esse grande portão os primeiros proprietarios desse solar. Foi num dia festivo: — o de bodas, tanta alegria, tanta ventura, trouxe o novel casal para estes arredores!

Correram os annos, os seus filhos pequeninos que brincavam nas manhãs de sol sob a sombra amiga dos meus galhos, tornaram-se jovens e eu fui o confidente dos seus ideaes, quando á tarde, depois da labuta diaria, organisavam projectos ao meu abrigo.

Sobre esse banco de pedra que aqui vês, trocaram com as suas eleitas as primeiras juras de amôr... Depois... ah! (soluçou tremulamente o Salgueiro, agitando os seus galhos amarellecidos pela invernia...) foram-se todos, um a um, para o descanço eterno e a saudade ficou... no isolamento destas paragens... E tu, roseira amiga, que viveste na intimidade dos nossos amigos, terás grandes recordações?

A Roseira: — E' verdade! Vivi á mesa nos dias de festas, ouvi os brindes alegres dos convivas, adornei o altar da "Virgem Maria" para os esponsaes e baptisados...

Nas jarras do salão, tremulei garridamente e sobre o piano, ouvi, confidencias de amor e intimamente sobre o peito da mais linda moiçola desta casa, senti nas palpitações do seu juvenil coração as mais vibrantes emoções de duvida e incerteza... porque, tu sabes Salgueiro amigo, o quanto ella foi incomprehendida no seu grande amôr...

O Salgueiro: Pobre menina, tão bella, mas tão infeliz!

Eu sei tambem dos seus anseios e decepções! Pela manhã, vinha linda no seu vestido branco á espera do Correio...

No principio, as mensagens eram frequentes, depois.... rareavam e a pobre creança mal continha os soluços de amargura e entrou á definhar.

Esse banco de pedra, carcomido e gasto, se quizesse falar...

A Roseira: Deixal-o! E' silencioso como um tumulo, mas as pedras, embóra discretas, tambem têm coração!

O Salgueiro: Sabes, diviso ali, na curva do caminho, o homem do Correio, vem cantarolando alegremente... Portador de alegrias e tambem de dôres, é indifferente ás maguas que proporciona... canta como se não tivesse pezares...

A Roseira: — Elle não é como nós que permanecemos sempre, no mesmo sitio com as recordações e saudade... é outro ser que passa sem saber que aqui se desenrolou um drama cruel cujo principal carrasco foi o carteiro...

O Salgueiro: Lembra-te, Roseira amiga, quando os infelizes namorados passeavam pelas bellas manhãs, nos seus formosos cavallos...

A Roseira: Lembro-me, eram se bem me recordo, esses cavallos que andam sempre juntos, por essa estrada, velhos e trôpegos, abandonados...

O Salgueiro: Todos nós, querida Roseira, fomos testemunhas das vidas que nos cercaram e amamos aquelles que nos amaram!

Vês, a propria lua, o sol e a brisa que agita as nossas folhas, todos parecem ter saudades...

A Roseira: Mas, a saudade de nenhum é tão pungente como a ultima lembrança que guardo da "virgem que morreu de amôr", pois fui eu que a cobri de rosas, no seu esquife branco.

RACHEL PRADO

Outras notas sportivas

FOOTBALL

AS PROVIDENCIAS DA C. B. D. PARA OS JOGOS DE HOJE

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — PROVAS SEMI-FINAES

Federação Paranaense de Desportos x Federação Paraense de Desportos — Amea x Liga Bahiana de Desportos Terrestres.

Realizando-se hoje, no stadium do Vasco da Gama, em S. Januario, os jogos do 6º Campeonato Brasileiro de Football, entre as entidades acima, a directoria do Vasco da Gama, de accordo com a Confederação Brasileira de Desportos, tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados e pessoal será pelos portões numero 1 e central da rua Abilio, mediante a apresentação da carteira social e recibos n. 11 ou 12, sem excepção;

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas da sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam dos respectivos ingressos, que serão cobrados á razão de 6$000 por pessoa. (Bilheteria junto ao portão numero 1);

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças;

d) Os convidados officiaes terão ingresso pelo portão central da rua Abilio;

e) Os membros da C. B. D. (conselhos de julgamento e fiscal, directoria e representantes das entidades filiadas), os membros da Amea (conselho de julgamento e de fundadores, commissões executivas e fiscal), terão ingresso para a tribuna de honra pelo portão central da rua Abilio, mediante a apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. e A. M. E. A.;

f) Os membros das commissões technicas da C. B. D., os membros da Amea (representantes, juizes, commissões technicas e amadores dos quadros officiaes) terão livre ingresso nas archibancadas publicas pelos portões da rua Bomfim, mediante a apresentação da carteira de identidade fornecida pela Amea e do cartão numerado que será entregue na thesouraria da C. B. D. aos interessados;

g) Os membros da Amea incluidos na letra E terão de apresentar aos porteiros, na entrada, não só a respectiva carteira de identidade como tambem o cartão da Confederação, sem o que ser-lhe-á vedada a entrada;

h) A imprensa terá entrada pelo portão central, mediante a apresentação do permanente do Vasco da Gama;

i) Os amadores dos quadros disputantes entrarão pelo portão central da rua Abilio, mediante a entrega do cartão fornecido pela C. B. D.;

j) Os portadores de ingressos para camarotes na curva, poltronas na parte social e cadeiras numeradas na curva, terão ingresso pelo portão n. 9 da rua Abilio (ultimo portão) e poderão comprar os ingressos na bilheteria junto ao mesmo portão;

k) O publico das archibancadas e geraes terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

— A C. B. D. não se responsabiliza pelas entradas compradas aos cambistas.

— Os portões serão abertos ás 12 horas.

— As bilheterias abrirão ás 11 horas.

*

ECOS DO MATCH PARA' x PARANA'

O juiz justifica a sua decisão

O conhecido sportman Carlos Martins da Rocha, juiz do match Pará x Paraná, enviou-nos hontem as seguintes cartas trocadas a proposito do 2º goal dos paranaenses e considerado offside pela unanimidade da imprensa:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã".

Não pretendo modificar o juizo daquelles que julgaram errada a marcação do 2º goal paranaense; porém, como cada vez mais se reaffirme estar eu em erro, peço-lhe, sr. redactor, a fineza de publicar em seu conceituado jornal os testemunhos dos distinctos sportmen Seabra e Aristheu, respectivamente goalkeeper e back do denodado quadro Paraense, directamente interessados no assumpto, não só pelas posições que occupam no seu team, como pela collocação no momento, juntamente com Aché, juiz de goal, que o *confirmara* e que melhor do que quaesquer outros podem julgar da validade do dito ponto. Agradecendo a acolhida que certamente me dispensará, sou, do v. s. constante leitor e amigo.

Rio, 30 de novembro de 1928. — (ass.) *Carlos Martins da Rocha.*"

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1928.

Ao distincto sportman Raul Seabra.

Saudações.

Sabendo que o amigo, hontem, ao marcar eu o 2º goal inquinado de off-side, dissera ao consagrado forward Luiz Aché, juiz de goal, que o confirmára: "ter sido o mesmo bem marcado, porque Milton se achava quasi junto ao poste do goal", venho, pela presente, solicitar o favor de junto a esta declarar se foi ou não acertada aquella minha decisão.

Com os meus sinceros agradecimentos firmo-me com bastante estima e apreço.

Crº. e obrº. — (ass.) *Carlos Martins da Rocha.*

Resposta

Eu, abaixo assignado, declaro a validade do 2º goal marcado pelo dignissimo juiz sr. Carlos Martins da Rocha, assim como attesto, tambem, a pergunta desta mesmo distincto senhor. — (ass.) *Raul Rodrigues Seabra.*"

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1928.

Ao distincto sportman Aristheu Gomes de Souza.

Saudações.

Havendo quem affirme ter eu apitado off-side antes de ser marcado o 2º goal paranaense, e não sendo verdadeira esta versão, pois a falta accusada fôra um hands intencional por v. s. commettido, no intuito de interceptar com o braço a passagem da bola, que ainda assim fôra cair aos pés do jogador paranaense, enviando-as rêdes. Ora, em taes circumstancias, mandar bater a penalidade anteriormente imposta seria prejudicar a quem não infringira as regras. E como deseje eu ouvil-o a esse respeito, peço-lhe o obsequio de dizer-me junto a esta, se praticou ou não o hands acima referido.

Antecipadamente grato pela sua resposta creia-me de v. s. Crº. obrº.— (ass.) *Carlos Martins da Rocha.*

Resposta

Conscientemente affirmo-me de accordo com a decisão do digno desportista Carlos Martins da Rocha, em ter marcado o 2º goal paranaense, mas sobre a penalidade não houve nenhuma por mim commettida.

Crº. e obrº. — (ass.) *Aristheu Gomes de Souza.*"

*

COM OS ATHLETAS DO FLAMENGO

O director de athletismo, e o captain da équipe de athletas do Club de Regatas do Flamengo têm o prazer de convidar os athletas que tomaram parte no campeonato carioca, a comparecerem ao campo da rua Paysandú, ás 1,30 horas de hoje, dia 2 de dezembro, para a feijoada offerecida pelos seus irmãos jogadores de football.

UM APPELLO A C. B. D.

Lapaz, 1 (U. P.) — A commissão pró-stadio, a commissão organizadora do Campeonato Sul Americano de Football e o jornal "La Razon" decidiram dirigir-se á Confederação Brasileira de Sports, pedindo que volte a filiar-se á Confederação Sul Americana.

RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE DA AMEA

O presidente da Amea na fórma do artigo 51 n. 5 dos estatutos, combinado com o artigo 57 n. 3, resolveu, de accordo com a proposta feita pelo director technico, em communicação de n. 688, approvar as seguintes competições de volleyball:

São Christovão x America — 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do São Christovão A. C., por ter vencido, em ambos os quadros, por 2x0.

Villa Isabel x Brasil — 1ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido por 2x0.

Villa Isabel x Brasil — 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Brasil, por ter vencido por 2x0.

*

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A Commissão Executiva da Amea, em sua ultima reunião resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar o acto do presidente, "ad referendum" desta Commissão, pelo qual tomando conhecimento do officio do S. C. Everest, de 2 do corrente, informado pelo director technico, concedeu a esse club, a data de 9 de dezembro proximo futuro, para realização de um festival sportivo;

c) — tomar conhecimento do officio do São Paulo Rio F. C. de 28 do corrente, communicando as razões que levaram aquelle club a não comparecer ao campo do Bangú A. C., a 20 do corrente, para disputar o encontro de volleyball, Bangu x São Paulo Rio, e; provado como está o motivo de força maior (inundação) pela declaração de todos os membros da Commissão Executiva, e corroborado o facto com a não realização de todos os demais jogos marcados para essa noite — deferil-o, de accordo com os arts. 48 e 52 do Codigo Sportivo;

d) — tomar conhecimento do officio do Bangú A. C., de n. 141, informado pelo director technico, e conceder a esse club a necessaria licença para promover a realização de um festival sportivo, a 23 de dezembro proximo futuro;

e) — tomar conhecimento do officio datado de 22 do corrente, da sociedade reconhecida Associação Beneficente José Ferreira da Costa, informado pelo director technico, e conceder a essa associação beneficente a data de 23 de dezembro proximo futuro, para realização de um festival sportivo, no campo do Bomsuccesso F. C.;

f) — tomar conhecimento do officio do Fluminense F. C., de n. 706, no qual solicita tres datas, correspondentes aos ultimos domingos de junho do proximo anno, para a realização de jogos internacionaes de football, e adiar a solução até que o Conselho de Fundadores se manifeste sobre o regulamento que a Commissão Executiva vae submetter á sua apreciação;

g) — tomar conhecimento do officio do C. R. Vasco da Gama, n. 146 A, no qual solicita as datas de tres domingos, em meiados do proximo anno, para realização de jogos internacionaes de football, e adiar a solução até que o Conselho de Fundadores se manifeste sobre o regulamento que a Commissão Executiva vae submetter á sua apreciação;

h) — tomar conhecimento da communicação do departamento technico n. 684; e applicar as seguintes penalidades:

I — multa de 10$000, de accordo com o artigo 122 do Codigo Sportivo, ao sr. Togo Renan Soares, do Botafogo F. C., que actuou a competição do volleyball, 2ºs quadros, Fluminense x Vasco da Gama, a 18 do corrente, por não ter mencionado na summula uma substituição havida no quadro do C. R. Vasco da Gama;

II — multa de 200$, ao C. R. Vasco da Gama, por ter, com infracção ao artigo 64 do Codigo Sportivo, incluido na competição de volleyball, 2ºs quadros, que perdeu para o São Christovão A. C., a 16 do corrente, o amador Lauro Rodrigues, sem a necessaria inscripção, com a aggravante para esse club de ser reincidente na falta — artigo 70 do mesmo Codigo;

III — perda de pontos ao Confiança A. C., em favor do Syrio Libanez A. C., da competição de volleyball, 1ºs quadros, realizada a 16 do corrente, na qual saiu vencedor o Confiança A. C., por 2x0, visto haver este club incluido na referida competição o amador Waldemar Ignacio de Lemos, que se achava cumprindo pena de suspensão por 37 dias, imposta pelo presidente desta commissão, a 18 de outubro ultimo findo; e officiar ao mesmo club indagando dos motivos pelos quaes incluiu na sua representação o citado amador, para os effeitos legaes;

IV — perda de pontos ao Syrio Libanez A. C., em favor do Confiança A. C., da competição de volleyball, 2ºs quadros, realizada a 16 do corrente, na qual saiu vencedor o Syrio Libanez A. C., por 2x0, visto haver este club incluido na referida competição o amador Aristo Pedrazzi, que já tinha figurado em mais de tres jogos dos 1ºs quadros, na fórma do artigo 68 do Codigo Sportivo;

i) — officiar ao Modesto F. C., pedindo-lhe remetter a esta Associação um exemplar dos seus antigos estatutos, contrato de arrendamento de sua praça de sports e prova de sua personalidade juridica, afim de que o vice-presidente possa concluir o parecer sobre a filiação desse club;

*

ATLANTICO CLUB

Em proseguimento ao campeonato interno de football desse querido club de Copacabana, realiza-se hoje no posto 6 o jogo: team commandante Olavo Vianna x team dr. Franklin Galvão.

O captain do team dr. Franklin Galvão pede o comparecimento hoje ás 9 horas na séde do club, dos seguintes jogadores: do, Armando, Villar, Lauro, Amalio, Durval, Guimarães e Paulinho.

*

O LYCEU DE ARTES E OFFICIOS F. C. FAZ REALIZAR HOJE UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

E' finalmente hoje, que se realizará o esperado festival sportivo organizado pelo valoroso Lyceu de Artes e Officios F. C., no campo do Fundição Nacional A. C., sito á avenida Pedro Ivo, 147.

O programma das provas é o seguinte:

1ª prova — A's 11 horas — Infantil Rio Lessa x Infantil Villa Norma.

2ª prova — A' 1 hora — Combinado Benjamin Constant x Rio Lessa S. C.

3ª prova — A's 2,30 — Villa Norma A. C. x Adamastor F. C.

4ª prova — A's 4 horas — Honra — Lyceu de Artes e Officios F. C. x Canadense F. C.

Ao club que maior numero de tombolas passar será conferida uma linda taça denominada *Dr. Tasso Bloso.*

*

UM AVISO AOS JOGADORES DO LYCEU

— O sr. Aristoteles Gomes de Oliveira, director sportivo do Lyceu de Artes e Officios F. C., pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo do Fundição Nacional A. C., á avenida Pedro Ivo, n. 147, ás 3,30 da tarde, afim de enfrentarem, na prova de honra do festival organizado pelo Lyceu, o forte conjunto do Canadense F. C.:

Cidade; Perez e Newton; Nelson, Palmier e Almir; Wilmar, Erico, Aristeu, Cessalpino e Manéco.

Reservas: Pedro Passos, Althanir e Oliveira.

ESCOTISMO

MEDIDA OPPORTUNA

Não é de mais insistir na condemnação do abuso de certos elementos que valendo-se do escotismo, procuram tirar toda a vantagem em proveito proprio, mas prejudicando o movimento.

A communicação feita pelo sr. Mozart Lago, presidente em exercicio da U. E. B., sobre um desses "capitães" de escoteiros que no norte exploram a instituição da qual se dizia parte integrante, é um brado de alerta a todos os sinceros escotistas, para que se precavenham contra esses elementos estranhos. Fóra disso, ha outros que procuram o escotismo, como verdadeiros intrusos, para, escudados nos principios escoteiros, praticarem actos incompativeis com a moral da qual todos nós devemos ser defensores e não deturpadores.

Em Nictheroy, felizmente, já foi posta á margem, um desses "capitães" que, por boas maneiras e fitas, conseguiu ser intromettido no meio infantil dos Collegios.

Depois de ter posto a mostra seus processos que dizia escoteiros, recebeu regular quantia do governo e até hoje não prestou contas. Promovia festas onde só predominavam a cabeça mysteriosa, a aranha que fala e outros caça nickeis...

Terminou com a torração em casas de penhor, das medalhas do escoteiro Alvaro Silva. Ainda não satisfeito com isso, desencaminhou essa creança dos bancos escolares, provocando seu jubilamento, alumno que era do Collegio Militar, para ser seu companheiro inseparavel nas pandegas e diversões alegres.

A Federação Fluminense, em agosto ultimo, quando em excursão pelo interior do Estado, descobriu mais uma das varias do "Capitão". Conseguira que um fazendeiro enviasse diariamente 30 litros de leite para as creanças pobres de Nictheroy...!

Que artista!

E' por essas e outras que foi de grande opportunidade o aviso do sr. presidente da U. E. B.

GRUPO DE ESCOTEIROS DO COLLEGIO BRASIL DE NICTHEROY

Foi encerrado em Novembro o anno escoteiro do Collegio Brasil.

Com as ferias escolares entrou em folga a rapaziada que, sob a chefia de Senna Campos e João Brasil Junior, vem de junho aos nossos dias, praticando o escotismo com animação e sinceridade.

Em numero de 35, inclusive lobinhos, o grupo deu neste semestre duas turmas de noviços e uma de segunda classe, aliás a primeira da F. E. F. Os exames que foram rigorosos, pois dos 25 candidatos a segunda classe só 18 conseguiram seu diploma, tiveram seu curso normal, dentro dos principios da moral, da justiça e da seriedade.

O grupo fez duas excursões-acampamento ao interior do Estado, em propaganda escoteira, tres acampamentos em Nictheroy além de excursões de menor importancia.

Possuem os escoteiros do Collegio Brasil, um alojamento completamente novo, onde o regimen de disciplina e de trabalho é puramente escoteiro.

Essa acquisição devem os escoteiros á bôa vontade e auxilio incondicional dos directores do estabelecimento, que não poupam esforços em bem servirem á causa abraçada pelos seus educandos.

O professor João Brasil, homem talhado para as lides educadoras, coisa que vem fazendo ha mais de trinta annos, declarou em uma reunião do grupo para entrega de chapéos e lenços aos escoteiros punidos, em conselho da tropa, que jámais vira nesses trinta annos, um processo tão perfeito para a educação da infancia, como a escola escoteira. E a essa conclusão chegou o professor Brasil, depois de visto passar por suas mãos mais de quatro mil alumnos.

E' confortadora uma declaração dessas e da bocca daquelles que lidam com a creança desde seus primeiros passos na escola, até o termino de sua vida de preparatoriano.

A tropa do Collegio Brasil, dado ao numero grande de inscripções para o proximo anno, transformou-se em Associação, com a creação de mais um grupo de escoteiros e um grupo de exploradores. Pela resolução tomada por sua directoria, foram escolhidos guias dos grupos escoteiros, dois alumnos dedicados de corpo e alma ao movimento, que pelos seus esforços, disciplina e consciencia de suas obrigações, distinguiram-se entre seus collegas. São elles, Icente Guanabarino e José Francisco.

Durante o periodo d eferias a instrucção continuará para uma patrulha isolada, que se organizou sob a direcção do guia Vicente Guanabarino.

ôAcJKB, é,adsa

Athletismo

AS ACTIVIDADES DA A. A. DE SANTIAGO

Santiago do Chile, — (Communicado epistolar da United Press) — A Associação Athletica de Santiago está effectuando os preparativos afim de iniciar o mais breve possivel o treinamento dos athletas que representarão o Chile no proximo campeonato sul americano que se realizará em Lima nos dias comprehendidos entre 5 e 10 de maio de 1929.

A mesma Associação está formando uma lista dos seus melhores athletas e dos que agora se iniciam no athletismo e que já se tenham destacado em torneios anteriores afim de preparal-os para as proximas eliminatorias que a Associação de Desportos do Chile deve effectuar.

Já no presente mez será effectuado o primeiro torneio sob os auspicios da Associação de Santiago e os que forem vencedores nesta prova serão escolhidos para as eliminatorias proximas.

A Associação de Santiago projecta egualmente realizar cada domingo corridas de 800 a 10.000 metros que se effectuariam alternativamente no dia indicado e que serviriam para que os dirigentes da Associação conhecessem o estado de preparação em que se encontram seus athletas.

O mesmo pensa fazer com as outras provas de athletismo cujos competidores ao inscrever-se ficarão sujeitos a uma tabella de sufficiencia preparada pela Associação.

O solido programma de treinamento ideado pela Associação de Athletismo de Santiago para seus athletas permitte assegurar que o Chile não occupará um logar [illegible] no proximo campeonato sul americano, no qual tomarão parte os melhores athletas da America do Sul

VOLLEYBALL

DATAS PARA A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DE VOLLEYBALL ADIADOS

A Amea resolveu marcar para serem realizados nas datas abaixo mencionadas, obedecendo á escalação junta de arbitros, fiscaes e representantes, os encontros effectuados de volleyball dos campeonatos da 1ª e 2ª divisões, que não foram effectuados nos dias designados na tabella official, devido ao máo tempo:

Para o dia 4 de dezembro — terça-feira — ás horas officiaes.

Andarahy x Botafogo — Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs: Arnaldo Braga, do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs: Armando Hugo Milano, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Flavio Cardoso da Veiga, do Fluminense Football Club.

Bomsuccesso x Confiança — Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs: Carlos Lopes Guimarães do C. C. Mackenzie.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs: Oswaldo L. Guimarães, do S. C. Mackenzie.

Representante: Tobias Marçal, do São Paulo Rio F. C.

Para o dia 7 de dezembro — sexta-feira — ás horas officiaes.

Vasco x America — Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs: Ary de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs: Sady A. Rego, do S. Christovão A. C.

Representante: Hernandes da Silva Maia, do Villa Isabel F. Club.

Mackenzie x Olaria — Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs: Antonio Sá Filho, do São Paulo Rio F. C.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs: Gerardo Esposel, do São Paulo Rio F. C.

Representante: Ramon Guerra Castro, do Bomsuccesso F. Club.

Bomsuccesso x Bangú — Sómente os 2ºs quadros ás 9 horas da noite.

Arbitro: Americo Moreira, do Confiança A. Club.

Fiscal: Ricardo de Carvalho, do Confiança A. C.

Representante: Joaquim C. Ventura, do Olaria A. Club.

Andarahy x Fluminense — Sómente os 1ºs quadros ás 9 horas da noite.

Arbitro: Jayme Iglesias, do C. R. Vasco da Gama.

Fiscal: Armando H. Milano, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: — Emmanuel Djalma de Vicenzi, do São Christovão A. Club.

Para o dia 11 de dezembro — terça-feira — ás horas officiaes.

São Paulo Rio x Mackenzie — Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs: Benedicto L. Palhares, do Olaria A. Club.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs: João Caldas Pinto, do Olaria A. Club.

Representante: Joaquim Cerqueira Magalhães Fialho, do Confiança A. Club.

ALRAUNE — Não ha palavras para qualificar este film do Programma Serrador

Brigitte Helm e Paul Wegener vão surprehender ao publico com seus maravilhosos desempenhos em ALRAUNE — uma obra cujos elogios da imprensa mundial são falhos para bem qualifical-a.

Este excellente trabalho do Programma Serrador será a attracção maxima da semana, a partir de dez do corrente.

Os futuros films da United Artists

Os studios da United Artists, em Hollywood, estão em grande actividade, preparando grandes pelliculas, cuja distribuição se fará no curso do anno vindouro e onde o publico encontrará novamente os seus artistas mais queridos e os directores de maior vulto entre as verdadeiras notabilidades da téla.

Principiemos a falar da querida e formosa estrella, Mary Pickford; filma a festejada artista, "Coquette", baseada em uma peça theatral de Broadway.

Segue-se a sempre joven estrella, a não menos adorada Norma Talmadge que, novamente em companhia de Gilbert Roland, apparecerá em "A Woman Disputed", film de que os empregados do studio dizem maravilhas. O elenco desta obra puramente artistica inclue ainda os nomes de Arnold Kent, Gustav Von Seyffertitz, Michael Vavitch e Gladys Brockwell.

Gloria Swanson, tomando a Von Stroheim como seu director em "Queen Kelly" deu um passo acertado. Elle, que não só escreveu a historia como está empenhado seriamente na direcção, é um dos nomes de mais evidencia no moderno cinema americano.

A mexicana seductora e bella Dolores del Rio já terminou "Revenge", um argumento proprio ao seu arrebatado temperamento e onde o seu talento, por certo, ha de fulgir com intensidade. Dois novos artistas estreiam nesse film de Edwin Carewe; são elles, Le Roy, descoberta do proprio director e José Crespo, um hespanhol que muito promette na carreira do cinema.

Vilma Banky é outro nome de vulto no elenco da United Artists, agora separada do seu antigo companheiro de trabalho, Ronald Colman, já terminou a sua primeira producção. Walter Byron é o seu galã em "The Awakening" e a Victor Fleming dirigiu-o de uma obra que todos são unanimes em elogiar.

Se "Os Tres Mosqueteiros" tiveram successo, se obtiveram por parte do publico grande acceitação, o que não esperar de "The Iron Mask" que é a continuação de outras aventuras mais phantasticas e mais ousadas ainda?

Este o grande film que Douglas está preparando e onde elle apresenta Dorothy Revier, Marguerite de La Motte, Nigel de Bruller, Leon Barry e outros artistas de nome.

O Canadá recebeu, ultimamente, a visita de uma grande comitiva de artistas da United que lá foram filmar os exteriores, as paisagens assombrosas e belezas maravilhosas da ultima producção de John Barrymore — "The King of Mountains". Camilla Horn, aquella que já teve a honra de ser "partenaire" desse astro em "Tempestade", volta novamente a apparecer ao seu lado.

Ernest Lubitsch, esse director de pulso, é quem se encarrega dos trabalhos geraes da pellicula. Uma nova artista surge neste film; chama-se ella Mona Rico, e como Dolores, Ramon e Lupe Velez, vem também do Mexico.

"The Rescue" está no derradeiro dia de córte, onde deverá ficar prompto dentro de algumas semanas mais. Este é o primeiro papel de Ronald Colman ao lado da encantadora e delicada estrella européa, Lily Damita, que acaba de ingressar no elenco dos films da United.

Griffith, o mestre dos mestres, está engolfado em um trabalho arduo, como o de dirigir um sumptuoso film de estylo. Trata-se de "Maquerade" que se passa na côrte de Napoleão III e onde o celebre director reuniu os seguintes artistas: Lupe Velez, Jetta Goudal, William Boyd, Albert Conti, William Bakewell, George Fawcett e outros.

Lupe é a primeira figura feminina e, depois de "O Gaucho", este é o seu primeiro grande film e onde o seu papel carece de maior estudo e trabalho.

"She Goes to War" já está adeantada, tratando-se da sua direcção o conhecido Henry King, que dirigiu "David, o Caçula", "Stella Dallas", "A Woman Disputed" e outros films de valor. Eleanor Boardman, a formosa esposa de King Vidor, é a primeira figura. Acompanham-na os seguintes artistas: John Holland, Al St. John, Gertrude Astor e outros mais.

IDEAL — "O Galante Conquistador", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Super-Homem", Paramount, com George Bancroft.
IMPERIO — "As Escravas do ouro", Prog. Matarazzo, com Irene Rich e Audrey Ferris.
IRIS — "O Evangelho do Fogo", First National, com Ken Maynard e "Perdidos no Arquipelago", Fox.
LYRICO — "Como explicar ao meu Filho?" Programma Kaufmann.
ODEON — "A Tia de Carlito", Programma Serrador, com Syd Chaplin.
PARISIENSE — "Nobreza e villania", prog. Matarazzo, com Helene Costello.
RIALTO — "O Galante Conquistador", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Aventureiro", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.
S. JOSÉ — "Marinheiro de Encommenda", United Artists, com Buster Keaton e "A Borboleta Dourada", Programma Serrador, com Lily Damita.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio.
AMERICANO — "A Cabana do Pae Thomaz", Universal, com Marguerite Fisher.
AMERICA — "A chamma do amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
APOLLO — "O Estudante de Praga", prog. Serrador, com Conrad Veidt e "Dois Valentes de garganta", Paramount, com Wallace Beery.
BOULEVARD — "O Circo da morte", e "Um reporter de salas", Paramount, com Bebe Daniels.
BRASIL — "Bailarina Diabolica", United Artists, com Gilda Gray e Clive Brook.
FLUMINENSE — "Um reporter de salas", Paramount, com Bebe Daniels e "A horda vermelha", com Ken Maynard.
GUANABARA — "Os milagres da fé", First National, com Alec B. Francis.
GUARANY — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge.
GRAJAHU — "A rua do Peccado", Paramount, com Emil Jannings e "Uma mulher e tanto", com Princilla Dean.

O Programma Urania apresenta, amanhã, no Gloria "Sua Ultima aventura de Amor"

Um dos momentos mais intensos do bello drama que o Programma Urania offerece, amanhã, aos seus admiradores, no Gloria. SUA ULTIMA AVENTURA DE AMOR tem nos principaes papeis os artistas Vera Schmiterlow e Gustave Troeisch.

HADDOCK LOBO — "Lagrimas de homem", United Artists, com H. B. Warner e Alice Joyce e "Fructos da época", Fox, com Maria Alba.
HELIOS — "Dois valentes de garganta", Paramount, com Wallace Beery e "A mão que roubou", prog. Matarazzo, com Ricardo Cortez.
LAPA — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e "Céo aberto", First National, com Jack Mulhall.
MASCOTTE — "Quando um homem ama", prog. Matarazzo, com John Barrymore.
MEM DE SÁ — "Casar emquanto é tempo", Producers, Zazu Pitts e Vera Reynolds e "São de corpo e alma", com Zuzz Buzz Barton.
MEYER — "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton.
MODELO — "A mulher divina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo.
NACIONAL — "Meninas namoradeiras", com May Mac Avoy e "A bella criminosa", prog. Serrador, com Dorothy Sebastian.
PARIS — "Rua do Peccado", Paramount, com Emil Jannings e Olga Baclanova.
PARQUE BRASIL — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
POPULAR — "O corcunda de Notre Dame", Universal, com Lon Chaney.
PRIMOR — "Forasteiros em Paris", Universal, com George Sidney e Farrell Mac Donald.
RIO BRANCO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman.
SMART — "Lyrio de Granada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Paraiso", prog. Serrador, com Milton Sills.
TIJUCA — "O circo", United Artists, com Carlito.
VELO — "Um reporter de salas", Paramount, com Bebe Daniels e Neil Hamilton e "Fibra de herõe", Paramount, com Jack Holt.
VILLA ISABEL — "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith e Charles Ray.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Rachel", Paramount com Pola Negri e Nils Asther.
CENTRAL — "O Preço da Ventura", First National, com Billie Dove e Larry Kent.
GLORIA — "Os Escravos do Vicio", Programma Urania, com Mona Maris.

Garotas Modernas são Joan Crawford, Dorothy Sebastian e Anita Page, no excellente film da Metro Goldwyn

Na scena do grande film da Metro Goldwyn — GAROTAS MODERNAS — que o Rialto proxima exhibir, amanhã, Joan Crawford e Anita Page estas grandes estrellas luzem luxuosa e modernissima producção.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Horacio de Camargo, morador em Madureira, na Travessa Portella, Rua João Lopes n. 40, tendo ficado cégo e com as duas pernas amputadas até aos joelhos, impossibilitado de trabalhar, vem recorrer do bom coração das almas caridosas, um auxilio, o qual poderá ser enviado para o endereço acima ou entregue nesta redacção. Muito agradecido fica por todos que o auxiliarem. (19632)

"Uma Noiva em Cada Porto... com Victor Mac Laglen, Maria Alba e Louise Brooks

Louise Brooks, nasceu nos Estados Unidos da America do Norte. Foi bailarina e entrou para o cinema por intermedio das Ziegefeld Follies.

Conta com varias victorias no cinema e já é bastante conhecida

CINEMA BRASILEIRO

O presidente Antonio Carlos visita os studios da Phebo Brasil de Cataguazes

O Circuito Nacional de Exhibidores teria iniciado a filmagem de uma comedia ?

Uma scena amorosa do film da Phebo Brasil, empresa que tem studio montado em Cataguazes, BRAZA DORMIDA.

Luiz Serôa e Nita Ney são os interpretes principaes deste trabalho brasileiro que a Universal distribuirá, em todo o Brasil.

Os studios da Pheba Brasil, empresa cinematographica que produz films na cidade de Cataguazes, laboriosa e prospera localidade do sul de Minas, recebeu a honra da visita do presidente do Estado, sr. Antonio Carlos. Em demorada visita, em que lhe foram mostradas as installações da empresa, em que lhe foram dito os fins da companhia — produzir films de enredo — e em que lhe falaram das mil difficuldades que os seus dirigentes e organizadores esforçados tem enfrentado, o presidente Antonio Carlos prometteu olhar com mais carinho a obra a que se lançaram os productores da Phebo Brasil, informando ao secretario do Estado que tomasse notas e se interessando vivamente pelos trabalhos de filmagem.

A Phebo Brasil, como já temos escripto diversas vezes, tem um studio equipado, onde já produziu diversos films de enredo, sendo que a sua ultima pellicula é "Braza Dormida", film que a Universal, num gesto muito louvavel, distribuiu e vae apresentar ao publico desta capital, muito brevemente.

A Phebo está trabalhando, actualmente, na historia do seu proximo trabalho, em que novamente apparecerá Luiz Serôa, o galã de Nita Ney em "Braza Dormida". Humberto Mauro é o director, como o tem sido de todos os films da empresa.

※

O Circuito Nacional de Exhibidores, cuja formação se deu vae para mais de um anno e que organizou um concurso de belleza, em todos os cinemas desta capital, estava desde o final desse certamen em completa paralyzação. Filmou, é certo, durante este tempo, a conferencia Interparlamentar do Commercio, mas sendo este um serviço encommendado pelo governo, não se poderá levar em conta como o desejo de produzirem alguma coisa pelo cinema brasileiro. Depois de todo este silencio, consta que está o Circuito Nacional de Exhibidores filmando uma comedia, indo para isso a S. Paulo um dos directores da sociedade e estando já tomadas algumas scenas, em que apparece a conhecida artista da Companhia Margarida Max, Luiza Valle.

Sendo assim, só temos que elogiar o gesto do Circuito não se afastando dos verdadeiros fins da sociedade — produzir films...

※

"Amor que Redime", que foi produzido em Porto Alegre, é bem provavel que seja exhibido nesta capital, em principios do anno vindouro. Neste film é que figura Roberto Zango, um caracteristico excellente, segundo mostram as suas photographias e diversas scenas do film que tivemos em mãos.

A popularidade de Roberto Zango, no sul, hoje em dia, é enorme e os pedidos de retratos que recebe attestam isso.

※

As derradeiras scenas de "Barro Humano" devem ser atacadas, dentro de alguns dias, filmando-se então as partes do grande baile que tem papel saliente da historia. E' bem provavel que seja escolhido para local da filmagem o "grill-room" do Copacabana, que servirá de luxuoso ambiente para essa producção da Benedetti-Film.

"Barro Humano", como se vê, é um trabalho que mostrará a todos os habitantes do interior do Brasil e mesmo das suas capitaes aspectos da vida social da metropole, como as suas praias, em que o carioca se banha nestas tardes de calor, piscinas de luxuosas vivendas, as extensas avenidas, a vida intensa de suas arterias, bailes e festas.

Em "Uma Noiva em cada Porto" o seu desempenho sobresae como nunca, encarnando o papel de noiva, causadora da desavença entre Victor Mc Laglen e Robert Amstrong.

Maria Alba, a mais bella joven de Hespanha, importada para a America pela Fox Film, depois de ter ganho um concurso de belleza, nasceu em Barcelona e apenas conta 19 annos. E' o typo typico da hespanhola. Não é muito alta, esbelta, de formas esculpturaes, olhos grandes, pretos e lindos, de alma que vibra e que vive em cada sensação.

Apesar do pouco convivio com a machina cinematographica, Maria, tem grande inclinação para o cinema e nella a Fox Film depõem muitas esperanças.

Robert Armstrong, nasceu em Michigan, Estados Unidos da America do Norte, é advogado, formado pela Universidade de Washington, Seattle.

Começou sua carreira artistica como actor comico de vaudeville, na sua propria companhia. Mais tarde, sob a direcção de um seu tio, Paul Armstrong, veiu para Nova York, onde trabalhou por muito tempo.

O seu maior triumpho no palco, foi na peça, "Gente de Luvas", na qual actuou como boxeador. Finalmente veiu para o cinema e "Uma Noiva em cada Porto" já é a sua terceira pellicula.

Victor Mc Laglen, aventureiro, pugilista e actor, nasceu na Inglaterra e se criou na Africa Meridional. Já deu a volta ao mundo uma meia duzia de vezes.

Serviu com grande honra no exercito britannico durante a grande guerra.

Guerreiro de nascimento, para elle, a guerra européa foi como se não tivesse havido nada, pois desde a edade de 14 annos, que está habituado a rudes embates pela vida.

Depois mostrou, que como boxeador so encontrou um rival, Jack Johnson, nesse tempo campeão mundial, para quem Victor perdeu por pontos.

Vindo para a America do Norte, metteu-se no cinema e a sua carreira triumphal não tardou muito. Foi o "Capitão Flagg", em "Sangue por Gloria", o terreiro de "Amores de Carmen" e agora, o bom marinheiro que se dá ao luxo de ter uma noiva em cada porto, gesto esse, que motiva o titulo desta pellicula da Fox Film.

Howard Hawks, director de "Uma Noiva em cada Porto" nasceu em Indiana, Estados Unidos da America do Norte, é formado pela academia de Philips Exceter de Massachusets e pela Universidade de Cornell.

oce,oheceeiroj

Victor Mac Laglen e o seu proximo film UMA NOIVA EM CADA PORTO, da Fox

Victor está aqui contando uma boa anecdota a Olive Borden, quando esta deixava os studios da Fox ... "fans", vae apparecer em UMA NOIVA EM CADA PORTO.

A ULTIMA MARAVILHA DE — SÃO PAULO —

O Centro de Diversões Odeon

— Que ha de novo que mereça ser visto em SSão Paulo?

Havia já uma meia duzia de mezes que não iamos á terra dos bandeirantes.

Chegáramos, demandáramos o hotel, depois de uma espera razoavel na portaria da "Ingleza", tomáramos o nosso banho, deglutiramos o almoço, e na Rua Direita, em frente ao "Jornal do Commercio" haviamos esbarrado com um amigo. Conversáramos um pouco e acabámos formulando aquella pergunta natural de quem chega e quer passar tempo.

— Já conheces o "Odeon" ? — foi a pergunta que recebemos por nossa vez, á guiza de resposta.

— Ora... o "Odeon". Um cinema? Estou farto de cinemas, no Rio, meu caro. Quero alguma coisa inedita...

— Pela tua resposta vejo que não conheces o Odeon. E' o "inedito" de que precisas, porque o teu Rio, com tudo quanto tem, não tem um Odeon, como o nosso.

— Tanto melhor a tua duvida, pois que a tua surpresa vae ser maior.

E confessamos que foi. Uma surpresa deste tamanho. Mais do que isso, ficamos boquiabertos.

Eram nove horas da noite quando chegamos ao Odeon. Já aquella fileira enorme de carros particulares (o meu amigo affirma que estacionam ali numa noite de sabbado como aquella, uma média de 200 carros dessa gente rica e elegante da Paulicéa) dava uma pequena idéa do que iriamos encontrar lá dentro. Apeámo-nos, sob as vistas severas de um "grillo" ali postado para não deixar ao chauffeur senão alguns segundos a despejar os seus passageiros e rumar para a frente, não impedindo o transito e o trafego.

Estavamos em frente de um bello edificio de quatro andares. Duas largas portas, abrem-se para um hall espaçoso, espaçosissimo. De um lado uma meia duzia de guichets de bilheteria; do outro, a mesma coisa. Via-se logo a necessidade disso por uma fila enorme, que de cada lado, exigia esse numero de servidores a venderem entradas. Os guichets da direita, mais concorridos. Porque? E' que servem os frequentadores do "Salão Vermelho", e os outros são para o "Salão Azul".

Logo adeante, duas rampas, em pequeno declive, largas e decoradas com luzes cambiantes e flores a mancheias. Uma desce e outra sobe, servindo os quatro andares do edificio, de modo a permittir uma entrada e um escoamento facil. Uma idéa magnifica, que leva o espectador a todos os recantos sem cançal-o, por não haver degráos ao mesmo tempo que significa segurança, para um caso de panico, attendendo a que stá calculada a sua capacidade de evasão de duas mil pessoas por minuto!

Descemos pela rampa da direita, para ir desembocar em um vasto salão, vasto como não se poderia ainda comprehender aqui no Rio Calculem: — cincoenta e quatro metros de comprimento por vinte e cinco de largura! Columnas com espelhos, rodeadas de bancos estofados. Bancos estofados tambem ao longo das paredes. Vitrines plenas de luz, mostrando-nos estofos finos, estractos mais finos ainda, uma porção dessas coisas que o mundo elegante olha com prazer. Lá ao fundo, alguns automoveis, em exposição, jorrando sobre elles luzes coloridas. E toda uma multidão elegante — para mais um milheiro dessa gente "raffinée" de SSão Paulo — transformando o salão em vasto premonoir! Estupendo! Com franqueza: — assim se "espera" com prazer o momento de se entrar para o salão de projecção.

Aqui no Rio, onde não ha salas de espera, ou onde as encontramos minusculas, não se póde ter uma exacta comprehensão do que vimos naquella noite de sabbado, no salão ("Salão" na mais exacta expressão da palavra) do Odeon de São Paulo.

Sentamo-nos em um daquelles coxins macios, pernas cruzadas, puxando vagarosamente as fumaças do cigarro, na delicia do "far niente" acrescida da visão magnifica, que tinhamos ante os olhos, daquella gente que passava e tornava a passar, a tagarelar alegre, deixando uma onda de perfume a rolar no mbiente. A pulista é encantador...

Batiam as nove e meia quando as portas de saida do "Salão Vermelho" se abriram para dar vasão áquelle mundo que estivera assistindo a primeira sessão.

Nesse momento ouvimos os sons estridentes, de um "jazz". Vinha de cima, e para cima ia quasi toda aquella gente que deixára o salão de exhibição. Tivemos impetos de seguir os que se iam levados pelos sons, como se lá em cima estivera um outro Pindaro com a sua flauta canora a attrair quantos o ouviam. Mas teriamos tempo, depois.

A "Sala Vermelha" do Odeon... Grande, espaçosa, vasta. As mesmas dimensões da sala de espera. Capacidade para umas quatro mil pessoas. E logo se encheu pela metade, emquanto sentiamos os passos apressados dos que vinham ainda pela rampa e já atravessando o salão de espera. Decoração fina, sob um tom de vermelho claro. Boas disposições de platéa, de frizas, de camarotes e galerias nobres. Um salão immenso que, para ser abrangido pelo nosso olhar, nos obriga a voltear a cabeça. Maravilhoso!

Illuminou-se a téla, para nos deixar ver a deliciosa Corinne Griffith no romance "Suzanna", da First National. Já conheciamos o film, visto no Odeon aqui do Rio, apresentado pelo Programma Serrador. Esperámos alguns minutos para ajuizarmos a projecção, lançada através daquelle espaço de cincoenta e quatro metros. Magnifica! Iamos sair, mas alguma coisa nos prendeu. Eram os sons que vinham lá da frente, as harmonias que se desprendiam de "avante scene". A orchestra do Odeon de São Paulo...

Mas por que os cinemas do Rio não possuem orchestra como a do Odeon de São Paulo? "Suzanna" é uma comedia lyrica, e só se póde comprehender o seu "lyrismo", que é como quem diz, o seu todo de harmonia, com o acompanhamento de uma orchestra como aquella. Um violino "spalla" que é o que São Paulo tem de melhor, como que serve de capitel de uma columna toda ella talhada por mão de artista. Um conjunto esplendido sob uma direcção magnifica, dando-nos melodias que se pódem ouvir, formando um ambiente propicio, para as scenas que se desenrolam na téla. E nós que iamos sair, ficamos até o fim do programma! Em um dos intervallos levantamo-nos para passar uma vista pela sala. Céos! O colosso estava cheio, empanturrado com os seus quatro mil espectadores, recusando-se lá fóra a entrada de outros!

Quatro mil pessoas em uma sala... Como se comprehenderia isto aqui no Rio?

Saimos, como todo mundo, para chegar a nossa vez de subir attraidos pelos sons vibrantes do "jazz" vindo lá de cima. Um novo deslumbramento nos esperava. Mais um salão... Lá, um enorme salão, para antes, e outro tão grande quanto o primeiro, para depois do espectaculo; neste outro, umas tres centenas de mesinhas dispostas com arte — a metade servindo a uma sorveteria, installada no bojo daquelle gigante — a outra metade servindo a um bar. Tudo cheio. No centro, um espaço vazio. Approximamo-nos. E' assoalhado e lustrado — quando o resto do pavimento é todo de ladrilhos. O tango langueroso, e logo um par, e mais outro, e outros — cerca "jazz" vibra, mais uma vez, um de cincoenta pares enchem o espaço que lhes ficára reservado para as dansas. A mocidade de São Paulo dança. Não estamos no Brasil, e se nos afigura tomarmos parte em uma dessas scenas de um film americano.

O ambiente é estupendo. Luzes, flores e fontes luminosas, minusculas fontes espalhadas, ás dezenas, por todo o salão, em luzes cambiantes, em marmores transparentes, aguas que caem, aguas que repuxam e esguicham... Ao longo do tecto baixo, dando ao todo o aspecto de um grande salão de transatlantico de luxo, "plafonniers" de formas bizarras, espalhando por egual toda uma torrente de luz. Por toda parte perfume de flores, perfume de extractos caros. Sente-se bem o "chic" de tudo aquillo.

O "Salão Azul"... Vimol-o apenas de relance. Collocado, sobre o "Vermelho", mas sem deixar a impressão de que está sobre coisa alguma. Os ruidos de baixo não lhe chegam. E tem as suas salas de espera, como as do primeiro. Decoração em tom azulado. Mesmas disposições de logares e mesma capacidade. Menos luxo, porém, por ser destinado á segunda linha de exhibição dos films que lhe vêm do "Salão Vermelho". Não ha ligação interna entre um e outro. As rampas o ligam directamente á rua.

E toda aquella gente que deixava o "Salão Azul" procura o hall gigantesco, em demanda da rua ou em busca do local onde nos achavamos. Dentro em pouco tudo regorgitiava. Não havia um só logar de mesa desoccupado, na sorveteria e no bar, emquanto que, em redor do salão, como em um "trotoir" circular, desfilam, em multidão immensa, os que têm no olhar a procura de uma mesa, ou de gente conhecida. Agora o "jazz" faz ouvir um outro tango, mas apenas para um casal de bailarinos, profissionaes contratados pela empresa, a executarem passos cheios de rythmo, ao mesmo tempo lascivos e vagarosos em figurações um tanto difficeis para os demais. E a mocidade paulistana esperava a vez de invadir novamente o tablado do "dancing"...

Para mais de duas mil pessoas se ficaram ali, findas as ultimas sessões dos dois salões. São Paulo divertia-se e se deixava ficar, deglutindo, vagarosamente, ás colheradas, o "sunday" de misturas varias, ou aos goles a sua Antarctica gelada, a ver dançar quando não dançava...

E nós ficamos, tambem, ali até quasi o bater de uma hora da madrugada, a ver como se diverte um povo que tinhamos por tristonho e recolhido, quando na verdade lhe faltava apenas um Francisco Serrador para lhe dar corda, um homem que, como elle, lhe proporcionasse os meios de se expandir. Francisco Serrador é um benemerito de São Paulo. Merecia bem uma estatua pelo que fez. Mas, por que se esqueceu elle do nosso Rio?... Não sejamos ingratos, entretanto, lembrando-nos de que já nos deu elle esse quarteirão soberbo de arranha-céos que o carioca agradecido chrismou com o seu nome.

Tudo isso, porém, está tão longe do que vimos no Odeon, em São Paulo...

Pa Lavra.

NOS CINEMAS DOS EXHIBIDORES REUNIDOS

Os programmas de amanhã no Central, no Idéal e Iris

Passando-se as semanas; novos programmas se succedem, films grandiosos, estrellas de fama em assumptos que obtem successo, historias interessantes para astros queridos e festejados... Assim, vae uma semana após outra, anno a anno.

Os Exhibidores Reunidos Sociedade Limitada, empresa cuja cadeia de cinemas nesta capital abrange os mais diversos bairros da cidade, seguidamente, tambem, offerece aos frequentadores de suas casas, espectaculos. A differença, porém, é que em vez de programmas, succedem-se em seus cinemas exitos formidaveis, films cujo agrado attraem e levam diariamente aos seus salões uma massa compacta de espectadores.

Amanhã, na semana cinematographica, é o primeiro dia de programma. As casas de primeira linha da empresa são o Cinema Central, situado em ponto de concorrencia, os da rua da Carioca, Ideal e Iris.

O Central, casa que offerece espectaculos mixtos de palco e cinema, de amanhã, em sua téla uma comedia irresistivel de Johnny Hines. "Vendo o China" é desses trabalhos que fazem até as cadeiras rir a mais não poder... Basta para isso, e os fans bem o sabem, a presença desse astro comico, querido, engraçado, espirituoso e artista dos mais consummados.

"Vendo o China" garante, pois, a parte comica do espectaculo que se inicia amanhã no Central, estando o resto do exito do programma entregue nas mãos dos admiraveis artistas, que, em numeros de variedades, no palco, vão deliciar a platéa.

Pela rua da Carioca, onde duas bôas casas se erguem — o Ideal e o Iris — teremos no primeiro, o grande film da United Artists — "A Noite de Amor", de que são protagonistas Ronald Colman e Vilma Banky e ainda a belleza fascinadora de Billie Dove, em "O Preço da Ventura", drama de grande emoção, com o concurso brilhante de Lloyd Hughes.

O Iris exhibirá "A Entrevista das Cinco", historia moderna de grande alcance social, com a interpretação de Barbara Bedford e Malcolm MacGregor e mais a producção da Fox Film — "A Quadrilha do Além", em que a graça de Marjorie Beebe se offerece num papel irresistivel.

No Mem de Sá, estarão os seguintes films: "Dois Cavalleiros Arabes", pellicula da United Artists, em que os comediantes William Boyd e Louis Wolheim secundam a graciosa estrella Mary Astor; no mesmo programma "O Petulante", film da Metro Goldwyn, com William Haines.

Hoje, nos bairros: Atlantica, "Ramona", com Dolores del Rio e "Deserto, mas Poetico", com Rex Bell; Americano, "A Cabana do Pae Thomaz, com Mary Philbin; Guanabara, "Milagre da Fé", com Alec B. Francis; Tijuca, " O Circo", com Carlito e "Frutos da Epoca", com Maria Alba; America, "A Chamma do Amor", com Ronald Colman e Vilma Banky; Brasil, "Bailarina Diabolica", com Gilda Gray e "Um Marido em Apuros", com Harry Langdon; Velo, "Um Reporter de Salas", com Bebe Daniels e "Fibra de Herõe", com Jack Holt; Haddock Lobo, "Lagrimas de Homem", com H. B. Warner e "Frutos da Epoca", com Maria Alba e Villa Isabel, "O Jardim do Eden", com Corine Griffith e Charles Ray e "Detectives", com George K. Arthur e Karl Dane.

Maior variedade de films, artistas mais queridos e dos que o publico realmente procura e deseja ver na téla, os Exhibidores Reunidos não poderiam conseguir para os espectaculos dos seus cinemas. Ahi estão elles, trabalhos cujo exito não se póde duvidar e que servirão para levar muito publico ás suas casas dos bairros, no domingo de hoje.

Sessue Hayakawa, o inesquecivel tragico japonez, que o publico brasileiro tanto applaudiu, ha alguns annos passados, em varios grandes trabalhos, foi considerado por Marris Gest para um dos papeis em "A Favorita dos Deuses".

Consta que Dolores del Rio, formosa mexicana, terá o primeiro papel feminino.

A sobrinha do grande productor, Carl Laemmle, presidente da Universal, Beth Laemmle acaba de ser contratada por essa conhecida companhia de films.

Depois de haver completado o seu curso, em uma universidade da California, Beth obteve um contrato com o "titio", devendo estrear, muito breve.

Beth é morena e muito attrahente, estando-lhe reservado um futuro brilhante no cinema.

QUEREM RIR DE VERDADE?

Não percam Johnny Hines, amanhã, — no Central —

John Hines é formidavel, colossal, phantastico! Todos estes adjectivos, porém, falham completamente ao tentarmos descrever o que o seu trabalho em VENDO O CHINA que os Exhibidores Reunidos exhibem, amanhã, no Central.

No palco, onde sempre estão excellentes numeros de variedades, o publico terá ensejo de apreciar novas attracções, optimas e com o cunho real de verdadeiro ineditismo.

São os programmas como este de amanhã no Central que tornam uma casa estimada e procurada pelo publico.

As sessões sempre cheias, do Cinema Central demonstram bem claro o gráo de acceitação com que o publico distingue os seus espectaculos.

Mary Brian tem papel de grande destaque em "A Armadilha Perfumada" — da Paramount —

Mary Brian é um dos motivos pelo qual o publico jámais esquecerá — A ARMADILHA PERFUMADA — um drama intenso da Paramount.

Clive Brook tem neste film, talvez, o seu melhor desempenho, seguindo-se-lhe Olga Baklanova que vae enlouquecer muitos "fans" com a sua fascinante belleza. O Capitolio principia amanhã as exhibições deste trabalho.

O CALOURO — em reprise, — no Cinema Imperio

Harold Lloyd se já era querido, depois de "O CALOURO" ficou popularissimo. Pois é essa esplendida e engraçadissima comedia que a Paramount reprisa, amanhã, no Imperio.

PELOS CLUBS

Centro de Chronistas Carnavalescos — Na séde aquatica do C. C. C., localizada na pittoresca praia do Quilombo, na ilha do Governador, será realizado no dia 9 de dezembro um grandioso pic-nic, em cumprimento ao programma de festas que essa agremiação de jornalistas effectuará mensalmente. A partida será em barca especial, que partirá da praça Quinze, ás 7 horas da manhã, em ponto. Tomarão parte nessa festa campestre a banda de musica do tenente Rezende, a "Embaixada do Caninha", e varios outros chôros. Os convites já estão sendo distribuidos, podendo ser procurados com o presidente do C. C. C. Principe Pittinho ou outro qualquer director do gremio.

Centro Musical da Colonia Portugueza — A directoria do Centro Musical da Colonia Portugueza, commemorou a grande data da Restauração de Portugal, no dia 1º de dezembro, com um concerto pela sua banda de musica, sob a regencia do sr. Arlindo Pastor, em homenagem á Radio Sociedade do Rio de Janeiro, o qual foi gentilmente irradiado por esta sociedade, em seu "studio", ás 21,15 horas.

O programma irradiado foi o seguinte:

1º — Hymno da Restauração de Portugal.

2º — Carlos Gomes — Il Guarany — 3º acto.

3º — Fado Patriotico — Cantado pela actriz Medina de Souza e acompanhado pela banda de musica.

4º Adolpho Sauvinet — Serra de Cintra — Ode symphonica.

Banda Portugal — Na séde desta agremiação artistico-recreativa luso-brasileira realiza a "Commissão dos Cinco", a ella filiada, uma sessão solenne, seguida de "soirée", em commemoração ao seu 4º anniversario de fundação, hoje.

Uma orchestra de professores animará as dansas entre 6 horas da tarde e meia noite.

Firmado pelo sr. Carlos Mattos, respectivo secretario, recebemos gentil cartão de ingresso.

Banda União Portugueza — Na séde dessa sociedade artistico-recreativa luso-brasileira, á rua Visconde de Itauna n. 131, realiza-se hoje um grande baile promovido pela "Ala União", em homenagem aos intendentes J. J. Seabra e J. Costa Pinto. Uma orchestra de eximios professores dirigirá as dansas até alta madrugada.

Firmado pelo sr. Evaristo Augusto Gomes, secretario interino, recebemos uma gentil carta e um convite.

Uma festa no Confiança em homenagem á Imprensa — Completando mais um anniversario o sportman Endini Tito de Faria, no dia 8, o mesmo offerecerá nesta séde, um appetitivo dansante á imprensa, á directoria e aos seus amigos, o qual será precedido de uma sessão litero-musical, tomando parte elementos de valor, pertencentes ao "set" carioca.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 33 passagens, na importancia total de 1:859$300.

— Foi hontem fechada, ás 10 horas, a estação de Deodoro, [illegible].

— O engenheiro Lafayette Bonifacio de Andrade assumiu a chefia da 1ª secção da 4ª divisão da Central do Brasil.

— O chefe da estação de Norte, em S. Paulo, convidou a directoria do Centro do Commercio daquella capital, para comparecer na estação referida afim de verificar não haver congestionamento de mercadorias ali, conforme reclamação feita ao director da Central do Brasil, pela imprensa paulista.

— Foi requisitado o chefe do serviço sanitario da Central do Brasil [illegible].

— Na madrugada de hontem, quando manobravam no pateo da estação D. Pedro II, as locomotivas 547 e 80, por engano de chaves, estas abalroaram, soffrendo ligeiras avarias. Foi aberto inquerito a respeito.

— Por ter sido apanhado por uma grande arvore, no kilometro 586, [illegible] não havendo, no entanto, damnos pessoaes nem prejuizos materiaes.

— O Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão, expediu a seguinte circular:

"De ordem da directoria, [illegible]".

— Foi inaugurada hontem a nova estação de Cavaru, no kilometro 151, 512, entre as estações de Andrade Costa e Werneck, na linha auxiliar da Central do Brasil.

— Foi providenciada a baldeação do café accumulado nos armazens da estação de Engenheiro S. Paulo, para as novas armazens [illegible] na capital de S. Paulo, afim de permittir augmento de capacidade para o recebimento de exportação, que estava limitado.

— Foi supprimido, a partir de hontem, o regimen do "Pode", [illegible] entre as estações de Queluz e Villa Queimada.

— Estão chamados á secção de Reclamações os requerentes: Arthur de Castro Borges, Carmelito Santa Cruz, [illegible] e a firma Luiz S. Gomes & Cia.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 30 de novembro de 1928:

Milton Martins de Araujo, Sidney Horace Woodgreen, pedindo baixa na fiança; José [illegible] certidão; [illegible] Standard Oil Company of Brasil; restitua-se a quantia [illegible] conforme parecer da Contadoria; Sylvio Lacabesi: idem, 88$300.

Espiritismo

(Cambará, norte do Paraná)

A PAZ

(Communicação de Maria Heloisa)

A paz é a serenidade de consciencia, o enlevo sagrado do espirito, a conjectura de um bem commum a todos os homens e a todos os povos, uma aspiração da humanidade.

A paz ainda não tem tido, ou melhor, ainda não teve uma significação profundamente verdadeira. A paz não é uma lei, nem um principio; a Paz é a realização esperada de um conjunto de leis sociaes de adaptação das normas civilizadoras e progressistas á orientação do espirito humano, segundo os planos de uma nova civilização, que venha reunir todos os homens em torno de um só principio, todas as nações em torno de uma só bandeira e a humanidade toda á sombra da lei da fraternidade. A paz é uma aspiração humana do ponto de vista da evolução.

Não teria sido possivel realizal-a dentro da existencia actual do mundo social, dadas as civilizações que dirigiram e a que dirige actualmente a consciencia das nações, o pensamento dos homens e a organização politica dos povos. Se assim fôra, uma anormalidade, um facto extraordinario, um acontecimento inesperado, se teria dado, uma surpreza teria envolvido toda a humanidade, numa exaltação de fé pouco explicavel dentro das leis eternas. (A humanidade deixou, talvez, de evoluir, e, assim bruscamente, não teria podido realizar a paz).

Nenhuma folha cáe de uma arvore, sem que se possa ver nesse facto, naturalmente, como nos phenomenos cosmicos e universaes da mais alta importancia, a vontade de Deus.

A vontade divina, desse poder eterno, que em tudo se manifesta, o poder de Deus, tudo prevê na ordem dos acontecimentos, quer nos minimos detalhes da vida dos seres, quer na universalidade dos factos do mundo e do universo, já na ordem dos tempos, já na ordem eterna.

Assim é que o Senhor Deus, nosso Pae e Creador, previa a paz na antevisão da creação da Terra e de seu desenvolvimento por partes — o progresso — bem como seu aperfeiçoamento, de um ponto de vista geral, quanto á vida da humanidade, e eterno, quanto á marcha e ascensão dos seres na ordem da existencia universal — a evolução.

A previsão da paz é, pois, uma revelação, que Deus permitte nesta hora de um modo mais perfeito do que já foi annunciado doutrinariamente por Tolstoi e outros. A paz, portanto, virá como uma consequencia da evolução da humanidade.

Esta é a vontade de Deus, e a vontade de Deus não deixará, nem poderia deixar de se realizar. Assim, é de esperar o mundo pela paz com verdadeira fé.

Annunciado está esse acontecimento notavel na historia da evolução da humanidade: elle se cumprirá, porque Deus assim o quer, como uma consequencia da evolução da Terra para um plano astral superior de vida siderea, mais pura e mais bella, irradiada pela luz do amor e pelo sol da liberdade, esse amor que é solidariedade e essa liberdade que é harmonia.

Ha prenuncios altamente significativos desse phenomeno social de organização politica superior, fundado nos principios de uma civilização nova, alicerçada na lei da fraternidade e do amor.

A humanidade se estreitará toda nos laços da fraternidade social e politica, presa a uma corrente poderosa de affectos de outros planos astraes, tomada dos divinos effluvios emanados dos espiritos redemidos do erro e esclarecidos para sempre pela lei do amor, dando-se assim a communhão da humanidade com os seres reaes superiores do universo.

Eis o que vem a ser a paz em seu profundo significado de acontecimento universal.

Como facto peculiar ao mundo de habitação da humanidade actual, a paz será a consequencia immediata do ultimo encontro dos homens entre si, movidos pelo egoismo, e das nações nos campos de batalha, movidas pela ambição — essas duas clavas poderosas da maldade, que até hoje não deixaram o homem em socego, os povos em tranquillidade e a humanidade em paz.

E' bem triste, é bem penosa, é de encher de pesar a alma a previsão de uma guerra talvez mundial como jámais se viu na historia, guerra essa que será o proprio estertor de uma revolução mundial, destruindo-se os povos entre si ao mesmo tempo que os homens uns aos outros, dando-se a luta civil na ordem interna (destruição da autoridade e do regimen de governo actual) e hostilidades fragorosas na ordem externa, qual eclosão de hecatombe jámais vista e presenciada pela humanidade de todos os tempos.

Esta previsão está conforme com o pronunciamento das leis eternas de que têm noticia os espiritos illuminados aos quaes concede Deus a previsão dos acontecimentos mundiaes na ordem da existencia de varios mundos e planetas; entretanto, quem sabe, se Deus, na sua sabedoria e no seu poder, não revogará esta sentença de justiça, que pesa sobre os destinos da humanidade ?!...

Eis o que penso da paz e de sua realização.

Não caia, entretanto, em desalento o coração do mundo; não caia, entretanto, em desmaio a consciencia da humanidade !

Serenae, mares tempestuosos da vida humana !

Recolhe-te, oh! soffredora humanidade, ao aprisco da fé, que é e será o teu unico refugio nos dias de dôr que se approximam, pois, só tens por esperança de salvação o refugio sagrado do Coração de Jesus, a doçura do Coração de Maria, a bondade eterna de Deus Pae e a consolação ineffavel do Divino Espirito Santo !

Oh ! que possa a humanidade ver, redimida, regenerada, a approximação de um bello barco, que, sereno, deslisa na immensidade do Espaço ! E' o divino aviso da esperança a velejar de encontro ás aspirações honestas da parte sã da humanidade, que aspira pela paz.

O annuncio dessa paz, que não tardará, talvez, mais de meio seculo, será dado á humanidade: — ella o saberá quando nas alturas do mundo ethereo surgir o bello e sagrado signal da redempção do homem do passado — a apparição sublime, mil vezes sublime e bella da mansa pomba sem fél, adejando por sobre o mundo, transportando no biquinho sagrado o ramo de oliveira de que falam as tradições religiosas da humanidade numa historia mal comprehendida e muito menos explicada.

Eis o meu mais pronunciado e sincero pensamento sobre a paz, que não tardará tanto a tornar confortavel a vida do homem na terra e a encher de satisfação plena o coração da humanidade inteira.

Eis a promessa que eu vi plasmada no rosto sereno e magnificamente bello do Divino Mestre ! Eis a promessa que se encerra no sorriso de alegria eterna de Jesus, o Divino Cordeiro amado ! Eis a esperança viva que nos resta do sacrificio de nosso Divino Mestre, que quiz salvar a humanidade e conceder-lhe a paz num tocante extremo de evolução do mundo num dado momento de sua submissão á lei suprema e eterna do Amor, Paz !

Lindolpho Barbosa Lima

Revistas cariocas

"NUMERO..."

Foi distribuido hontem, mais um numero desta revista que, devido ao carinho de sua confecção, já se impoz entre as melhores revistas cariocas.

Numero... 229 inicia a publicação de seu novo folhetim, intitulado "Uma Viagem Tragica" e de autoria de Fred. M. White.

"CRUZEIRO"

Circulou hontem mais um numero da revista de Carlos Malheiros, "Cruzeiro". Com uma bella capa e escolhido e excellente texto, esse numero do interessante semanario é uma continuação do successo alcançado pelos anteriores. As suas illustrações são todas admiraveis e os contos que enchem as suas paginas, nada deixam a desejar.

AUTOMOVEL-CLUB

Acha-se em circulação o n. 4 correspondente ao mez de novembro, da apreciada revista "Automovel-Club", orgão official do Automovel Club do Brasil. O presente numero deste mensario automobilistico, traz importante texto sobre rodoviação, turismo e outras notas de interesse geral. A "Automovel-Club", está caprichosamente impressa, é sem favor a melhor revista, no genero, que se edita no Continente.

"A MAÇÃ"

Com a pontualidade de sempre, circulou hontem um bello numero desta querida revista carioca, fundada pelo Conselheiro XX.

Collaboram na presente edição as mais representativas figuras do humorismo local, Valey, Odyr do Coutto, Olegario Mariano, David Jorge, Lucas da Silveira e Gastão Vincennes, além das secções habituaes de cinemas, cabarets e theatros.

"O MALHO"

Trazendo a melhor reportagem, está em circulação mais um magnifico numero de "O Malho", a mais antiga publicação carioca. Entre as muitas paginas devemos desacar: A coroação do Imperador do Japão, 15 de Novembro em S. Paulo, Santos Dumont, O Sr. Antonio Carlos em excursão, A festa das Sombrinhas em Copacabana, Foot Ball em Miracema. Muitas outras paginas interessantes completam o numero, como: Porto de Maria Angú, Retrato de nossos politicos, Vingou-se 10 annos depois dentro do Carcere. As charges assignadas por J. Carlos e Guevara estão magnificas.

"PARA TODOS..."

Alvaro Moreyra mais uma vez evidencia o seu refinado bom gosto. "Para Todos..." é um espelho onde elle se reflete nitidamente. As gravuras do elegante semanario desafiam confronto; o texto, o mais escolhido, encanta por todos os motivos. Sem favor "Para Todos..." vanguardista de bom tom, encanta e seduz.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Teixeira de Abreu, predio na rua Dona Felicidade, 55, por ... 11:000$; Sylvia Craum Marques, terreno na rua Copacabana por 16:000$; Constancia e Rodolpho Kussa, predio na rua Dona Anna Nery, 213, por 20:000$; Antonio Francisco Duran, predio na rua Carolina Reydner, 69, por 19:000$; Marai Joaquina Guedes, predio na rua Barcellos, 46, por ... 10:000$; Miguel Pinto, predio na rua Barcellos, 44, por 10:000$; Joaquim Lopes e Julio Antonio da Fonseca, terreno na travessa Leonor Mascarenhas, por 10:000$; Antonio Figueiredo, terreno na rua General Bellegard, por 10:000$; Thereza Castex de Freitas, terreno na rua Hyppolito da Costa, por 12:000$; Joaquim Rosa da Silva, predio na rua Amalia, 104, por.. 14:000$; Manoel de Oliveira Junior, terreno na rua do Cattete, por .... 15:000$; Octavio Lopes da Cruz, terreno na rua Amalia, por 36:000$; Thereza de Lia, predio na rua José Queiroz, por 12:000$; José de Oliveira Moraes, predio na travessa Cerqueira Lima, 33, por 15:000$; Companhia Maritima Brasileira, embarcação por 298:700$; Gaetana Zuccani Frale, terreno na rua Guararu' por 10:000$; Vidarte Couto Guedes, terreno na rua Souza Lima, por 65:000$; Joaquim Fernandes Couto, terreno na rua Souza Lima, por 45:000$; Maria P. Bevilacqua, predio na rua General Rocca, 10 por 25:000$; Arlindo Barros Pimenta, predio na rua S. Christovam, 114, por 20:000$000.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSE' — "Mexericos".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PALACIO — "Agua de côco".
RECREIO — "Palacio das Aguias".

NOTAS & NOTICIAS

AMATINÉE, DO PALACIO — A companhia Margarida Max, que está despertando interesse no Palacio Theatro, representa hoje ali em matinée e á noite a engraçada revista "Agua de côco", que mereceu da empresa M. Pinto deslumbrante "m-i-s-e-en scène". Margarida Max tem magnificos papeis, estando a parte comica valentemente defendida por Juvenal Fontes, Luiza del Vale e Augusto Annibal. A companhia muda amanhã o seu cartaz para nos dar outra peça interessante "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro.

—:—

O ELENCO DA COMPANHIA DELVAL E A SUA PROXIMA ESTRÉA NO PHENIX — Está definitivamente assentado, que a estréa da Companhia Delval, no Phenix, se dará na proxima semana de dezembro, para exploração do seu repertorio de bufonadas, parodias, satyras, vaudevilles, etc.

Sobre a numero de sessões e quaes as peças a serem apresentadas, temos já noticiado amplamente. Hoje, podemos adeantar o elenco argentino, brasileiro, com que Delval conta para apresentação da sua companhia; a que está assim constituida:

1º actor e director da companhia: Arturo Delval, inimitavel bufo do Theatro Platino.

Mastro director de orchestra: Eduardo M. Manella, conhecido compositor de tangos argentinos.

Director de scena: Martins Veiga, applaudido actor brasileiro.

Serão estrellas das attracções variedades: Elisa del Rio, notavel cantora do repertorio regional argentino; Luiza Sergio, applaudida cantora lyrica; Los Talpas, duo de bailes argentinos; Yolanda, cantora e bailarina internacional; Isabel de Granada, cantora typica hespanhola.

Serão "partenaires" de Delval, os seguintes artistas:

Medina de Souza, Soledad Morbellan, Paquita Soler, Déa Robini, Martins Veiga, Armando Rosas, Barbosa Junior e Rositti.

O repertorio é o que tem sido divulgado, sendo as traducções de Geysa Boscoli.

SAINETE NO TRIANON — A companhia de sainetes Abigail Maia Oduvaldo Vianna vae ter um dia cheio hoje, no Trianon, graças ao excellente preparador que organizou para as sessões da tarde e da noite. Todos os sainetes que vão ser representados mereceram os applausos da critica e o apoio do publico, sendo brilhante o desempenho de Abigail Maia, Apollonia Ismenia dos Santos, Brandão Sobrinho, Chaves Filho e Nelson Azevedo.

BONECAS DA AVENIDA, NO PALACIO THEATRO — "Bonecas da Avenida", a grandiosa revista com enredo que constituiu um dos grandes successos da companhia Margarida Max quando da sua ultima temporada no Theatro João Caetano, não obstante ter permanecido largo tempo no cartaz, deixou saudades e com ellas o desejo de muita gente assistir á sua representação. Dahi, pedidos varios que M. Pinto recebeu e que decidiu attender, fazendo-a subir á scena depois de amanhã. "Bonecas da Avenida", é outro dos muitos triumpho da grande companhia Margarida Max. Quatro factores importantes contribuem para esse exito: o brilhante desempenho de um conjunto magnifico, o melhor inegualavelmente até hoje apresentado entre nós e de qual se destaca a nossa fulgurante étoile Margarida Max, as marcações coreographicas, a encantadora partitura em que não ha um unico numero desinteressante e a hilariante parte comica a cargo dos nossos mais populares artistas — os melhores para este genero de espectaculos.

Gastão Tojeiro, o consagrado autor patricio foi de uma felicidade unica ao compor esses typos que atravessam a scena, não creando personagens inverosimeis ou fantasticos, mas antes copiando-os para os trazer para a luz da ribalta. "Bonecas da Avenida" é uma revista de opereta, mas em que ha um pouco de revista, um pouco de comedia, um pouco de opereta, mas em que ha sobretudo uma grande dóse de comicidade entremeada com quadros da mais deslumbrante fantasia. "Bonecas da Avenida" está por certo destinada a constituir um grande exito a julgar pelo interesse que vêem despertando as primeiras representações que terão logar amanhã.

—:—

"O PALACIO DAS AGUIAS", NO RECREIO — A nova revista do Recreio, firmada pelos srs. Luiz Carlos Filho e Geysa de Boscoli, "O Palacio das Aguias", agradou por completo aos que frequentam o velho theatro com o empenho de assistir a um espectaculo alegre. Para conseguir a sympathia do publico, o Recreio tem sempre em scena peças dignas de ser vista, como essa a que nos referimos. "O Palacio das Aguias", tem graça em alta dóse, desempenho magnifico e montagem excellente. Além de intervenção de Alda Garrido, que é decisiva, tem brilhantes papeis na revista os actores Olympio Bastos, J. Figueiredo, Manoel Pera e as actrizes Luiza Fonseca, Brieba e Lili Brennier. A vivissima Lydia Carapos, a popular e querida "Musa do tango" reapparece cantando numeros interessantes.

Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite, "O Palacio das Aguias".

—:—

O CARTAZ DE AMANHÃ, NO S. JOSE' — Subirá á scena amanhã, no São José, a nova revista de Simões Coelho, "O Rio agamusica é de Freire Junior. Basta a simples referencia para que o publico a julgue. Ha na revista uma linda homenagem a Santos Dumont, recitando a galante Edith Falcão um suggestivo soneto. Será tambem mudado o programma da téla, sendo exhibidos os lindos films da Ufa, "Os escravos do Volga" e "Escravos do ouro", do programma Matarazzo. Amanhã começa a temporada de verão, cobrando-se tres mil réis pela cadeira, tanto na matinée como na soirée.

—:—

NOS CIRCOS

CIRCO OLIMECHA — Está realizando os seus ultimos espectaculos, na rua Conde de Bomfim o popular circo Olimecha, que ali dará hoje dois magnificos espectaculos, com programmas magistraes. A matinée é como sempre dedicada aos petizes e deve agradar em cheio, pois reune numeros excellentes.

LYZON GASTER, NO IRIS — A companhia Lyzon Gaster realiza hoje excellentes espectaculos no Iris, onde está obtendo noites sem precedentes.

Tanto á tarde com á noite será representada a burleta "Amor de Cabral", original dos directores do conjuncto.

Nobreza e Villania dá, hoje, as suas ultimas exhibições no Parisiense

Helene Costello vem sendo a attracção do Programma do Parisiense no film — NOBREZA E VILLANIA — que o afamado Programma Matarazzo distribue. Warner Oland é quem figura ao seu lado na scena acima.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Richard Dix, que até bem pouco tempo, proclamava ser deliciosa a vida de solteiro, vae se amarrar.... A graciosa e delicada estrella da Metro-Goldwyn, Marceline Day conseguiu fazel-o a mudar de pensamento, quanto ás attribuições do matrimonio.

Contam os jornaes americanos que Richard e Marceline vão unir-se pelos laços do casamento, dentro de algumas semanas.

A classe dos solteirões de Hollywood, de que Dix era um dos melhores elementos, está seriamente preoccupada com as repetidas falhas, verificadas ultimamente, em suas fileiras...

✤

A Universal terminou a sua ultima grande producção — Show Boat A que estava sendo filmada, desde muitos mezes. Laura La Plante e Alma Rubens que são as suas figuras centraes da historia, tirada de um dos maiores successos literarios de Edna Ferber. [illegible] o mesmo director de "A Cabana do Pae Thomaz", empunhou o megaphone e o seu trabalho todos no estudio são unanimes em declarar um assombro.

✤

Olga Baclanova é um novo elemento a quem a Paramount pensa elevar a estrella, substituindo o nome de Pola Negri no elenco da grande empreza.

Olga, que já tem figurado em diversos films, fez, em "A Mulher Cubiçada", producção de Norma Talmadge, um simples e desapercebido papel de extra. A sua ascenção foi tão rapida, a sua popularidade augmentou tão depressa que, ao mesmo tempo da estréa de "The Dove", em Hollywood, ella surgia, com o nome já aureolado pela fama em "A Rua do Peccado", ao lado do grande Emil Jannings.

✤

Correm insistentes boatos de que John Gilbert vae figurar entre os artistas da United.

O seu contrato com a Metro Goldwyn está a findar-se, no mez de março, dizendo-se que elle não o renovará. John actualmente ganha, por semana, a ninharia de 7.000 dollars!...

QUEM NÃO GOSTA DE DAR UMA BOA GARGALHADA ?

Ahi vêm as comedias — da Pathé —

Na America do Norte, é de uso entre os exhibidores consagrar o mez de Janeiro ao riso — dizem elles e, talvez tenham razão de sobra que aquelle que principia a rir no primeiro do anno, levará o resto dos tresentos e sessenta e quatro dias alegre...

Este costume, pela primeira vez, será adoptado neste paiz, consagrando o primeiro mez do anno, a Cia. Brasil Cinematographica ás comedias. Para isso acaba de contratar com a Pathé a mais importante das organizações do genero, um grupo de films comicos em que os fans vae encontrar artistas famosos, queridos e popularissimos.

Entre as deliciosas e desopilantes comedias temis ia seguintes nomes: Charles Chase, impagavel, estupendo e que já angariou, com as suas ultimas creações um circulo fórte de admiradores; Alice Day, a irmãzinha formosa, de Marceline, cheia de encantos, talentosa e uma verdadeira figura de porcelana.

Esta será a nota elegante e delicada das comedias da Pathé Glenn Tryon — apostamos que o leitor já esboçou um sorriso.

Bastaria sómente umas comedias de Tryon para que o successo do contracto da Cia. Brasil Cinematographica ficasse assegurado. Seguem-se ainda trabalhos comicos das bellas e irresistiveis, das pertubadoras e fascinantes banhistas de Mack Sennette.

Quem não está recordando a todas? Quem não tem todas ellas na retina, numa visão deliciosa de fórmas perfeitas, de corpos esculpturaes e sorrisos brejeiros?

Pois, todas vão apparecer para alegria, para satisfação, para encanto dos frequentadores e apreciadores do Programma Serrador.

Ralph Graves, tão bom na comedia quanto o era no drama, posou para a Marck Sennett uma serie de films de curta metragem, e mque ficaram para sempre patenteado a sua verve e os seus dotes de comediante fino e elegante.

Não ha quem deixará de assistir a estes trabalhos, não ha quem não queira soltar gostosa gargalhada e para que isso succeda só procurando assistir ás comedias que trazem a — celebre e famosa marca do Gallo Cantando!

John Gilbert vae reapparecer em "Arrependimento", um film da Metro-Goldwyn

John Gilbert é o artista dos successivos triumphos. Cada interpretação sua, vale, logo que revelada, por mais um triumpho. E' o artista que cada vez mais se consolida na admiração das platéas. E' um idolo, uma personalidade artistica que cada vez mais redoura o seu já bem grande nome.

"Arrependimento" — (Man, Woman and Sin) — film que lhe dá opportunidades excellentes, um dos seus maiores successos creados para a "Metro-Goldwyn-Mayer" vae ser agora apresentado no Rialto, já no proximo dia 10 de Novembro, para alegria de todas as suas admiradoras, para encantamento de todos os que prezam a sua Arte.

Ao lado de John Gilbert, "Arrependimento" revelará Jeanne Eagels, a "leading" figura dos palcos "yankees" e que, desejando contrascenar, num film, com John Gilbert, teve essa "chance" no desempenho de "Man, Woman and Sin", e que aliás foi realisado com muita felicidade, porque Jeanne possue todos os predicados necessarios para ser uma das grandes personalidades do "ecran".

Producção escripta e dirigida por Monta Belle, "Arrependimento", que concentra ainda belissimo trabalho de Gladys Brockwell, bem como de Marc Mc Dermott, valle por um dos mais empolgantes trabalhos cinematographicos já feitos.

oStopi?""šãããcpgbvomfpyk unnu

A ARMADILHA PERFUMADA, um film de emoções fortes! — Olive Brook num excellente papel

As personagens que se encontram e se debatem em "A Armadilha Perfumada", o film que a Paramount vae exhibir amanhã, no Capitolio, jamais poderão ser estudadas em conjuncto, de um só relance. Tão diversas são ellas, nas suas linhas geraes, tão varias e complexas se mostram, que incorreria em erro quem pretendesse analysal-as em um instante, envolvendo-as numa apreciação.

Quer no drama propriamente dito, quer na parte romantica, seja do lado masculino ou do lado feminino dos que apparecem n film, cada artista merece uma apreciação especial, um exame particular e completo. Isto porque, se grande é a figura interpretada por Clivo Brock, o cambrioleur elegante e fino de casaca e camisa lustrosa, grande tambem não deixa de ser a que se mostra Olga Baclanova, a não degenerada que não temia affrontar a colera do céo arrastando ao peccado e ao crime a sua ingenua filha.

Nosso paralello, generoso, Mary Brian e Jack Luden, os dois romanticos do film.

Sem duvida alguma Clivo Brock chamará mais a si a attenção de quantos virem o film. Nem pode ser de outro modo uma vez que elle é o grande sacrificado do trabalho, um homem em cuja alma o amor paternal géra heroismo, em cujo espirito a dedicação pela filha vae ao extremo de não temer o sacrificio da propria vida.

Natural será que isso venha a succeder, dada a perfeição com que o artista encarna o papel e dado ainda aquelle "charme" especial que Clivo tem e que nenhum outro artista chegou jamais a imitar. Não osbante isso, porém, é fóra de discussão que os demais intehrpretes de trabalho lograrão chamar parcialmente a attenção di publico.

Não passarão e nem podiam passar desperoebidas as creações de Powell, Mary Brian e Jack Luden, um vez que elles são o complemento essencialmente des se grande film em que a Paramount offerece aos seus admiradires uma nova manifestação da arte.

A propria Olga Baclanova, apesar da perversidade de que se reveste a sua figura no trabalho, terá um novo triupho se levarmos em cinta que ella põe em jogo não poucos recursos de arte para chegar ao extremo em que a vemos.

Uma comedia elegante, especialmente escripta para a querida Constance Talmadge

MARIDO DE MENTIRA é um film distribuido pela United Artists

Constane Talmadge e Don Alvarado, numa situação interessantissima da comedia MARIDO DE MENTIRA que a United que a United Artists apresenta, no Imperio, dentro de alguns dias. Este film é um dos mais luxuosos e modernos trabalhos de Constance Talmadge.

Noticias da Guerra

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o ministro enviou o seguinte aviso:

"Tendo Hermes Augusto de Athayde pedido que se lhe mande conferir a caderneta de reservista de 2ª categoria pelos motivos que allega, declaro-vos que, por despacho de 23 do corrente, resolvi indeferir o mesmo pedido porquanto:

A expedição de caderneta de reservista da 2ª categoria, aos exalumnos dos collegios militares (art. 13 do regulamento do serviço militar) impõe: — 1º) que o candidato tenha mais de 16 annos de edade; 2º que haja prestado exame para obtenção da referida caderneta. Ao ser excluido do collegio em 1925, o requerente, nascido em 1907, contava mais de 16 annos de edade. Satisfaria consequentemente a primeira daquellas condições. Mas, não tendo feito o exame, deixou de satisfazer a segunda.

Entretanto, lhe poderá ser concedido prestar o exame referido, si provar que não está incluido na art. 105, paragrapho 3º do citado regulamento do serviço militar, isto é, que não se acha incluido em qualquer dos contingentes de 1ª ou 2ª chamadas".

— O capitão Astrogildo Pereira da Cunha foi dispensado de adjunto da Directoria de Engenharia, visto ter sido transferido do Q|S para o Q|O e classificado na 1ª companhia do 1º B|F|V (Santo Angelo).

— O capitão reformado Reynaldino Antonio de Queiroz foi exonerado de adjunto do Departamento do Pessoal da Guerra, a pedido.

— Os capitães João Masson Jacques e Francisco Pereira da Silva Fonseca foram designados para auxiliar a commissão constructora da Fabrica de Trotyl, o primeiro, e para estagiario no Estado Maior do Exercito, o segundo.

Casa Guiomar

Calçado «Dado»

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Telephone Norte 4424

QUE É O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

DURANTE ESTE MEZ

Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO

Além destes outros modelos.

35$ — Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateada sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano médio Luiz XV.

45$ O mesmo modelo em finissima camurça preta todo forradinho de fina pellica branca, proprios para grandes toilettes, salto Luiz XV alto cubano.

35$ Lindos sapatos em fino couro naco te côr "Beije" com linda guarnição de fino couro laqué e linda combinação de pospontos todo forradinho de fina pellica branca, salto Luiz XV alto cubano.

45$ O mesmo modelo em lindo couro laqué bronzeado, com linda guarnição tambem de couro laqué branco com lindo posponto, salto cubano alto Luiz XV.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira, artigo superior

De ns. 17 a 26 .... 11$000
" " 27 a 32 .... 13$000
" " 33 a 40 .... 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar

De ns. 17 a 26 .... 9$000
" " 27 a 32 .... 11$000
" " 33 a 40 .... 13$000

Pelo correio, mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza (17809)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$. os mais aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vende a casa CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (D 32752)

CENTRO DAS RENDAS

A casa onde se vendem as verdadeiras rendas do Norte, feitas á mão, a varejo, pelo preço do atacado. — Avenida Passos n. 75. (D 32752)

QUARTOS

Alugam-se bons quartos mobilados sem pensão, a casaes e rapazes do commercio. Rua da Candelaria, 85, sobrado. (D 33607)

TERRENOS - THERESOPOLIS

Vendem-se, no Alto, perto da estação, lotes de 10 x 50, a 4 contos e 4:500$000. Tratar com o engraxate na rua da Quitanda n. 72. (D 33601)

ROYAL POR 300$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna; rua Evaristo da Veiga n. 109. (D 32760)

AUTOPIANO

Vende-se um baratissimo, devido retirada, bonito e bom, com banco e musicas; Barão Mesquita, 507. (D 31822)

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom para casa de pequena familia. Oitis, 58, Gavea. (D 33571)

SALA

Aluga-se uma bôa sala encerada e mobilada ou sem mobilia em casa de familia á casal sem filhos ou pessoa só, sem pensão á rua Riachuelo nº 166. (D 31797)

BUNGALOW

Aluga-se com contrato, novo, com garage, sito á rua Uruguay n. 568; trata-se á rua Uruguayana n. ... (D 32714)

Para atelier em Copacabana

Transfere-se o contrato do sobrado da Praça Serzedello Corrêa n. 20. — Telephonar para Ipanema 1448 ou Central 2585. (D 32710)

COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa nova á rua Sá Ferreira n. 86, por 6 mezes ou maior tempo. Tem bonito jardim, garage, telephone, etc. Póde ser vista das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. (D 31836)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilada a casa da Serra, propria para pequena familia de trato, á rua Thereza 1854, onde se trata. (D 31833)

ERSKINE 1929

Vende-se um double-phaeton por 11:500$000, licenciado, seguro, todo equipado e com 60 dias de garantia do representante, tendo apenas 30 dias de uso. Ver das 18 horas em deante, diariamente, na Garage Fidalgo. Rua Barão de Itapagipe n. 393. Telephone Villa 6124. (D 33555)

Todo individuo previdente deve mandar examinar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o individuo se apresenta optimamente bem disposto e, no emtanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins ou a bexiga. Quando não fôr possivel mandar examinar a urina, deverá tomar, como preventivo, durante alguns dias seguidos, 2 a 3 limonadas de Helmitol Bayer, por dia.

Deste modo limpará as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos e muitos medicos que fazem uso systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

HELMITOL

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura, em virtude da substituição de linhas e reconstrucção de calçamento na Praia do Flamengo, os carros de "Real Grandeza-Leme", "Gavea" e "Lebion", passarão a trafegar temporiamente á partir de Segunda-feira, 3 de Dezembro, pela rua do Cattete em suas viagens para a cidade.

Logo que os serviços fiquem concluidos, serão restabelecidos os itinerarios para a Cidade, sendo então as linhas desviadas tambem pela rua do Cattete, em suas viagens para os pontos terminaes afim de serem atacados os serviços na linha de subida.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. (0902)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se ou aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (19672)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

SHORTHAND

Rapid course, classe and private — ESCOLA URANIA. — Sete de Setembro n. 107. Central 3772. (D. 31677)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (D 0860)

COMPARTIMENTOS

Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

SITIO

Vendem-se terrenos a 200 réis metro quadrado, longo prazo, optimos para laranja, bananas, canna (ha engenho no local), etc. Ver aos domingos com Hilario. Estação José Bulhões, E. F. Rio d'Ouro. Embarcar ás 5,50 e 8,15 na estação Francisco Sá. Rua de S. Christovão. Ida e volta 600 réis e primeira mil réis. (D 33411)

PENSÃO PAYSANDU'

Rua Paysandú n. 80; alugam-se salas ricamente mobiladas; para familias e cavalheiros, cozinha de primeira ordem; perto dos banhos de mar. (D 33347)

CASA

Vende-se com 6 amplos commodos, com bom quarto de banho, cozinha, meia assobradada. Rua Emilia Guimarães n. 5, Catumby. Tratar á travessa Navarro, 20 — ITAPIRU'. (D 33228)

MANICURE PARA SENHORAS

Gabinete á rua Maranguape, 9. — Telephone Central 1331. — Attende-se a domicilio. Preço 5$000. (D 31697)

VENDEDORA

Precisa-se de bem habilitadas para venderem curiosidades artisticas orientaes de alto merito e valor e desconhecidas aqui, para adornos de casas de familias, gabinetes, salas, escriptorios, etc. Exige-se boas referencias — Apresentarem-se das 9 horas ás 19 1|2 inclusive domingo, á rua Conde Bomfim n. 322. (D 33537)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio da R. S. Pedro 24, para escriptorio, servido por elevador. Trata-se no 1º andar. (D 37632)

ALUGA-SE

sala ou quarto a 2 rapazes ou casal trabalhe fóra, com ou sem mobilia — Rua Pedro Americo, 67, sobrado. (D 33504)

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa para familia de tratamento, com mobiliario novo, estylo moderno, no centro da cidade, com bonde e auto transporte á porta. Tratar na Avenida 15 de Novembro numero 290. (D 31727)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (18745)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (17804)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma com grande freguezia, montada com machinismo novo e moderno, installações de 1ª ordem. Facilita-se o pagamento. Cartas a vendedor, neste jornal. (D 32732)

MUSICA

Postaes com musica, grande novidade. Rua Republica do Perú n. 91. (D 31816)

AUTOMOVEL

Vende-se uma Limousine Pontiac, quasi sem uso, em perfeito estado. — Ver e informar-se á rua do Bispo numero 55. (D 33584)

HADDOCK LOBO

Aluga-se a casa com garage, da rua Sampaio Ferraz n. 56. Está aberta. (D 32692)

CINEMAS

Vendem-se dois superiores; juntos ou separados. Negocio de occasião. Para informações: Rua Gonçalves Dias, 59, 1º andar, com o sr. Antunes. (D 32685)

MEYER

Aluga-se uma boa casa á rua Carolina Meyer n. 25, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz. Assoalhos encerados, etc. As chaves estão no n. 21 da mesma rua. Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (D 32659)

MANGUEIRA

Aluga-se uma optima casa á rua Oito de Dezembro n. 68, com cinco quartos, tres salas e demais dependencias; poderá ser vista a qualquer hora — Trata-se com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (D 32660)

DESENHISTA — LITOGRAPHO —

Para S. Paulo, precisa-se de um para lithographia de folha de Flandres. Informações: Telephone Villa 2606, Rio, ou rua João Antonio de Oliveira numero 815. — S. PAULO. (D 32.655)

CASA MOBILADA

Aluga-se á rua Barão de Itamby n. 58, com quatro quartos, duas salas, escriptorio, telephone e mais dependencias. Trata-se na rua da Alfandega numero 140. (D 32683)

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se á rua do Ouvidor n. 11, os 1º e 2º andares, servidos por elevador e independentes; proprios para grandes escriptorios. Trata-se na rua da Alfandega numero 140. (D 32682)

BOM NEGOCIO

Vende-se um enorme predio, tendo ao lado oito bons lotes de terreno, junto ou separado, em frente á estação da Piedade, á rua Capella n. 28 — Tratar com Nogueira á rua Frei Caneca numero 35. (D 33564)

Casa estylo hispano-arabe

Vende-se ou aluga-se mobilada, uma casa moderna, em Botafogo, centro de terreno, com tres quartos em cima, um em baixo e dois fóra. Preço 150:000$ ou 1:500$000 de aluguel. — Telephone Sul 0383. (D 33535)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de numero 1026 da rua Copacabana. Tratar no n. 1028. (D 33427)

COBRADOR OU VENDEDOR

Offerece-se conhecendo a praça e tendo automovel proprio. — Cartas á Caixa Postal n. 2848 — RIO. (D 32641)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e venda de J. S. Leite. Rua do Carmo, 8. (D 32642)

CASA MOBILADA OU APARTAMENTO

Aluga-se a familia de tratamento pelo tempo que se combinar, á rua Paysandú. Informações com o sr. Souza, Praça José de Alencar n. 14. ARMAZEM COLOMBO. (D 32645)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se 2 lotes na rua Carlos de Campos, com lindas mangueiras. Trata-se nesta rua n. 31, e caso seja necessario facilita-se o pagamento. (D 33602)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra n. 9 — Flamengo. Frente aos banhos do mar. Dispõe de amplos aposentos para casal e solteiro. (D 32649)

ALUGA-SE

Quarto muito bem mobilado com ou sem pensão em casa de todo o conforto. Avenida Henrique Valladares n. 148 — A, 2º andar (proximo a Rua Riachuelo). (D 31812)

TERRENO DE ESQUINA EM COPACABANA

Vende-se um magnifico terreno de 34 x 25, á rua Barata Ribeiro, esquina da rua Belfort Roxo, proprio para construcção de um palacete moderno. Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala 8. Das 14 ás 16 horas. (D 32725)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2, Gloria. Dispõe de bons quartos em communicação, para familias e cavalheiros. (D 32622)

Recepção clara

Para poder ouvir os programmas de radio com verdadeira clareza, faça uso das valvulas Radiotron RCA legitimas, productos de qualidade dos fabricantes de radio mais importantes do mundo.

Ha uma Radiotron RCA para cada requisito da radiotelephonia. E, para protecção de V. S. cada Radiotron leva estampado no dentro do vidro o symbolo de excellencia RCA.

Sem esta marca não é Radiotron

Obtenha-as nas boas casas do ramo.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Radiotron RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

A VALVULA RADIOTRON - RCA - É A ALMA DO SEU RECEPTOR

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Accelta agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985. RIO DE JANEIRO

DEPOIS da GRIPPE...

E' necessario abreviar a convalescença, cuidar da tosse, do catharro e da fraqueza do peito tão frequente e tão temivel!... Um vidro ou dois do remedio maravilhoso

Tonico Loverso

bastam para acabar com a tosse, para acabar com o catharro e para fortificar o peito e o corpo todo, restituindo rapidamente a saude e o bem estar.

O Tonico Loverso é o grande especifico das convalescenças, e o seu uso opportuno evita as perigosas recahidas e a Tuberculose tão frequente nos grippados!

Não tomae tanta xaropada inutil!

Um vidro ou dois de Tonico Loverso, bastam para restituir-vos a saude!

Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem. (18908)

A Capital lhe venderá a praso seja o que for, para pagamento em 10 prestações

GRANDE ARMAZEM E 3º ANDAR

Optimo armazem, dando fundos para a Alfandega, proprio para grande empreza, e amplo 3º andar, alugam-se á rua 1º de Março, numero 96. — Trata-se no mesmo. (D 32547)

PATENTES

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar. (19467)

CASAS PEQUENAS OU AVENIDA

Compra-se dinheiro á vista. — Offertas a Rua São Pedro 119 (loja) Tel. N. 1459, não se quer intermediarios. (D 31749)

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de sala de jantar quasi nova com 16 peças por 1:500$000 custou 4:000$ ha pouco tempo. Avenida Mem de Sá 83. (D 32603)

Victrolas — Oportunidade

Columbia Armario de 2:000$ por 1:200$. Idem portatil de 400$ por 280$. Decca de 240$ por 165$. Outras portateis desde 100$. Electricas a 4:500$. Officina de concertos. Discos Columbia, Odeon Cameo (novos) desde 6$. R. 7 de Setembro 190. (D 31860)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Marca Registrada

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

DEZEMBRO Quarto cresc. a 21 **25** DOMINGO

FOLHINHAS

GRANDE STOCK DE FOLHINHAS Allemães — Americanas e Nacionaes

Peçam Amostras pelo Telephone Norte 0195

M. GONÇALVES & CIA.

Rua Mayrink Veiga, 13 (Rua Municipal)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT (16984)

LIMPA METAES FINOS -PHAROL- LIMPA METAES BRUTOS

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (328)

Vende-se solido predio

514 METROS QUADRADOS

Rua da Quitanda, 47

Melhor que Voronoff é o poder de um grande Restaurador

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos; é o que se consegue com o uso do

Vinho Restaurador «CERQUEIRA LIMA»

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

AMASSADEIRA PENSOTTI

Modelo n. 1 — Modelo n. 2

EDUARDO CARU'

Filial no Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 9, 1º Andar, Sala 147, Phone Nort: 7288 — Rio de Janeiro

Mate as pulgas com o Flit

Além de incommodar toda a humanidade as pulgas tambem põem em perigo a vida, sabendo-se que trazem os temiveis microbios da peste bubonica da pelle dos ratos contaminados. E' preciso conservar a saude e o bem-estar—destrua as pulgas com o Flit

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA (18375)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias (6560)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Clip-se este Diario" (1081)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO (924)

A COR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (D 32758)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241 Villa. (D 31823)

VIOLÃO

Professora formada na Europa ensina a senhoras, violão e bandolim — Telephone VILLA 2693. (D 32734)

GRANDE VIVEIRO

Vende-se barato, á rua CARLOS DE CAMPOS numero 31. (D 33600)

ROLO COMPRESSOR

De 10 toneladas, inteiramente novo, marca Austin, modelo modernissimo. Vende-se pelo custo. Rua da Alfandega n. 72, sobrado. — ARMANDO SILVA & CIA. (D 32740)

LEILÕES

Leilão de Penhores

6 de Dezembro
CASA ARTHUR ALVIM
R. Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos (234)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de dezembro
Filial, r. 7 Setembro, 187 (0861)

Leilão de Penhores
Joias e mercadorias na Filial da Casa Gonthier — Henry, Filho, & Cia. — Sete de Setembro — 195
Em 4 de dezembro (D 32010)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados (17823)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 6, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar; tendo duas filhas, uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega e com ambos [illegible].
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

CREADA — Precisa-se de uma creada para todo serviço de pequena familia e que durma no aluguel. Trata-se á rua do Cattete n. 92, casa 15, Villa Martins da Motta. (D 32542) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira com pratica do serviço, para casa de tratamento, á rua Dias da Rocha n. 20 — Copacabana. (D 31747) B

EMPREGOS DIVERSOS

COPEIRO — Para casa de familia de tratamento, precisa-se de bom copeiro. Exigem-se referencias. Trata-se á rua Marinho n. 41, Santa Thereza. (D 31751) C

PRECISA-SE de uma ama de leite [illegible]; paga-se bem, á rua Tangará, 152, estação de Bomsuccesso. (D 33622) C

CENTRO

ALUGA-SE uma grande loja, proprio para escriptorio á rua Buenos Aires 81. (D 32745) D

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e confortavel, com ou sem pensão, a 5 minutos da Av. Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (D 32575) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua Sete de Setembro, 96, entre Avenida e Gonçalves Dias. Tratar na loja, com Bacellar. (D 32691) D

ALUGA-SE um grande loja, predio novo, á rua Buenos Aires 81. (D 32744) D

ALUGAM-SE dois admiraveis salões na rua da Carioca, 51. [illegible] Aluguel baratissimo. (D 33343) D

ALUGA-SE o primeiro andar á rua do Nuncio n. 11; tratar á rua Pedro I n. 23, antiga Espirito Santo. (D 32637) D

ALUGA-SE uma sala [illegible] á rua do Senado n. 334, entre rua Riachuelo e Av. Mem de Sá. [illegible] D

ALUGA-SE magnifica sala de frente mobilada. Rua S. José, 120, 2º, Lido Hotel Avenida. (D 33590) D

ALUGAM-SE escriptorios, [illegible] (D 31598) D

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou atelier; tratar Uruguayana n. 43, loja. (D 31598) D

CASAL amigo de independencia, respeito e asseio, encontra boa sala de frente na rua S. José, 34-2º; tel. Central 5537; casa de familia séria. (D 33619) D

ESCRIPTORIO, em predio novo, com elevador, logar arejado, sem poeira, alugam-se sala de frente, hall e parte de outra sala, junto ou separado, tudo soalho mosaico encerado; tem telephone; preço modico. Rua Theophilo Ottoni n. 117, andar 3º. Phone Norte 7608. (D 32672) D

SALA de frente e quartos alugam-se confortavelmente mobilados a casal sem filhos ou cavalheiro distincto. Tem telephone. Rua dos Invalidos n. 162. (D 31638) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. S. Euzebio, 88 (16987)

CATTETE

ALUGAM-SE amplo quarto mobilado, e com pensão, á rua Corrêa Dutra, 44, perto do Flamengo. (D 32747) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal [illegible] Avenida Mem de Sá n. 252. [illegible] E

ALUGA-SE um apartamento mobilado [illegible] Gloria [illegible] (D 32719) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados [illegible] (D 33530) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com pensão. Buarque de Macedo n. 56, terreo. (D 32718) E

ALUGA-SE quarto mobilado para casal [illegible] Rua Benjamin Constant n. 70. (D 31465) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala para casal [illegible] Largo do Machado n. 43. (D 31684) E

DIAMANTINO-HOTEL — [illegible] Rua Cattete n. 219. (D 33526) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento mobilado [illegible] Rua Machado de Assis n. 10. (D 31801) E

QUARTO — Aluga-se bem mobilado a cavalheiro distincto. Rua Bento Lisboa n. 176, largo do Machado. (D 32741) E

SALA de frente. Aluga-se [illegible] Rua do Russell numero 106. (D 32640) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado com dois commodos [illegible] Telephone B. M. 2855. (D 31788) F

COMMODOS, alugam-se [illegible] Pereira da Silva n. 128. (D 33608) F

QUARTO espaçoso bem mobilado, aluga-se sem pensão, [illegible] rua Laranjeiras n. 148. (D 33377) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE 2 lindos quartos mobilados [illegible] Preço 400$000. [illegible] n. 172. (D 32706) G

ALUGA-SE optima sala e quarto, com boa pensão, em casa cercada de jardim, á rua Marquez de Abrantes n. 12. (D 32594) G

ALUGA-SE o esplendido predio da [illegible] Brasil, 61; todo preparado, com conforto para familias [illegible] á rua Real Grandeza n. 80, casa XXVIII. (D 33399) G

FAMILIA de tratamento que se retira temporariamente para a Europa, aluga pelo espaço de 6 mezes uma confortavel vivenda, ricamente mobilada, com telephone e todo conforto, á rua Barão do Iamby proximo a Praia de Botafogo. Tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (0805) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana [illegible] Aluguel 800$000. Sul 1627. (D 33376) H

ALUGAM-SE por tres mezes a casa mobilada da rua Paula Freitas, 87. (D 32579) H

ALUGA-SE a casa mobilada com todo conforto á rua Souza Lima n. 125. Ver e tratar na mesma. (D 33531) H

ALUGA-SE uma casa de familia um optimo quarto mobilado com ou sem pensão, Praça Serzedello Corrêa, 5. Copacabana. (D 31832) H

ALUGA-SE em Copacabana, optima casa, á rua Souza Lima, 117. Póde ver-se [illegible] Tratar na rua Francisco Octaviano n. 57, Copacabana. (D 32673) H

ALUGA-SE um quarto mobilado á Av. Atlantica n. 636, sobrado. (D 32654) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se [illegible] Encontrato um [illegible] Silveira. (D 33327) H

LINDO quarto, casa inteiramente nova [illegible] (D 32676) H

ALUGA-SE quarto de frente, independente e quarto [illegible] separados, [illegible] Tel. Ipa. (D 32722) H

RIO COMPRIDO

SALA e quarto. Aluga-se esplendidos [illegible] casal ou rapazes, Rua Barão de Petropolis, 120, casa I. (D 33533) J

TIJUCA

ALUGA-SE a pessoas distinctas uma boa sala de frente com pensão. Conde de Bomfim n. 173. Telephone V. 2713. (D 31828) K

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar n. 57. Trata-se R. Cosme Velho. 174. (D 33593) K

ALUGA-SE esplendido quarto com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá. (D 31632) K

ALUGA-SE uma boa casa de dois pavimentos, propria para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, installações electricas e sanitarias de 1ª ordem, fogão a gaz. Rua dos Araujos, 89, casa XXIV. [illegible] Tratar no local com o sr. Pedro. (D 31667) K

ALUGA-SE para casal de luxo ou familia pequena, uma encantadora e confortavel vivenda, em centro de jardim com garage. O predio é moderno, e póde ser visitado das 8 1/2 ás 4 da tarde, rua Piratiny 50. (Conde de Bomfim) (D 33362) K

APARTAMENTO de frente, aluga-se a casal [illegible] á rua Pareto n. 63, Tijuca. (D 32602) K

ALUGA-SE uma excellente casa para familia [illegible] (D 33530) K

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Carlos Vasconcellos n. 113. [illegible] K

ALUGAM-SE optimos quartos [illegible] Villa 4859, Haddock Lobo. [illegible] K

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] (D 32717) K

CASA NO URUGUAY — Aluga-se, á rua Maria Amalia n. 151, [illegible] (D 32623) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE [illegible] rua Senador Alencar n. 45 [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] Escobar n. 36. (D 31815) L

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, com ou sem mobilia á rua S. Januario, 131 (perto do Vasco). (D 31622) L

ALUGA-SE por 700$ o magnifico predio em centro de grande chacara á rua Jockey-Club n. 227. Está aberta em pinturas. (D 33493) L

ALUGA-SE por 390$ a casa com dois quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal, fogão a gaz banheira esmaltada, luz electrica na villa á rua Jockey-Club n. 223. As chaves na casa I. (D 33493) L

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados a casaes e cavalheiros com pensão, á travessa do Oriente n. 15. Paula Mattos. (D 33523) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 300$ mensaes a casa da rua do Rocha n. 31. Toda reformada. Está aberta das 8 ás 16 horas. Todos os dias. (D 32602) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; tem bons commodos, quintal, tudo em ponto grande, em frente a estação. R. do Rocha n. 12. (D 33596) U

ALUGA-SE esplendido sobrado com 3 quartos, 2 salas, bom terreno e mais dependencias á rua Goyaz n. 68. As chaves e tratar á rua Eng. de Dentro n. 197, ou rua dos Ourives n. 91, Café. (D 31821) U

ALUGA-SE por 130$ e taxas a casa VI da avenida á rua Goyaz n. 34 (Engenho de Dentro); trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 31740) U

ALUGAM-SE duas boas casas, com dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua Figueira n. 129, entre S. Francisco Xavier e Rocha. Trata-se com o sr. Julio ou Renato, á rua S. José n. 75. (D 33528) U

ALUGA-SE por 200$ e taxas a casa n. 76 da rua Gallileu, Cachamby; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 31739) U

ALUGA-SE á rua Raul Barroso, 77 (estação de Engenho Novo), casas com 2 quartos, 2 salas e dependencias, para familia de tratamento, Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 32607) U

ALUGA-SE o predio á rua Bella Vista n. 140, 00; chaves no 148-A; trata-se Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (D 32483) U

ALUGA-SE por 500$ uma casa acabada de construir, á rua Figueira numero 163, com tres quartos, duas salas, quarto de banho e demais dependencias, para familia de tratamento. Tratar á rua General Rodrigues n. 19 (Rocha), onde estão as chaves. (D 33529) U

ALUGAM-SE as casas da rua 24 de Maio ns. 38 e 40 a primeira para familia de tratamento e a segunda para moradia e negocio. Tratar Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 23, com Brandão. (D 33333) U

ALUGA-SE predio com dois pavimentos tendo banheiro, fogão a gaz, etc., rua Ratcliff n. 19, E. do Rocha, lado de 24 de Maio. Trata-se no 17. (D 32615) U

APARTAMENTO, 6 peças moderno para casal distincto. Rua Fazenda da Bica n. 51. Quintino Bocayuva. (D 31630) U

ALUGAM-SE os predios II e X por 230$ e III e VII por 210$, todos a rua Castro Alves n. 110, Meyer; chaves no XXI; trata-se Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (D 32482) U

ALUGA-SE o predio da rua Silva Gomes n. 135, em Cascadura. As chaves por favor no de n. 131. Trata-se com o sr. Pinto, rua S. José, 26-1º. (D 31682) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE na estação de Olaria (E. F. Leopoldina), 3 bons armazens com moradia, proximos á estação. Informações no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 32608) V

NICTHEROY

ALUGA-SE sala com pensão a casal [illegible] Praia de Icarahy, 409. (D 32705) W

ALUGA-SE residencia de verão mobilada, bom piano, por tres mezes, [illegible] molestia contagiosa, [illegible] quartos, e outras dependencias. [illegible] Luzo [illegible] (D 33325) W

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas e completamente independentes, á rua Presidente Pedreira n. 139, Icarahy. (D 31553) W

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente [illegible] Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (D 33165) W

ALUGA-SE casa de familia aluga-se bom e espaçoso quarto mobilado, a familia ou senhores de tratamento, junto aos bondes [illegible] rua Presidente Domiciano, 172. Bondes Icarahy e Circular. (D 31831) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA NA TIJUCA — Vende-se, de preferencia, ou aluga-se por contrato, a bella vivenda, com panorama, verdadeiro sanatorio, á rua Maria Amalia n. 212. Bonde Uruguay-E. Novo. (D 32614) 1

CONVIDO a todos quantos comprarem [illegible] (D 32739) 1

PREDIO — Vende-se, o superior, em centro de terreno, á rua Silva Guimarães n. 42, proximo á rua Desembargador Isidro — Praça Saenz Peña. Leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 4 de dezembro de 1928, ás [illegible] horas [illegible] (D 31585) 1

PREDIO — Esplanada do Senado — Rua Senador [illegible] n. 37 — Vende-se esse solido e moderno predio [illegible] Leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 5 de Dezembro de 1928, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 31354) 1

VENDE-SE, no Engenho de Dentro, [illegible] Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (D 32666) 1

VENDE-SE uma casa á rua Glazioú, 190, com 3 quartos, 2 salas, etc. Bondes Engenho de Dentro, Inhaúma e Cascadura. (D 32680) 1

VENDE-SE um terreno no largo do Machado, que se presta para negocio ou casa de familia. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 32665) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma das melhores chacaras do local, toda plantada de arvores frutiferas com o maximo conforto e excellente casa de morada, propria para familia de tratamento e gosto; 11.000 metros de terreno. Tratar com o dono pelo telephone Sul 3406, á noite. (D 33572) 1

VENDE-SE por 70:000$ um predio de um pavimento, á rua Uruguay, situado em centro de bom terreno, com 4 quartos, 3 salas e outras dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D31695) 1

VENDE-SE, na melhor rua de Cascadura, logar alto, uma grande chacara, bem murada e com todas as frutas, tendo ao centro esplendida casa nova e solida, com 4 quartos, 4 salas, varanda ao lado, jardim na frente, etc.; vende-se baratissimo, por motivo de retirada forrada com ou sem mobilia, entrega immediata; facilita-se o pagamento. Photographia e tratar com o proprietario, á rua Larga n. 161, de 1 ás 3 horas. (D 32776) 1

VENDEM-SE o predio n. 70 da rua da America, renda mensal 690$ e os predios ns. 75, 75-A, 77, 77-A e 77-B da rua Chaves Pinheiro (Cachamby, Meyer); tratar com o proprietario, á rua Constança Barbosa n. 185, Meyer. (D 32774) 1

VENDE-SE um novo e confortavel predio, á rua Marechal Joffre n. 39, Jardim Zoologico, com todos os moveis, 4 quartos, 3 salas, banheiro cozinha, garage e quarto para empregada; tratar no mesmo. (D 32712) 1

VENDE-SE, á vista ou a prazo, o predio á rua Mariz e Barros, 70, perto da praia de Icarahy, Nictheroy; trata-se á r. da Quitanda, 83, sob., Rio, sr. Roque. (D 31842) 1

VENDE-SE um predio de um pavimento, na rua Uruguay, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 32668) 1

VENDE-SE, no Meyer, um magnifico predio, em centro de bom terreno, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 32667) 1

VENDE-SE, á rua Graiahu', um predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 32660) 1

VENDE-SE um excellente palacete, á rua Paysandu', com confortaveis aposentos para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires numero 46. Tel. Norte 1478. (D 32664) 1

VENDE-SE um terreno com duas casas, medindo 20 mts. por 55 de fundos. A venda póde ser junta ou separada; na estação de Pavuna, Linha Auxiliar. Informa-se largo da Pavuna n. 2. (D 32597) 1

VENDEM-SE tres predios na rua Tuyuty ns. 30, 32 e 32-A, por 38:000$; rendem mensalmente 800$000. Trata-se na r. 34, em S. Christovão. Bonde S. Januario. (D 31692) 1

VENDEM-SE duas casas novas para familia, com agua encanada e luz electrica; rua Nova de Azevedo ns. 88 e 90, em Neves, S. Gonçalo; informações na officina junto. (D 33431) 1

VENDE-SE um esplendido predio de construcção moderna, com 3 bons quartos, 3 boas salas, fogão a gaz, aquecedor pequeno pomar com arvores frutiferas e logar para garage, á rua Borda do Matto n. 32 (Andarahy). (D 32349) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma nova, linda e saluberrima casa, em Santa Thereza, lado da Lapa, a 5 minutos da Avenida. Informações com o sr. Martins, rua da Carioca n. 54. (D 33344) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis usados; salas de jantar e dormitorios. Pagam-se os melhores preços, na rua dos Invalidos n. 30. Telephone Central 1517. (D 32517) 2

OCCASIÃO. Vende-se sala de jantar, 9 peças, 800$000. Travessa Cruz Lima n. 29, casa 13. (D 33557) 2

PAINA de seda — Vende-se a 5$ o kilo e reformam-se colchões na rua dos Invalidos n. 30. Telephone Central 1517. (D 32516) 2

VENDE-SE negocio com contrato. Real Grandeza, 110. (D 33599) 2

VENDE-SE por 800$ auto-falante americano, 6 valvulas de alta potencia; rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sob., motivo de ausencia. Urgente. (D 32781) 2

VENDE-SE um piano Pleyel com boas vozes e em perfeito estado. Rua D. Romana, 68 — E. Novo. (D 32787) 2

VENDE-SE um negocio de frutas, balas, bombons e conservas, fazendo ferias regulares; contrato longo; motivo de retirar-se por doença. Informações na avenida Mem de Sá n. 47, 2ª loja. (D 33400) 2

VENDE-SE uma boa machina de costura, de mão; preço de occasião. Ver e tratar á rua da Carioca n. 52-1º. (D 31795) 2

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma mobilia nova, de páo setim, com embutidos, tendo sete peças, para casal, por 1:600$000. Ver e tratar na ruas Dias da Cruz, 357 (Meyer). (D 32553) 2

VENDE-SE uma machina registradora Nacional, n. 462. Ver e tratar largo da Pavuna n. 2. (D 32596) 2

VENDEM-SE legitimos cães policiaes, com um mez e meio, a 180$; rua Senhor de Mattosinhos n. 41, casa 12 — Catumby. (D 31834) 2

VENDE-SE uma machina minerva para tricomia quasi nova preço de occasião, á rua dos Invalidos 114. (D 31770) 2

VENDEM-SE 6.000 coupons do Concurso das Preparatorianas. Acceita-se proposta. Carta no escriptorio deste jornal a H. M. (D 31776) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 171.850, desta casa. (D 31729) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 172.197, desta casa. (D 31730) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 190.031, desta casa. (D 33568) 4

PERDEU-SE a caderneta n. [illegible] da 1ª serie, da Caixa Economica. (D 32690) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 161.092, desta casa. (D 32626) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pharmacia nos suburbios, informações na drogaria Freire, á rua Buenos Aires n. 114, com o sr. Marques. (D 32613) 5

TRASPASSA-SE ou aluga-se á rua 2 de Dezembro n. 113, sobrado, o contrato de uma casa mobilada para familia. Traspasse 3:500$ e aluguel 850$. (D 33534) 5

TRASPASSA-SE ou vende-se um armarinho com armações, com moradia, servindo tambem para alfaiataria, etc., ponto central do Meyer; negocio urgente. Motivo de viagem. Rua Carolina Meyer n. 19. (D 32674) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com moveis e alguns hospedes. Para informações. V. 1544. (D 32704) 5

TRASPASSA-SE um armarinho com 7 annos de contrato. Aluguel vantajoso. Rua Estacio de Sá, 52. (D 32628) 5

DIVERSOS

ALISAM-SE cabellos com perfeição por mais crespos que sejam, á rua General Camara n. 182. (D 32727) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 904 C. (D 31143) 3

COMPRA-SE prata e ouro velho, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 904 Central. (D 31142) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 33615) 3

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em tres mezes. Breve sorteio. (0835)

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (16989)

DESEJANDO, por preço modico, habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Cent. 5537. (D 33620) 3

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 31819) 3

DA'-SE pensão a mesa e a domicilio. Rua Pedro I n. 14, 2º andar. (D 32756) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e corte fundada em 1900. Accelta discipulas e as dá promptas com 25 lições. Certa moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 32525)

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas, Norte 8341. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 33604) 3

PIANOS bichados — Fazem-se de pianos velhos novos e modernos, madeiras que não bicham, serviços garantidos; fazem-se bordões, na Renodora de Pianos, rua do Senado, 84. Phone C. 2666. (D 31716) 3

PIANOS — Alugam-se bons e harmoniosos de 25$ a 30$ mensaes, na Casa Neves, praça Tiradentes numero 37. Telephone Central 0901. (D 32424) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (18996)

Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. **PIANOS** (0174)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 32684) 3

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO — Advogado — Causas civeis e commerciaes, fallencias, inventarios, montepios e demais processos administrativos. Acceito procurações para administrações prediaes. Esc. rua 1º de Março, 20, 1º, tel. N. 1677. Res.: R. Conde de Bomfim, 577, telephone V. 1171. (D 24709) Advog.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 33561) 6

Dores nas costas e nos rins — Rheumatismo — Arthritismo — Acido urico.
ABACATOL'THIO
(R. G. Dias 41)
(D 31690) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 33597) 6

ELECTRICIDADE, DIATHERMIA, ULTRA-VIOLETA

Tratamento moderno pela electricidade, das molestias da pelle, rheumatismo, nevralgia, hemorrhoida, tuberculose ossea, inflammações do utero, ovario, prostata, etc.
Dr. A. Camillo Monteiro
Rua Carioca, 6, 4º. — C. 4774 (D 32678) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados (D 31758)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 11 ás 16 horas
(17825) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (16985)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO E ZEY BUENO

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — A's 2 horas.
7 de Setembro 75-2º-A — C. 0784 (19372)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (17866)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se por 2:600$ um gabinete, com o seguinte: cadeira Cosine e motor Ritter com pouco uso, esterilizador electrico, cuspideira de fonte Maraf, mesa e braço Holmes, um armario e secretaria tampo de correr. Rua Acre n. 6, sobrado. (D 32750) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Contas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 28949) Part.

PROFESSORES

ALLEMÃO. Fala-se em pouco tempo. Ensino rapido e moderno. Professora allemã, Praia de Botafogo, 204. Tel. Sul 2846. (D 33558) 9

BORDADOS ARTISTICOS, ensina, em poucos dias, professora estrangeira. Amostras: Ouvidor, 162, sala 38, 3º andar (elevador). Das 13 ás 18 horas. (D 32780) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Funcciona em edificio proprio, especialmente construido para este fim, com hygienicas accommodações, completamente independentes, paar ambos os sexos. Local alto e salubre, verdadeiro sanatorio. Não ha férias. Prospector na Collegial, ou na secretaria do collegio, á rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (D 32772) 9

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO, internato mixto, desde os seis annos, a 100$; não dá férias; educação integral, sito no no centro e ao alto de grande chacara arborizada, em Bemfica, á avenida Suburbana n. 19. (D 32694) 9

COPIAS á machina, ao Multigraphe e ao Mimeographo, Rua da Carioca n. 41-2º, sala 6. Tel. Central 3636. (D 31840) 9

COPIAS a machina ao mimiographo Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. — (D 31676) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 31678) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (D 31678) 9

CURSO Commercial, diurno, 70$, e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 31679) 9

INGLEZ. Prof. americano ensina, explicações claras, methodo facil. Rua Chile, 25-1º. (D 32595) 9

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 31679) 9

MME. DAMITZA lecciona francez, declamação, litteratura. 26, Rodrigo Silva, 1º. (D 33507) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20 (D 32370) 9

PROFESSOR da Escola Militar prepara para exames finaes e para admissão, especialmente no Pedro II e Collegio Militar, em Ipanema ou na cidade. Recados pelo tel. Cent. 3275, ás 4 horas. (D 33429) 9

PROF. particular, 49 annos de edade, casado, vindo da Europa com as melhores referencias e tendo 14 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º onde vive com a familia. (D 33617) 9

PROF. franceza ensina, barato, francez, portuguez, canto, solfejo e piano. Vae a domcilio. Informações na rua S. José n. 34-3º. Cent. 5537. (D 33618) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá n. 37. (D 32785) 9

PROFESSORA de pintura. — "Estrangeira". Ensina desenho e pintura sobre porcellana e fazendas. Informações: B. M. 1097, das 8 á 1 hora da tarde. (D 32601) 9

TRADUCÇÕES officiaes e copias a machina; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 31678) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor n. 58. (D 31463) 9

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, da 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.), R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 106. S. 3462.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Urugayana 27 3ªs., 5ªs e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Sousa Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica; R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo 61 (3 hs.). Moura Britto 58.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 439.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias, Tumores malignos, fibromas bocios, ganglica. Sem operação. L. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo. 296. Sul 0575. 9 ás 11

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., das em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade Sto. Antonio 18-1º. C. 2245.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polici. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorase — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E VASOS

Dr. F. do Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Rua Gonçalves Dias n. 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. — Tel. Ip. 1653.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo. 279.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das infecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 568. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188, diariamente das 3 ás 5 horas. Resid. Praia de Botafogo n. 330. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1988. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 3º (das 4 ás 6 hs.). Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 98 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3768.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 98 (3ªs., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233), 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5); C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 0211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 5 ás 20 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1913.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARAGNTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 ohras.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa, Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.
Dr. C. Danilo de Deus — S. José 61 (sobr.). — Tel. C. 1631.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. sua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

---

64 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

LÉON MALICET

SUBLIME MENTIRA

(Especialmente traduzido para o "Correio da Manhã")

Os cabellos, soltos, calam-lhe nos hombros, e a joven senhora amparava-se, agora, ás costas de uma cadeira, como se lhe custasse terse de pé.

Verguais fez um esforço enorme, repelliu de si os terrores que o suffocavam quasi, os temores que o paralysavam, firmou a voz, e perguntou:

— Tu, minha boa amiguinha? E nesse estado?? Que ha de novo?

Luiza não respondeu.

Olhava para o Barbeado, examinava esse desconhecido glabro e falso, pensando::

— Que mal encarado! Que poderá este homem querer daqui?

Verguais comprehendeu-lhe a admiração, e fez sair o Barbeado, para uma saleta.

— Eu o chamarei daqui a pouco. Espere aqui.

E agora, a sós com a esposa, repetiu a pergunta:

— Que é que ha de novo, Luiza?

Esta deu um suspiro de allivio, e não póde deixar de dizer:

— Ah! Que estranha gente recebes! Esse homem que estava comtigo, agora, tem uma cara horrivel, olhos hypocritas, olhos de assassino.

Verguais quiz explicar:

— E'... Tem realmente essa apparencia, mas não é tão máo como suppões. E' um pobre rapaz, chegado das colonias, sem trabalho e sem pão, e que eu ajudo como posso. E' muito infeliz, e eu tento minorar-lhe a infelicidade.

Luiza, surprehendida, murmurou:

— E' melhor do que eu pensava, então. Não o suppoz merecedor de piedade.

Saber isso reconfortou-a muito. Se seu marido era bom assim, não podia ser aquillo que a velha tinha dito. E foi quasi a sorrir que respondeu á pergunta delle:

— Vim aqui para te dizer uma coisa, mas has de prometter que não te vaes rir de mim.

— Pois não?! Claro que prometto. Fala.

Então...

Ella contou.

— Ah! Bem sei que é bobagem, estupidez, uma loucura, mas não pude impedir que me fizesse bastante mal. Imagina que encontrei, esta manhã, no bosque da Marfée, uma mulher, uma velha mendiga, louca creio eu.

Estas palavras confirmavam as que Barbeado acabava de pronunciar, e Verguais estremeceu. Tentou sorrir para occultar a sua perturbação mas Luiza de nada desconfiou, e continuava:

— Essa mulher é a mãe daquelle pequeno que foi encontrado morto no charco... Deves te lembrar, o Berlingot.

Fez signal que sim com a cabeça.

— Deteve-me, falou-me da morte do filho, emquanto eu procurava dizer-lhe alguma palavra de consolo, se fosse possivel, e disse-lhe que nós ambos, tu e eu o tinhamos visto momentos antes do desastre.

Verguais ergueu-se furioso, de olhos scintillantes, os dentes cerrados, os labios amarellos.

Sibilou:

— Ah! Foste lhe dizer que estiveramos lá?

— Disse. Não te lembras? Passaramos...

Verguais interrompeu-a bruscamente:

— Não, não, não me lembro não é verdade, não passei nesse logar.

Espantada com o desmentido, Luiza balbuciou:

— Peço-te perdão... Tu não te lembras... E' possivel... Muito natural, de resto... mas, eu, lembro-me bem dessa manhã. Alguns minutos antes de que o pequeno se afogasse, repito, nós falaramos com elle. Isto é... Eu... Fui eu que falei.

— Não é verdade. Estás divagando... Encontraste uma louca que te metteu coisas em cabeça... Acredita.

— Deus meu! Por que me falas tu desse modo? Eu não estou louca, ainda que talvez o pudesse ter ficado, se acreditasse...

— Se acreditasses o que?!

— O que ella me disse.

— E que foi o que essa mulher disse? Mas, fala de uma vez, Luiza! Preciso estar a arrancar-te as palavras...

Luiza olhou o marido, e o rosto delle, pallido, alterado, surprehendeu-a dolorosamente. Que desgosto o acabrunhava, ou que receio o fazia soffrer desse modo?

Por um momento teve o atrós pensamento que a mendiga falara verdade, e a essa idéa sentiu-se desfallecer.

Mas, sobrepoz-se á dor, repelliu para longe a horrivel suspeita que queria apoderar-se della.

Verguais vira esse instante de hesitação e angustia da esposa, e, por sua vez, tentou acalmar seu horror e sua colera.

Interrogou ainda:

— Repete-me, então, o que essa mulher te poderá ter dito para te deixar em tal estado.

— Já não sei se t'o deva dizer. Pareces tão nervoso, tu tambem, e receio de te causar inutilmente aborrecimentos, repetindo-te coisas insensatas.

Mas senhor de si, o banqueiro replicou:

— Engano teu, minha querida. Ora vê... Estou calmo... Um pouco de impaciencia... Nada mais.

— Bem. Não é muita coisa o que ella me disse. Quando soube que eu vira o filho, perguntou-me quem estava com elle. Eu respondi que quando me retirei só tu lá tinhas ficado mais o Berlingot... Então, a loucura della tornou-se furiosa... Agarrou-se a mim, a gritar "Ah! Ell-o! Achei, afinal, aquelle a quem ha tanto tempo procurava!" Depois, começou a divagar. Accusou-te de lhe haveres matado o filho, ameaçou-me, gritou que se vingaria, fez-me uma scena horrorosa...

Luiza não acabou.

Verguais apertou-lhe o pulso, a repetir:

— Desgraçada! Desgraçada!

A pobre senhora viu-lhe o rosto alterado, contraido, desfigurado, posto nella. Comprehendeu tudo dessa vez, e teve medo... medo delle, quiz gritar, soltar um grito que elle lhe abafou com a mão brutalmente. E como fosse a desfallecer, Verguais sacudiu-a com força, com raiva:

— Desgraçada! Desgraçada!

Os olhos grandes abertos, ella não perdia de vista o rosto do marido e lia nelle o crime e a vergonha, a colera e a covardia.

O banqueiro continuou:

— Vamos, mulher miseravel, fala, acaba!... Vamos! Que se passou mais?... Fala de uma vez.

E como ella não respondesse logo, agarrou-a pelos cabellos soltos e puxou-lhe para trás a cabeça.

— Fala!... Ou te esborracho!

Sob o ultraje e a dor, a senhora recuperou um pouco de força, desembaraçou-se delle, endireitou-se, e olhou-o então bem de frente.

— Ah! Eu vou acabar sim, disse ella, já que assim o queres. Vou dizer tudo... vou dizer o que sei... o que acredito agora. Vou dizer que tu és o mais infame dos criminosos... vou dizer-te que és um monstro... Um monstro, sim! Ah! Queres saber? Pois seja! Queres que te lance em rosto os teus crimes, miseravel? Escuta então! Não somente mataste Berlingot... Antes disso tinhas assassinado tambem Reynald! Mataste-o para lhe roubar a situação na vida... mataste-o covardemente... E deixaste condemnar em teu logar um innocente e quizeste associar uma innocente á tua vergonha e ao teu crime. E fui eu a escolhida... eu, a noiva da tua victima! Ah, que ignobil personagem tu és! Não receias que Raynald se levantasse do tumulo para se vingar, não tiveste medo do teu sacrilegio? Ah, bandido, besta-fera selvagem!

Elle avançou de braço levantado:

— Basta!

— Ah, queres me bater? Bate! Parece-me que isso me fará bem! Bate-me! Creio que isso me lavaria do nojo das tuas caricias! Bate-me! Bate-me... lava a minha vergonha de me haver dado a ti! Que vergonha! Que vergonha! A tua vida tem sido toda de crimes! Não tens no teu activo uma boa acção que hoje te possa attenual-os... Attenual-os, não digo bem... que possa mostrar um lado teu bom... E's o ultimo dos miseraveis, bandido. Com que direito te apoderaste de mim para me fazeres mulher de um assassino? E isto não é tudo ainda. De ti, criminoso destinado a todos os castigos, houve um filho, uma ultima victima que deixarás depois de ti, quando os tiveres expiado. Ah, ninguem acreditará que um infame como tu possa viver na terra. E és meu marido... eu sou tua mulher, eu, eu!

O peito arquejava-lhe.

As lagrimas suffocavam-n'a.

— Sou eu a tua mulher! Ah eu te amaldiçõo pelos teus crimes e pelos soffrimentos que me tens dado, por tudo quanto me tens feito soffrer. Amaldiçõo-te por toda a lama com que me sujaste, amaldiçõo-te em nome de teu filho!... Maldito sejas! Sê maldito!

As forças abandonavam-n'a e ella cambaleou.

Vendo approximar-se-lhe o marido, julgou que elle fosse ampara-a, e fez das fraquezas forças. Recuou a tremer:

— Não me toques!... Não me toques... Fazes-me medo... fazes-me horror!

Furioso, elle estendeu o braço, para a deter, para segural-a.

— Tu estás louca!

— Não não, não estou louca ainda, infelizmente.

E recuou até á porta, todos os membros agitados de um tremor nervoso. Quiz falar ainda, amaldiçoar ainda, os labios moveram-se-lhe mas sem se lhe distinguir qualquer palavra.

Saiu machinalmente, automaticamente, muito pallida e desfigurada, os olhos encovados.

Saiu, e a porta fechando-se atrás della, isolou-a do assassino.

Luiza caminhou gravemente, afastou-se docemente, acabrunhada pela dor, morta pela vergonha.

Sem um gesto, Verguais deixára-a partir, e reflectia agora. As censuras da esposa, as suas maldições, os seus soffrimentos, e os que o futuro reservava a seu filho, inquietavam-n'o pouco. Era no presente que elle pensava, no presente cheio de perigos. Desta vez, não havia mais que discutir, que esperar. A accusação estava de pé contra elle, bem contra elle. Achava-se á mercê de uma mendiga de quem matára o filho e não podia esperar compaixão.

Estava acabado, desta vez! Essa mulher devia ter certamente pressa de se vingar, iria contar a todo o mundo o que soubera, iria sem duvida prevenir Jacques Dandeville, visto que ella sabia ser, o assassino de Berlingot, o assassino de Raynald, e os dois juntos, ella e Jacques, resolveriam... Então, seria tarde de mais, nada mais o poderia salvar!

Era preciso, pois, agir, já, immediatamente, impedir que a velha falasse, que visse Jacques.

Mas, como conseguir isso? Poder-se-ia retêl-a hoje, talvez, mas amanhã?

Era preciso, porém tomar uma decisão... não demorar... andar ligeiro.

Verguais estava com a cabeça em fogo, com o sangue a baterlhe precipitadamente nas temporas.

E chamou a si toda a sua energia.

Levantou-se, e começou a andar de um lado para o outro, repetindo, desvairado, [illegible] mãos a segurarem-lhe a cabeça:

— Não acharei nada! Não acharei saida alguma!

Parou e poz-se a falar a meia voz:

— Aqui não ha que hesitar nos meios a escolher. Quando um perigo nos ameaça, o unico remedio é supprimir esse perigo. Supprima-se, pois, o perigo.

E teve um gesto implacavel:

— Supprimamos a velha!

Abriu a porta da saleta em que se achava o Barbeado.

— Começava já a achar demais a espera, exclamou este.

Verguais perguntou-lhe immediatamente:

— Ouviste o que acaba de se passar?

— Ouvi gritar mas não pude entender.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, fraco, com os bancos estrangeiros operando em declinio.

O do Brasil, sacou a 5 31|32 d. e os estrangeiros de 5 15|16 a 5 61|64 d. com dinheiro a 5 125|128 e 5 251|256 d.

O mercado fechou sem interesse e fraco.

TABELLA DOS BANCOS

Londres	5 15|16 a 5 31|32 (40$421)-(40$200)
Paris	$320 a $327
Nova York	8$350 a 8$340
Canadá	[illegible]
A' vista	
Londres	5 111|128 a 5 57|64 (40$905)-(40$743)
Paris	[illegible]
Nova York	8$350 a 8$340
Italia	$440 a $442
Portugal	$377 a $390
[illegible]	

Belgica (ouro)	1$173 a 1$180
Hespanha	1$365 a 1$368
Suissa	1$625 a 1$626
Allemanha	2$010 a 2$015
Hollanda	3$389 a 3$400
Dinamarca	[illegible]
Montevidéo	8$640 a 8$660
Japão (yen)	[illegible]
Noruega	[illegible]
Suecia	[illegible]
Canadá	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 61|64 a 5 57|64
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Italia	[illegible]
Suecia	[illegible]
Austria	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Noruega	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	41$500
Libras (papel)	41$200
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	8$400
Pesetas (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	$390
Peso uruguayo	[illegible]

EXTREMAS

Caixa matriz	5 121|128 / 5 31|32

CABO

Londres	5 109|128 a 5 111|128	
Nova York	8$410 a 8$400	
Italia	[illegible]	
Paris	[illegible]	

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 1.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Fraco	5 61|64	5 63|64	8$262	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|8	$ 4.85 3|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.59	L. 92.59
s/Madrid, á vista por £	P. 30.03	P. 30.03
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	108.50	108.62
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 5|32	$ 4.85 3|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.59	L. 92.59
s/Madrid, á vista por £	P. 30.03	P. 30.03
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.10
s/Lisboa, á vista, escudos por £	105.82	108.62
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Copenhague á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|32	$ 4.85 3|16
s/Paris, tel., por F.	3.91.00	3.91.00
s/Genova, tel., por L.	5.23.25	5.23.25
s/Madrid, tel., por P.	16.16	16.15
s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09	40.09
s/Berne, tel., por F.	19.27	19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	13.90	13.90
tel., por M.	23.85	23.85

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|32	$ 4.85 3|16
s/Paris, tel., por F.	3.91.00	3.91.00
s/Genova, tel., por L.	5.23.25	5.23.25
s/Madrid, tel., por P.	16.16	16.16
s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10	40.09
s/Berne, tel., por F.	19.27	19.27
s/Berlim, tel., por M.	23.85	23.85

PARIS, 30.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.10	F. 124.09
s/Italia á vista, por 100 L.	F. 134.00	F. 134.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 412.25	F. 412.25
s/Nova York á vista por $	F. 25.58	F. 25.58
s/Berne á vista por 100 F.	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 1.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	47 1|16	47 1|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	50 15|32	50 15|32

MONTEVIDÉO, 1.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	50 27|32	50 27|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	50 7|8	50 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.59	L. 92.59
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.03	P. 30.03
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.63	L. 74.62
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %.	95	95 1/4
Novo Funding, 1914	87 1/4	87 1/4
Conversão, 1910, 4 %.	79	79
1928, 6 %.	96 1/2	96 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %.	83 1/2	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	85	85
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %.	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	79	79
Brasilia Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	5	5
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	79	79
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	20 1/2	20 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	15	15
St. John del Rey Mining, Ord.	6	6
San Paulo Mills & Granaries, Ltd.	12/-	12/-
Bank of London and South America, Ltd.	6	6
Mala Real Ingleza, Or., Integralisado	42/-	42/-
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 5/8	101 5/8
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 4 % 1917	79.60	79.60
Rente Française, 1918 (Integralisado)	79.30	79.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	92.35	92.35

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.000	
De E. Santo	—	
		3.000
Pela Maritima:		
De Minas	950	
De São Paulo	336	
De Goyaz	—	
		1.286
Por Alf. Maia:		
De Minas	—	
Cabotagem	1.320	
Reg. E. Santo	1.270	
Reg. Flum. (Rio)	2.292	
Reg. Mineiro	1.062	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	508	
Estrada de Rodagem	125	
[illegible] autorizados	700	
		7.277
Total		11.563
Idem o anno passado		17.475
Desde 1º do mez		290.648
Média		9.688
Desde 1º de julho		1.381.856
Média		9.091

EMBARQUES

E. Unidos	—
Europa	1.000
Rio da Prata	450
Cabo	—
Pacifico	—
Africa	—
Cabotagem	3.827
Total	5.277
Idem o anno passado	14.216
Desde 1º do mez	232.854
Desde 1º de julho	1.256.667
Existencia	323.297
Idem o anno passado	330.496

Pauta — 2$870.
Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café funccionou, hontem, em condições de firmeza, com o typo 7 em melhoria mais sensivel. Cotou-se o typo 7 á base de 42$400 por arroba e as vendas realizadas foram de 3.564 saccas, na abertura, e 1.144 á tarde, no total de 4.708 ditas. O mercado fechou bem collocado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$400
Typo 4	45$400
Typo 5	44$400
Typo 6	43$400
Typo 7	42$400
Typo 8	40$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	29$175	29$100	+ $075
Janeiro	29$300	29$175	+ $075
Fevereiro	29$250	29$175	+ $075
Março	29$200	29$175	+ $075
Abril	29$225	29$175	+ $075
Maio	29$225	29$200	

Vendas: 4.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	—	15.80
Café para entrega em março	15.10	15.10
Café para entrega em maio	14.49	14.47
Café para entrega em julho	13.95	13.90
Café para entrega em setembro	13.60	—
Vendas do dia	5.000	40.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	—	15.80
Café para entrega em março	15.10	15.10
Café para entrega em maio	14.49	14.47
Café para entrega em julho	13.95	13.90
Café para entrega em setembro	13.56	—

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 30 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	501 ¾	509 ½
Café para entrega em março	483 ¼	491
Café para entrega em maio	473 ½	480
Café para entrega em julho	465	471

	Hoje	Fechamento anterior
Vendas do dia	4.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 3|4 francos.

HAVRE, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	—	501 ¾
Café para entrega em março	486	483 ¼
Café para entrega em maio	477	473 ½
Café para entrega em julho	468	465
Café para entrega em setembro	473	—
Vendas	2.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 30 de novembro.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	96	96
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	76	76

SANTOS, 1.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.

Embarques: hoje, 38.041 saccas; anterior, 19.214 saccas.

[illegible] horas: hoje, 33.881 saccas; anterior, 33.501 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.56[illegible] saccas.

Existencia de hontem paar embarques: hoje, 1.128.640 saccas; anterior, 1.133.180 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	16.50[illegible]
Para outros portos	88[illegible]
Total	17.38[illegible]

SANTOS, 1.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	36$075	36$20[illegible]
Café typo 4, para entrega em janeiro	36$200	36$20[illegible]
Café typo 4, para entrega em fevereiro	36$500	36$5[illegible]
Vendas do dia	1.000	15.00[illegible]

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 1.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 235 saccas de São Paulo e 640, de Minas; pela [illegible], armazens Theodor Wille, cabotagem e estrada de rodagem, respectivamente, 2.956, 500, 550 e 251 de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A4, A5, A6, A7, A8 e A9, respectivamente, 998, 74, 50[illegible], 37, 30, 21 e 888, do Estado do Rio e Armazens Irmãos Vivacqua, 990, de [illegible].

RESUMO

		Saccas
[illegible] anterior — dia [illegible] de outubro		323.297
[illegible] entradas no dia 1		8.670
		331.967
[illegible] consumo local diario	500	
[illegible] nesta data	3.923	4.423
[illegible] ás 5 horas da tarde		327.544

ASSUCAR

(RIO)

O mercado de assucar, funccionou, hontem, mal collocado e frouxo. Esteve completamente paralyzado e com tendencias para a baixa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	102.602
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	—
Desde 1º do mez	202.556
Saidas	17.025
Desde 1º do mez	173.252
Stock actual	84.077

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	63$000 a 65$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	54$000 a 56$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
1º jacto	Não ha
Mascavo	47$000 a 48$000

Posição: estavel.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 60 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 60 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 30 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	11/9	11/9
[illegible] entrega em dezembro	12	12
[illegible] entrega em março	12/9	12/9
[illegible] entrega em maio	12/10½	12/10½
[illegible] do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.10	2.09
Assucar para entrega em março	2.16	2.15
Assucar para entrega em maio	2.23	2.23
Assucar para entrega em julho	2.31	2.30

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.12	2.10
Assucar para entrega em março	2.17	2.16
Assucar para entrega em maio	2.24	2.23
Assucar para entrega em julho	2.32	2.31

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 1.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 11$800 a 12$300; anterior, 11$800 a 12$300.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 9$500 a 10$; anterior, 9$500 a 10$000.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 8$000; anterior, 6$ a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	30.800	23.200
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.716.600	1.685.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	11.800
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	45.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	13.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	3.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	10.000	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	831.700	832.400

Abatimento de consumo do mez passado [illegible] de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado esteve, hontem, regularmente firme, com as cotações em alta. O movimento regulou desenvolvido e o mercado fechou bem collocado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.762
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	361
Do Maranhão	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	361
Desde 1º do mez	18.355
Saidas	—
Desde 1º do mez	12.123
Stock actual	13.051

COTAÇÕES

Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	44$000 a 45$000
Mediano	43$000 a 44$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	11.17	11.32
Maceió, Fair	11.17	11.32
Fully Middling	10.82	10.97
American Futures, para janeiro	10.52	10.65
American Futures, para março	10.53	10.66
American Futures, para maio	10.55	10.68
American Futures, para julho	10.50	10.63

Disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.

Disponivel americano, baixa de 15 pontos.

Termo americano, baixa de 13 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.65	20.95
American Futures, para janeiro	20.37	20.69
American Futures, paar março	20.37	20.68
American Futures, para maio	20.29	20.60
American Futures, para julho	20.10	20.40

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 30 a 32 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.36	20.37
American Futures, para março	20.32	20.37
American Futures, para maio	20.28	20.29
American Futures, para julho	20.04	20.10

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	45.600	45.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
[illegible], fardos de 180 kilos	Nada	700

A BOLSA

O mercado de Titulos não accusou, hontem, movimento de interesse. Os papeis em evidencia ficaram estacionarios e sem firmeza. Tudo o mais correu sem interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 7, a	750$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a.	755$000
Diversas Emissões, port., 27, a.	755$000
Ditas idem, idem, 2, a.	756$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 1, a.	167$000
Emprestimo de 1917, port., 20, a.	163$000
Ditas idem, idem, 5, a.	164$000
Decreto 2.097, portador, 100, a.	181$000
Decreto 1.535, portador, 10, 15, 8, a.	185$000
Estado do Rio, 4 %, 2, 21, a.	104$000
Ditas idem, idem, 2, a.	105$000
Bancos:	
Portuguez, port., 1, a.	230$000
Idem, idem, 30, a.	231$000
Brasil, 10, 30, 40, a.	484$000
Idem, 20, a.	485$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	82$000
Docas de Santos, nom., 44, 50, a.	340$000
Ditas idem, port., 46, a	346$000
Conf. Industrial, 20, a.	100$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 20, 68, a	170$000
Mercado, 35, a.	203$000
Prog. Industrial, 50, a.	178$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:000$	995$000
Ditas Ferro Viarias	980$000	—
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, 5 %, nom.	758$000	750$000
Federaes, 3 %	1:000$	680$000
[illegible] de 1:000$	—	—
Miudas, 5 %	770$000	—
Diversas Emissões	—	—
Miudas, 5 %	850$000	820$000
Ditas port.	760$000	756$000
Obras do Porto	760$000	750$000
Estado da Parahyba	105$000	99$500
Rio, 500$, 8 %	—	520$000
[illegible] do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	960$000	960$000
Ditas nom.	—	960$000
Rio Grande do Sul, de 500$, nom.	510$000	490$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	782$000	780$000
Estado do Espirito Santo	—	700$000
Espirito Santo, 8%	930$000	—
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	105$000
£ 20, port.	700$000	—
Ditas nom.	700$000	660$000
Emp. de 1906 portador	170$000	167$000
[illegible] de 1914 portador	168$000	—
Emp. de 1906, nominaes	163$000	—
[illegible] 1917 portador	164$000	162$000
Ditas de 1920 port.	163$000	160$000
Ditas decreto 1.535	185$500	—
Ditas decreto 1.550	186$000	184$000
Ditas decreto 2.339	184$000	—
Ditas decreto 1.999 port.	185$000	180$000
Ditas decreto 1.948	182$000	180$000
Ditas decreto 2.097	182$600	181$000
Ditas decreto 2.093	200$000	—
Ditas decreto 1.900	19[illegible]$000	192$000
Ditas decreto 1.933	199$000	195$000
Bello Horizonte	—	150$000
Campos	—	178$000
Intendencia de Pelotas	—	950$000
Intend. de Bagé	—	950$000
Petropolis	190$000	178$000
Bancos:		
Banco do Brasil	485$000	484$000
[illegible] Publicos	70$000	61$000
[illegible] do Brasil, port.	236$000	231$000
Ditas nom.	236$000	231$000
Dita scom 50 %	123$000	112$000
Commercial	—	224$000
Commercio	180$000	177$000
Brasileiro-Allemão	165$000	—
Boavista	—	560$000
Com. E. S. Paulo	—	360$000
Mercantil	510$000	500$000
Real de Minas	200$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	83$000	82$000
Victoria a Minas	90$000	70$000
Cantareira	180$000	—
Goyaz	30$000	10$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	250$000	—
Corcovado	135$000	125$000
Bom Pastor	—	130$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	265$000	—
Conf. Industrial	120$000	—
America Fabril	250$000	240$000
Alliança	105$000	—
[illegible] America	—	205$000
Manuf. Fluminense	155$000	145$000
Brasil Industrial	410$000	380$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	690$000	500$000
Santo Aleixo	—	140$000
Ind. Mineira	290$000	—
Esperança	320$000	—
União Industrial	—	3:000$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	350$000	345$000
Ditas nom.	345$000	340$000
Docas da Bahia	—	40$500
Hoteis Palace	1:150$	1:000$
Carruagens	—	50$000
Mercado	300$000	260$000
Terras e Colonisação	—	9$500
Cerv. Brahma	500$000	460$000
Cellulose do Brasil	—	80$000
Phymatoran	—	350$000
Mineira de Lacticinios	180$000	—
Immoveis e Construcções	—	410$000
Diamantifera	5$000	4$000
S. Paulo Alpercatas	250$000	—
S. Paulo Alpercatas	200$000	—
Cerv. Brahma	500$000	460$000
U. Nacionaes	1:001$	990$000
Debentures:		
Bellas Artes	218$000	216$000
Fluminense F. C.	—	[illegible]
Mestre & Blatgé	200$000	197$000
Mercado Municipal	—	202$000
Docas de Santos	183$000	—
Cerv. Brahma	—	1:012$
Alliança	—	205$000
Prog. Industrial	179$500	177$000
Nova America	—	1:025$
Ind. Mineira	—	195$000
U. Nacionaes	204$000	—
Luz Stearica	—	205$000
Docas da Bahia	120$000	112$000
Tec. Esperança	—	195$000
Docas da Bahia	—	11[illegible]$000
Tec. Alliança	171$000	170$000
Santo Aleixo	145$000	—
[illegible] de Portos	207$000	—
Tec. Corvado	176$000	172$000
Ind. Campista	—	1:0[illegible]
N. S. das Victorias	208$000	202$000
Fiat-Lux	206$000	203$000
Tijuca	—	200$000
Carruagens	—	195$000
Manuf. Fluminense	175$000	155$000
Santa Helena	200$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Ceramica Nacional	—	199$000
Brasil Cinematographica	1:080$	—
Comp. Guanabara	—	202$000
Hoteis Palace	210$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dezembro:

Dia 3 — Commissão da redacção o "Jornal de Barbacena", para um monumento ao saudoso mineiro dr. Chrispim Jacques Dias Fortes, a ser erigido nesta cidade de Barbacena (Estado de Minas Geraes).

Dia 3 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença (Estado do Rio), para o fornecimento de material de rancho.

Dia 3 — 5º Regimento de Infantaria, quartel em Lorena (Estado de São Paulo), pa ra o fornecimento de diversos artigos.

Dia 3 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de mangueiras.

Dia 6 — 4º Regimento de Infantaria, quartel em Quitaúna (São Paulo), para o fornecimento de forragem e roupa de cama.

Dia 6 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento, durante o o anno de 1929, a esta repartição, de rações preparadas — almoços e jantares — aos presos da Policia do Districto Federal.

Dia 6 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a compra de lenha e dormentes.

Dia 6 — Caixa de Estabilização, para os fornecimentos ordinarios desta directoria, relativos a objectos de expediente e artigos de consumo commum, durante o proximo exercicio de 1929.

Dia 7 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para alienação de duas chatas ns. 1 e 2, de madeira, com 120 toneladas de capacidade cada uma, cobertas de zinco, de antiga construcção, as quaes necessitam de completa reforma.

Dia 7 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de carvão estrangeiro, Cardiff, marca "Corôa", em briquettes, a esta via-ferrea, em 1929.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar modificação em 150 vagões da serie N C, da bitola de 1m,60, para 1920.

Dia 8 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 10 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a venda de material inservivel.

Dia 10 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 16.

Dia 11 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, no proximo anno de 1929, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, á Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes dos grupos de ns. 8, 11, 12, 21, 22, 23 e 24.

Dia 12 — Santa Casa da Misericordia, para a construcção de dois predios no terreno correspondente ao numero 65 da rua Dr. Sá Freire.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 2.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos dos grupos 23, 27, 40, 41, 42, 46, 50, 63 e 64 (ferragens).

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos dos grupos 12, 23, 41 e 42 (massames, cabos e lonas).

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento do sartigos constantes da cocorrencia permanente n. 3.

Dia 19 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú (Estado de São Paulo), para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para as officinas e escriptorios, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de materiaes para a 3ª divisão, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento dee impressos durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio, durante o anno de 1929.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú (Estado de São Paulo), paar o fornecimento de moteriaes para pintura e outros, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de metaes, durante o anno de 1929.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	9.30	9.35
Para entrega em fevereiro	9.75	9.75
Para entrega em março	9.90	9.85
Mercado	Estavel	Estavel
[illegible] — Typo barletta, para o Brasil	9.90	9.90
[illegible] — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,14,50	1,15,12
Para entrega em março	1,19,37	1,20,25

TRIGO CANDIAL

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 26 de novembro a 2 de dezembro de 1928:

Café pilado, kilo	2$870
Idem torrado ou moido, kilo	4$270
Arroz, kilo	1$100
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$74[illegible]
Toucinho, kilo	3$08[illegible]
Carne de porco, kilo	2$69
Aguardente, litro	2$0[illegible]
[illegible], litro	2$45[illegible]
Carne secca, kilo	1$959

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 361 bois, 66 vitellos, 158 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para a cidade — 282 bois, 58 vitellos, 126 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para a cidade — 282 bois, 58 vitelos, 126 porcos e 16 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 76 bois.

Foram regeitados — 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$540 a 1$560.

Vitellos, 1$600 a 1$700.

Porcos, 2$800 a 2$900.

Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 374 bois, 45 vitellos, 30 porcos e 25 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 912 bois, 308 vitellos e 164 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 329 bois e 23 vitellos.

Vendidos para a cidade — 151 bois e 22 vitellos.

Vendidos para a cidade — 151 bois e 22 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 178 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$560.

Vitellos, 1$600.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Dezembro de 1928

S/Austria	1$184
" Belgica (papel)	1$167
" Belgica (papel)	$233
" Buenos Aires (peso ouro)	8$076
" Buenos Aires (peso ouro)	0$553
" Canadá	8$393
" Chile	1$039
" Dinamarca	2$243
" Hamburgo	2$002
" Hespanha	1$362
" Hollanda	3$372
" Italia	$440
" Japão (yen)	3$978
" Londres	5 115/128 40$688,741
" Montevidéo	8$614
" Noruega	2$243
" Nova York	8$383
" Palestina	$329
" Paris	$328
" Portugal	$384
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$054
" Suecia	2$249
" Suissa	1$617
" Syria	$329
" Tcheco-Slovaquia	$249
Vales ouro, por 1$	4$567

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 28 de novembro de 1928

Jacques & Antonio Roussolet, Raul de Oliveira Carvalho, Youry Kozlovsky e dr. Ernesto Mello Filho. — Lavre-se o termo.

Viuva R. E. Heinzelmann e Alfredo Paulo Bandeira de Mello. — Dê-se certidão.

Duarte, Ferreira & Comp., Siegfried Meyer, Busse & Hirsch, Siefried Mayer, Marafon & Cia. — Junte-se ao processo.

Felippe Bruno dos Santos Nora. — Aguarde solucção da D. G. P. I. 652|24.

Leonardo Freitas do Valle. — Compareça a esta directoria.

American Gas Machine Company, Inc. — Apresentem novas descripções da marca, modificando a classificação de accordo com o parecer do chefe da secção.

Pedidos de registro de marcas:

Irmãos Gonçalves & Comp., da marca "F. M.", para distinguir artigos das classes 12, 22 a, b, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 33 e 39. — Registre-se.

Irmãos Gonçalves & Comp., da marca "Fabrica Marialva", para distinguir artigos das classes 12, 22 a, b, 23, 26, 24, 27, 29, 30, 33 e 39. — Registre-se.

Additamento aos despachos de 23 de novembro de 1928:

Pedido de registro de marca:

Juan Goldstein, da marca "Gomlon Plus Ultra", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 26.245, desta capital.

Additamento aos despachos de 26 de novembro de 1928:

Alcista Prazeres Baptista dos Santos (3 requerimentos). — Lavre-se o termo.

Pedidos de privilegio:

Associated Telephone And Telegraph Company, para "aperfeiçoamentos em systemas telephonicos automaticos". — Deferido.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz especial, 60 kilos	90$000 a 94$000
Arroz superior, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz bom, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a 68$000
Alfafa nacional, kilo	$540 a $58[illegible]
Alfafa estrangeira, kilo	135$000 a 155$000
Bacalhão superior, 58 kilos	100$000 a 110$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	$650 a $800
Batatas nacionaes, kilo	$900 a 1$000
Batatas estrangeiras, kilo	155$000 a 168$000
Banha, caixa	2$300 a 3$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$500 a 3$100
Xarque do Rio da Prata, kilo	1$900 a 2$500
Xarque do Rio Grande, kilo	1$800 a 2$300
Xarque do interior de Minas, kilo	1$400 a 2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	60$000 a 66$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	61$000 a 66$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	100$000 a 105$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	82$000 a 84$000
Feijão branco commum, nac., 60 ks.	44$000 a 50$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	62$000 a 66$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	25$000 a 26$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	22$000 a 23$000
Toucinho, kilo	2$000 a [illegible]
Toucinho paulista (Bacon), kilo	2$700 a 2$900

CORREIO AEREO

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:	
Especial, por litro	2$000 a 2$200
Regular, por litro	1$900 a 2$000
Portug., por litro	5$700 a 6$200
AGUA SANITARIA, por duzia:	
Especial, por litro	1$800 a 2$000
Regular, por litro	1$700 a 1$800
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	6$000 a 6$500
Idem regular	—	5$000
AVEIA	
Aveia	11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:	
Rio Grande, typo platina, por kilo	$560 a $580
Argentina, por kilo	$580 a $600
ALCOOL, pipa de 480 litros:	
40 gráos, por litro	1$800 a 2$000
38 gráos, por litro	1$900 a 1$900
36 gráos, por litro	1$700 a 1$800
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 18$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado esp.	88$000 a 92$000
Idem de 2ª	80$000 a 82$000
Agulha especial	86$000 a 90$000
Idem superior	76$000 a 80$000
Bom	68$000 a 72$000
Regular	62$000 a 66$000
Baixo	52$000 a 58$000
AZEITE, caixa com 48 latas:	
Portug., por litro	5$400 a 6$200
Hespanhol, idem	5$400 a 5$800
Nacional, idem	2$700 a 3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas kilo	3$300 a 3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a 2$600
Idem, lata 10 ks.	28$400 a 38$500
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	160$000 a 168$000
Idem, de 2 kilos	168$000 a 175$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a 178$000
BATATAS:	
Franceza, caixa	30$000 a 32$000
Paulista, por kilo	1$080 a 1$100
Chilena, por kilo	$960 a 1$000
Mineira, por kilo	$740 a $800
BACALHAO, por caixa:	
Norurga, typo portuguez	130$000 a 140$000
Inglez	135$000 a 145$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$000 a 3$100
Sta. Catharina	2$900 a 3$000
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:	
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a $900
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	1$100 a 1$200
Paulista, kilo	$700 a 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	62$000 a 64$000
Enxofre, novo	62$000 a 64$000
Cavallo, sup., novo	64$000 a 66$000
Branco, sup., novo	76$000 a 78$000
Manteiga	76$000 a 78$000
Mulatinho	64$000 a 66$000
Amendoim superior novo	62$000 a 64$000
Outras côres	56$000 a 58$000
Laguna	50$000 a 52$000
Chileno, branco	70$000 a 72$000
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	90$000 a 96$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	2$800 a 3$000
Superior, kilo	2$600 a 2$800
Regular, kilo	2$400 a 2$500
MATTE, por kilo:	
Paraná	$800 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por saccos:	
Semolina	—	38$000
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	—	38$000
Buyla nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:	
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	18$000 a 19$000
Peneirada	17$000 a 17$500
Grossa	16$000 a 16$500
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Farello	7$300 a 8$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 11$000
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a $950
GALLINHAS:	
Superiores, uma	6$000 a 7$000
Regulares, uma	5$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salumiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$000 a 3$200
Secca, uma	3$000 a 3$400
Idem mascavinho, kilo	—	1$100
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$200 a 1$300
Estrangeira, lata	1$100 a 1$200
Idem, em lata de	
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 10 kilos	7$400 a 7$800
Idem, sem sal	7$200 a 7$300
Em lata de ½ kilo	3$800 a 4$200
MASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:	
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	—	4$800
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	—	15$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo Italiano	6$500 a 7$000
Regular	3$000 a 3$200
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	24$500 a 26$000
Superior	23$000 a 24$000
Misturado ou regular	22$000 a 23$000
Branco, secco, em mistura	28$000 a 29$000
SAL:	
Fino, estrang., [illegible]	[illegible]

Idem, nac., idem ... Queijo de Minas ... Grosso, idem ... Manteiga ... TOUCINHO, por kilo ... TRIGO ... VINAGRE, barril de 80 litros ... VINHO TINTO, barris de 100 litros: Nacional ... Verde ... Virgem ... XARQUE, por kilo: R. da Prata, mantas ... Fronteira, idem ... Matto Grosso, idem ... VELAS, caixa com 24 pacotes: Esplendor ... Matarazzo ... Pequenas, idem ...

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 2 a 7 de corrente, vigorarão nas Feiras-Livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo ... Arroz, kilo ... Batata nacional, kilo ... Idem, estrangeira ... Banha, lata de 2 kilos ... Banha, kilo ... Café, kilo ... Carne secca, kilo ... Cebolas, kilo ... Farinha de mandioca, kilo ... Farinha de trigo, kilo ... Feijão preto, kilo ... Feijão branco ... Feijão de côres, kilo ... Fubá de milho, kilo ... Toucinho ... Xarque ... Aboboras, uma ... Agrião e bertalha, molho ... Alface ... Aipim, kilo ... Bananas ... Cenouras ... Couve, molho ... Chuchú, um ... Espinafre ... Ervilhas e quiabos, kilo ... Repolhos, um ... Tomates, kilo ... Manteiga, kilo ... Talharim, kilo ... Ovos, duzia ... Queijo de Minas, kilo ... Queijo Prato, kilo ... Salsão especial, kilo ... Peixe ... Camarão, kilo ... Galinhas, uma ... Frangos, um ... Carne de porco, kilo ... Linguado, kilo ... Pescada, kilo ... Vermelho, kilo ... Tainha, kilo ... Paratys, kilo ...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dezembro:

Porto Alegre e escs., "Itaipú" ... Rio da Prata, "Almeda" ... Southampton e escs., "Arlanza" ... Hamburgo e escs., "Cap Arcona" ... Rio da Prata, "Cruz" ... Buenos Aires e escs., "Ceylan" ... 4
Buenos Aires e escs., "Deseado" ... 4
Londres e escs., "High. Piper" ... 4
Buenos Aires e escs., "Flandria" ... 4

VAPORES A SAIR

Dezembro:

Recife e escs., "Araranguá" ... 2
Porto Alegre e escs., "Itapoan" ... 2
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" ... 3
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" ... 3
Londres e escs., "Almeda" ... 3
Belém e escs., "Manáos" ... 3
Buenos Aires e escs., "Arlanza" ... 3
Helsingfors e escs., "Pedro Christophersen" ... 3
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" ... 4
Santos, "Gurupy" ... 4
Iguape e escs., "Iraty" ... 3
Victoria e escs., "Celeste" ... 4
Havre e escs., "Ceylan" ... 4
Recife e escs., "Mantiqueira" ... 4
Liverpool e escs., "Desedo" ... 4
S. Francisco, "Itaipu'" ... 4
Amsterdam e escs., "Flandria" ... 4
Buenos Aires e escs., "Highland Piper" ... 4
S. Francisco, "Etha" ... 4
Nova York e escs., "American Legion" ... 5

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa n. 107, loja, das 9 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (D 32775)

SOCIO

Aceita-se um para importante estabelecimento graphico em franca prosperidade, completamente livre; o motivo desta acquisição é o facto de seu actual proprietario ter outra occupação e não poder estar á frente do mesmo. Offertas á Caixa Postal 1686. (D 32612)

NÃO QUEREMOS SEU — DINHEIRO —

Basta-nos uma garantia para as sommas que despendemos e edificaremos para o senhor um predio de 25, 30, 40 contos ou mais, conforme o valor do terreno que possue ou esteja em condições de adquirir, recebendo esse dinheiro em mensalidades de 100$, 200$, 300$ ou mais, em proporção. Desse modo pagará o senhor o custo de sua casa, tornando-se proprietario, sem mais gasto do que o actual, occasionado pela sua situação de inquilino. Pode haver maior vantagem quando por ahi lhe pedem para tal fim, este mundo e o outro? Procure-nos, ouça-nos e ficará convencido.

CREDITO IMMOBILIARIO

— Soc. Ltda. — CARMO, 58 — TEL N. 6221 (D 33309)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se a da rua Bambina n. 112; tem optimas accommodações, e todo conforto para familia ou pensão. Porão habitavel; trata-se na mesma rua numero 86. Transfere-se o telephone. (D 33418)

PRECISA DE COLCHÕES?

A Casa Progresso faz novos e reforma a preços reduzidos, 7 rua Riachuelo, 7 Phone Central 5033. (D 33583)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo ns. 384 e 390; dispõe de bons quartos. Grande parque para familias. (D 33447)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores, a 25$000. Sortimento completo em palhas finas, como Manilá, Bangok, Bengala, Baku, Perlei, Cello, etc. todas as côres, recebido directamente, que vendemos por atacado e varejo, 30 % mais barato que no centro, reclame da casa Bangok, 75$000. Especialidade em feitios, reformas e tintas. RUA DO CATTETE n. 242, loja. (D 33627)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem converte-se desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou por correspondencia ao dr. V. Gicca — Avenida Rio Branco numero 117, 3º andar. — RIO. (D 32783)

SEMENTES DE CAPIM

Gordura roxo, novas e de boa germinação, vendem-se á rua S. Pedro n. 15|117. Phone Norte 1401. (D 33503)

SANTA THEREZA

Casal sem filho, aluga parte ou toda, uma linda casa com todos os confortos, bonde na porta, grande jardim, porão, linda vista para o mar e para as montanhas; informações: Telephone Central 0977. (D 31736)

PHARMACIA DE 80:000$000

Vende-se excellente pharmacia na maior e melhor praça da zona Noroeste, facilitando-se parte do pagamento. Vende-se mensalmente a dinheiro, 15:000$000 e tem grande clientela. O motivo da venda não desagrada. Informações com Fernando Puell. — Caixa Postal 3551 — S. Paulo. (D 33626)

INDUSTRIA

Vende-se uma fabrica de perfumarias em franco desenvolvimento. Serve para um principiante. Retirada de 500$ para cima. Carta a Barros, neste jornal. (D 31766)

VENDE-SE

Uma bem montada casa de accessorios para automoveis e officina de vulcanização em franco progresso a preço de occasião. Ver e tratar á rua Barroso n. 91. Copacabana. (D 31738)

SUPERIOR NEGOCIO PARA QUALQUER RAMO

Traspassa-se o optimo contrato de um optimo predio, com espaçoso armazem. Local superior para varejo de qualquer natureza, servindo tambem para negocio, importante (deposito, fabrica, etc.), devido a sua grande área. Está actualmente com bem montado café e bilhares, fazendo negocio bem compensador. Ponto central e de muito futuro, ou admitte-se socio; informam Teixeira Borges & Cia., Coelho Martins & Cia. e Café Fim do Mundo. (D 32695)

PREDIO NOVO

Vende-se um em centro de terreno, (com 2 pavimentos), com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, 2 banheiros, garage e mais dependencias, á rua Piranga n. 16, Meyer, Bocca do Matto. Trata-se no mesmo das 10 horas ás 4 da tarde, com o proprietario. (D 32569)

CASA EM ICARAHY

Precisa-se de uma mobilada para 3 mezes, dezembro a fevereiro, perto da praia. Cartas no escriptorio do Jornal do Commercio á Caixa 63. (D 33563)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma á rua Ipanema, 16, (posto 4). Mobilada, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Trata-se na mesma ou pelo telephone Ipanema 0202. (D 33538)

AUTOMOVEL

OLDSMOBILE DE 6 CYLINDROS — 5:000$000 —

Vende-se ou troca-se por um carro pequeno. Negocio urgente e directo com o dr. Durval. — URUGUAYANA n. 22, (5º andar). (D 33560)

ZEBU' PARA CARRO

Vende-se um muito manso, novo e certo de cano, preço 500$000. Informações: Rua Coronel Rangel n. 32. Cascadura. (D 32620)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (D 32619)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 31609)

BAIRRO GLORIA — IRAJA' Estação de Collegio E. F. R. O.

Terrenos a prestações

Vendem-se ao alcance de todas as bolsas, a prestações modicas, os melhores e mais baratos desta zona, com agua, luz e escola publica. Informações no local ou na rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 32258)

BAIRRO NOVO — CAMPO GRANDE —

Terrenos a prestações

Vendem-se a modicas prestações os melhores da zona entre as estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande. Trata-se com Alfredo no Botequim Bandeirantes, no local, ou na rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, e Senador Vasconcellos com F. Damazio. (D 32258)

PEDREIRO

Precisa-se á Rua S. Pedro n. 160 — 1º andar. (D 31765)

Correio Aereo C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Na 5ª feira, 6, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Na 6ª feira, 7, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas: Para o Norte e Europa: todas as 5ª-feiras, ás 13 horas. Para o Sul: todas as 5ª-feiras, ás 22 horas.

Mala de ultima hora, até ás 12 horas de 6-feira.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406 (1947)

SAPATEIROS

Cortadores de bancada, precisam-se na fabrica da rua de S. Christovão numero 552. (D 32532)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspassa-se livre e desembaraçada uma boa casa de seccos, ferragens e louças, juntamente com botequim (junto ou separado), fazendo ambos muito negocio (só a dinheiro). O motivo se dirá ao pretendente, facilitando o pagamento. Trata-se na grande confeitaria dos srs. Souza & Coelho, em frente á estação de Bangú. (D 32444)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219 — FLAMENGO. (D 33415)

CASA MOBILADA

Aluga-se, preço modico, á rua Viuva Lacerda, 37, Botafogo. 5 quartos. As chaves estão perto, na Panificação Humaytá, rua Humaytá n. 88, onde se informa. (D 32782)

PINTURAS

Peça orçamentos gratis á Empresa Silva Santos, tel. N. 2092, para pinturas ou reformas preços reduzidos, pessoal competente para todos serviços. (D 33520)

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS

a preços baratissimos, no Largo S. Francisco 16. Trata-se na loja com Fonseca. (D 31752)

MOEDAS ANTIGAS

Particular vende algumas de prata e ouro portuguezas. Ver das 12 ás 16 horas. Travessa S. Luiz Gonzaga, 22. (D 33525)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 10 x 18,50. Rua Humaytá, entre 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com Araujo, na Casa Garcia, de 1 ás 4. (D 32618)

Apartamento — Laranjeiras

Aluga-se um para casal distincto, com 2 commodos e banheiro, optimo tratamento. Telephone B. M. 1371. LARANJEIRAS numero 328. (D 32568)

FRIBURGO — HOTEL GLORIA

Acceita convalescentes, bom tratamento. Avenida Santos Dumont n. 1. Phone 176. — Friburgo. (D 32554)

VIAJANTE

Senhor conhecendo bem a zona da Ceste, Sul de Minas e Norte de São Paulo, offerece-se para viajar com artigos de ferragens e armarinho. Não faço questão viajar em zonas fóra de Estrada de Ferro, dando boas referencias. Cartas para a folha desta jornal ás iniciaes A. F. (D 33635)

PIANOS

allemães, muito harmoniosos, á vista e a prazo, por preços modicos, na casa "388", rua S. Francisco Xavier. — Não comprem sem examinal-os. — João Evangelista do Valle. (D. 16776)

Bungalow -- Paty

Vende-se um acabado de construir, 6 commodos, installações sanitarias, luz e agua, muito terreno plantado; preço de occasião. Informações com João Faim, rua Sete de Setembro, 134, ou com o proprietario, sr. Alfredo Thomé, em Paty do Alferes, E. do Rio. (18684)

AOS FAZENDEIROS

Vende-se uma chacara com 9 quartos e 2 grandes salas, jardim e grande quintal com arvores frutiferas, e garage. Tratar com a proprietaria na rua São Francisco Xavier n. 367. (D 32803)

Haus in Jacarépaguá

Man verkauft vornehmes Haus an der Estrada Pão Ferro n. 158. — Pechincha. (D 32770)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se um de dois pavimentos, com contrato, tendo todas accommodações para familia de tratamento; á rua São João Baptista n. 108; as chaves no mesmo. Trata-se á rua S. José, 81, com o sr. Gustavo, das 9 ás 14 horas da tarde, ou das 17 ás 20 da noite. (D 33634)

Do you like a very nice house? Copacabana — Posto 4

RUA BOLIVAR N. 116

There you ll find 3 big rooms with bath, dining and drawing room, pretty garden with all confort for gentlemen or family without children. (D 31762)

COMPRA-SE CASA

moderna, em centro de terreno, prompta ou em construcção, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo ou Gavea, até o preço de 70:000$000. — Offertas a A. G. S. para este jornal. (D 33632)

A' VERANISTAS

Casal modesto, sem filhos, dando de si as melhores referencias, offerece-se para sem remuneração alguma, tomar conta de uma casa, cuja familia se ausenta a veraneio. Cartas neste jornal a K. Y. (D 33639)

PHARMACIA — VILLA ISABEL

Vende-se uma muito bem montada, fazendo bom movimento, com installações completamente novas. Negocio de occasião. Tratar com SYLLOS. — Caixa Postal 1788 — RIO. (D 33641)

ESPLENDIDA CASA (Saluberrima zona Bocca do Matto)

Para familia de tratamento vende-se uma, centro de jardim e pomar, 22x70, tres omnibus e bondes á porta, maximo conforto. Informa-se hoje, das 14 ás 16 horas, á rua Engenho de Dentro n. 214. (D 32784)

Casa em Jacarépaguá

Vende-se uma confortavel na Estrada Pão Ferro n. 158. — Pechincha. (D 32770)

MANOEL DA SILVA PATRICIO

Portuguez, que foi para S. Paulo ha dois annos, pessôa de sua familia deseja saber onde póde encontral-o. Cartas para o seu cunhado, Joaquim Matta, rua D. Clara n. 130, estação de D. Clara, Rio de Janeiro. (D 33578)

TERRENO FRENTE LAGOA

Vende-se, 10 x 30, á rua Alexandre Ferreira, junto ao n. 32, todo murado, em condições vantajosas. Inf. telephone Sul 0392. (D 33586)

ALFAIATARIA

Vende-se uma bem montada, com cinco annos de contrato, fazendo bom negocio e um pequeno varejo de chapéos; á rua Marechal Floriano n. 46, loja, livre e desembaraçada. (D 32762)

FLAMENGO

Aluga-se por 3 mezes, a confortavel e bem mobilada casa da rua Silveira Martins numero 54, sobrado.

FOGÃO A GAZ

Vende-se um "National", tres fogos, ver e tratar á rua Paysandú numero 149. (D 32646)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se um lote de 10 ms. x 30 ms., livre e desembaraçado, muito bem situado, em rua transversal, proximo á praia, perto do Hotel Leblon. Preço 21:000$000. O pagamento poderá ser parte á vista e parte a prazo. Cartas para a Caixa Postal 1587. (D 33502)

PHARMACIA

Vende-se uma de pequeno capital, em Petropolis. Opportunidade excellente. O motivo se dirá ao pretendente. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 80, sala 5. (D 33595)

CASA — COPACABANA

Aluga-se esplendida casa com 5 dormitorios, 5 salas, garage, telephone, etc. Preço 1:800$000, mobilada. Ver e tratar á rua Copacabana n. 703, perto do posto 4º. (D 33588)

COPACABANA POSTO 4

Aluga-se uma boa sala de frente para casal, ou senhor distincto, com pensão de primeira ordem, no pavimento superior, do predio da rua Bolivar numero 90. (D 32689)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se por um anno ou mais a casa n. 566, confortavelmente mobilada, com garage para dois carros; para ser vista das 14 horas em deante. (D 33585)

FARINHA MITHORTIZ

Não é polvilho, contém vitaminas, faz os caldos e o leite digestivos; encontra-se nas casas de comestiveis. — Telephone VILLA 1771. (D 31818)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

A' rua Uruguay n. 259, vende-se magnifico predio, com todo o conforto para grande familia. Para ver e tratar no mesmo, diariamente, das 14 ás 18 horas. Telephone Villa 2643. (D 33210)